

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 28 DE JUNHO DE 2026

(DOMINGO)

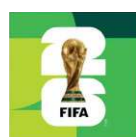
NÚMERO 23.108 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00



Reprodução/Instagram/@mancinotti

## A paixão nacional japonesa como aliada

MARCOS PAULO LIMA — VICTOR PARRINI  
ENVIADOS ESPECIAIS



Saiba como visita a centro de sumô em Tóquio, no ano passado, ofereceu ferramentas para Carlo Ancelotti guiar o Brasil às oitavas de final contra o Japão.



Charly Tribulato/AFIP

## Inglaterra avança com marca de Kane

Mentor ofensivo da caminhada do English Team na Copa do Mundo, atacante volta a balançar a rede na vitória contra o Panamá. Com o 11º em Mundiais, passou Garry Lineker como maior goleador inglês na competição.

## Logística passa a pesar na rotina da Seleção

## As grandes arenas de fora da Copa do Mundo



Carlos Vieira/CEB/DA Press

**Primeiro mundial** | Mac Ronald e Natália Pinheiro com a filha Laurinha, 4 anos: vibração a cada descoberta.

PÁGINAS 16 A 20

### ENTREVISTA

## "Clamor social contra as bets"

A servidora pública Juliana Prates perdeu o irmão, que se suicidou após sucumbir ao vício das apostas. Desde então, ela se tornou uma ativista contra a normalização das jogatinas e defende controle mais rígido.

PÁGINA 7

# Busca dramática por vítimas na Venezuela

Resgate de bebê de 18 dias em La Guaira, perto de Caracas, é considerado um milagre. Chances de achar sobreviventes são cada vez mais remotas



Andreina Quintero/LGC/AFIP

Quando pegou o filho, Juan David, nos braços, Gerson Trujillo chorou. A criança ficou 32 horas sob os escombros e foi internada com desidratação, mas sem ferimentos. O caso trouxe esperança aos venezuelanos um dia após as Nações Unidas estimarem em 50 mil os desaparecidos depois dos terremotos de magnitudes 7,2 e 7,5 na escala Richter. Parentes e amigos de soterrados denunciam lentidão na remoção dos destroços. Em entrevista ao **Correio**, Tom Fletcher, chefe de ajuda humanitária da ONU, avisou: "Cada minuto conta". Familiares dos dois brasileiros vitimados pela catástrofe revelam a dor da perda. Até o fechamento desta edição, autoridades confirmavam 1.430 mortos.

### CALOR

## Parece Rio, mas é Copenhague

A onda de calor se espalha para o leste do continente e alerta meteorologistas. Na Dinamarca, onde temperaturas chegaram a 37 graus Celsius, a população lotou a Praia Amager (foto).



AFP

PÁGINAS 9 E 12

### Literatura

## Gregório Duvivier e a graça das palavras

PÁGINA 22

## Berços de uma civilização



Moscou e São Petersburgo, referências da história da Rússia, seguem imponentes, apesar da guerra na Ucrânia.

### Brigados

## Michelle e Flávio lutam pelo poder

Ao criticar abertamente o enteado, ex-primeira dama delimita espaço político e desafia hegemonia masculina no clã Bolsonaro.

PÁGINA 2

### Preso

## Neonazista do PR é detido na Itália

Condenado a 35 anos por duplo homicídio, João Guilherme Correa é acusado de se envolver em disputa por célula seguidora de Hitler em Curitiba.

PÁGINA 5

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



**Rotina exaustiva** | Passagens de ônibus que fazem a rota Goiás-DF sobem hoje, mas a falta de qualidade do serviço dificulta a vida dos passageiros com veículos lotados, panes constantes e longas esperas. PÁGINA 15

## Muito barulho no debate sobre a Lei do Silêncio

Enquanto a comunidade reclama de bares que abusam do volume da música em áreas vizinhas a prédios residenciais, frequentadores denunciam o sufocamento da vida noturna no Plano Piloto.

PÁGINA 13

### Luiz Carlos Azedo

Flávio Bolsonaro repete Carlos Lacerda na aliança com os EUA. PÁGINA 4

### Carlos Alexandre

Lula quer Brasil soberano em um mundo cada vez mais militarizado. PÁGINA 5

### Ana Dubeux

Da política ao futebol, vivemos uma sequência frenética de fatos. PÁGINA 10

### Ana Maria Campos

Ibaneis Rocha distribui adesivos de campanha em bar da Asa Sul. PÁGINA 14

### Severino Francisco

Copa do Mundo e são-joão formam uma dupla perfeita em Brasília. PÁGINA 16





Setores do bolsonarismo consideram que vídeo da ex-primeira-dama atacando o enteado escancara o fato de que ela adquiriu luz própria na extrema-direita e que não aceita ficar atrelada àquilo que os filhos do ex-presidente ditarem

# Michelle x Flávio: a briga pela herança política

» DANANDRA ROCHA

O vídeo de Michelle Bolsonaro, na quarta-feira, no qual relata ter sido desrespeitada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), não expõe somente a relação tempestuosa que ela tem com os filhos do ex-presidente, mas, sobretudo, que o clã vive hoje uma disputa pela herança política. Isso porque, na crítica que fez ao filho 01, a ex-primeira-dama deixou claro que ela representa a essência do bolsonarismo, por manifestar-se contrariamente às alianças eleitorais pragmáticas — como seria a que vem sendo costurada no Ceará, que inclui Ciro Gomes. O pré-candidato, por sua vez, divulgou um pedido de desculpas à madrastra pelas redes e preferiu não aprofundar uma crise que municia seus adversários na campanha.

Passado o impacto da lavagem de roupa suja em público, a avaliação que importantes vozes do bolsonarismo fazem é de que, agora, está explícito o tamanho de Michelle no PL e no campo da extrema-direita. Muitos já sabiam que, como presidente do PL Mulher, ela tinha aumentado muito o cacife nas decisões do partido e na influência junto ao presidente da legenda, Valdemar Costa Neto. O que não tinham ideia — e o vídeo serviu para dar a verdadeira dimensão — é de que ela tornou-se um personagem de peso e com uma grande, porém discreta, capacidade de articulação.

Aliados do clã afirmaram, em conversas reservadas com o *Correio*, que o apoio de Michelle à postulação presidencial de Flávio é considerado “algo distante”. Isso não chega a ser surpreendente, pois das vezes que foi indagada por jornalistas sobre quando mergulharia na candidatura do enteado, esquivou-se respondendo que a principal preocupação dela era cuidar do bem-estar do marido na prisão domiciliar. Mas, depois do vídeo, o afastamento entre eles tornou-se um problema difícil de superar.

Um interlocutor próximo aos Bolsonaro resume a situação: “No início, Michelle ficou muito triste com o que aconteceu”, garantiu.

Outro aliado avalia que a acusação de Flávio, trazida à tona pela ex-primeira-dama, de que ela “não entendia de política”, “deu um gás para Michelle”.

Nas palavras da ex-primeira-dama, o filho 01 “disse que seria melhor eu ficar fora das decisões do partido. Disse que eu havia chegado ontem e não entendia nada de política. Diante dessa humilhação, eu disse a ele que estava tudo bem. Entendi que ele não queria o meu apoio ou que este era insignificante. E então eu me recolhi. Fiquei na minha e assim permaneço”.

## Cacife alto

No PL Mulher, Michelle consolidou a influência dentro do partido, especialmente entre o eleitorado feminino e evangélico. Em manifestações recentes — e no vídeo da quarta-feira —, ela tem destacado o trabalho de mobilização nacional e sua atuação na formação política de mulheres em diversos estados.

Uma das primeiras indicações de que o cacife da ex-primeira-dama tinha subido por construir uma base junto às mulheres, que sempre resistiram a Bolsonaro, foi vídeo recente divulgado nas redes sociais por Valdemar Costa Neto. Já ali ele destacou a atuação de Michelle na expansão da presença feminina na legenda e na aplicação de recursos partidários destinados ao segmento.

“No PL Mulher, nós temos que gastar 5% da nossa arrecadação do fundo partidário com mulheres. E ela soube usar isso aí. Viajou o Brasil inteiro, fez encontros no Brasil inteiro. E ela tem um prestígio danado”, ressaltou o presidente do PL.

Em conversas reservadas com pessoas próximas a Valdemar e a Michelle,

Reprodução/Redes Sociais



Vídeo expôs que Flávio e Michelle estão no centro de uma disputa sobre quem melhor representa o estandarte dos Bolsonaro



**(Flávio) disse que seria melhor eu ficar fora das decisões do partido. Entendi que ele não queria o meu apoio ou que este era insignificante. E então eu me recolhi. Fiquei na minha e assim permaneço”**

**Trecho do vídeo de Michelle Bolsonaro**

**No PL Mulher, nós temos que gastar 5% da nossa arrecadação do fundo partidário com mulheres. E ela soube usar isso aí. Viajou o Brasil inteiro, fez encontros no Brasil inteiro. E ela tem um prestígio danado”**

**Trecho de vídeo do presidente do PL, Valdemar Costa Neto**

**A força de Michelle não vem apenas do sobrenome. Ela construiu uma identidade própria junto a setores religiosos e conservadores. Isso muda completamente a dinâmica interna da família e do movimento”**

**Rudá Ricci, cientista político e presidente do Instituto Cultiva**

Antonio Cruz/Agência Brasil



Carlos (de barba) marcou o espaço dos irmãos ao ficar junto ao pai no desfile da posse

interlocutores afirmam que a ex-primeira-dama chegou a ser vista, em determinado momento, como preferência interna de Costa Neto para compor uma eventual chapa presidencial ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) — que buscará a reeleição. Mas o ex-presidente barrou tal pretensão, embora fontes assegurem que a definição de Flávio como pré-candidato ocorreu após manobras do próprio filho 01 num momento de fragilidade de saúde do pai.

Michelle vinha sendo apontada como alternativa por causa da capilaridade no eleitorado feminino. Uma pessoa próxima a ela garante que o fato de ela ter sido escanteada a frustrou, mas não a ponto de retirar o apoio institucional a Flávio. Esse mesmo interlocutor adianta que existem “informações ainda não divulgadas” que poderiam agravar significativamente o cenário político contra Flávio.

O conflito entre Michelle e Flávio também tem potencial, de acordo com aliados do PL, de prejudicá-lo junto ao eleitorado evangélico. Isso porque ela tem influência nesse segmento, enquanto ele ainda busca consolidar imagem. A isso se soma o desagrado que líderes neopentecostais manifestam com a atuação do ex-deputado Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos, estimulando sanções contra o Brasil. Analisam que, até agora, essas

conversas com integrantes do governo de Donald Trump atrapalharam a campanha do irmão pré-candidato.

## Segunda corrente

Para Rudá Ricci, cientista político e presidente do Instituto Cultiva, Michelle passou a representar uma das principais forças do bolsonarismo após o enfraquecimento do marido por causa da prisão por tentativa de golpe de Estado.

“O discurso dela tem uma potência enorme porque nasce de dentro da própria família. Ela não fala como alguém externo ao bolsonarismo. Ela fala do centro desse núcleo”, adverte.

Ricci observa que o bolsonarismo foi estruturado inicialmente sobre uma lógica hierarquizada, influenciada pela centralização de poder em torno de Bolsonaro. Porém, Michelle passou a representar uma segunda corrente, associada ao conservadorismo religioso e ao eleitorado evangélico feminino. Essa transformação, segundo o analista, alterou a correlação de forças no grupo político.

“A força de Michelle não vem apenas do sobrenome. Ela construiu uma identidade própria junto a setores religiosos e conservadores. Isso muda completamente a dinâmica interna da família e do movimento”, afirma.

## Conflitos de família antigos

O desabafo de Michelle Bolsonaro no vídeo trouxe à superfície, também, tensões que se acumulam entre ela e os filhos do ex-presidente, que se potencializaram com a chegada de Jair Bolsonaro ao Palácio do Planalto. Antes vista por Flávio, Carlos e Eduardo como figura meramente decorativa, a ex-primeira-dama construiu pontes nos tempos de poder que, agora, coloca em prática.

Um dos primeiros sinais do crescimento da importância de Michelle surgiu na delação premiada do tenente-coronel do Exército Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro na Presidência. Nos depoimentos que prestou, e que ajudaram a formar a convicção do Supremo Tribunal Federal de que o ex-presidente estava na linha de frente da trama golpista após a derrota nas urnas em 2022, ela era apontada como uma das vozes que instigou o marido a impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

Interlocutores do clã, porém, não enxergavam a completa erosão no relacionamento entre ela e os filhos explodiria nesta pré-campanha. Uma fonte ouvida pelo *Correio* afirmou que, de todos, Flávio mantinha a relação mais harmoniosa com Michelle.

“Flávio sempre foi quem tinha a melhor relação com ela. Por isso mesmo, o desgaste acabou surpreendendo”, relata a fonte.

Mas as tensões familiares são anteriores ao atual casamento. A mais lembrada opõe a mãe de Flávio, Carlos e Eduardo ao próprio Bolsonaro. Ele se separava de Rogéria no momento em que ela tentava o terceiro mandato como vereadora no Rio de Janeiro. O patriarca lançou o então adolescente Carlos, com 17 anos, para a mesma vaga. O filho venceu a própria mãe.

## No Rolls-Royce

Na posse presidencial, em 2019, o mesmo Carlos roubou a cena. Subiu pela lataria do Rolls-Royce do cerimonial, no desfile pela Esplanada dos Ministérios, e sentou-se no encosto traseiro como segurança do pai. Já à época, o filho 02 era o responsável pelo chamado “gabinete do ódio”, grupo que usava as redes sociais para atacar desafetos do ex-presidente. Mas aquela cena sinalizou que os rebentos tinham o privilégio da herança política do pai.

Michelle chegou à campanha de 2022 empoderada, para desconforto dos setores de ligados aos filhos. Às vésperas da eleição, ela criticou quem tentava utilizar o sobrenome do clã para se eleger. Isso foi interpretado como referência à candidatura da mãe de Jair Renan, Ana Cristina Valle, que concorria com o nome de Cristina Bolsonaro a deputada distrital. Não se elegeu.

Outro episódio alimentou especulações sobre problemas internos. Após a derrota para Lula, Michelle e o então presidente deixaram de se seguir em uma rede social. A ex-primeira-dama atribuiu o episódio à administração de Carlos das contas digitais do marido.

“Quem administra as redes não é ele (Jair). Eu e meu esposo seguimos firmes e unidos”, escreveu ela.

Em março de 2025, Michelle admitiu que não mantém convivência com Carlos, hoje pré-candidato ao Senado por Santa Catarina. No vídeo de quarta-feira, ela deixa claro que apoia a hoje deputada Caroline de Toni para o Senado, também por Santa Catarina. **(DR com colaboração de Fabio Grecchi)**



Pré-candidato ao Senado, Alcides Fernandes critica Michelle Bolsonaro pela "completa ignorância a respeito do que é o Ceará"

# Pivô rebate ex-primeira-dama

» RENATO SOUZA

Em um vídeo de 12 minutos postado ontem nas redes sociais, o deputado estadual do Ceará Alcides Fernandes (PL), um dos pivôs do embate político entre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), lançou críticas contra a ex-primeira-dama. Pré-candidato ao Senado, afirmou que o apoio do partido à candidatura de Ciro Gomes tem o aval do ex-presidente Jair Bolsonaro desde 2025.

Ele rebateu as declarações de Michelle no vídeo publicado por ela na quarta-feira, em que afirmou que o PL estaria traindo seus próprios princípios ao não apoiar a vereadora Priscila Costa a uma vaga ao Senado pelo estado. Alcides é o candidato de Flávio e de outros membros do partido no Ceará.

No vídeo, ao lado do filho, o deputado federal André Fernandes (PL), Alcides afirmou que Michelle não entende a política partidária no estado e demonstra "uma completa ignorância a respeito do que é o Ceará, da sua complexidade e da sua atual situação". Ele negou que suas intenções envolvem um projeto pessoal de poder.

"Existe uma narrativa de que o trabalho que estamos construindo, de diálogo e de aliança, trata-se de um projeto pessoal de poder, como se tivéssemos abrindo mão de nossos valores por mero capricho. Os valores são mesmo inegociáveis? Ou todo esse estardalhaço contra nós, e esse enorme prejuízo na campanha do Flávio Bolsonaro, foi apenas uma tentativa de criar um



**Os valores são mesmo inegociáveis? Ou todo esse estardalhaço contra nós, e esse enorme prejuízo na campanha do Flávio Bolsonaro, foi apenas uma tentativa de criar um caos para impor uma vontade particular sua?"**

**Alcides Fernandes, pré-candidato ao Senado pelo PL do Ceará, para Michelle Bolsonaro**

caos para impor uma vontade particular sua?", contra-atacou Alcides.

Ele acusa o PT de precarizar a segurança pública no Ceará e fala que esse é o foco de sua candidatura. "Infelizmente, a direita sozinha ainda não possui a força necessária para derrotar o PT".

## Projeto antigo

Em seguida, Alcides afirma que o apoio a Ciro Gomes é um projeto antigo. "Não foi uma ideia minha,

Reprodução/Instagram pessoal



nem foi feita às escondidas, como o vídeo da Michelle sugere. Tudo foi construído à luz do dia, de forma coletiva, junto com a nossa base. Basta lembrar da reunião que aconteceu no dia 29 de maio de 2025, em Fortaleza, com toda bancada do PL do Ceará. Cada parlamentar deu a sua visão. No fim, o presidente Bolsonaro deu o aval para apoiarmos o Ciro Gomes, ainda no primeiro turno", explicou.

Em seguida, Alcides atacou que a ex-primeira-dama a afirmar que ela

não tem maturidade. "Política exige uma certa maturidade para lavar roupa suja em casa e cumprir acordo publicamente".

No vídeo publicado quarta-feira, Michelle criticou a aproximação entre setores do PL cearense e Ciro, que estaria sendo costurada por Flávio e André Fernandes. Ela não apenas defendeu a pré-candidatura do senador Eduardo Girão (Novo-CE), como ainda cobrou apoio à postulação ao Senado da vereadora Priscila Costa, presidente do PL

Mulher Ceará e vice-presidente nacional do PL Mulher.

## "Bola pra frente"

Ontem, Flávio retomou o tom apaziguador ao falar em união e em deixar "pequenas diferenças de lado", durante discurso em evento de lançamento de candidaturas do PL, em Goiás, para as próximas eleições. Ele sinalizou, ainda, seu interesse em ter uma vice mulher na disputa eleitoral.

"É muito importante todos nós, sem exceção, estarmos cada vez mais unidos, deixarmos nossas pequenas diferenças de lado, porque muitas vezes os caminhos que nós escolhemos são diferentes, mas para chegar no mesmo destino, para alcançar o mesmo objetivo", disse.

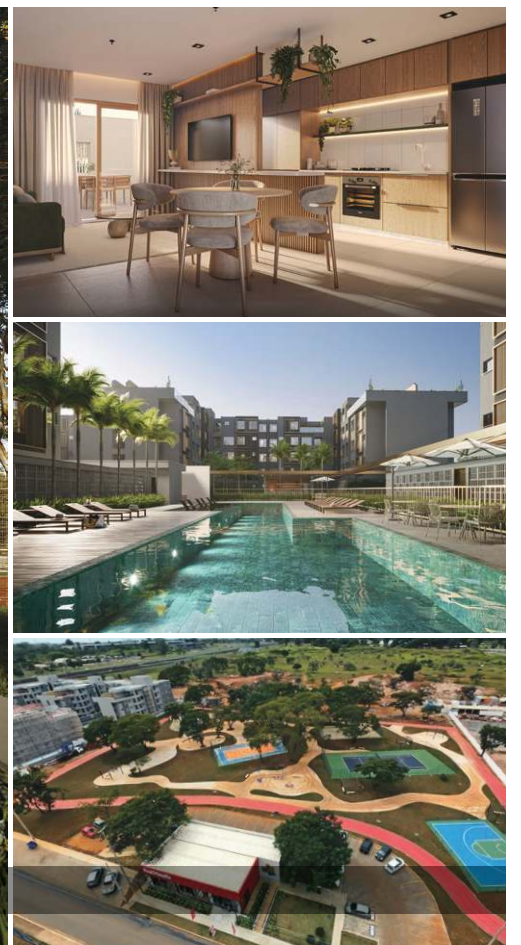
Na noite anterior, ainda em Goiás, Flávio falou em "bola pra frente" e disse que o embate com Michelle era "página virada", ao responder perguntas de jornalistas após uma caminhada religiosa. Disse que havia conversado com o pai e que estava "tudo bem".

No evento de ontem, Flávio reforçou o interesse em contar com uma mulher para sua vice. E fez menção a Ana Paula Rezen-de, vice na chapa de Wilder Moraes (PL), cuja pré-candidatura ao governo de Goiás foi lançada no ato. "O Wilder é uma pessoa privilegiada de ter ao seu lado uma mulher tão qualificada como a Ana Paula. Eu peço a Deus, Ana, que eu também tenha o privilégio de ter uma vice tão qualificada quanto você", observou

## » Defesa nega falta grave

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro refutou, ontem, em documento enviado ao Supremo Tribunal Federal, a alegação de que a identificação de uma arma em nome do cliente seja "falta grave" e pediu que ele seja mantido em prisão domiciliar. O ministro Alexandre de Moraes, do STF, abriu prazo para que as partes envolvidas no caso se manifestem sobre a situação do político. A Procuradoria-Geral da República pediu que o magistrado aguarde a conclusão de um inquérito que corre na Polícia Civil do Distrito Federal. A arma foi apreendida com um segurança do Gabinete de Segurança Institucional, em Taguatinga, durante uma blitz da Polícia Militar. O chefe da PGR, Paulo Gonet, afirmou que a investigação "não indica, neste momento processual, a concretude de situação caracterizadora de falta disciplinar ou de descumprimento das condições de cautela a que o condenado está submetido".

## 6SUL, A EVOLUÇÃO DA ARTE DE MORAR



LANÇAMENTO

Depois do sucesso do 7SUL, a PaulOOctavio apresenta ao mercado o **6SUL**. A um passo da Asa Sul, em frente a grandes shoppings, mercados e ao lado do metrô, o **6SUL** tem apartamento de **2 e 3 quartos**, com **6 diferentes tipos de plantas** para você escolher. Melhor ainda são os espaços de lazer, as facilidades e a beleza de ter ao seu lado uma **praça arborizada e equipada com quadras poliesportivas** para chamar de sua. Se você quer viver de um jeito prático, fácil e perto de tudo, seu lugar é o **6SUL**.

### VIDA PRÁTICA

**2 e 3 quartos**  
entre 57 m<sup>2</sup> a 133 m<sup>2</sup>  
**Unidades Garden**  
**Duplex Garden**  
**Coberturas lineares**

### ESPORTE E LAZER

**Piscina + Spa + Sauna**  
**+ Quadra de Beach Tennis**  
+ salão de festas  
+ sala de jogos  
+ espaço gourmet

### A PRAÇA

O 6SUL tem, ao lado, uma praça com **15 mil m<sup>2</sup>** de jardins e quadras poliesportivas, totalmente construídas pela PaulOOctavio, que valorizam o empreendimento.

### FACILIDADES

+ Coworking  
+ Academia  
+ Pet Care  
+ Lavanderia Coletiva



**PaulOOctavio**

**3326.2222**

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

**SMAS**

Trcho 3, Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE

CLNW 2/3

GUARÁ II

QI 23 Lote 5



ACESSE E SAIBA MAIS

## RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Presidente chega à cúpula de Assunção com uma boa parte dos países próximos do Brasil com governos de direita e em busca de alinhamento com a Casa Branca

# Mercosul em cenário adverso para Lula

» FABIO GRECCHI  
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chega a Assunção, no Paraguai, para participar de reuniões da cúpula do Mercosul em um cenário politicamente adverso. Entre os integrantes do bloco e seus Estados associados, somente o Brasil e o Uruguai têm governos considerados do campo progressista. Por sinal, a presidência do bloco será transferida do direitista Santiago Peña, presidente do Paraguai, para o esquerdista Yamandú Orsi, chefe do Executivo uruguaio.

A expectativa da delegação brasileira é sobre os próximos passos dos governos de Keiko Fujimori, no Peru, e de Abelardo de la Espriella, na Colômbia. E não apenas porque pretendem manter estreita relação com o governo de Donald Trump, nos Estados Unidos, mas porque ainda não se manifestaram sobre a associação dos dois países com o Mercosul. Fontes do Ministério das Relações Exteriores (MRE) lembram que, quando da campanha presidencial, o hoje presidente Javier Milei afirmou várias vezes que um dos seus primeiros atos na Casa Rosada seria retirar a Argentina do Mercosul. O que era uma pretensão tornou-se bravata eleitoral, pois a saída do bloco deveria ser aprovada pelo Congresso argentino, onde Milei não tem maioria.

O cenário para o Brasil, porém, é desconfortável e não somente por Keiko, De la Espriella e Milei. A atual guinada à direita da América do Sul conta, ainda, com Chile e o Equador, igualmente associados ao Mercosul, e a Bolívia, que está em fase de inclusão no bloco. Ainda que o panorama político do continente seja, hoje, de conservadorismo e alinhamento com Washington, paira o fantasma de que cresçam tensões que possam enfraquecer a estrutura do Mercosul — ou mesmo de afastamento das nações que, atualmente, estão na condição de associadas.

Há, entretanto, um trunfo: o acordo entre o bloco e a União

Ricardo Stuckert/PR



Lula chega ao Mercosul num momento em que governos simpáticos a Trump assumem na América do Sul



**Os países do Mercosul foram convidados a discutir o que aconteceu na Venezuela. A perspectiva é de que os desastres aumentem"**

**Gisela Maria Padovan,**  
secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty

Europeia. O acerto passou a vigorar em maio, mas de forma provisória. O tratado foi assinado pelos blocos e ratificado por instâncias como o Senado brasileiro, só que o texto ainda tramita no Tribunal de Justiça da União Europeia para checar a compatibilidade com as normas do bloco. Nos bastidores do governo e

da diplomacia brasileira, há o entendimento de que as questões econômicas superam as divergências ideológicas no Mercosul.

### Crime organizado

Isso não quer dizer que esta cúpula em Assunção se fixará apenas nas conexões comerciais. O combate ao crime organizado é uma pauta que integra todos os participantes, apesar das divergências de propostas sobre como combater os cartéis colombianos e facções brasileiras. Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) — classificadas pelo governo de Washington como terroristas. Ambas organizações têm correlação direta com as produções de coca da Colômbia e do Peru, e são as responsáveis pela logística de exportação para os Estados Unidos e a Europa.

Outra pauta a ser tratada na cúpula será o terremoto na Venezuela, que fez quase mil mortos e deixou

mais de 50 mil desaparecidos. O país há tempos vive uma crise de desabastecimento e o tremor piorou uma situação que já se apresentava precária. A embaixadora Gisela Maria Figueiredo Padovan, secretária de América Latina e Caribe do MRE, confirmou as discussões sobre o tema.

“Os países do Mercosul foram convidados a discutir o tema, nesse espírito de que essa também é uma questão de muita importância. É só a gente observar o que aconteceu na Venezuela para ver como é importante que a região esteja preparada. Porque, infelizmente, a perspectiva é de que os desastres aumentem”, disse.

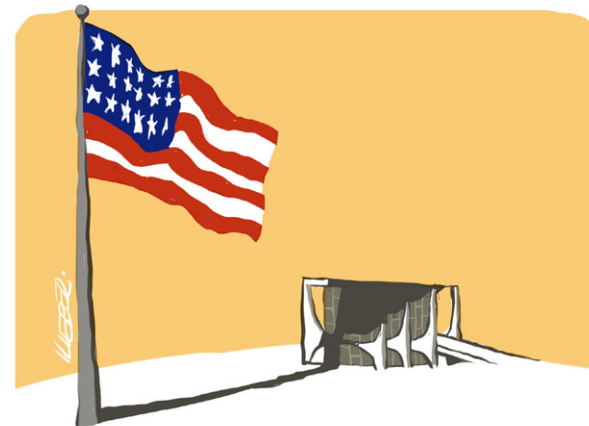
A embaixadora, porém, nega a possibilidade de retorno da Venezuela ao Mercosul, uma vez que ainda nos tempos do ditador Nicolás Maduro foi rompida a cláusula democrática a ser respeitada pelos integrantes do bloco. “Em nenhum momento do semestre foi levantada a questão da suspensão (e retorno) da Venezuela”, apontou.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



## De Lacerda a Flávio, Washington ronda a política brasileira

Desde a crise que culminou no golpe militar de 1964, dificilmente um político brasileiro expôs de forma tão explícita sua interlocução com autoridades dos Estados Unidos durante uma disputa política interna quanto o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL). Entretanto, o circunstâncias históricas são distintas. O mundo já não vive a Guerra Fria, o Brasil é uma democracia consolidada e as relações entre Brasília e Washington são marcadas por intensa interdependência econômica. Ainda assim, os acontecimentos recentes recolocaram em debate a influência externa sobre os rumos da política brasileira.

O episódio ganhou dimensão eleitoral após a visita de Flávio a Washington. Ali, reuniu-se com integrantes do governo Donald Trump, incluindo o secretário de Estado Marco Rubio, o vice-presidente J.D. Vance e o próprio presidente norte-americano. O encontro antecedeu duas decisões relevantes: a classificação do Comando Vermelho (CV) e do Primeiro Comando da Capital (PCC) como organizações terroristas pelo governo dos EUA e a manutenção do processo que poderá resultar na imposição de tarifas de 25% sobre produtos brasileiros.

Em carta enviada a Flávio, Rubio agradeceu o apoio recebido na classificação das facções criminosas e escreveu que os Estados Unidos reconhecem que “a violência e as sofisticadas redes criminosas dessas facções ameaçam a segurança de cidadãos honestos em todo o nosso hemisfério compartilhado”. Acrescentou que Washington atua para atingir “as redes financeiras, de drogas e de armas” dessas organizações.

Rubio deixou claro que permanecem “divergências substanciais” entre os dois países nas áreas de comércio digital, sistemas de pagamento eletrônico, propriedade intelectual, acesso ao mercado de etanol, combate ao desmatamento ilegal e tarifas preferenciais. Mas agradeceu a Flávio pela “generosa oferta de colocar uma equipe de transição à nossa disposição caso o senhor seja eleito”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem elevado o tom com a Casa Branca: “Nós somos muito grandes, temos muita história. E nós não podemos aceitar o tratamento que os Estados Unidos deram ao Brasil nesta semana”. Acrescentou que “ninguém pode dizer que o Brasil se negou a negociar com os Estados Unidos” e classificou Marco Rubio como “um latino-americano frustrado”. Dias depois, reforçou o discurso de defesa da soberania nacional ao afirmar que o Brasil precisa estar preparado para um mundo mais instável: “Eu não quero guerra, mas também não quero ser pego de surpresa”.

Há algumas semanas, Lula esteve na Casa Branca. Foi uma tentativa de reconstruir a relação bilateral com Trump. O encontro foi considerado cordial pelos dois governos e procurou reduzir tensões comerciais e geopolíticas. Entretanto, a manutenção da investigação comercial conduzida pelo USTR (singla em inglês do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos) e do chamado tarifaço demonstrou que a aproximação política não alterou as prioridades econômicas de Washington.

### Ofensiva de direita

Figura chave nas atuais relações Brasil-EUA, Rubio é filho de imigrantes cubanos e defensor de uma política externa dura para a América Latina. Mantém intensa interlocução com lideranças de extrema-direita e conservadoras do Brasil. Entretanto, sua carta também evidencia que os governos dos EUA mudam, mas os interesses estratégicos permanecem. Ao agradecer a Flávio, confirmou a continuidade das medidas comerciais contra o Brasil.

Trump comemora a eleição de governos de direita na América Latina, na expectativa de que isso contenha a presença comercial da China. Estabeleceu-se um cinturão conservador nas fronteiras do Brasil, agora formado por Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru e Colômbia. A comparação com 1964 é inevitável.

Naquele contexto de radicalização ideológica provocado pela Guerra Fria, o então governador do antigo estado da Guanabara, Carlos Lacerda, e principal líder civil da oposição ao presidente João Goulart, em diversas viagens aos EUA encontrou-se com autoridades norte-americanas, empresários e formadores de opinião para denunciar o governo brasileiro como incapaz de conter o avanço do comunismo.

Sua intensa articulação internacional transformou-se num dos elementos da crise política que desembocaria no golpe militar de 31 de março de 1964. João Goulart ainda tentou neutralizar essa ofensiva. Em abril de 1962, visitou Washington e reuniu-se com o presidente John F. Kennedy. O objetivo era compatível com a democracia e preservar o apoio financeiro norte-americano, mas não eliminou a crescente desconfiança da Casa Branca em relação ao seu governo.

Documentos posteriormente desclassificados revelaram que o governo Lyndon Johnson preparou a Operação Brother Sam, um plano de apoio logístico aos militares brasileiros caso houvesse resistência ao golpe: navios com combustível, munições e equipamentos foram deslocados para a costa brasileira. A rápida queda do governo Goulart tornou desnecessário seu emprego.

O caso brasileiro não foi isolado. Ao longo das décadas de 1950, 1960 e 1970, a CIA também participou de golpes na Argentina, na Bolívia, no Chile, no Paraguai, no Uruguai e no Peru. A história parece querer se repetir, só não sabemos ainda se como farsa ou como tragédia.

## JUDICIÁRIO

# Penduricalhos: Supremo forma maioria

Antonio Augusto/STF



Cármén ainda precisa se manifestar sobre a matéria. Fux deu voto que formou maioria pelas benesses

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para liberar o pagamento de penduricalhos retroativos a juizes, procuradores e promotores do Ministério Público. Com o voto do ministro Luiz Fux, feito durante julgamento virtual, o placar está 6 x 0. Já votaram Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Cristiano Zanin, Edson Fachin e Flávio Dino, que propuseram que o pagamento das indenizações respeite um limite de 35% do teto do funcionalismo público.

Em seu voto, Fux, entretanto, defendeu que não deve haver teto para o pagamento de direitos já adquiridos, como férias e licenças não aproveitadas, argumentando que a reparação deve ser integral. Quatro ministros ainda precisam votar: Cármén Lúcia, Dias Toffoli, Nunes Marques e André Mendonça. O julgamento se encerra no dia 30.

Um dos principais recuos dos ministros foi a autorização para que os tribunais e unidades do Ministério Público convertam em dinheiro as horas extras do plantão presencial, desde que cumpram o limite de 35% do teto do funcionalismo público. No caso de plantão virtual, magistrados e promotores só poderão receber pelas horas em que foram efetivamente acionados. A decisão final cabe ao Plenário do Supremo.

O voto conjunto reconheceu, ainda, um penduricalho requerido pela Procuradoria-Geral da República (PGR) que havia sido autorizado na decisão anterior da Corte: a valorização por tempo de antiguidade na carreira (PVTAC). O benefício segue os mesmos moldes

do Adicional por Tempo de Serviço (ATS), também conhecido como quinquênio, que confere um adicional de 5% nos salários a cada cinco anos trabalhados, até o máximo de 35 anos.

O voto abre a possibilidade de o PVTAC ser pago simultaneamente ao ATS, penduricalho que utiliza os mesmos critérios de pagamento, aos promotores e magistrados. Eles justificaram que o ATS tem caráter remuneratório e, portanto, não poderia ser confundido com o outro benefício, apesar dos critérios semelhantes para o pagamento.

Para que os pagamentos sejam retomados, o corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, do Superior Tribunal de Justiça, deve apresentar, em até 30 dias, uma relação das verbas e gratificações pagas antes da restrição cuja legalidade já tenha sido verificada. Esses valores precisarão ser validados e referendados pelo Plenário do STF.

Apesar da flexibilização em certos pontos, o colegiado de ministros optou por manter a proibição para o pagamento de uma série de benefícios. Ficam vetados, por exemplo, o auxílio-alimentação, o

auxílio-creche e a assistência pré-escolar quando tiverem como fato gerador a mera condição de paternidade ou maternidade.

Além disso, as novas regras determinam que o auxílio-saúde não poderá mais ser pago como uma cota fixa, devendo ser concedido, exclusivamente, por meio de reembolso do valor efetivamente gasto pelo magistrado, mediante comprovação.

O julgamento ocorre em meio à análise de mais de 20 recursos apresentados ao STF contra a decisão, de março, que estabeleceu os limites dos penduricalhos.

# Brasília-DF



POR CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)  
carlosalexandre.df@dabr.com.br

## América Latina unida

Países latino-americanos criarão um comitê internacional para discutir e revisar os marcos regulatórios da mineração no continente. A proposta foi apresentada durante o 27º Congresso Mundial de Mineração (WMC 2026), realizado na semana passada no Peru. A iniciativa é da Associação Brasileira de Municípios Mineradores (AMIG Brasil), que representou o país no evento.

## Papel essencial

Um ponto central é a criação de cadeias de valor resilientes, sustentáveis e competitivas em minerais críticos na América Latina. Há um consenso de que o continente tem um papel essencial no fornecimento de recursos estratégicos para a economia de baixo carbono.

## Imposto recorde

Referência no debate tributário, o Impostômetro, painel instalado na sede da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), registrou, ontem, a marca de R\$ 2 trilhões. É a primeira vez que se alcança essa cifra no primeiro semestre do ano desde que o indicador foi lançado, em 2005. O valor corresponde ao total de impostos, taxas e contribuições pagos à União, aos estados e aos municípios, incluindo multas, juros e correção monetária.

## Chegou antes

A marca de R\$ 2 trilhões foi alcançada seis dias antes, na comparação com o ano passado. Em 2024, a barreira trilionária foi rompida em 3 de julho. Na avaliação de especialistas, o resultado decorre do aumento de arrecadação, além da atividade econômica, da inflação e de mudanças tributárias.

## Apagão de dados

Entidades ligadas à defesa do consumidor denunciam a falta de acesso aos indicadores da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) sobre a efetividade dos serviços de atendimento no país. Os números deveriam estar disponíveis desde 2022, mas seguem sem divulgação. Representantes afirmam que o apagão informativo representa uma fragilidade na fiscalização de fornecedores e no acompanhamento regulatório pelas empresas.

# Soberania nacional em um mundo cada vez mais armado

Ao entregar a terceira de um conjunto de quatro fragatas em Santa Catarina na última sexta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tratou de um tema diretamente ligado à soberania: o aumento dos gastos militares. O chefe do Executivo afirmou que pretende incluir no programa de governo diretrizes para a defesa nacional.

No entender de Lula, o mundo está em plena corrida armamentista, e o Brasil não pode ficar para trás. “Eu não quero guerra, mas não quero ser pego de surpresa”, disse. Os números confirmam o ponto de vista do presidente e comandante-em-chefe das Forças Armadas. Em 2025, o Brasil aumentou em 13% os gastos militares em

relação a 2024. Foram R\$ 119,6 bilhões, o equivalente a R\$ 24 bilhões.

O país segue uma tendência mundial. Há 11 anos consecutivos, as nações têm ampliado o orçamento militar, em uma realidade marcada por conflitos e pela crise do multilateralismo.

Enquanto a oposição busca convencer o eleitorado de que a “soberania” nacional está em jogo por causa do crime organizado, o governo pretende fazer o que todos os governos têm feito: fortalecer seu aparato militar para ameaças externas. Trata-se de uma visão de Estado da missão das Forças Armadas, muito distinta do viés golpista que marcou o governo Bolsonaro.



## É só padronizar

De acordo com fontes ouvidas pela coluna, não há razão tecnológica para justificar a lacuna, pois os próprios setores econômicos consolidam os dados setoriais. Alegam que a Senacon precisaria apenas uniformizar os números e aplicar indicadores capazes de medir, de forma padronizada, a qualidade dos serviços prestados e os resultados alcançados.

## Pelo reconhecimento

Segundo as entidades, a divulgação sobre os serviços de atendimento mostraria que os métodos consensuais entre consumidores e empresas funcionam tão bem quanto os da plataforma Consumidor.gov e de ferramentas semelhantes das agências reguladoras. A coluna entrou em contato com a Senacon, mas não obteve resposta até a publicação desta edição.



Ed. Alves/CBDA Press

## Boca fechada

Presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto (foto) não pretende dizer uma palavra sobre a crise entre Michelle Bolsonaro e o enteado presidencial. “Bolsonaro me proibiu de falar”, disse o dirigente partidário, ontem, a repórteres, em Goiânia. “Só vou dar entrevista a partir de terça-feira, quando eu fizer reunião com ela”, acrescentou.

## Patriotas?

Kleber Mendonça Filho, diretor do premiado *O Agente Secreto*, está indignado com as ações do clã Bolsonaro com o governo de Donald Trump. “Nunca houve grupo político brasileiro tão abertamente contra o próprio Brasil, tão #EstatuaDaLiberdadeNaBarraDaTijuca, tão cretino, desonesto e burro como o bolsonarismo”, escreveu nas redes sociais.

## EXTREMISMO

Brasileiro foi condenado a 35 anos de prisão por morte de casal em disputa por célula de adeptos de Hitler, no Paraná

# Neonazista é preso na Itália

» RENATO SOUZA

Divulgação



João Guilherme participou da emboscada em que o casal foi assassinado

A polícia italiana prendeu, ontem, o brasileiro João Guilherme Correa, condenado a 35 anos de prisão pelo assassinato de um casal no Paraná, em 2009. A detenção ocorreu em um clube na cidade de Pavia, localizada a cerca de uma hora de Milão. A Polícia Federal (PF) integrou a cooperação internacional que conseguiu localizar e deter o criminoso. Ele estava na lista de Difusão Vermelha da Polícia Internacional (Interpol).

Ao ser abordado pela polícia italiana, João Guilherme apresentou documento falso para tentar fugir do local. A condenação dele ocorreu em março do ano passado, pelo assassinato do casal Bernardo Pedrosa e Renata Pereira, em Curitiba. O motivo do duplo homicídio seria uma disputa pela chefia de um grupo neonazista. As desavenças teriam começado após uma festa que comemorou os 120 anos do ditador alemão Adolf Hitler. Na época das mortes, Bernardo tinha 24 anos e Renata, 21.

“O investigado é apontado em apurações relacionadas aos crimes previstos no art. 20 da Lei nº 7.716/1989 e no art. 2º da Lei nº 12.850/2013, referentes, respectivamente, à prática de discriminação racial e à constituição, promoção, financiamento ou integração de organização criminosa”, informou a PF, em nota.

João também é acusado de chefiar o braço da organização internacional Hammerskin Nation no Brasil. O grupo é formado por adoradores de Hitler e prega ideais criminosos, como a eliminação de

judeus, negros e pessoas com deficiência. O extremista deixou o Brasil no ano passado, três dias antes da sentença que o considerou culpado pelo crime cometido com subterfúgio de uma emboscada. Além dele, Jairo Maciel Fisher também foi condenado no mesmo julgamento, mas com pena pouco menor — 32 anos de prisão.

O neonazista foi levado para a Delegacia Central de Milão, onde aguarda decisão sobre o seu destino. O governo brasileiro vai solicitar a extradição do criminoso, para que ele possa cumprir pena aqui. Ele ainda deve ser julgado por integrar a entidade internacional que prega a doutrina de Hitler.

De acordo com as investigações conduzidas pelo Ministério Público do Paraná (MP-PR), Bernardo e

Renata tinham acabado de sair da festa neonazista, quando foram seguidos por um veículo, em uma região de chácara. No meio do trajeto, o carro do casal foi interceptado pelo veículo onde estavam os criminosos. Os homens, encapuzados, efetuaram vários disparos contra o carro em que estava o casal. Os dois morreram na hora.

Ricardo Barollo foi condenado a 48 anos de prisão por ser o mandante do crime. Outras duas pessoas que foram apontadas como suspeitas foram absolvidas. A legislação brasileira define como crime “fabricar, comercializar, distribuir ou veicular símbolos, emblemas, ornamentos, distintivos ou propaganda que utilizem a cruz suástica ou gamada, para fins de divulgação do nazismo”.

## PO NEWS

EDIÇÃO Nº 1059 | ANO 51

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe publicitário

28 DE JUNHO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



## 7SUL

OBRAS AVANÇAM PARA A RETA FINAL E REFORÇAM A TRANSFORMAÇÃO DO SMAS

**As obras do 7Sul seguem em ritmo acelerado e o empreendimento** deverá ser concluído até o fim deste ano, marcando uma nova fase de valorização do SMAS. Atualmente, a construção ultrapassa 85% de execução e o edifício contará com unidades de 2 e 3 quartos, além de amplas estruturas de lazer, serviços e convivência.

**O projeto integra o plano de revitalização da região**, liderado pelas Organizações PaulOOctavio, e ganha ainda mais força com o recente lançamento do 6Sul, no sábado (27), empreendimento vizinho que amplia as opções em uma das áreas com maior potencial de crescimento do Plano Piloto.

**Outro destaque é a Praça Paulo Octávio, espaço público** com paisagismo e áreas de convivência que foi entregue à população como parte do processo de qualificação urbana do setor. A nova praça contribuirá para a integração dos empreendimentos e para a criação de um ambiente moderno, sustentável e acolhedor.

**Com localização estratégica, próxima ao metrô e aos principais eixos viários** da capital, o 7Sul e o 6Sul representam mais um capítulo do compromisso da PaulOOctavio com o desenvolvimento de Brasília e com a valorização de novas áreas para viver na Capital.

www.paulooctavio.com.br



## SOCIEDADE

Com receio de abandono, vítimas de violência doméstica evitam denunciar. Especialistas defendem políticas públicas

# O silêncio dos idosos com filhos agressores

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

Mês da conscientização da violência contra a pessoa idosa, Junho Violeta chama atenção para dados alarmantes de violações nos últimos anos. De 2023 a 2025, o número de registros de violência contra o idoso cresceu mais de 25%. Durante esse período, foram contabilizados mais de 502 mil casos. Apenas no ano passado, foram cerca de 180 mil denúncias.

Quem são os agressores também reflete um cenário estrutural. Os filhos correspondem a 55,66% dos casos de violência contra idosos, e as situações quase sempre acontecem em ambientes familiares. Mais de 47% aconteceram na casa da vítima, enquanto 40,39% foram na casa onde a vítima e o agressor moram.

Os dados fazem parte do Mapa da Violência contra a Pessoa Idosa no Brasil, produzido pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (UFF). O estudo usou os números do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Assistente social, especialista em Gerontologia e membro do Conselho Consultivo Pleno da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), Maria Angélica Sanchez entende que existe uma relação de dependência entre o agressor e a vítima, o que prejudica a denúncia, a prevenção e o combate.

“A violência ainda é subnotificada. Por serem os filhos violando os direitos de seus pais, muitos idosos não denunciam, porque estariam denunciando um familiar e um filho. Esse é o grande dilema das pessoas que sofrem violência”, acredita. Além disso, Sanchez reflete que a falta de políticas públicas de proteção ao idoso facilita a revitimização. “Se o idoso denunciar alguém dentro da sua casa, para onde ele vai no dia seguinte? Nós não temos nenhuma retaguarda que acolha essa pessoa. Ela volta para a casa onde está o agressor”.

Divulgação



O número de registros de violência cresceu mais de 25% entre 2023 e 2025: idoso tem medo de denunciar familiares

De acordo com os dados, as mulheres são as principais vítimas, correspondendo a 63,44%, comparado aos 33,48% casos de violência contra homens. Em relação à idade, as mulheres continuam sendo as mais vulneráveis. Os números mostram que os idosos acima dos 80 anos correspondem a 24,01% das denúncias, o maior percentual. Já os idosos entre 60 e 65 fazem parte de 7,87%. “Acreditamos que as mulheres sofrem mais violências porque estão mais sozinhas. Geralmente, os homens se casam novamente, mas elas, quando ficam viúvas, tendem a continuar sozinhas”, analisa a assistente social.

A pesquisa também mostrou que a região Sudeste apresentou mais da metade das denúncias do país em 2025, com 51,67% dos registros, seguida pelas regiões Nordeste

(20,67%) e Sul (14,49%). O estudo apontou ainda que 48,38% das vítimas eram brancas, 32,39% pardas e 11,94% pretas.

### Tipos de violência

Entre os tipos de violência identificados estão negligência, abandono, violência psicológica, agressões físicas, violência sexual e abuso financeiro ou patrimonial. Segundo o Ministério dos Direitos Humanos, os abusos físicos são os mais perceptíveis pelos médicos e familiares. Esses podem se manifestar por meio de beliscões, empurrões, tapas ou agressões. A negligência também se encaixa nos abusos físicos, ao omitir cuidados básicos, como higiene, alimentação, medicamentos e acompanhamento

de saúde. “O profissional precisa estar atento às marcas. Sempre que chega uma pessoa idosa com algum hematoma, com alguma laceração, com marcas, é importante que o profissional faça uma avaliação de como aconteceu”, diz Sanchez.

O ministério define a violência financeira como exploração imprópria e ilegal ou uso não consentido dos recursos financeiros da pessoa idosa. “O violador se apropria indevidamente do dinheiro e cartões bancários da pessoa idosa utilizando o valor para outras finalidades que não sejam a promoção do cuidado”. Em grande parte dos casos, esse tipo de violação acontece por parte dos familiares, que podem não saber que estão violando o direito do idoso por falta de informação. “Muitas famílias não entendem que estão violando direitos.

Divulgação



Assistente social Maria Angélica Sanchez aponta relação de dependência entre vítima e agressor

É muito fácil um idoso aposentado conseguir um empréstimo consignado”.

Além disso, a assistente social também aponta para o perigo da violência institucional. “As instituições financeiras também violam com essa facilidade de conseguir os empréstimos. Além dos golpes financeiros, que são praticados diariamente. Deixa de ser uma violência familiar, e passa a ser uma violência estrutural”, entende. Denúncias de violências podem ser feitas pelo Disque 100. Os serviços também podem ser acessados por meio do site da Ouvidoria, aplicativo Direitos Humanos, Telegram e WhatsApp (61) 99611-0100.

\*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

## RESPONSABILIZAÇÃO

# Novos problemas ao reduzir maioria penal

A diminuição da maioria penal para 16 anos voltou ao centro do debate depois que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou a PEC relativa à medida no início de junho. O texto foi amplamente criticado por organizações de direitos humanos, mas recebeu apoio de parte da população brasileira. Caso a matéria vire lei, o Brasil será um dos poucos países da América Latina a estabelecer a maioria penal para 16 anos.

Desde a Convenção sobre os Direitos da Criança e da Doutrina da Proteção Integral em 1990, a maioria dos países latino-americanos consolidou os 18 anos como o marco da imputabilidade penal. No entanto, o Brasil e os países vizinhos determinam leis que responsabilizam menores infratores, mesmo não sendo condenados como adultos.

Apesar disso, a maior parte da população brasileira é a favor da diminuição da maioria penal. Uma pesquisa do DataFolha, publicada na última quinta-feira, aponta que 79% dos entrevistados apoiam a medida, enquanto 17% são contra, 3% não sabem responder e 1% não sabe.

Mesmo sendo um número alto, o percentual de apoiadores vem caindo nos últimos anos. Esse é o menor número desde o início da série histórica da pesquisa, em 2003, quando 84% da população concordava com a diminuição. No entanto, em outra pesquisa, realizada pela Real Time Big Data divulgada maio, 90% dos brasileiros eram a favor da redução. O levantamento revelou, ainda, que o tema tem amplo apoio da esquerda e da direita. Cerca de 81% dos eleitores de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) são favoráveis, comparado aos 96% dos apoiadores de Flávio Bolsonaro (PL).

Segundo a professora de Direito Penal da Estácio, Carolina Montolli, embora a Organização das Nações Unidas (ONU) não imponha uma idade mínima, estabelecer

18 anos para a maioria penal é considerada como boa prática internacional, desde que seja adotado um sistema de reeducação. “Esse desenho institucional passou a separar dois sistemas: o penal adulto e a justiça juvenil, esta última orientada por finalidade pedagógica, proporcionalidade e limites mais estritos de intervenção estatal”.

A Constituição Federal de 1988 prevê a inimputabilidade de menores de 18 anos, ou seja, atos ilícitos cometidos por menores de idade são classificados como infração, não como crime. Dessa forma, o adolescente não pode ser incluído no sistema prisional.

Apesar disso, Montolli lembra que o jovem ainda vai ser punido pelo Estado. Ela aponta para o desconhecimento da população sobre o sistema socioeducativo brasileiro. “Há um equívoco recorrente nesse debate. Ter menos de 18 anos não significa ausência de responsabilização. No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente prevê um microsistema próprio, com medidas socioeducativas, inclusive a internação, devido processo legal e controle judicial. A diferença está no regime jurídico e na finalidade, não na existência de resposta estatal”, explica.

Baseado no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o sistema socioeducativo prevê a execução de medidas de privação e restrição de liberdade, como internação, semi-internação e liberdade provisória. Além disso, os jovens também passam por medidas que focam na responsabilização e educação dos infratores, como liberdade assistida e prestação de serviço à comunidade.

Atualmente, o Brasil é um dos países com a idade mínima mais baixa da América Latina para a responsabilidade de adolescentes. Enquanto no sistema brasileiro, a responsabilidade penal para adolescentes começa aos 12 anos, em países como Paraguai, Chile, Colômbia e Cuba, os jovens

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Sessão da CCJ na Câmara aprovou a PEC relativa à redução da maioria penal para 16 anos: matéria segue em tramitação

são responsabilizados a partir dos 14 anos.

No entanto, apesar da maioria penal ser de 18 anos na maioria dos países, a Argentina foi um dos países que tornaram imputáveis adolescentes. Em fevereiro deste ano, com o apoio do presidente Javier Milei, o Senado aprovou a diminuição da responsabilização criminal de 16 para 14 anos. De acordo com Montolli, casos como esses refletem trajetórias institucionais, reformas penais e pressões de segurança diferentes do cenário brasileiro. “Ainda assim, costumam manter regimes diferenciados para jovens, o que relativiza a equiparação plena ao sistema adulto”, analisa.

A professora ainda argumenta que, mesmo com a aprovação da PEC, o sistema prisional brasileiro não tem capacidade

de receber esses jovens. “O sistema prisional enfrenta superlotação, déficit estrutural e forte faccionalização. A absorção de adolescentes como adultos tende a agravar esse quadro e aumentar a contaminação criminógena, contrariando práticas de separação etária e proteção”, aponta.

De acordo com ela, diminuir a imputabilidade penal não é uma forma eficaz de prevenir a violência entre os jovens. Para ela, ao inserir um adolescente em um sistema enfraquecido, a possibilidade de recrutamento em organizações criminosas aumenta. “A literatura comparada indica que não há evidência consistente de que a redução, por si só, diminua os crimes violentos. O fenômeno da violência juvenil é multifatorial. Envolve desigualdade, evasão escolar, mercados

ilícitos e redes de coação, fatores pouco sensíveis à simples mudança etária da imputabilidade”, julga.

Segundo a professora, a melhor maneira de combater o crime entre os adolescentes é por meio de uma educação integrada, com programas de permanência nas escolas, apoio familiar e justiça juvenil eficaz. “Uma mudança constitucional que relativize a maioria penal implicaria uma reengenharia normativa envolvendo competência, procedimento e execução penal para jovens. Também geraria tensões de constitucionalidade e convencionalidade, provável expansão do encarceramento juvenil, maior exposição a facções, risco de reincidência mais elevada e impactos desproporcionais sobre grupos vulneráveis”, diz. (MBG)



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 28 de junho de 2026

<b>Bolsas</b> Na sexta-feira	<b>Pontuação B3</b> IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	<b>Dólar</b> Últimos	<b>Salário mínimo</b>	<b>Euro</b> Comercial, venda na sexta-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,76% São Paulo	171.259	R\$ 5,167 (-0,2%)	22/junho 5,141 23/junho 5,187 24/junho 5,202 25/junho 5,178	<b>R\$ 1.621</b>	<b>R\$ 5,885</b>	<b>14,15%</b>	<b>14,15%</b>	Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88 Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58
0,09% Nova York	23/6 24/6 25/6 26/6							

## » Entrevista | JULIANA PRATES CAMINHA | ATIVISTA CONTRA AS BETS

Servidora pública que perdeu o irmão por causa das jogatinas luta por maior controle das plataformas

# “Ele gastou R\$ 109 mil somente naquela tarde”

» EDUARDA ESPOSITO

Pesquisadora, auditora do Tribunal de Contas do Estado da Bahia e ativista contra a prática de apostas, Juliana Prates Caminha, 43 anos, enfrentou um dos momentos mais difíceis de sua vida, junto à família, quando o irmão cometeu suicídio após ficar viciado em jogar nas bets. A tragédia

ocorreu no fim de dezembro de 2025 e marcou profundamente Juliana, que iniciou um trabalho de ativismo e conscientização sobre os riscos das apostas no Brasil. Otacílio Prates, 46 anos, também era auditor — os dois ingressaram no tribunal juntos, como concursados — e tinham um convívio diário.

Entretanto, a família não percebeu que a mudança de comportamento era por causa do vício em apostar. A família descobriu ao ler a carta deixada por Otacílio com explicações e a senha do celular. Foi nesse momento que viram os diversos aplicativos de bets legalizadas e os gastos expressos no extrato da

conta bancária. De acordo com a família, Otacílio acumulou cerca de R\$ 1,5 milhão em dívidas. Em entrevista exclusiva ao **Correio**, Juliana conta todo o drama, seu trabalho nas redes sociais e critica a falta de ação do governo em restringir a atuação das casas de apostas on-line no país.

### Como era o comportamento de Otacílio antes do vício? E quando a família percebeu que algo estava errado?

A gente percebeu a diferença de comportamento mais ou menos uns oito meses antes de tudo acontecer. Ele sempre foi uma pessoa muito segura financeiramente. Quando ele nos pediu dinheiro, veio o alerta. Liguei até para meus pais e falei: “Mãe, meu irmão Otacílio pediu dinheiro”. A gente é que pedia dinheiro para ele; ele sempre tinha dinheiro guardado. Era muito organizado financeiramente. Como sou muito ligada, e a gente trabalhava junto, estava sempre sabendo mais ou menos como era o comportamento na rotina.

### Otacílio confessou que jogava em bets quando vocês conversaram com ele pela primeira vez?

A gente botou ele na parede. Ele nos disse que fazia day trade. Que tinha se juntado com os amigos, feito uma compra de criptomoedas e não tinha dado certo. Por isso estava pedindo dinheiro. Eu achei estranho naquele momento, mas fui pesquisar sobre day trade, como é que funcionava. Vi que era um formato de bolsa de valores e de investimento rápido, com essa necessidade de dopamina e tal. Mas nunca tinha correlacionado, nunca, na face da terra, com bets.

### O quadro se agravou depois?

Ele teve um surto. Inclusive, durante esse período, a gente internou ele. Durante a internação, ninguém desconfiou. (Ele) não falou lá. Então, saiu e ficou com meus pais. A gente via muito ele conectado no celular e até falava. Tentava tirar o celular de perto, porque o salário entrava. Aí dava três, quatro dias, o dinheiro acabava.

### Como Otacílio se comportou após sair da internação e ficar em casa, afastado do trabalho?

Otacílio estava com meus pais e teve que voltar a trabalhar. Até porque, para receber férias, décimo terceiro como servidor público, é preciso estar na ativa. Ele ficou enchendo o saco do meu pai para poder voltar a trabalhar. Na época, falei que achava que não era o momento. Mas um homem de 46 anos, com seu próprio dinheiro, você não consegue controlar muito, né?

### Com o retorno ao trabalho, o comportamento mudou?

Nesse meio tempo, meu irmão pediu dinheiro para mais de mil pessoas. Todo mundo que ele achava no telefone dele, ele pedia dinheiro. E as pessoas me ligavam, falavam: “Ju, o Otacílio está me ligando, pedindo dinheiro”. A gente tem uma boa condição financeira. Meus pais, eu, ele, todo mundo tinha condição financeira boa, e ele ligava para pedir R\$ 50. Eu não entendia: como é que alguém pedia assim? Começamos a achar que estava usando crack, sabe?

### Essa obsessão por pedir dinheiro emprestado agravou a situação?

Acho que isso também foi uma das motivações dele ter tirado a vida dele. Ter pedido dinheiro para tanta gente. Eu acho que veio a vergonha com a pergunta: “como é que eu pedi tanto dinheiro para as pessoas?”. E as pessoas começaram a ligar umas para as outras, começaram a entender que o comportamento dele estava estranho.

Arquivo Pessoal



### Como a família descobriu o envolvimento de Otacílio com as plataformas de apostas?

Um dia, minha mãe falou: “Juliana, Otacílio sumiu.” Nesse período, a gente estava sempre controlando os passos dele. Ele nunca havia manifestado que um dia tiraria a própria vida, mas, diante de tudo que estava acontecendo, sempre tivemos esse controle sobre como ele estava. Quando fui procurá-lo, encontrei a tragédia. Ele deixou uma caixa e uma carta. Nessa carta, falou que tinha gastado tudo, todo o salário que havia recebido e que a vida tinha perdido o sentido.

### Ele disse algo mais?

Na carta, ele deixou a senha do celular e o telefone. Quando eu abro o celular dele, me deparo com vários aplicativos de jogos dessas bets legalizadas abertos. Entrei também na conta dele, ele deixou também a conta e a senha. E aí eu vejo vários gaming, gaming, gaming. Eu olho para meu marido e falo: “O que é isso? O que é gaming?”. Otacílio gastou R\$ 109 mil naquela tarde. Quando fui pesquisar, descobri que tinha sido nessas plataformas. Fiquei muito chocada.

### Qual foi sua primeira reação diante do trauma?

Fiquei três dias sem dormir após encontrá-lo morto. Entrei em choque mesmo. Eu estava sem entender o que estava acontecendo, até pela nossa proximidade, até pelo nosso envolvimento, e ele nunca

**“Ou a gente se une e faz prevenção social, ou não sei. Fico todos os dias tentando pensar qual é a estratégia necessária para a gente fazer algum debate. Talvez, a gente nunca consiga acabar com as bets, mas pelo menos limitar”**

**Juliana Prates Caminha, ativista, com o irmão Otacílio**

ter falado nada. E passa até por vergonha mesmo. Porque, depois que eu comeci o ativismo, percebi que existe uma vergonha muito grande no jogador que perde.

### Após essa tragédia, você iniciou seu ativismo contra as apostas?

Depois da descoberta, perguntei aos

meus pais e à esposa dele se eu podia falar sobre esse assunto. Então fiz esse alerta nas redes sociais no dia 23 de dezembro, quando enterrei meu irmão. Meu Instagram já era aberto, e eu queria entender se isso aconteceu com os outros, sabe? Como é que isso está ali na minha bolha?

### E qual foi a repercussão do seu alerta?

Estava com a minha família quando meu telefone foi bombardeado. No post, vi um monte de “eu também; minha família também; eu estou viciada e não consigo sair”. Comecei a ficar consternada com aquele tanto de pessoas que diziam o que estavam vivendo sobre as apostas. Eu nem sabia que se chamava ludopatia.

### O que você fez, então?

Fui aprender que existia esse transtorno. Acho que muita gente não sabia dessa nomenclatura antes de tudo acontecer. Como sou pesquisadora, resolvi que ia tratar esses dados. O meu vídeo circulou na época por um milhão de pessoas e tinha comentários de 25 suicídios. Como é que a gente tem 25 suicídios assim? Para mim, o número era muito alto. A gente precisa se conscientizar de que as apostas têm um impacto social negativo. As finalidades negativas delas estão inerentes, e nós estamos normalizando.

### Com o início das pesquisas, o que foi que você descobriu?

As bets usaram uma estratégia de marketing, estudaram o nosso mercado.

Sabiam que nós éramos vulneráveis, sabiam que o Brasil tem esse uso constante de celular e que o Brasil é um mercado promissor. Tanto é que hoje é um dos maiores mercados de apostas. Estamos em quinto lugar, com três anos de regulamentação.

### Como você reagiu à medida que se familiarizava com o universo das bets?

Cada vez que eu ia estudando, pensava assim: “Meu Deus, é o apocalipse que vai chegar”. Comecei a pensar: eu tenho um filho de 15 anos. Imagina esses meninos todos que adoram celular, eles já começam a partir de agora, acham que isso é normal. E vi várias mães dizendo para mim “meu filho largou a faculdade”. Duas mães me contaram que os filhos largaram a faculdade de medicina por causa de apostas, porque não tinham mais como pagar.

### O que você fez com esses relatos?

Fui pegando todos esses dados e fiz uma pesquisa empírica, era a minha metodologia. Identifiquei que muita mulher joga. Todo mundo falava: “Ah, o perfil é homem e jovem”. E atualmente já saiu pesquisa dizendo que 47% dos apostadores são mulheres, coisas que eu ia identificando nas minhas pesquisas. Hoje a gente já consegue perceber esse fenômeno, em grandes pesquisas com metodologias consolidadas, para identificar os impactos negativos das bets.

### Quais são as lacunas na regulamentação atual? Seria necessário proibir as bets, como o cigarro?

A sensação, para mim, é que se poderia fazer muito mais do que se faz. Mas não sei o que que está por trás, de verdade. Porque é fácil dizer: “Ah, eu sou contra bets”. Outra coisa é você ter o poder na mão, a caneta na mão, com tantas formas de atuar. Aí vem a (deputada federal) Tabata Amaral falar do Cazé, enquanto o marido dela, lá em Recife, dá brinde de bet? O presidente diz que tem que acabar com as bets, e ele tem a possibilidade diante do artigo 5º da lei das bets, porque trata do poder discricionário de concessão. E aí surge esse grande movimento que eu não estou compreendendo qual é a intenção real.

### Qual a saída?

Ou a gente se une e faz prevenção social, ou não sei. Fico todos os dias tentando pensar qual é a estratégia necessária para a gente fazer algum debate. Talvez, a gente nunca consiga acabar com as bets, mas pelo menos limitar, assim como ocorre com o tabagismo. A gente fez uma campanha nacional de muito sucesso contra o cigarro.

### É preciso abordar a questão como de saúde pública?

A ludopatia é muito séria, é uma doença, um transtorno de comportamento sem cura, porque os gatilhos serão sempre permanentes na sua vida. Imagine a dificuldade de uma pessoa lidando com a ludopatia e tentando parar com os gatilhos que recebe em meio a tanta normalização. As pessoas, sem saber que isso é uma doença, dizem que você é fraco, e as bets têm uma inteligência artificial específica para te capturar. E esses meninos viciados em celular? Como é que eles vão ser nas apostas? Precisamos de clamor social para fazer alguma coisa.

## MERCADO

Baixa no preço de ações de tecnologia em bolsas do mundo inteiro aponta para volatilidade nas empresas do setor

# Sinais de alerta com a IA

» PEDRO JOSÉ\*  
» CAETANO YAMAMOTO\*

A forte queda das ações de tecnologia na última semana voltou a levantar dúvidas sobre a sustentabilidade do atual ciclo de investimentos em inteligência artificial (IA). O índice Nasdaq, referência do setor tecnológico nos Estados Unidos, acumula recuo de 6% desde sua máxima histórica registrada em 2 de junho e encerrou todos os pregões desta semana em queda.

A volatilidade também atingiu outros mercados. Na Coreia do Sul, o índice Kospi, fortemente influenciado por empresas de tecnologia como Samsung e SK Hynix, chegou a acionar o mecanismo de interrupção das negociações após registrar tombos de 10% e 5,8% em diferentes sessões. O Índice de Semicondutores da Filadélfia também caiu 8% em um único dia.

Apesar da correção recente, especialistas avaliam que o movimento ainda não representa necessariamente uma crise, mas sim uma possível mudança de tendência após um longo período de valorização acelerada. Nos últimos 12 meses, os setores de semicondutores e tecnologia acumularam altas de 157% e 172%, respectivamente.

O economista e vencedor do Prêmio Nobel Paul Krugman classificou, em sua newsletter, o atual boom da IA como uma "espécie de bolha" e uma "quase

ilusão social", afirmando que o fenômeno se aproxima mais de um modismo do que de uma valorização baseada em fundamentos econômicos sólidos.

Segundo Krugman, um dos sinais de alerta está na mudança de comportamento das empresas. Se antes as companhias pressionavam funcionários a utilizar ferramentas de IA de forma intensiva, agora passaram a incentivar a redução do consumo da tecnologia devido aos elevados custos operacionais. Para o economista, isso demonstra que o crescimento do setor pode não estar ocorrendo de maneira orgânica.

A preocupação também é compartilhada por investidores. Grande parte das avaliações bilionárias atribuídas às empresas de inteligência artificial foi construída com base em expectativas futuras, e não em resultados financeiros concretos. Embora a demanda pela tecnologia permaneça elevada, empresas do setor precisam investir e captar dezenas de bilhões de dólares para desenvolver seus produtos sem apresentar, até o momento, lucros capazes de justificar integralmente esses aportes.

Essa pressão financeira tem provocado uma divisão dentro do próprio mercado de tecnologia. Enquanto fabricantes de chips seguem em alta impulsionados pela forte demanda por processadores para data centers, empresas que desenvolvem aplicações de



Índice Nasdaq acumula recuo de 6% desde o início do mês e fechou os pregões da semana em queda

IA enfrentam dificuldades para absorver os custos crescentes da infraestrutura necessária para operar seus sistemas.

A Microsoft e a Meta, por exemplo, perderam cerca de um quinto de seu valor de mercado desde seus picos recentes, entrando em território de mercado de baixa. As demais integrantes do grupo conhecido como "Sete Magníficas", Amazon, Apple, Google, Nvidia e Tesla, acumulam quedas de pelo menos 10% em relação às máximas recentes. Outro fator que contribui para a cautela dos investidores é a possibilidade de novas elevações das taxas de juros nos Estados Unidos, o que aumenta os custos de financiamento para empresas altamente dependentes de investimentos

em infraestrutura tecnológica.

Especialistas ouvidos pela reportagem avaliam que o atual movimento representa uma correção das expectativas criadas em torno da inteligência artificial. Para a professora e pesquisadora em economia da PUC-SP, Cristina Helena Pinto de Mello, a queda das ações ocorre porque o mercado passou a exigir resultados concretos após um longo período de valorização baseado em projeções futuras. "Nos últimos dois anos, houve uma forte valorização das empresas ligadas à inteligência artificial porque os investidores passaram a acreditar que essa tecnologia produziria ganhos extraordinários de produtividade e lucros em um horizonte relativamente curto. Agora, o mercado começa a ver e a exigir evidências concretas desses retornos", afirma.

Ela acrescenta que muitas aplicações ainda estão em desenvolvimento, exigem elevados investimentos em infraestrutura e o simples uso da tecnologia não garante retorno, já que fatores como políticas públicas, ambiente regulatório, governança e qualificação profissional também influenciam os resultados. Na avaliação do economista Goldwasser Neto, CEO e fundador da Mogno, o mercado está deixando de precificar apenas as promessas de crescimento para cobrar



**Investidores passaram a acreditar que essa tecnologia produziria ganhos extraordinários. Agora, o mercado começa a ver e exigir evidências concretas desses retornos**

**Cristina Helena Pinto de Mello**, professora em economia da PUC-SP

eficiência das empresas do setor. "Essa correção não significa que a IA perdeu relevância. Significa que o mercado está deixando de aceitar apenas a narrativa de 'crescimento infinito' e passando a cobrar resultado, eficiência e monetização real", explica.

"A IA precisa sair do discurso genérico e entrar em processos concretos, com ganho de produtividade, redução de custo, melhoria de decisão e retorno mensurável para o cliente", completa. Já para o economista Marcelo

Gonçalves do Valle, do UniProcessus, o descompasso entre os investimentos bilionários e os resultados financeiros é comum em tecnologias disruptivas. "A maior parte dos investimentos está relacionada à infraestrutura e são de longo prazo. Algumas das soluções e serviços desenvolvidos ainda buscam formas de monetização típicas do início do ciclo de vida de um produto", afirma.

Ele também chama atenção para o chamado financiamento circular, em que empresas como Nvidia, Oracle, AMD e OpenAI investem umas nas outras para expandir a infraestrutura da IA. Segundo o especialista, esse modelo pode acelerar o desenvolvimento do setor, mas também favorecer a formação de bolhas, exigindo ajustes periódicos nas expectativas do mercado. Apesar das recentes perdas nas bolsas, Marcelo avalia que ainda é cedo para afirmar que a bolha da inteligência artificial começou a estourar. "Tecnologias disruptivas enfrentam momentos de euforia e de depressão. Ainda que haja uma bolha, o setor se reestruturará em bases mais realistas e não ao fim da IA", diz. O economista compara o cenário ao das empresas "pontocom", destacando que períodos de forte correção costumam fazer parte do amadurecimento de novas tecnologias.

## Mais rigor e pragmatismo

Arthur Igreja, especialista em Tecnologia e Inovação e cofundador da plataforma AAA Inovação, avalia que o mercado de inteligência artificial atravessa um momento de maior rigor na avaliação das empresas da área. Segundo ele, o comportamento dos CEOs, que costumam fazer projeções otimistas sobre o futuro das companhias, faz parte da dinâmica do setor, mas os investidores passaram a exigir resultados concretos. "Os CEOs serem marqueteiros faz parte do trabalho deles. O que mudou é que o mercado está mais pragmático.

Para o especialista, empresas que fornecem infraestrutura para

a IA, como fabricantes de chips e memória, continuam apresentando forte desempenho, enquanto aquelas que investiram bilhões na tecnologia ainda enfrentam dificuldades para transformar esse investimento em lucro. "As promessas, essas sim, me parecem infladas, exageradas. Existia muita expectativa de que teríamos um crescimento econômico puxado pela inteligência artificial, mas não é exatamente isso que está acontecendo. Os resultados têm sido mais discretos", diz.

O especialista também acredita que a IA ainda está no início de sua trajetória e possui amplo espaço para crescer, embora o ritmo possa

desacelerar caso o mercado reduza o fluxo de investimentos. "Não existe um limite. A inteligência artificial ainda vai crescer absurdamente. Estamos apenas no começo dessa trajetória", afirma. "Quando o mercado fica mal-humorado, reduz os investimentos. Ao reduzir os recursos, a evolução desacelera, e então surge o argumento de que a tecnologia não está avançando tão rapidamente quanto se esperava. É uma espécie de profecia autorrealizável. Esses ciclos são bastante naturais", conclui.

\*Estagiários sob a supervisão de Nahima Maciel

# ADEMI DF

Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal

Informativo do mercado imobiliário



Brasília-DF, 28/06/2026

### ADEMI DF mobiliza seu corpo técnico para debater temas estratégicos e fomentar melhorias no mercado imobiliário

A Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (ADEMI DF) mantém mobilizado o corpo técnico com que acompanha os temas mais relevantes da agenda estratégica do setor, iniciativa para contribuir com uma melhoria continuada do ambiente de negócios e absorção de inovação pelo segmento. Para isso, a entidade conta com a qualidade, experiência e conhecimento de engenheiros, arquitetos e advogados de alta especialização, que colaboram no acompanhamento da pauta setorial.

Em maio, a ADEMI DF reuniu mais de 30 representantes dos departamentos jurídicos de suas associadas para discutir os temas mais relevantes da agenda jurídica do mercado imobiliário local e endereçar soluções conjuntas que fomentem a segurança jurídica e melhor entendimento e aplicação das normas pelas empresas. O objetivo é mitigar riscos e orientar a tomada de melhores decisões empresariais: neste setor, insegurança jurídica gera perdas e impacta o lançamento de novos empreendimentos.

Os encontros são periódicos e focados na troca de experiências em torno de fatores que imponham insegurança jurídica para a incorporação imobiliária e a construção, assim como nivelar o entendimento em torno de decisões do poder judiciário local e nacional. A ADEMI DF estimula o compartilhamento de boas práticas no âmbito jurídico, com vistas a tornar o ambiente de negócios mais favorável ao investimento no DF.

Em outra vertente, engenheiros e arquitetos atuam, em diversas especialidades, para gerar o conhecimento necessário à absorção de inovação, tecnologia e novos métodos construtivos. A ADEMI DF mobiliza esse time de especialistas para manter suas associadas alinhadas às melhores práticas e às tendências, em um mercado que evolui rapidamente.

Com essa prestação de serviço, a ADEMI DF contribui para o fortalecimento do mercado imobiliário e estimula mais qualidade e segurança no Distrito Federal.

SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B - Guará - Brasília/DF - Fone: (61) 3328-7597  
E-mail: ademidf@ademidf.com.br  
Acompanhe: www.ademidf.com.br | @ademidf

### Combustível mais barato

Postos de combustível no Distrito Federal reduziram os preços de combustíveis ontem. Em um posto da Asa Sul, a gasolina comum foi vendida a R\$ 5,89, e o etanol, a R\$ 3,45. Apesar de ter sido um movimento quase repentino, há explicações para esse barateamento. Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicombustíveis) do DF, Paulo Tavares, deve-se à necessidade de cumprimento de contratos por parte dos postos de combustíveis. No fim do mês, com as vendas mais fracas, muitos postos de combustíveis precisam honrar contratos que exigem uma quantidade mínima de volume vendido e podem pagar multas pesadas, caso não cumpram essas cláusulas previstas nos acordos com as companhias. "E aí, alguns postos baixam os preços bastante para poder vender um volume maior de combustível", explica Tavares.

Material cedido ao Correio





Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja vídeo feito em praia durante o duplo terremoto



## TRAGÉDIA NA VENEZUELA

# Entre o luto e a esperança

Federico Parra/AFP



Membros da Polícia Nacional Bolivariana carregam corpos de vítimas, em Caraballeda (estado de La Guaira)

Moradores de Caracas reclamam da falta de máquinas para remover escombros e de lentidão no resgate. Voluntários denunciam dificuldade em acessar área devastada, após militarização. Amigos e familiares de vítimas falam ao **Correio**

» RODRIGO CRAVEIRO

Vencidas as 72 horas depois do duplo terremoto — de magnitudes 7,2 e 7,5 na escala Richter — que devastou parte da Região Metropolitana de Caracas, as chances de encontrar sobreviventes reduziram-se consideravelmente. Familiares e amigos de vítimas denunciavam a lentidão do resgate e a falta de máquinas pesadas para a remoção dos escombros. Os trabalhos dos socorristas também precisam ser suspensos por alguns minutos a cada réplica — até sexta-feira, mais de 300 tremores secundários tinham sido registrados na Venezuela. Nas redes sociais, multiplicam-se as súplicas por informações sobre desaparecidos, os quais a ONU estima chegarem a 50 mil.

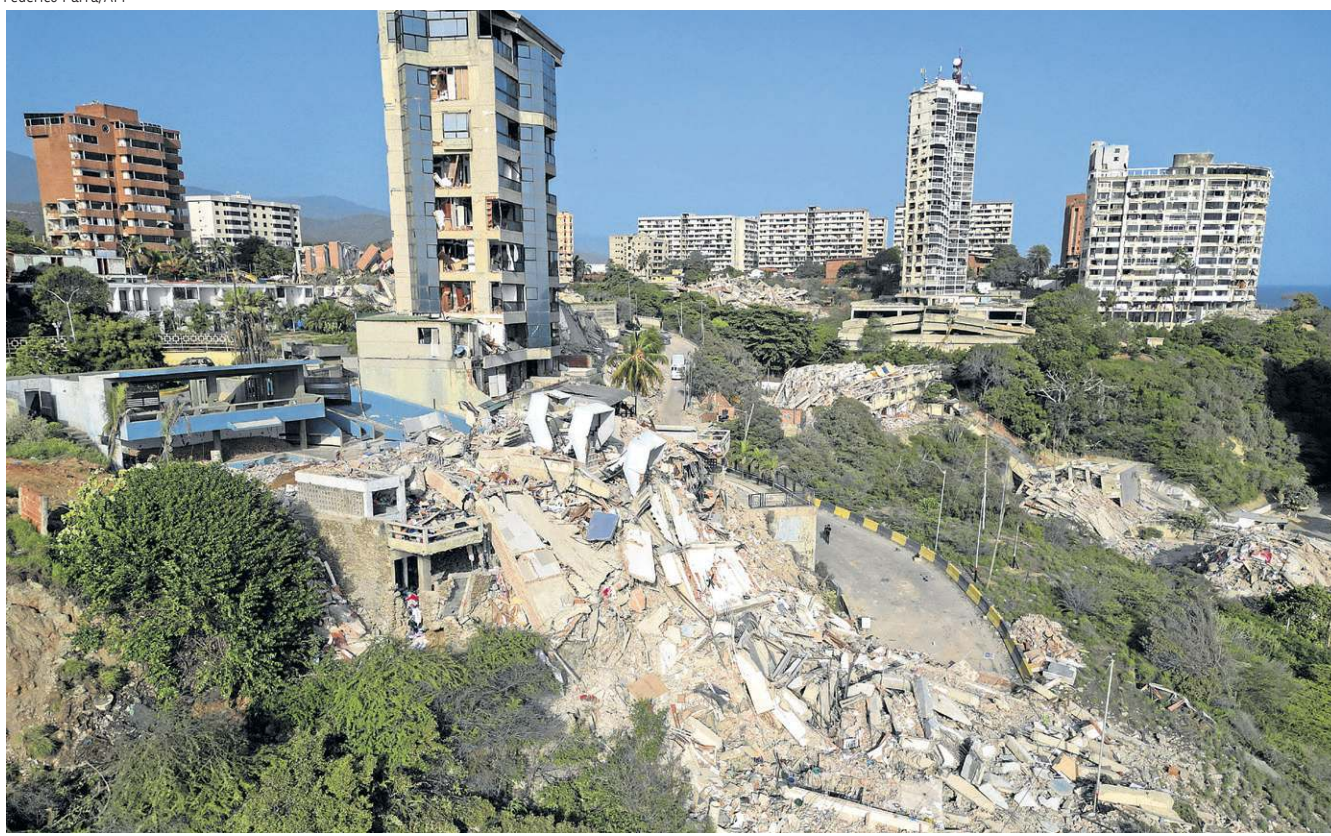
Em meio ao caos e ao desespero, o salvamento de um recém-nascido acendeu uma chama de esperança e foi considerado um milagre (**leia nesta página**). Até o fechamento desta edição, o número de mortos no pior tremor a afetar a Venezuela em 100 anos chegava a 1.430, entre eles, dois brasileiros (**leia na página 12**). Os prejuízos podem chegar a US\$ 6,7 bilhões (R\$ 34,6 bilhões), o equivalente a 6% do Produto Interno Bruto (PIB) do país petrolífero afetado por grave crise.

Equipes de resgate de México, El Salvador, Brasil, Estados Unidos e França desembarcaram em Caracas. Um quarto avião da Força Aérea Brasileira (FAB) deve decolar, hoje, de Guarulhos (SP) com 35 bombeiros de São Paulo e de Minas Gerais.

Em Caracas, os dramas humanos se multiplicam. Luisana Andrea Uzcátegui, presidente da organização de futebol Proyección Venezuela e treinadora, contou ao **Correio** que ainda tem esperança de que as equipes de resgate salvem o jogador e atleta Lucas Gámez, de apenas oito anos.

"A ajuda chegou ao Edifício Miramar, na cidade de Caraballeda, no estado de Guaira, 36 horas depois que o prédio de 10 andares desabou. Lucas está sepultado com mais de 20 pessoas. Cada minuto que passa tem sido um verdadeiro calvário para nós. Os gritos de Lucas se apagam e voltam, como se fossem um sopro de esperança. Toda a nação tem buscado manter a fé. Precisamos resgatar o Lucas", desabafou a técnica de futebol. Desde a última quarta-feira,

Federico Parra/AFP



Fotografia aérea mostra prédios destruídos na cidade de Catia La Mar, também em La Guaira, uma das mais afetadas

Marco Gámez e Bianca Martínez, pais de Lucas, fazem uma vigília diante da pilha de concreto, dia e noite, à espera do filho.

### Sem ferramentas

Segundo Luisana, milhares de pessoas seguem enterradas nos escombros. "Ninguém imagina a real magnitude do que aconteceu aqui. Mais de 100 prédios colapsaram com moradores dentro. Precisamos que chegue cada vez mais ajuda. Essa crise não acabará nos próximos três dias. Há milhares de mortos e milhares de pessoas sob os escombros. Não há ferramentas que nos permitam retirar nossos familiares dali", lamentou.

Moradora em Houston (Texas), a venezuelana Valentina Flores vive a angústia de não poder retirar os corpos da mãe, Xiomara, e do irmão Jesús. "No dia do terremoto, o prédio onde minha família vivia desabou. Meu pai e meu irmão Diego foram resgatados depois de oito horas. Há muitos

escombros sobre eles. A remoção dos corpos não foi possível, porque não existe maquinário pesado suficiente", explicou ao **Correio**. "Todas as famílias do prédio estão na mesma situação." Ela disse que, quando a terra tremeu e o edifício colapsou, os quatro se abraçaram. "Minha mãe morreu esmagada, meu irmão sofreu um ferimento na cabeça e ficou agonizando. Meu pai e meu irmão os viram falecer." Ela considerou a situação catastrófica e afirmou que os vizinhos têm usado as próprias mãos para tentar encontrar sobreviventes. "Não há ajuda suficiente. A presença da polícia e dos bombeiros não tem bastado."

"O verdadeiro desastre, o inferno na Terra, encontra-se na costa de La Guaira. Muitos edifícios desabaram. A ajuda não está coordenada nem é tão profissional. Com a chegada das equipes de socorristas dos Estados Unidos e de El Salvador, as coisas começam a acelerar. Estamos na expectativa de uma organização eficiente", disse ao **Correio** o produtor audiovisual Jeremias

Loscher, 44 anos, morador da capital venezuelana. "Além da morte e da destruição, muitas pessoas se perguntam onde viverão." Às 18h04 de quarta-feira pelo horário local (19h04 em Brasília), ele dirigia até uma sorveteria quando foi surpreendido pelo terremoto. Com um iPhone 15 Pro em mãos, registrou o desabamento de prédios.

Em Los Palos Grandes, no município de Chacao, o voluntário Edwin Borges somava esforços para salvar soterrados. "Até agora, conseguimos tirar 26 pessoas com vida", disse ao **Correio**, por telefone, em meio ao som de perfuradoras. "A esperança é a última que se perde." Com o estado de La Guaira militarizado, milhares de voluntários fazem fila, diante da sala de espetáculos do governo da Venezuela, para pedir autorização de entrada na região mais atingida pela tragédia. "É preciso tirar uma autorização para salvar vidas, imagine só", reclamou o socorrista Carlos Itriago, de 27 anos.

**Leia mais na página 12**

## Milagre emociona o país traumatizado

Merly Andreina Quintero/UGC/AFP



Imagem de vídeo mostra bebê com pai (D) após resgate: 32 horas sob os escombros

Aconteceu na noite de quinta-feira, 32 horas depois do duplo terremoto que devastou parte de Caracas e região. Quando Juan David Trujillo Patiño, de 18 dias, foi retirado dos escombros e ganhou os braços do pai, Gerson Trujillo, os socorristas perceberam que estavam diante de um milagre. Com o filho nos braços, Gerson não segurou as lágrimas e ergueu o rosto para o céu. A cena, em meio aos destroços do Edifício Vista Mar, na Urbanización Playa Grande, no estado de La Guaira, foi registrada em vídeo por Merly Andreina Quintero, amiga da família do recém-nascido.

Em entrevista ao **Correio**, ela contou que, na manhã de quinta-feira, começou a circular a informação de que Diana Patiño e seu bebê, de 18 dias, estavam sob os escombros. "Voluntários e os irmãos de Diana iniciaram o processo de extração dos destroços, com paus, e a ajuda da Defesa Civil e dos bombeiros. Por volta das 23 horas, conseguimos resgatar o recém-nascido. Duas horas depois, salvaram a mãe da criança", disse.

Diana relatou a Andreina que estava no oitavo andar do prédio, quando foi empurrada pela força do terremoto para a sacada e caiu na piscina. "Ela caiu em cima de um móvel, que serviu de suporte para ela e para o bebê. Diana trazia uma Bíblia junto ao peito. Quase toda a casa caiu por cima deles, mas criou-se uma espécie de bolsão de ar. Isso foi o que os ajudou a sobreviver", afirmou a amiga da família.

Gerson comandou os esforços de resgate da mulher e do filho, acompanhado dos irmãos. "A mãe de Juan David chegou ao hospital em quadro estável. Agora, estão buscando estabilizar a desidratação do bebê. Durante o resgate, a reação dos socorristas foi muito emotiva, pois eram os irmãos e o marido de Diana, além de colaboradores da igreja que frequentavam."

Para Andreina, o destino de Diana e do filho, Juan David, foi selado por um milagre, assim como outros resgates que têm ocorrido na Venezuela, nos últimos quatro dias. "As pessoas aguentam por meio de sua fé", declarou.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o resgate do bebê de 18 dias

### Conforto

Em outro resgate, um menino enterrado até o pescoço nos escombros recebeu o conforto dos socorristas, que conversaram o tempo todo com a criança. "Tome água, papai. Está desidratado. Feche os olhos. Dói, papai?", pergunta um socorrista. "Não me dói nada. Por que caiu um helicóptero aqui?", reage o garoto, sem compreender o que tinha acontecido. O homem pergunta se ele quer voar de helicóptero e afirma que a aeronave chegou. A resposta: "Sim, eu quero, mas está tudo destruído". O homem que tenta salvá-lo o convidou a ajudar outras pessoas. O vídeo viralizou nas redes sociais. (RC)

### Três perguntas para...

UN OCHA



**TOM FLETCHER**, CHEFE DE AJUDA HUMANITÁRIA DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)

### Quais os principais desafios enfrentados pela comunidade internacional nos esforços humanitários e de resgate na Venezuela?

O primeiro desafio é brutalmente simples: encontrar e resgatar o maior número de sobreviventes que pudermos, o mais rápido que pudermos. Esta é uma zona de terremoto grande e complexa. Há danos imensos a estradas, aeroportos e edifícios. Socorristas locais corajosos estão na linha de frente, mas logo atrás deles está uma mobilização internacional extraordinária: 52 equipes, incluindo 44 times de busca e resgate de vários países, mais de 2.200 socorristas e 140 cães. A coordenação é imperativa para termos as equipes certas, com o equipamento certo, nos lugares certos. Ao mesmo tempo, precisamos pensar sobre a próxima fase: fornecer comida, água, medicamentos, abrigo e apoio psicossocial a uma população em choque.

### O senhor estimou em 50 mil os desaparecidos. Acredita que esse número ainda é credível?

O número continua sendo aterrorizantemente verossímil. Isso não significa que todas as pessoas estejam sob os escombros, mas revela a dimensão do medo e da angústia que as famílias enfrentam neste momento. Temos 1.430 mortos e mais de 3.360 feridos. Esses números mudarão, e nossa tarefa é manter o total de mortos o mais baixo possível, dentro do que é humanamente viável. Cada minuto conta. As equipes de busca e de resgate conseguem ouvir vozes sob os escombros. Precisamos manter o foco absoluto em salvar vidas e dar resposta às famílias.

### De que modo a ONU coordena ajuda aos desabrigados?

Estamos trabalhando em estreita coordenação com as autoridades nacionais, por meio do nosso Coordenador Residente e Humanitário da ONU e da equipe no país. Dezoito especialistas em emergências — incluindo profissionais da minha agência, o OCHA — foram mobilizados para apoiar a coordenação humanitária em campo, bem como a gestão de informações, a logística, as comunicações e a coordenação de busca e salvamento. Nossos parceiros de ONGs e do setor privado estão atuando conosco, ampliando rapidamente suas operações para oferecer apoio direto onde a necessidade é mais urgente: abrigo, água, alimentos, medicamentos e proteção. (RC)

## VISÃO DO CORREIO

# Ações coletivas e individuais contra o diabetes

O Dia Nacional do Diabetes, lembrado na última sexta-feira, alerta para um dos desafios mais relevantes da saúde pública brasileira. Segundo as estatísticas oficiais, há pelo menos 16 milhões de pessoas acometidas com o diabetes 2. Diferentemente do diabetes 1, doença hereditária identificada muitas vezes durante a infância, essa variante adquire as características de uma doença crônica entre adultos, decorrente da produção insuficiente ou da má absorção da insulina, hormônio responsável pelo controle do açúcar no sangue. O diabetes tipo 2 se torna uma ameaça real quando associada a hábitos como alimentação inadequada, sedentarismo e obesidade, fatores de alto risco para a saúde do organismo.

Do ponto de vista de saúde pública, a primeira providência é ampliar o diagnóstico precoce. No caso do diabetes, quanto mais cedo se identificar os sinais no paciente, maiores as chances de evitar as consequências mais graves da doença. Uma face dolorosa desse processo ocorre quando o paciente descobre os efeitos avançados do distúrbio e é submetido a uma medida drástica: a amputação dos membros inferiores.

Para a Sociedade Brasileira do Diabetes, superar a desigualdade regional no atendimento médico constitui tarefa imediata. Na região Nordeste, observa-se uma alta incidência de mortes prematuras relacionadas ao diabetes — são 34 casos por 100 mil habitantes. É preocupante, também, o grande número de casos de amputação de membros inferiores. De 2012 a 2021, o número de mutilações cresceu 173% em Alagoas e 146% no Ceará. “As amputações evidenciam iniquidades no acesso oportuno ao diagnóstico e seguimento do tratamento, especialmente em regiões com vazios assistenciais especializado e preventivo”, afirma a doutora Bianca Pititto, coordenadora do Departamento de Saúde Pública, Epidemiologia, Economia da Saúde e Advocacy da Sociedade Brasileira de Diabete (SBD).

Os desafios no atendimento ocorrem tanto em regiões desassistidas — Roraima, no Norte,

registrou aumento de 160% no número de amputações — quanto nos estados mais populosos do país. Ainda de acordo com a SBD, mais de 40% das amputações de membros inferiores estão concentradas na região Sudeste. Isso ocorre em razão da grande demanda por serviços de saúde. “As populações fora dos centros metropolitanos enfrentam obstáculos persistentes, como as longas distâncias até unidades de referência, a escassez de serviços de saúde especializados, o atraso no diagnóstico e fragmentação do cuidado”, constata Bianca Pititto. “Tudo isso leva a menor continuidade e adesão ao tratamento”, alerta.

Reforçar a atenção primária constitui, portanto, medida essencial para o tratamento profilático do diabetes. Existem iniciativas relevantes nesse sentido. Em abril, o Ministério da Saúde lançou a Campanha Lava-Pés 2026, com foco na atenção aos pacientes que sofrem de pé diabético, uma das manifestações da doença em estágio crônico. A parceria com a Universidade Federal de Pernambuco teve como objetivo avaliar o público em geral e repassar orientações sobre alimentação saudável, uso de medicamentos, práticas de autocuidado, além de aferição da pressão arterial. Realizada em Unidades Básicas de Saúde, a iniciativa buscou alertar, de forma especial, para a prevenção de complicações como feridas, infecções e amputações.

Tão importante quanto a ação do poder público é a conscientização da sociedade. É absolutamente fundamental o brasileiro adotar hábitos saudáveis a fim de evitar os efeitos maléficos da doença. Exercícios físicos frequentes (mais de 150 horas de atividade aeróbica por semana, recomendam os médicos), controle da alimentação e exames periódicos são ações que podem reduzir muito o sofrimento individual e familiar, além de evitar a sobrecarga nos serviços públicos de saúde.

O Dia Nacional do Diabetes precisa ser lembrado como um alerta permanente, a ser observado não apenas em 26 de junho, mas durante o ano inteiro. A batalha contra esse mal exige disciplina, consciência e organização. O Brasil é capaz disso.



ANA DUBEUX

anadubeux.correio@gmail.com

## Na velocidade de um instante

O algoritmo gosta de me mandar notícias porque, talvez, assim eu o tenha domesticado. Minha insistência em ser jornalista em tempo integral já me trouxe muita satisfação e resultado, mas, às vezes, eu me sinto bombardeada. O meio é mais veloz do que o fato, e ainda assim tem fato que já chega velho. Estranho mundo este, que nos obriga a correr na frente e, ainda assim, nos força a olhar para trás.

Na literatura chamam de plot twist aquele momento essencial de virada da história. Acho que vivemos nos últimos dias nesse estado de tensão permanente, com vários picos virais sucessivos. Brasil mal entrou em campo e a Venezuela tremeu, com muitas perdas e estragos. Alegria e tristeza sem exatas medidas, tudo ao mesmo tempo, junto e misturado.

O fenômeno CazéTV e sua propaganda ostensiva de bets, incorporada à transmissão e aos comentários, rasgaram o algoritmo e nos inundaram com debates, reflexões, campanhas e justificativas de legalidade pouco convincentes diante do número astronômico de prejuízo que as apostas legais estão roubando da economia das famílias, fora o nível de adoecimento mental. O que fica é que lei não regula a vida, a ética e, sobretudo, a reputação.

Na política, dois fatos fundamentais sacudiram o enredo, que já não andava previsível, das eleições: o líder do governo, Jaques Wagner, envolvido no caso Master, mostra o quão largo e forte pode ser o abraço desse

escândalo. A pergunta é sempre de futuro: o que mais falta aparecer? Até que ponto vai interferir nas eleições? Os investigadores terão força e autonomia para desenrolar esse fio até que todos os nós tenham sido desfeitos?

Por fim, os vídeos tão analisados, em cada pormenor, de Michelle Bolsonaro azedando o angu de Flávio Bolsonaro, pregando desta vez não a submissão e a obediência das mulheres aos seus homens, mas deixando (mais) claro o quão tóxico é o relacionamento íntimo com o possível herdeiro político do pai. A interpretação foi distinta, ora pela semiótica, ora pela política, ora pelo feminismo. Mas a aposta é que o resultado atinge a campanha da direita.

Amanhã teremos Brasil em campo contra um Japão bem diferente dos últimos mundiais. Precisaremos ter mais que borogodó e bom jogo. Eu já entendi que tudo pode acontecer, nada está tão previsível quanto antes. Mas eu vou tentar pausar para assistir, e tentar apenas fazer isso naquele momento.

As redes sociais ditam a velocidade, ao mesmo tempo em que nos convidam a parar. Uma amiga me encaminhou um vídeo bonito do Daniel Munduruku, no qual ele diz: “É tempo de correr atrás do tempo, porque aqui se diz que tempo é dinheiro, e nós estamos correndo o tempo todo atrás do tempo, para quem sabe um dia a gente possa ter tempo para gastar o tempo que nunca tivemos...” Bom jogo da vida para nós. Já pensa em como está investindo seu tempo.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Força, Venezuela

Toda a minha solidariedade ao povo venezuelano, que, há tempos, tem suas vidas abaladas: (i) por desastres naturais e fenômenos decorrentes de sua localização geográfica; (ii) por embargos econômicos promovidos por Estado(s) movido(s) por interesses espúrios; e (iii), talvez o fator mais crítico, pela condução de líderes políticos autocratas e/ou ditadores — o que, ressalte-se, não é uma exclusividade daquele país, pois muitos estão espalhados pelo mundo, sob as mais diversas roupagens, alguns com êxito em seus projetos e outros ainda tentando. Espero que os países sul-americanos não meçam esforços para ajudar essa população, tão sofrida pelos diversos motivos já mencionados. É louvável ver a pronta mobilização da comunidade europeia e de Estados asiáticos no direcionamento de ajuda técnica e de mantimentos. Espera-se, também, grande mobilização da “Maior Máquina de Guerra do Mundo” — que gasta bilhões de dólares em guerras e tanto se vangloria de intervir na independência das nações sob o argumento da proteção —, no sentido de auxiliar os atingidos por essa triste tragédia em território venezuelano, bem como em outras que vêm ocorrendo em nosso planeta. Na oportunidade, após superada essa triste tragédia — ainda que isso possa soar intempestivo —, no que concerne à questão política daquele Estado soberano, torço para que encontrem uma solução interna capaz de convergir para um caminho que transforme a riqueza do país em qualidade de vida para o povo venezuelano. Força, Venezuela.

» Daniel Cunha

Águas Claras

## Civilização em crise

Nas redes sociais, professores alertam sobre crise na categoria, por precária formação, por problemas comportamentais dos alunos e por insensibilidades da gestão. Famílias, realmente, claudicam sobre o seu papel na formação dos filhos, mas não é só isso. O governo está sem projeto. A elite política, confraternizando com mafiosos. A imprensa, flertando com teses de censura. A Justiça, a justiceira. Ora, isso não é crise de categoria, é crise de civilização. A pós-modernidade socialista agoniza, e as baratas tontas voam. Seu líder, fundador do Foro de São Paulo, afirma que nunca foi de esquerda. Calma, professor! O problema não é só seu. Sente-se e medite: isso não foi obra de marcianos, logo, fomos nós. O mal nasce nas cabeças. Professor trabalha cabeças. O quanto eu contribuo para isso? Sou senhor da verdade ou existo alternativas às minhas crenças?

» Rubi Rodrigues

Octogonal

## Fome de bola

Eis a bebida favorita do poeta Vinicius de Moraes (1913-1980): “O uísque é o melhor amigo do homem, ele é o cachorro engarrafado”. Conhecida como a terra do uísque, a Escócia cruzou o caminho verde-amarelo no Mundial de Seleções. Com dois gols de Vini Jr. e outro de Matheus Cunha, a Seleção Brasileira protagonizou sua melhor atuação nesta Copa do Mundo. A vitória sobre a Escócia mostrou que o Brasil pode jogar de maneira ofensiva e bonita. É verdade que o adversário não está entre as potências do futebol. O goleiro Alisson teve atuação segura, evitando os vacilos da marcação. Como se o futebol fosse o palco da velha vaidade nacional, a entrada de Neymar trouxe à cena a “sede de nomeada”, o “amor da glória” tão

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Unicef estima que terremotos na Venezuela deixam milhões de crianças em risco. Nessa situação, fica clara a fragilidade dos serviços públicos que foram atingidos.

Luciana Cardoso — Brasília

As áreas centrais de Brasília já são bem monitoradas. É para dar às satélites as mesmas estruturas, tendo Ceilândia, Samambaia, Riacho Fundo, Estrutural e Recanto das Emas como prioridades!

Adriano Brum — Brasília

Um ponto grave nessa carta oficial do governo americano é que indica que Flávio Bolsonaro chamou os Estados Unidos para compor um governo de transição caso ganhe a eleição. Isso é gravíssimo. Como um candidato à Presidência chama o governo dos EUA para decidir os rumos do Brasil?

João Júnior — Brasília

Desde quando ter boas relações com os Estados Unidos é um problema? O ideal é que nosso país tenha um bom diálogo com as principais potências do mundo. O problema, na verdade, está em quem não tem estratégia para ficar com os fortes!

Paulo Santos — Asa Sul

bem diagnosticado por Machado de Assis (1839-1908) em *Memórias póstumas de Brás Cubas* (1881). O medalhão, fruto do marketing, simboliza a pátria de ilusões. Mas, para honrar a camisa 10, é preciso ter fome de bola e mostrar a que veio.

» Marcos Fabrício

Asa Norte

## Penduricalhos

Em um país onde milhões de contribuintes contam os centavos para fechar o mês, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) discutem a liberação de R\$ 16 mil em benefícios para quem já recebe salário muito acima da realidade brasileira. A volta dos penduricalhos prova que existe um Brasil que nunca sente crise. É um Brasil blindado, confortável, imune às dificuldades que todos enfrentam diariamente. A imagem de Justiça se perde quando a própria instituição se coloca acima do teto salarial que ela mesma deveria respeitar. Enquanto a base luta para sobreviver, o topo se concede privilégios, rompendo o orçamento e a confiança dos brasileiros.

» Paccelli M. Zahler

Sudoeste

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegará”  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.uudapress.com.br](http://www.uudapress.com.br)

# A democracia sitiada por dentro



» FAUZI HASSAN CHOUKR  
Advogado, pós-doutor pela Universidade de Coimbra e especialista em direito processual penal e direitos humanos. Promotor de Justiça aposentado do MPSP

Há uma fissura profunda na democracia brasileira que não se revela apenas nos embates políticos visíveis, mas nas fragilidades do próprio processo eleitoral. A legislação atual não dispõe de mecanismos suficientes para impedir que o crime organizado financie campanhas, influencie candidaturas e alcance posições de poder dentro das instituições. Trata-se de um problema estrutural que permanece sem resposta adequada. O primeiro ponto crítico está na lógica da fiscalização eleitoral. A prestação de contas das campanhas ocorre, em regra, após a realização das eleições. Quando irregularidades são identificadas, o mandato já foi exercido e os efeitos da fraude já atingiram o sistema democrático. Fiscalizar apenas depois do pleito significa agir quando o dano já está consumado. A fragilidade também aparece no registro de candidaturas. Embora a Justiça Eleitoral possua instrumentos para barrar determinadas situações excepcionais, o sistema não consegue impedir, de forma eficaz, candidaturas financiadas por recursos de origem criminosos quando essa vinculação ainda não foi formalmente reconhecida. A democracia acaba aguardando a conclusão de processos judiciais enquanto o processo eleitoral segue seu curso.

O problema tornou-se mais complexo porque o próprio crime organizado se sofisticou. Hoje, suas organizações não atuam apenas por meio da violência territorial. Elas se inserem na economia formal, utilizando empresas, prestadores de serviços e atividades aparentemente legítimas. Em uma campanha eleitoral, recursos ilícitos podem circular por contratos de impressão de material gráfico, serviços de alimentação, eventos, transporte e diversas outras etapas da cadeia produtiva. O dinheiro criminoso passa a adquirir aparência de legalidade antes mesmo que os órgãos de controle possam identificá-lo.

Diante desse cenário, torna-se indispensável a construção de uma estrutura permanente de inteligência preventiva, capaz de integrar Receita Federal, Banco Central, Polícia Federal, Ministério Público Federal, Ministérios Públicos estaduais e Justiça Eleitoral. Sem uma atuação coordenada e anterior ao dia da votação, a democracia continuará vulnerável a formas silenciosas de captura institucional promovida pelo poder econômico criminoso.

Os efeitos dessa deficiência não são meramente teóricos. Casos amplamente divulgados mostram vereadores presos por vínculos com facções, eleições questionadas por financiamento ilícito descoberto apenas após o pleito, transferência de locais de votação em razão da influência territorial do crime organizado e candidaturas sustentadas por estruturas criminosas que conseguem chegar ao exercício do mandato. São episódios que revelam a crescente capacidade dessas organizações de interferir na vida política nacional.

Nesse contexto, a Lei nº 15.358/2026 — conhecida como Marco Legal do Combate ao Crime Organizado ou Lei Raul Jungmann — representa avanço relevante. A norma introduziu o tipo penal

de domínio social estruturado, voltado ao enfrentamento de grupos que exercem controle sobre territórios, comunidades ou atividades econômicas mediante violência ou grave ameaça. Também ampliou os instrumentos de bloqueio patrimonial, incluindo ativos digitais e criptomoedas, e endureceu o tratamento destinado às lideranças de organizações criminosas ultraviolentas.

Entretanto, existe uma limitação imediata. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu que as alterações promovidas pela nova lei no Código Eleitoral não poderão ser aplicadas às eleições de 2026, em razão do princípio da anualidade eleitoral. Assim, permanecem abertas as mesmas vulnerabilidades que já caracterizam o sistema: fiscalização tardia, ausência de monitoramento preventivo e dificuldade para impedir a entrada de recursos ilícitos durante as campanhas.

A nova legislação oferece um importante paradigma para o futuro, mas não resolve, por si só, os desafios existentes. É necessário avançar na criação de mecanismos específicos para o processo eleitoral, como integração permanente de inteligência financeira, verificação prévia da origem dos recursos utilizados pelas campanhas e prestação de contas em tempo real. Essas medidas não restringem a liberdade política; ao contrário, são instrumentos destinados a protegê-la.

A democracia não é ameaçada apenas por ataques externos ou rupturas institucionais explícitas. Ela também pode ser corroída de forma gradual quando organizações criminosas conseguem transformar poder econômico ilícito em influência política legítima. Combater essa realidade exige prevenção, coordenação institucional e capacidade de agir antes que o dano se consolide. O custo da omissão, nesse caso, recai diretamente sobre a própria democracia.

Maurenson Freire/CB/D.A Press



## Prisão perpétua, futebol e saúde mental



» ALAOR CARLOS DE OLIVEIRA NETO  
Psiquiatra, head do Serviço de Psiquiatria do Hospital Alemão Oswaldo Cruz

Em 1993, um ex-jogador da Seleção Brasileira foi impedido, pela comissão técnica da época, de entrar na Granja Comary, onde os comandados canarinhos treinavam. Esse jogador não era qualquer um, era Moacir Barbosa, ou melhor, o goleiro Barbosa da Copa de 1950, que foi transformado no bode expiatório da perda do título em pleno Maracanã. Quarenta e três anos após o final daquele jogo, Barbosa ainda era humilhado como a representação do mau agouro e o responsável pela derrota não de um time, mas de toda uma nação.

Barbosa comentava que, “no Brasil, a pena máxima por um crime é de 30 anos. Eu pago há mais de 40 por um crime que não cometi”. Ele faleceu em 2000, três anos após a perda de sua grande companheira, que sempre foi seu pilar emocional e que o apoiou uma vida inteira da perseguição e do julgamento públicos. Sem ela, Barbosa passou os últimos três anos de vida mergulhado em uma profunda solidão. Ele faleceu sem nunca ter recebido o perdão oficial de um país que, injustamente, transferiu às suas mãos a responsabilidade de uma derrota coletiva.

A história de Barbosa é uma lição sobre o impacto emocional do esporte profissional na vida de um atleta; e, particularmente o futebol, com todas as nuances associadas ao jogo, está repleto dessas histórias. O futebol, entre todos os esportes, tem as maiores taxas de imprevisibilidade de resultados, e isso está ligado diretamente a um maior interesse público e de audiência. Como torcedores, buscamos histórias

de superação, traçamos paralelos entre jogos, jogadores e times com nossas vidas, com a história de povos e nações. A Copa do Mundo, maior evento esportivo mundial, ocorrido a cada quatro anos, é repleta dessas histórias que entrelaçam paixão, política, conflitos e identidade nacional. Estima-se que a final da Copa do Mundo de 2026 será assistida por mais de 1,5 bilhão de pessoas simultaneamente. Literalmente, os olhos de todo o planeta acompanharão a disputa entre 22 jogadores por pelo menos 90 minutos. Diante de números astronômicos, é de se questionar qual o peso emocional que um esporte e evento de tamanha magnitude traz na vida de um jogador?

Em 1994, Roberto Baggio era o grande nome italiano daquela Copa, ele carregou a Squadra Azzurra até a final contra o Brasil. Porém, coube a ele bater o derradeiro pênalti, e foi em seu chute para fora que o tetracampeonato brasileiro foi conquistado. Praticante do budismo, Baggio teve de buscar alento na espiritualidade para processar a culpa que carregou. Em uma entrevista em 2014, confidenciou: “Eu senti como se estivesse morrendo. Eu pensei na reação dos italianos quando perdi. Mesmo agora eu ainda não aceitei isso. Eu chutei o final feliz do meu sonho fora, e não somente o meu sonho, mas o sonho de cada italiano. Eu ainda sinto muito por isso”.

Hoje, um jogador de elite precisa enfrentar a indissociável relação entre estresse mental e exaustão física. Em um mercado que movimentava dezenas de bilhões de dólares, o calendário esportivo demanda cada vez mais por datas de eventos esportivos. Além disso, vivemos a ultraexposição pelas redes sociais, onde cada jogador transforma o próprio nome em uma empresa com marcas, funcionários, prazos, metas e compromissos extracampo. A vida pessoal do atleta também faz parte do business, e sua exposição não é só à imprensa, mas a todo tipo de interação instantânea massiva, inescapável

e interminável das redes sociais.

Talvez, a vítima mais emblemática desses novos tempos do esporte tenha sido Ronaldo Nazário em 1998. No ápice da pressão psicológica atrelada ao seu nome, sofreu uma crise convulsiva horas antes da final da Copa contra a França. Mesmo sem condições físicas e mentais ideais, Ronaldo exigiu jogar. O sentimento era de responsabilidade descomunal com uma nação, com patrocínios e com a própria história esportiva. O resultado foi uma atuação apagada, reflexo do esgotamento físico e do trauma emocional sofrido poucas horas antes.

Hoje, a ciência esportiva entende que a humanidade dos atletas profissionais deve ser respeitada — apesar do desejo dos espectadores de enxergá-los como super-humanos em campo — e oscilações emocionais, medo e ansiedade pré-jogo são reações naturais diante do gigantismo de uma Copa do Mundo. O papel hoje não é apagar tais emoções, mas evitar a desorganização psicológica do atleta. O enfoque está na capacidade de gerenciar as próprias emoções e não em suprimi-las.

Ronaldo teve sua redenção em 2002, Baggio uma carreira vitoriosa pós 1994 e o julgamento de Barbosa ocorreu em 8 de julho de 2014 em Belo Horizonte, absolvido por 7 votos a 1, quando, em seu lugar, outros 11 réus foram condenados, porque a catarse da culpabilização se faz necessária no imaginário coletivo. E, talvez, esse seja o preço e o risco a se pagar pela busca da glória. O esporte é uma atividade saudável em nossas vidas comuns; o esporte profissional, não é. Nem para o corpo, nem para a mente.

Quem segue por esse caminho tem que saber que a luta irá muito além da melhor condição física, dependerá muito de sua saúde mental também. Não podemos dizer ainda quais serão as histórias a serem contadas desta Copa de 2026, isso dependerá de incontáveis variáveis que tornam o futebol, a dor e a glória mágicos. Não é só um jogo.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br



## Debate sobre o limite da tributação patrimonial

Não é novidade que o Brasil figure há décadas entre os países de maior carga tributária do mundo em desenvolvimento, enquanto grande parte da população convive com serviços públicos que frequentemente ficam aquém das expectativas. Nesse cenário, ganhou repercussão a proposta de emenda à Constituição apresentada pelo deputado federal Marcos Pollon (PL-MS) que propõe extinguir a cobrança do IPTU e do IPVA em todo o território nacional. A justificativa sustenta que imóveis e veículos são adquiridos com renda já tributada e submetidos a diversos tributos na aquisição, tornando a cobrança anual uma incidência recorrente sobre patrimônio já constituído. A proposta também prevê um período de transição com compensação financeira da União para estados e municípios. O debate ultrapassa a simples discussão tributária. Coloca em questão qual deve ser o limite da capacidade do Estado de tributar a propriedade privada.

Desde a promulgação da Constituição de 1988, IPTU e IPVA tornaram-se importantes fontes de receita para municípios e estados. Ao mesmo tempo, consolidou-se entre muitos contribuintes a percepção de que esses impostos representam uma cobrança permanente sobre bens que foram amplamente tributados durante sua aquisição. No caso de um automóvel, por exemplo, o consumidor suporta uma carga significativa de impostos embutidos no preço final, incluindo IPI, ICMS, PIS e Cofins, além de outras incidências indiretas. O mesmo ocorre com os imóveis, sujeitos ao ITBI, custos cartorários e diversos tributos incidentes durante sua construção e comercialização. A partir daí, inicia-se uma tributação anual que acompanha o bem durante toda a sua existência. Essa característica diferencia o Brasil de diversos países que concentram sua arrecadação principalmente sobre renda e consumo, enquanto a tributação patrimonial recorrente assume peso menor ou segue critérios distintos. A proposta de Pollon procura justamente questionar essa lógica, sustentando que a propriedade privada não deveria gerar uma obrigação tributária permanente apenas pelo fato de existir.

Caso uma mudança dessa natureza viesse a ser aprovada, seus efeitos seriam sentidos imediatamente pelas famílias. Proprietários de imóveis deixariam de destinar parte importante de sua renda ao pagamento anual do IPTU. Milhões de proprietários de veículos também deixariam de reservar recursos para quitar o IPVA todos os anos. Em um contexto de inflação persistente e elevado custo de vida, essa renda permaneceria disponível para consumo, investimento, poupança ou amortização de dívidas. Sob a ótica econômica, defensores da proposta argumentam que haveria um efeito multiplicador na economia. Recursos antes direcionados ao pagamento de impostos poderiam circular diretamente no comércio, nos serviços e na indústria, ampliando investimentos privados e estimulando a atividade econômica. A própria justificativa da PEC menciona o fortalecimento da formação de patrimônio e da renda disponível das famílias. Naturalmente, uma alteração dessa dimensão também levanta questionamentos relevantes. IPTU e IPVA representam parcela importante das receitas municipais e estaduais. Sua eliminação exigiria mecanismos permanentes de compensação ou uma profunda revisão do modelo federativo brasileiro. A PEC prevê uma compensação transitória da União por até cinco anos, justamente para reduzir os impactos fiscais iniciais.

Essa discussão, porém, remete a uma questão mais ampla: até que ponto o crescimento contínuo da arrecadação tem sido acompanhado por melhora equivalente na qualidade dos serviços públicos? Nas últimas décadas, a arrecadação tributária brasileira cresceu significativamente, enquanto persistem desafios em áreas como saúde, educação, segurança pública e infraestrutura. Não surpreende, portanto, que propostas de simplificação tributária encontrem receptividade entre parcela expressiva da sociedade. O contribuinte não costuma avaliar apenas o valor do imposto que paga. Avalia, também, o retorno que recebe.

Independentemente do destino legislativo da PEC, o mérito da iniciativa está em recolocar no centro do debate uma questão frequentemente negligenciada: qual é o limite razoável da tributação sobre a propriedade? Em qualquer democracia madura, discutir o alcance do poder de tributar não representa um ataque ao Estado, mas parte do permanente esforço de equilibrar arrecadação, desenvolvimento econômico e proteção ao patrimônio dos cidadãos. O Congresso terá, agora, a responsabilidade de examinar a proposta sob seus aspectos jurídicos, fiscais e econômicos. O resultado desse debate poderá indicar não apenas o futuro de dois impostos tradicionais, mas também os rumos da discussão sobre qual modelo tributário justo e matematicamente possível os brasileiros desejam para as próximas décadas.

### A frase que foi pronunciada

Há apenas uma maneira de matar o capitalismo: com impostos, impostos e mais impostos.

Karl Marx

### Boa ideia

» Em frente à Agência do Trabalhador, no Plano Piloto, perto do Conjunto Nacional, está instalada a unidade do Empreende DF. A área é extensa, com vários computadores, onde há a possibilidade de uso para quem deseja tirar ideias de empreendedorismo do papel ou acelerar um negócio. Trata-se de um programa de incubadora empresarial que oferece um espaço de coworking gratuito com infraestrutura completa e suporte, inclusive, de profissionais.

### História de Brasília

A criatura mais velha de Brasília mora na Superquadra 105. Trata-se de Joaquina Onofre dos Prazeres (Mãe Quina), natural do Rio Grande do Norte, que deverá ter nascido por volta da metade do século passado. São mais de cem anos constituindo uma história de fidelidade aos senhores, através de quatro gerações. (Publicada em 22/5/1962)

## TRAGÉDIA NA VENEZUELA

Em entrevista ao **Correio**, Bruna Zacarias, de 26 anos, pede respeito ao luto e deseja que a mãe, Vanessa, seja lembrada por seu amor e sua generosidade. Terremotos também mataram o pastor Romildo Batista de Lima, morador de Uberlândia

# O drama de familiares das vítimas brasileiras

» GIOVANNA KUNZ  
» RODRIGO CRAVEIRO

A filha da brasileira Vanessa Zacarias da Silva, de 44 anos, vítima dos terremotos que atingiram a Venezuela na última quarta-feira, decidiu falar sobre a morte da mãe. Em entrevista exclusiva ao **Correio**, Bruna Zacarias, 26 anos, afirmou que aceitou conceder o depoimento para preservar a memória de Vanessa e fazer um apelo para que a família possa viver o luto em paz, sem novas exposições.

Moradora do Gama, no Distrito Federal, Vanessa tinha se mudado para Caracas cerca de dois meses atrás para viver com o companheiro, com quem mantinha um relacionamento havia mais de 12 anos. Ela morreu após ser atingida durante o desabamento parcial da residência onde estava no momento dos tremores.

Segundo Bruna, a dor da perda é impossível de medir. No entanto, ela externou o desejo de que a mãe seja lembrada pela pessoa que foi durante a vida. "Minha

mãe foi uma mulher sensacional. Nunca deixou ninguém na mão, sempre ajudou todo mundo. Ela tinha muita gente que a amava", conta. A filha de Vanessa também agradeceu pelas inúmeras manifestações de carinho recebidas desde a confirmação da morte. "Recebemos muitas mensagens de carinho e agradecemos por todas elas", disse.

Bruna explicou que decidiu romper o silêncio para que a mãe fosse retratada com respeito. "Eu quero que a memória da minha mãe, já que saiu em todos os lugares, seja publicada da forma que merece." Ela também fez questão de reconhecer o apoio prestado pela Embaixada do Brasil em Caracas durante todo o processo. "A Embaixada do Brasil na Venezuela foi essencial para nos ajudar", destacou.

De acordo com Bruna, todas as providências necessárias foram tomadas pela família diante da situação. "O problema está resolvido. A família tomou as providências cabíveis diante do que era viável ser feito", esclareceu. Neste momento, o principal

Arquivo Pessoal



Vanessa Zacarias da Silva, 44 anos, morava há dois meses em Caracas

pedido é para que a família possa viver o luto com tranquilidade. "A gente quer viver o nosso luto, agora, em paz", desabafou.

Para Bruna, o que deve permanecer é a lembrança da mulher que marcou a vida de quem esteve ao seu lado. "Ela foi muito amada pelos irmãos, pelas sobrinhas, pela mãe e por mim. A gente ama muito ela e vai sentir muita falta, todos os dias."

### Passeio trágico

Natural de Chapada de Minas (MG), o pastor Romildo Batista de Lima, 69 anos, é a segunda vítima brasileira dos terremotos de

quarta-feira. Ao **Correio**, Jhulya Lima, 23, sobrinha de Romildo, contou que o tio morava em Uberlândia. "Ele viajou a Caracas com a esposa, Carlha Nacarid León, que é venezuelana, para visitar os pais dela. Também foram comemorar o aniversário dele, em 21 de junho passado", disse. Ela explicou que uma tia soube pela televisão do terremoto e tentou entrar em contato com Romildo. "A Carlha ligou para nós e confirmou que a área onde estavam foi afetada. Ela relatou que ambos estavam no hospital, mas que não tinha notícias do meu tio, porque foram para locais diferentes do estabelecimento. Na madrugada, Carlha

Jhulya Lima



Romildo, 69, viajou com a esposa para celebrar o próprio aniversário

recebeu a notícia de que meu tio havia morrido", comentou Jhulya.

A sobrinha denunciou um "descaso" muito grande do Itamaraty. "Eles não nos ajudaram em nada. Quem está nos auxiliando é o pessoal da embaixada do Brasil em Caracas. Com relação ao custo para trazer o meu tio, tentamos ver se o Itamaraty conseguia arcar com esse valor, mas não houve retorno. Estamos organizando uma vaquinha para ajudar a bancar esse custo", declarou Jhulya. Ela fala com carinho do tio. "Era uma pessoa muito boa. Amava viajar e conhecer o mundo todo. Era pastor, mas não atuava em uma igreja. Apesar disso, levava a palavra

de Deus para onde ia, era uma pessoa muito amorosa. Para ele, não tinha tempo ruim. Brincava e fazia piada."

Consultado pelo **Correio**, o Itamaraty informou que, por intermédio de sua embaixada em Caracas, "acompanha a situação da comunidade brasileira na Venezuela desde o primeiro momento após os terremotos, prestando a assistência consular devida a todos os brasileiros que a solicitaram, nos termos da legislação vigente". "O diálogo com as famílias e o atendimento nos casos de óbito ocorrem em estrita consonância com a referida normativa consular", assegurou o Ministério das Relações Exteriores.

## MUDANÇA CLIMÁTICA

Emil Nicolai Helms/Ritzau Scanpix/AFP



Dinamarqueses se refrescam na Prala Amager: 36,6 graus Celsius

# Onda de calor avança ao Leste Europeu

Grande parte da Europa enfrentou um sábado sufocante, com recordes de temperatura na Alemanha e na Dinamarca, em meio a uma onda de calor que deixou dezenas de mortos e coloca os sistemas de saúde à prova.

O calor extremo que durante a semana atingiu a França, o sul da Inglaterra, a Espanha e a Itália está se deslocando para o nordeste do continente, mas o alerta máximo continua em vigor na Alemanha, Áustria, Hungria e Suíça.

Pelo menos 193 milhões de habitantes na Europa, entre eles 75 milhões na Alemanha, enfrentaram temperaturas superiores a 35°C em algum momento, ontem, de acordo com cálculos da agência France-Presse — o número é bem superior às previsões anteriores.

Dezenas de pessoas morreram nos últimos 10 dias, tanto por doenças relacionadas ao calor quanto por acidentes de afogamento, e os serviços de emergência de vários países afirmam que suas instalações estão sobrecarregadas.

Na França, "observamos um número de mortes superior ao normal", declarou a ministra da Saúde, Stéphanie Rist. O país registrou 74 mortes por afogamento desde 18 de junho, tanto em lagoas, rios e córregos, quanto em piscinas particulares, anunciou, por sua vez, o ministro do Interior, Laurent Nuñez.

O calor levou ao cancelamento de festas de rua e festivais de música na França, na Alemanha e nos Países Baixos, embora a Marcha do Orgulho LGBTQIAPN+ tenha sido

realizada em Budapeste, capital da Hungria, apesar dos alertas.

Até mesmo a Semana de Moda Masculina de Paris, que termina hoje, foi afetada por uma polêmica em torno de uma gigantesca onda artificial apresentada no desfile da Louis Vuitton. Diversos invertebrados denunciaram o desperdício de água. A LVMH, proprietária da Louis Vuitton, garantiu, porém, que a água será "reintroduzida na rede de saneamento".

### "Noites tropicais"

Especialistas afirmam que uma "cúpula de calor", formada por uma massa de ar vinda do norte da África, está provocando essas condições extremas e que, embora o fenômeno em si não seja inédito, as

temperaturas registradas são. A Dinamarca registrou 37°C, algo sem precedentes desde o início das medições meteorológicas, em 1874. A República Tcheca enfrentou seu recorde absoluto de temperatura: 40,6°C. A Alemanha bateu uma nova marca, com 41,5°C. A Suíça, por sua vez, superou pelo terceiro dia consecutivo o recorde do dia mais quente registrado em junho, com 39°C na cidade de Basileia.

"O que é especialmente difícil para as pessoas é que à noite não refresca. Muitas regiões da Alemanha voltarão a ter noites tropicais", informou o serviço meteorológico alemão (DWD). Qualquer recurso tem servido para combater o calor: refugiar-se em uma igreja, procurar abrigo em lojas de produtos congelados ou sentar-se ao lado de fontes.

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

## HINOS NACIONAIS: SIMULACRO DE GUERRAS

Fazer um ranking dos 48 hinos da Copa é um passatempo típico daquele que se tornou o principal momento do ano da grande maioria das pessoas em vários países do mundo. Ocasão para lembrar dos países esquecidos e prestar a atenção nos muitos lembrados. Traz lições sobre como o futebol civiliza paixões que, soltas, viram pólvora.

Há algo muito inglês na troça autodepreciativa que abre um dos comentários mais lidos desta Copa. Escrevendo para o 'The Athletic', o braço esportivo do influente 'The New York Times', um jornalista de Londres resolveu ranquear os 48 hinos do Mundial e, com toda a pompa de um juiz imparcial, coroou o pior de todos: o da própria Inglaterra. 'God Save the King', sentenciou, é uma ladainha cerimoniosa sobre "um senhor de idade".

Rir do próprio símbolo nacional diante do mundo é esporte que poucos povos praticam com tanto gosto. A autodepreciação é o patriotismo dos que se sentem

seguros de si. Mas, por baixo da galhofa, aquela lista de hinos é um curioso ensaio de política internacional. Com bandas de instrumentos múltiplos e fileiras de jogadores desafiando, a Copa coloca as nações lado a lado e cada um canta quem pensa que é.

É um dos raríssimos momentos da tolice mundial atual em que a maioria das pessoas compara países para além dos (pre)conceitos enraizados, reparando em lugares pouco lembrados, como Curaçao e Cabo Verde, e descobrindo versos centenários. O hino é a forma mais concentrada desse exercício de identidade nacional destilada.

Foi exatamente esse caldo que assustou George Orwell. Em textos seus de 1945 e 1946, Orwell cravou a frase que virou clichê porque é certa: o esporte competitivo "é a guerra menos os tiros". Para Orwell, as competições esportivas internacionais não acalmariam as rivalidades, mas sim as inflamariam. Seriam guerras

miméticas, combustível de vaidade e rancor, "mais um efeito das causas que produziram o nacionalismo".

Lembrando o que se passa em muitas arquibancadas: "O nacionalista não só não desaprova as atrocidades cometidas pelo seu próprio lado, como tem uma notável capacidade de sequer ouvir falar delas".

É o torcedor que não enxerga o penalti do seu time e trabalha com dois pesos e duas medidas sobre tudo que se passa. Os hinos carregam esse DNA: a França canta que "um sangue impuro" deve regar seus campos; a Colômbia fala de uma terra "encharcada do sangue de heróis"; a Tunísia avisa que "não há lugar para traidores".

E, no entanto, há a outra metade da história, uma que Orwell, no calor de quem viveu as atrocidades da primeira metade dos anos 1940, talvez não pudesse antever. Depois da Segunda Guerra, boas cabeças passaram a pensar as competições esportivas internacionais como um canal

alternativo: um lugar onde o instinto primitivo de confronto entre o "nós" e o "eles" pudesse ser projetado e descarregado sem que ninguém morresse.

Daniel Druckman, estudioso de gestão de conflitos, diz que patriotismo e lealdade de grupo, mostra, pela psicologia social, que essas lealdades não são um defeito a ser extirpado: são necessidades profundas, que sempre buscarão expressão. Como a política não consegue aboli-las, o jogador pode escoá-las em um estádio.

Os próprios hinos apontam para a busca da pacificação através do foco em outras disputas menos sangrentas. O Marrocos ganhou a letra do seu hino por causa do futebol, escrita às pressas após a classificação para a Copa de 1970, anos depois da independência. A Espanha aboliu a letra em 1978, três anos após a morte do ditador Franco, e até hoje não consegue combinar o que cantar, preferindo o silêncio à briga sobre o passado. A Bósnia também canta sem palavras, porque palavras poderiam reabrir feridas étnicas. Por outro lado, a África do Sul costura cinco idiomas num

só hino, tornando o esforço de reconciliação algo audível. A Alemanha, por sua vez, entoa apenas a terceira estrofe, tendo enterrado a primeira, que falava de uma "Alemanha acima de tudo", associada à parte vexatória de sua história. Cada hino é um acordo de paz que um país assinou consigo mesmo.

O Japão, nosso estimado adversário desta segunda, 29/6, canta o 'Kimigayo', a letra mais antiga da Copa. Deriva de um poema de mais de mil anos que deseja ao bom imperador uma duração de "mil, oito mil gerações". Pudico e curtíssimo, ele só se tornou hino oficial por lei em 1999: um país que levou décadas para ressignificar um símbolo outrora associado a ímpetos imperialistas.

Por isso, que o inglês siga zombando esportivamente do próprio hino. E que o Brasil, dono de um hino mais simpático que seus jogadores, dedique a ele apenas a esperança de dribles, desarmes, defesas, passes e gols que um dia fez.

'Aos estimados leitores: a Coluna sai de férias e volta em 9 de agosto'.

PAULO DELGADO, Sociólogo

### CIDADANIA

# Hora de discutir a Lei do Silêncio

O fechamento recente de bares em virtude do rigor da legislação tem reacendido o debate sobre a manutenção de estabelecimentos com música ao vivo e o sossego dos moradores. Especialistas sugerem soluções baseadas no diálogo

» MILA FERREIRA

O debate sobre a Lei do Silêncio no Distrito Federal foi reacendido pelo fechamento recente de estabelecimentos comerciais tradicionais da cidade devido a constantes intervenções e multas decorrentes da legislação. Especialistas ouvidos pelo **Correio** destacam soluções baseadas no diálogo e na conciliação entre espaços de cultura e de entretenimento, como bares e restaurantes, e representantes de moradores que são afetados pelos ruídos.

De acordo com o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), órgão responsável por fiscalizar e autuar os estabelecimentos que desrespeitam a Lei do Silêncio, as ações de fiscalização não possuem periodicidade fixa. O planejamento das atividades considera, além das operações programadas, o atendimento às demandas oriundas de denúncias registradas no Participa DF, bem como o cumprimento de determinações do Ministério Público, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) e de outros órgãos de controle e fiscalização, observados os respectivos prazos legais.

Engenheiro eletricista e integrante do conselho comunitário da Asa Sul, José Daldegan lembrou que a Lei do Silêncio não estipula horários de fechamento de estabelecimentos, e sim define limites de volume de som. "A lei surgiu justamente para estabelecer o equilíbrio num contexto em que havia muitos conflitos, e até mortes, por conta do desrespeito constante em áreas residenciais onde as pessoas estavam adoecendo por não conseguirem dormir", disse. "Essa legislação é uma solução de meio termo. Quem frequenta a vida noturna no Plano Piloto conhece inúmeros bares com música, outros com um volume razoável, em horários razoáveis, que não recebem reclamações, pois seguem as orientações do Ibram, essa é a solução", sugeriu.

"Há bares que invadem o gramado com mesas e cadeiras, em alguns casos chegando bem próximo à fachada dos edifícios residenciais, e colocam caixas de som num volume que não serve para o prazer dos clientes, que precisam gritar para conversar, mas para atrair mais gente e preencherem todas as mesas", contou. "Quem quiser montar um show com uma banda e mil clientes, o lugar adequado não é na Asa Norte ou na Asa Sul. Há vários outros locais, como o Parque da Cidade, o Setor de Clubes, e o Setor Comercial Sul, que até ganhou o apelido de Setor Cultural Sul", acrescentou.

O ator Luiz Lemes, morador da 410/411 Norte, discorda e acredita que há um exagero na legislação. "Eu acho que a Lei do Silêncio mata a vida noturna e o lazer, porque falta um meio termo. A vida noturna também precisa existir no Plano Piloto e a lei tem acabado com qualquer lazer. Muitos bares estão sendo fechados na região", protestou. "Os brasilienses precisam pensar mais no coletivo. Eu trabalho o dia todo e, às vezes, quero buscar uma diversão perto de casa, mas as pessoas têm restrições. Os bares têm fechado muito cedo", lamentou.



### Autos de infração lavrados em ações relacionadas à Lei do Silêncio

JANEIRO A JUNHO		
2024	2025	2026
<b>286</b>	<b>385</b>	<b>260</b>
autos de infração	autos de infração	autos de infração

Fonte: Ibram

### O que é a Lei do Silêncio?

A Lei nº 4.092/2008 dispõe sobre o controle da poluição sonora e os limites máximos de intensidade da emissão de sons e ruídos resultantes de atividades urbanas e rurais no Distrito Federal.

Segundo a legislação, é proibido perturbar o sossego e o bem-estar público da população pela emissão de sons e ruídos por quaisquer fontes ou atividades que ultrapassem os níveis máximos de intensidade fixados nesta lei.

O nível máximo de pressão sonora permitido em ambientes internos e externos e os métodos utilizados para sua medição e avaliação são os estabelecidos pela ABNT NBR 10.151 e pela ABNT NBR 10.152.

### Caminhos

Especialista em conforto sonoro e professora doutora do Departamento de Tecnologia da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), Ana Carolina Lima destacou que, para que haja um entendimento justo relacionado à legislação, é preciso um debate que envolva todo o ecossistema urbano, isto é, moradores, donos de estabelecimentos comerciais e culturais, poder público e órgãos de fiscalização. "Todos devem estar

envolvidos nas propostas de soluções para o conflito entre o funcionamento da cidade e o direito ao silêncio e descanso dos moradores. Nesse sentido, o incentivo ao tratamento acústico interno dos ambientes, e a modernização das esquadrias de edificações residenciais expostas a maiores níveis de pressão sonora pode ajudar", sugeriu.

A gestão do ruído nas cidades exige o mapeamento do horário de ocorrência, duração e caracterização dos sons e ruídos, para a superação da fiscalização punitiva. "A busca de estratégias de planejamento urbano, como o desenho de barreiras acústicas, que já são amplamente utilizadas em outros países, é uma das possíveis soluções estudadas", comentou Ana Carolina. "Muitas vezes, há uma falta de entendimento acerca da importância da vitalidade urbana, com a presença do equilíbrio entre zonas de mais silêncio e zonas de maior liberdade", acrescentou.

"A fiscalização baseada puramente na aplicação de multas, e fechamento de estabelecimentos, gera um ciclo de judicialização e de hostilidade, sem resolver a raiz do problema de forma sustentável. Para mim, a lei é uma consequência da gestão da paisagem sonora que envolve o planejamento, bem como o projeto integrado, e a interação entre os atores", afirmou a especialista.

### Tipos de infração

A prefeita da 411 Norte, Cléa Torres ressaltou que a Lei do Silêncio é diferente da Lei da Perturbação do Sossego. "A do silêncio estabelece horários específicos

e limites de decibéis (poluição sonora), seja entre vizinhos ou no comércio local. A da perturbação do sossego é uma infração penal federal válida 24 horas por dia, que protege a tranquilidade alheia não existindo horário permitido para fazer barulho, nem medição de decibéis, bastando para isso que o som, no caso de música ao vivo ou eletrônica, algazarra que causem incômodo comprovado pelo denunciante", complementou.

Cléa defendeu que os bares devem adequar o ambiente interno para evitar a perturbação do sossego, especialmente nas áreas que têm comércio e residências próximos. "Música é cultura e a cultura não é perturbação do sossego de seus vizinhos nem mesmo desobedecer a Lei do Silêncio. Bares precisam estar abertos, mas com respeito à comunidade vizinha, assim como é exigido em condomínios", salientou.

### Conciliação

Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa, o deputado distrital Fábio Félix (PSol) defende a criação de um comitê permanente para discutir as questões relativas à Lei do Silêncio no DF. "Na minha opinião, a lei tem sido aplicada de forma muito arbitrária e desproporcional em alguns casos. Ela incide muito em alguns territórios, como na área central, no Plano Piloto. Em outros territórios ela é menos incidente", observou. "A gente tem experiências positivas que já aconteceram ao longo da história, que mostram que essa mediação entre a comunidade e os estabelecimentos

comerciais pode ter uma síntese produtiva", acrescentou.

"A meu ver, há um problema de razoabilidade na aplicação da lei. A lei estabelece parâmetros de aplicação que não são viáveis. Por exemplo, se você for a um bar sem música ao vivo e um ônibus passa, às vezes o caminhão do lixo fazendo o recolhimento dos containers, isso já sobrepõe aquela métrica de decibéis estabelecida na legislação. Então, quando o poder público vai lá no bar fiscalizar, mesmo que o bar não tenha música ao vivo, muitas vezes, ele não cumpre a lei", destacou Félix. "Muitos bares têm música tocando em um volume menor do que os próprios sons urbanos. É preciso haver uma discussão sobre isso com a sociedade, claro, respeitando o sossego das pessoas, mas também entendendo que a cidade é um espaço de cultura viva, da arte, da música, e que os estabelecimentos comerciais são fundamentais", afirmou.

O parlamentar acredita que deve haver uma revisão e uma repactuação da Lei do Silêncio no DF. "Acho que a legislação poderia abrir a possibilidade de outros formatos de decibéis nas áreas gregárias, como no Setor Comercial Sul, Setor Bancário, que têm a mesma métrica que qualquer outra área e não têm moradia. A lei deveria abrir precedentes para estas áreas, que são exclusivamente comerciais", frisou Fábio Félix. "A lei poderia estabelecer também um crédito especial com juros baixos no Banco de Brasília para os estabelecimentos comerciais se aparelharem com equipamentos de prevenção de vazamento de ruídos e sons excessivos", sugeriu.

### Legislação precisa ser aperfeiçoada

A legislação precisa de alterações, especialmente na sua forma de aplicação e metodologia, superando o seu uso distorcido como mero instrumento de controle social. Por outro lado, é importante ressaltar que os níveis sonoros da lei estão baseados na NBR 10.151, que passou por recente revisão e manteve seus limites por serem fundamentais e baseados em estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS), e que serve de base para as resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Portanto, essa discussão, que sempre aparece, sobre mudar os níveis de referência da lei, não são factíveis, pois iriam contra a legislação ambiental federal vigente e isso é inconstitucional. Entretanto, a aplicação como é feita hoje falha ao não compatibilizar adequadamente a metodologia de medição, deixando de considerar o som residual, como a própria NBR indica. Além disso, vejo constantes reclamações sobre a falta de padronização e de transparência dos procedimentos adotados pelo Ibram, sendo importante que estejam devidamente regulamentados, seja na lei naquilo que couber, seja em outros instrumentos.

Dessa forma, o escopo da lei, que não é do "silêncio" e, sim, uma lei de controle da poluição sonora, e portanto uma lei ambiental, seja melhor compreendido por gestores e pela população, evitando o acirramento de conflitos que se estendem há tantos anos.

A conciliação depende de um planejamento urbano sensível aos sons, tema central da minha tese de doutorado, de forma a se utilizar o zoneamento de usos para equalizar a realidade fática e a necessidade de compatibilização entre a incomodidade e a sensibilidade acústica das atividades urbanas.

Como a NBR 10.151 indica valores de referência gerais para tipos de uso padrão, cabe ao município adequar esses níveis ao seu zoneamento; contudo, a atual Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) do DF não considera a incomodidade sonora, gerando a falsa percepção de que "pode tudo" ou "não pode nada". É importante trabalhar o zoneamento de forma integrada a soluções de desenho urbano e arquitetônico, como o distanciamento estratégico, o posicionamento de mesas e o uso de barreiras acústicas.

Além disso, é fundamental que haja um pacto coletivo, com programas de educação e monitoramento, de modo a garantir a diversidade cultural e a vida noturna, sem negligenciar o descanso e a saúde coletiva.

**Por Ludmila de Araujo Correia**, doutora em projeto e planejamento urbano e regional pela FAU/UnB

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
camposanamaria5@gmail.com

## Em campanha

O ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) e a ex-primeira-dama Mayara Noronha (Podemos) fizeram ontem um evento de campanha na Asa Sul. Foram ao bar Amigão, na 506 Sul, adesivaram carros e motos e conversaram com quem estava curtindo o fim de semana no tradicional estabelecimento da cidade. Além de Ibaneis, pré-candidato ao Senado, Mayara não descarta concorrer a um mandato de deputada federal.



Fotos: Reprodução/Instagram



Reprodução

### Piso distrital

Ao participar de um podcast, Leandro Grass, pré-candidato ao Palácio do Buriti, anunciou que pretende criar o salário mínimo distrital, caso seja eleito. O piso distrital se aplicará a todos os trabalhadores com vínculo formal no DF que não tenham um definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo de trabalho. O salário prevalente será sempre o maior entre o mínimo nacional, o piso distrital e o piso da categoria.



Agencia Brasilia

### Conversa

A governadora Celina Leão (PP) não deve, por ora, fazer gestos públicos de apoio a Ibaneis Rocha. Mas eles devem conversar, segundo relato de pessoas próximas à governadora.



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

### A força de Bia Kicis

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) está firme na disposição de concorrer ao Senado, mas o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, disse a integrantes do partido que preferia tê-la candidata à reeleição. Bia foi a deputada federal com maior votação proporcional do país e tem chances de superar essa marca. Esse desempenho levaria de carona pelo menos mais um deputado federal. Valdemar teme que, sem Bia Kicis, o PL brasileiro não eleja nenhum representante na Câmara.



Divulgação

### Homenagem pelo empreendedorismo

Os irmãos Hanna Youssef Massouh e Bassam Massouh foram homenageados com o título de cidadãos honorários de Brasília em sessão solene da Câmara Legislativa. A iniciativa foi da deputada distrital Jaqueline Silva (MDB). Nascidos em Marmarita, cidade localizada no estado de Homs, na Síria, os irmãos Hanna Youssef Massouh e Bassam Massouh, naturalizados brasileiros, foram reconhecidos pela trajetória empreendedora em Brasília.



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) alcançou o índice máximo de eficiência no relatório Justiça em Números 2026 (ano-base 2025) elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O Tribunal obteve 100% no Índice de Produtividade Comparada da Justiça (IPC-Jus), que sintetiza a produtividade e a eficiência relativa dos tribunais brasileiros. Com esse resultado, o TJDFT integra o grupo de seis tribunais que atingiram eficiência máxima, no âmbito da Justiça estadual.

"Ele (Flávio) foi muito ríspido. Me desrespeitou. Disse que eu havia chegado ontem e não entendia nada de política (...) Ele disse que seria melhor eu ficar fora das decisões do partido. Disse que eu havia chegado ontem e não entendia nada de política. Diante dessa humilhação, eu disse a ele que estava tudo bem. Entendi que ele não queria o meu apoio ou que este era insignificante. E então eu me recolhi. Fiquei na minha e assim permaneço"

Michelle Bolsonaro, mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro, pré-candidato ao Senado no DF pelo PL



Reprodução/Instagram



SÓ PAPOS

"Sou casado há 16 anos, pai de duas filhas maravilhosas e nunca desrespeitei, maltratei ou humilhei uma mulher na minha vida. Jamais o faria com a esposa do meu próprio pai. Tenho 45 anos de idade, 24 anos de vida pública e sou reconhecido pelo meu equilíbrio, educação e respeito com todos, até com meus adversários políticos"

Flávio Bolsonaro, filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro, pré-candidato à Presidência pelo PL



Minevino Júnior/CB/D.A.Press



### MANDOU BEM

O jogador Vini Junior, da seleção brasileira, fez quatro gols em três partidas e está na quarta colocação no "Power Ranking" da Fifa entre os principais jogadores de ataque da Copa do Mundo. Que venham mais gols!



### MANDOU MAL

O Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República cometeu uma falha constrangedora ao nomear militares com nomes "Fulano de Tal" e "Cicrano de Tal" em portaria. Depois foi corrigida.

### À QUEIMA-ROUPA



**GABRIEL BORBA,** presidente da Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB/DF

OAB DF/ Divulgação



"A denúncia é um direito garantido por Lei e o Formulário Rogéria assegura o sigilo absoluto das informações. Os dados são usados exclusivamente para proteção e inteligência estatal. A violência, física ou psicológica, é crime. Estamos dando passos decisivos no DF para que o sistema de justiça seja, de fato, um porto seguro para todos os cidadãos"

### O que motivou a OAB/DF a procurar a Polícia Civil para propor a adoção do Formulário Rogéria?

Nossa iniciativa visa a aprimorar o acolhimento e a produção de dados qualificados sobre violência contra a população LGBTQIA+ na segurança pública. Esta ação marca a atuação da nossa Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero na celebração do Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ (28 de junho). Como gesto simbólico e prático de apoio a esses direitos, as sedes da OAB/DF e da CAADF também recebem iluminação com as cores do arco-íris neste final de semana.

### Para quem ainda não conhece a iniciativa, o que é o Formulário Rogéria e qual problema ele busca solucionar?

O Formulário Rogéria (Formulário de Registro de Ocorrência Geral de Emergência e Risco Iminente às Pessoas LGBTQIA+) é uma ferramenta padronizada, criada pelo CNJ, para avaliar riscos, acolher vítimas e prevenir a violência. O problema central que

ele resolve é a subnotificação e a invisibilidade da violência motivada por LGBTfobia, unificando o atendimento e gerando evidências para políticas públicas eficazes.

### Como funcionará essa parceria na prática? Quais serão as atribuições da OAB/DF e da Polícia Civil?

Tivemos um ótimo acolhimento por parte das autoridades da Polícia Civil, que estudarão a nossa proposta. Nela, a ideia central é de a OAB/DF atuar oferecendo suporte técnico e jurídico, além de colaborar com a formação específica e continuada dos agentes policiais por meio de nossa Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero. A Polícia Civil, por sua vez, poderá adotar o formulário em seus protocolos oficiais. Vale lembrar que a PCDF já possui o Procedimento Operacional Padrão (POP) da Homotransfobia. Assim, o Formulário Rogéria chega para somar a essa base jurídica, que se fundamenta na decisão histórica do STF na ADO 26, que enquadrava a homofobia e a transfobia como crimes de racismo.

### Quais benefícios concretos essa medida deve trazer para as vítimas que procuram atendimento?

Mais eficácia e humanização. Com o formulário, será possível realizar uma avaliação de risco precisa já no primeiro atendimento, facilitando o acesso imediato à rede de proteção (saúde, assistência social e justiça) e agilizando a concessão de medidas protetivas de urgência.

### A advocacia terá um papel específico na orientação e no acolhimento das pessoas atendidas por meio do formulário?

Sim. Além de apoiar e eventualmente

fiscalizar a implementação da Resolução CNJ n. 582/2024 e da Portaria 288/2025 nas delegacias, a advocacia tem o papel fundamental de orientar as vítimas sobre a existência desse direito. O formulário pode ser aplicado por qualquer profissional da rede de proteção e, na falta de um, a própria vítima pode preenchê-lo. A OAB/DF trabalhará para que a advocacia seja um braço forte nessa conscientização.

### O senhor acredita que esse modelo poderá servir de referência para outras seccionais da OAB e outros estados?

Sem dúvida. Nosso intuito é que o Distrito Federal assumira uma posição de protagonismo. Queremos que esta ação proativa sirva de exemplo para que outras seccionais e estados cumpram o dever de proteção à população LGBTQIA+ em sua integralidade.

### Quais são os principais desafios para implementar essa medida

### de forma eficiente?

O desafio é massificar o conhecimento, assim como ocorreu com a Lei Maria da Penha. Precisamos informar a população sobre a existência do formulário e, simultaneamente, garantir a formação adequada dos agentes públicos para que a aplicação eletrônica (via Plataforma Digital do Poder Judiciário) seja ágil e sigilosa.

### O que o senhor dirá às pessoas que ainda têm receio de denunciar situações de violência ou procurar ajuda?

Que elas não estão sozinhas. A denúncia é um direito garantido por lei e o Formulário Rogéria assegura o sigilo absoluto das informações. Os dados são usados exclusivamente para proteção e inteligência estatal. A violência, física ou psicológica, é crime. Estamos dando passos decisivos no DF para que o sistema de justiça seja, de fato, um porto seguro para todos os cidadãos.

## TRANSPORTE NO ENTORNO

## Aumento de tarifa pesa no bolso

Com reajuste entre 2,8% e 13,59% nas passagens a partir de hoje, goianos que dependem dos ônibus para chegar ao DF relatam dificuldades diárias que vão além do preço, como superlotação, veículos quebrados e longas esperas

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Medida provocou reclamações entre usuários do Entorno

Comecem a valer hoje as novas tarifas de seis linhas do Entorno operadas pela Taguatutur. Os reajustes variam de 2,8% a 13,59%. Outras duas linhas, porém, tiveram redução: a linha Novo Gama (Lago Azul)/Gama passou de R\$ 3,80 para R\$ 3,40, uma queda de 10,53%; e a Novo Gama (Pedregal)/Gama caiu de R\$ 3,65 para R\$ 3,40 (6,85% mais barata). Segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o último reajuste das tarifas da Taguatutur foi realizado há quase três anos, em agosto de 2023.

O aumento provocou reclamações entre moradores do Entorno que dependem diariamente do transporte público para trabalhar no Distrito Federal. Para muitos passageiros, o problema não está apenas no preço, mas também na qualidade do serviço oferecido.

Moradora do Novo Gama, a babá Geusilene Lopes, 42 anos, afirma que a tarifa atual de R\$ 10,35 já pesa no orçamento. "Fica caro para a gente e também para o empregador, que, muitas vezes, deixa de contratar moradores do Entorno porque não quer pagar a passagem", afirma.

Além do preço, Geusilene reclama das condições dos ônibus que, de acordo com ela, apresentam problemas, não cumprem os horários e circulam lotados. "O problema é que os ônibus não têm qualidade: falta conforto, muitos estão quebrados, não cumprem os horários e andam sempre lotados. É uma situação muito difícil", relata.

Para a passageira, os reajustes não são acompanhados por melhorias no serviço. "A passagem só au-

menta e nada muda. Falta motorista, falta cobrador, falta estrutura", reclama. Ela conta que o tempo de espera também é um problema, principalmente aos fins de semana. "Hoje mesmo estou esperando há uns 30 minutos. No sábado é assim, o ônibus demora bastante. Durante a semana costuma passar a cada 15 minutos, mas no final de semana é de hora em hora. A gente perde muito tempo."

## Rotina desgastante

A diarista Almira Alves, 49, também moradora do Novo Gama, enfrenta dificuldades semelhantes. Ela trabalha no Plano Piloto apenas às segundas-feiras e aos sábados; nos demais dias, atua em Taguatinga. Segundo Almira, a tarifa é alta para um serviço que ainda apresenta tantos

problemas. "A gente paga uma passagem cara, R\$ 10,35, para ir em pé, sem conforto e ainda esperando muito tempo", afirma.

Ela relata que a rotina de quem depende do transporte público é desgastante. "A dificuldade é sempre a mesma: ônibus cheio, sem conforto e sem estrutura. Hoje mesmo peguei o ônibus às 5h20 da manhã e estava lotado, desconfortável até chegar aqui", observa. Para Almira, o reajuste pesa principalmente para trabalhadores que precisam utilizar o transporte todos os dias: "A gente precisa de um transporte melhor, porque do jeito que está é um caos para quem mora no Entorno".

O autônomo Danuzio Alencar, 22, morador de Planaltina de Goiás, também critica os valores das tarifas. Apesar de sua linha não ser afetada pelo reajuste, ele utiliza ônibus

de linhas que terão aumento para visitar o pai. "É caro, mas fazer o quê? A gente acaba tendo que pagar. Eu já acho o valor da passagem alto, principalmente em algumas linhas de Goiás, que são muito caras. A qualidade dos ônibus também deixa muito a desejar, está lá embaixo. A gente paga caro e espera um serviço melhor", afirma.

Antônia Rodrigues, 53, moradora de Santo Antônio do Descoberto e diarista, afirma que a rotina de quem depende do transporte público do Entorno para o Distrito Federal é marcada por dificuldades. Para ela, enfrentar os ônibus diariamente é uma "tortura". "O primeiro ônibus passa e não para, o segundo também não para. Quando o terceiro para, a gente tem que entrar brigando dentro do ônibus, se apertando. É só sofrimento", relata.

Ela trabalha em Samambaia e enfrenta uma rotina de lotação, atrasos e veículos com problemas. "A gente enfrenta sol, empurra-empurra e ônibus quebrando. Tem vezes que quebra seis vezes no caminho. A gente sai de um ônibus quebrado e, daqui a meia hora, o outro também quebra. Essa é a nossa luta, uma batalha, um sofrimento", afirma.

Segundo Antônia, conseguir um lugar sentado é raro. "Às vezes, a gente fica até no chão para conseguir descansar um pouco. Eu pego no terminal de Samambaia e, quando o ônibus chega, geralmente já vem cheio. Muitas vezes nem para, porque não tem espaço para entrar."

Sobre o valor da passagem, ela afirma que o preço já está pesado e teme impactos no mercado de trabalho. "Todas as vezes que a passagem aumenta, isso afeta quem depende dessas linhas", desabafou.

## Mais sonhos da casa própria realizados

Matheus Borges/GDF



Ontem, 256 famílias do Distrito Federal receberam as tão sonhadas chaves de seus novos lares. O Governo do Distrito Federal (GDF), em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab-DF), entregou, oficialmente, os condomínios 19 e 20, na quadra 401 do Itapoã Parque. As obras, conduzidas pela construtora JC Gontijo Engenharia, receberam investimento de R\$ 42,4 milhões. Os residenciais foram projetados para atender a diferentes perfis familiares. Condomínios têm apartamentos de dois e três quartos, e reforçam a política habitacional do DF. "Quando a gente pensou nesse empreendimento, nós não pensamos só na moradia. Aqui tem escola, é uma cidade planejada", declarou a governadora, Celina Leão (PP).

## SELEÇÃO DE VANTAGENS FAENGE

UM TIME DE PRIMEIRA PARA VOCÊ CONQUISTAR O SEU FAENGE

SEU IMÓVEL MERECE SER UM FAENGE



SAIBA MAIS

PALAZZO 105

VIVA ÁGUAS CLARAS RESIDENCIAL RESORT

fikey PARK SUL



PRONTO PARA MORAR

R.L. 2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL, R. 9/13486 - PERSPECTIVA ILUSTRADA

LUXO REFLETIDO DE FORMA ÚNICA.

NOROESTE 4 SUÍTES

ACABAMENTOS PERSONALIZADOS BY STUDIO ZUBA



LANÇAMENTO

R.L. 3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL, R. 4/34104 - PERSPECTIVA ILUSTRADA

UM RESORT PARA CHAMAR DE LAR EM 10.600 m² DE TERRENO.

ÁGUAS CLARAS

2, 3 E 4 QUARTOS E COBERTURAS



LANÇAMENTO

R.L. 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL, R. 9.59285/R-A-115398 - PERSPECTIVA ILUSTRADA

UM NOVO JEITO DE INVESTIR. UMA NOVA FORMA DE FICAR.

PARK SUL

STUDIO, 1 QUARTO E LOJAS

VISITE OS DECORADOS 3020 2000

Nordeste Avenida W9, Quadra 509, ao lado do Posto Shell.

Águas Claras Av. Sibipiruna, acima da CAESB

Park Sul Avenida do Casa Park, em frente à Pão Dourado.

CONSTRUÇÃO E VENDAS FAENGE EMPREENDIMENTOS

EMPRESA FILIADA À ADEMI



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### A Copa de São-joão

A Copa do Mundo chegou misturada com o folguedo de são-joão. Não poderia haver fusão mais perfeita. Eu acho que são as duas festas mais populares do Brasil. Em matéria de são-joão não perdemos para nenhuma outra capital. É o que mostrou uma pesquisa desenvolvida pela JLeiva Cultura & Esporte, divulgada em 2018. Brasília é (ou era) a capital que mais brinca são-joão.

É festa para todos os lados. Ainda é um espaço muito democrático e o mais agregador

do nosso território, mais até do que o carnaval, que se deixou contaminar pela violência. Qualquer igreja, escola ou condomínio pode se mobilizar e organizar um arraial de são-joão. Não tive acesso a nenhuma pesquisa mais recente e sei que a pandemia mudou muito os hábitos culturais. Mas no olhometro constato que o são-joão ainda é muito forte em nosso pedaço.

Quando morava no Plano Piloto, lembro de sair de carro, muitas vezes sem roteiro e, em um átimo, encontrar alguma festa em uma superquadra para meus filhos se divertirem. Era algo mágico, a gente tinha a certeza de que ia topor com uma em algum lugar. E, de fato, nos aproximávamos de uma quadra, ouvíamos o som do forró ressoando longe, chegávamos mais

próximo e se vislumbrava a fogueira e a movimentação típica.

Não era preciso pedir autorização ou licença. Éramos sempre bem recebidos. Por instantes, proporcionava o sentimento bom de pertencimento a uma comunidade. Brasília perdeu muito o espírito público dos tempos utópicos, mas ele ainda resiste nas festas de são-joão, que se multiplicam pelas superquadras, pelas igrejas, pelos clubes, pelas repartições e pelos condomínios.

Talvez pelo fato de morarmos em uma cidade artificial, tenhamos a necessidade de, em alguns momentos, cultivar ancestralidades, abandonar o mundo virtual, botar os pés no chão, voltar para a conversa olho no olho ao lado da fogueira, com forró

como trilha sonora para celebrar as coisas simples da vida.

Não gosto das megafestas movidas a música breganeja, funk, axé ou qualquer gênero em voga. Prefiro as festinhas despreziosas, em que qualquer um pode entrar e, de preferência, comer o que quiser, sem pagar nada. Está mais em sintonia com o espírito de comunhão que animava as festanças primitivas de agradecimento aos deuses pelas colheitas fecundas. Imagino que São João, São Pedro e Santo Antônio, patronos do folguedo, ficariam felizes com a generosidade.

E, neste sentido, a festa que considero a mais autêntica foi a promovida por um condomínio vizinho. Os moradores se organizaram para oferecer tudo de graça

para a comunidade. E a comunidade era entendida como qualquer pessoa que passasse por lá. Qualquer um podia entrar, ouvir música, dançar, comer, dançar e ainda levar uns salgadinhos, um bolo, um doce ou um milho cozido para os que ficaram em casa ou padeciam de fome nas ruas.

Na década de 1980, curti festas magníficas no Cresça, animadas pelo Trio Sirdó, no Clube de Imprensa (animadas pelo mesmo Trio Sirdó) e na Casa do Ceará (com Luiz Gonzaga e Fagner). As noites frias brasileiras, cravejadas de estrelas, pedem uma festa de são-joão. Tomara que o Brasil vença o Japão e avance na Copa do Mundo. Se isso acontecer, as festas de são-joão serão ainda mais animadas para alegrar as crianças e esquentar o coração.



COPA DO MUNDO FIFA 2026

# Novatos e veteranos na torcida

Carlos Vieira CB/ DA Press



Laurinha, na foto com os pais Natália e Mac, ama o aspecto festivo da Copa

Arquivo pessoal



Para Sonia Cardoso, a Copa significa união

## Fãs brasileiros de Copa do Mundo compartilham memórias antigas e recentes deste e de outros Mundiais

» MILA FERREIRA

Um dos eventos mais democráticos do mundo, a Copa tem o poder de reunir diferentes gerações em torno do propósito de torcer e vibrar pelo Brasil. O pré-requisito é apenas a paixão pelo país e pelo futebol. O **Correio** traz histórias de veteranos, que já têm diversos mundiais e títulos do Brasil na memória e de novatos, que estão descobrindo agora o sentimento único de torcer pela Seleção Brasileira.

Nascido em 1956, o aposentado André Peixoto Leal, 69 anos, lembra-se com empolgação das Copas de 1958, 1962 e 1966 e também do tricampeonato do Brasil, no Mundial de 1970. “Eu era muito novo, mas já torcia. Lembro na Copa de 1966, eu tinha seis anos, e todo gol do Brasil eu ia para a janela gritar. Meus pais gostavam muito de esportes, e eu vibrava junto. Até então, a gente só ouvia os jogos pelo rádio”, recordou.

“No tri, em 1970, eu já tinha 13 anos e já jogava futebol também. Foi a primeira Copa que vi pela televisão e foi inesquecível, a mais memorável para mim. Alguns jogos vi no clube com os amigos. No primeiro jogo, o Brasil tomou um gol antes de fazer gol e foi um susto, mas no final deu tudo certo. As comemorações eram bem analógicas. Sempre que o Brasil era campeão, as pessoas iam para as ruas. Em 1970, eu fui para o parque de diversões com os amigos e desci no tobogã”, relembrou.

As lembranças do Mundial se entrelaçam com as memórias de família de André. “Em 1978, nasceu

meu filho. Eu queria que ele já nascesse com o Brasil campeão, mas, infelizmente, não deu naquele ano. Em 1982, eu já tinha meus três filhos, e foi quando passamos a assistir sempre na casa do meu irmão”, relatou. “Em 1986, o Zico perdeu um pênalti, lembro até hoje. Ele que nunca perdia, perdeu, e a gente perdeu a Copa, infelizmente”, lamentou. “Da Copa de 1990 nem lembro muito, mas a de 1994 foi para lavar a alma. Assistimos aos pênaltis de mãos dadas, alguns ajoelhados, foi uma farrá. Quando o Brasil ganhou, fui dar uma volta na cidade com uma bandeira no carro”, contou. “Em 2026, eu acredito que o Brasil vai ser, sim, campeão”, apostou André.

A aposentada Sonia Cardoso, 72, também guarda várias Copas do Mundo na memória. “As que mais me marcaram foram as que o Ronaldo Fenômeno jogou. O Brasil vibrava, era aquela emoção. Em 2002, a Seleção do penta desfilou em carro aberto aqui em Brasília, no Eixo Monumental, e foram recebidos pelo presidente no Palácio do Planalto. Foi uma memória inesquecível”, destacou. “Para mim, a Copa representa união, o brasileiro se une para torcer, todo mundo na mesma energia positiva, é muito gostoso. O brasileiro é bem festivo, e na Copa do Mundo fica mais”, completou.

### Descoberta

Nascida em 2022, a pequena Laurinha, de 4 anos, está conhecendo agora a alegria de torcer pelo Brasil, e os pais, Natália Pinheiro e Mac Ronald, têm vibrado a cada

Arquivo pessoal



Talita e Gustavo Viegas com o filho Arthur, que aprendeu a torcer com os pais e adora jogar

Arquivo pessoal



André Leal com a mulher, Silvana, e os netos Isabella, Alice e João: animação em família

descoberta. “Na Copa de 2022, ela tinha apenas sete meses. Agora, ela tem entendido melhor. Ela ama o lado festivo de se enfeitar, se vestir com as cores do Brasil, se reunir com a família para torcer. Ela ama uma festa”, contou a mãe.

“Já levamos a Laurinha algumas vezes ao estádio para assistir a jogos, então, de início, ela ficou frustrada porque não ia ver o jogo ao vivo, mas depois ela entendeu que a torcida acontece de onde estamos. No último jogo, reunimos amiguinhos dela aqui em casa e ela ficou toda feliz, porque entendeu que a Copa é uma oportunidade de estar perto dos amigos, apesar de dizer que não entende nada de futebol”, acrescentou.

### Desde o berço

“Uma criança que ama futebol e brinca com a bola.” Essa é a descrição de Arthur, 6 anos, no perfil do Instagram criado pela mãe, Talita Viegas. O pai da criança, Gustavo Viegas, é apaixonado por futebol desde criança e transferiu a paixão ao filho. “O meu esposo é apaixonado por futebol desde criança. Já foi campeão brasileiro de futsal, respira futebol. Chegamos a assistir à Copa na Rússia em 2018. E com Arthur não seria diferente, ele simplesmente ama futebol, já cresceu gostando, ele é canhotinho e adora jogar também”, contou a mãe.

Esta é a segunda Copa do Mundo de Arthur. Na primeira, ele tinha 2 anos, mas já torcia. “Ele assiste com a gente, ama a Copa. Falta apenas uma figurinha para completar o álbum. Ele é superenvolvido”, disse Talita. “O que ele mais gosta é de aprender o nome dos jogadores. Sabe o dos melhores e não torce só pelo Brasil, mas para todos que jogam bem. É super fã do Haaland e do Cristiano Ronaldo. O tema do aniversário dele de 5 anos, que aconteceu no ano passado, foi o Haaland”, finalizou.

16 AVOS  X 

Como o esporte mais popular do Japão pode ajudar o Brasil: em visita a um dos mais tradicionais estábulos em Tóquio, o técnico Carlo Ancelotti achou caminhos que podem ser decisivos por vaga

# O hexa passa pelo sumô

MARCOS PAULO LIMA  
ENVIADO ESPECIAL

**N**ova Jersey — Dezesseis de outubro de 2025. Depois de perder de virada para o Japão, por 3 x 2, na inédita derrota verde-amarela para o adversário, Carlo Ancelotti faz uma visita ao Tamanoi Stable, em Tóquio, um dos templos do sumô no país oriental. Jamais considere a ida de um líder como o italiano a um destino como esse, no dia de folga, um rolê aleatório. Carlo Ancelotti disse pouco sobre o tour, mas manifestou admiração pelo esporte nacional do Japão. “Como entusiasta da modalidade, eu me senti honrado por ser convidado por este estábulo de sumô, o coração das antigas tradições culturais do Japão”, escreveu.

Faltavam 237 dias para o início da Copa. Provavelmente, ele não imaginaria um duelo com o Japão na fase de 16 avos, amanhã, às 14h, na NRG Arena, em Houston, no Texas. À época, a Fifa sequer havia sorteado os grupos da Copa do Mundo de 2026.

A visita, porém, oferece pistas valiosas sobre a maneira como o treinador italiano enxerga o esporte, a liderança e a formação de equipes vencedoras. Ancelotti sempre demonstrou curiosidade intelectual.

Na carreira, buscou referências fora do futebol, aproximou-se de técnicos de outras modalidades e estudou diferentes métodos de gestão.

A incursão ao universo do sumô se encaixa nessa característica. Mais do que conhecer uma tradição centenária do Japão, o treinador mergulhou em valores. Eles ajudam a explicar a própria filosofia de trabalho. Na véspera do confronto entre Brasil e Japão, alguns desses conceitos parecem especialmente atuais.

O primeiro deles é o equilíbrio. No imaginário popular, o sumô é associado à força física. Na prática, trata-se de uma modalidade na qual o controle corporal, o posicionamento e a estabilidade são tão importantes quanto a potência. Muitas lutas são decididas quando um dos competidores perde a base e é empurrado para fora do círculo.

O Japão tenta provocar exatamente esse tipo de desconforto nos adversários. Com movimentação intensa, pressão coordenada e velocidade na circulação da bola, a equipe nipônica busca tirar o rival da zona de conforto. O desafio do Brasil será manter a própria estrutura mesmo diante da intensidade japonesa. Ancelotti conhece bem o risco. Desde que assumiu a Seleção, uma das prioridades tem sido construir um time emocionalmente estável,

capaz de reagir aos momentos adversos sem perder a organização.

Outra lição do sumô está na disciplina. A rotina dos lutadores é marcada por repetição, respeito à hierarquia e valorização do coletivo. O brilho individual existe, mas não supera a importância da execução do plano comum. Não por acaso, a seleção japonesa se tornou uma das equipes mais organizadas do futebol mundial. Talvez, não tenha a quantidade de talentos individuais encontrada no elenco canarinho, mas compensa essa diferença com sincronização, comprometimento tático e elevado senso coletivo.

Ancelotti admira essas características. O treinador passou boa parte da preparação para a Copa tentando justamente encontrar o equilíbrio entre a criatividade natural do futebol brasileiro e a necessidade de uma estrutura coletiva sólida.

Há uma terceira conexão. No sumô, a luta pode durar poucos segundos. A preparação, entretanto, é longa. Antes do choque, existe observação, estudo, concentração e respeito ao momento certo de agir. A ideia dialoga diretamente com o perfil de Ancelotti.

Em uma profissão frequentemente marcada pela ansiedade e a hipervigilância à beira do campo, o italiano construiu a reputação de gestor

sereno. Raramente transmite nervosismo. Prefere observar, interpretar o jogo e intervir nos momentos adequados. Amanhã, contra o Japão, essa paciência pode ser decisiva.

O adversário tentará acelerar a partida. O Brasil precisará resistir à tentação de transformar o duelo em uma troca permanente de golpes. Em determinados momentos, controlar o ritmo pode ser tão importante quanto atacar.

A visita de Ancelotti ao sumô não oferece uma fórmula para derrotar o Japão. Tampouco foi uma aula específica sobre o adversário. Mas ajuda a compreender a mente de um treinador. O técnico da Seleção crente no aprendizado nos lugares mais improváveis.

Por coincidência, algumas das lições observadas por ele em um estábulo japonês — equilíbrio, disciplina, autocontrole e paciência — podem ser exatamente as virtudes necessárias para o Brasil sustentar o projeto do hexa no duelo de amanhã contra o Japão.

## Aprender fora da bolha

A visita ao estábulo de sumô não foi um episódio isolado na trajetória de Carlo Ancelotti. O técnico italiano integra uma linhagem de líderes esportivos interessados

no conhecimento muito além das fronteiras da própria modalidade. Um dos exemplos mais conhecidos é o de Pep Guardiola. O treinador espanhol recorreu diversas vezes ao universo do xadrez para aperfeiçoar conceitos de ocupação de espaços, tomada de decisão e antecipação de movimentos. Em uma dessas experiências, convidou o enxadrista russo Garry Kasparov para compartilhar reflexões sobre estratégia e liderança.

No basquete, o lendário técnico Phil Jackson tornou-se conhecido por incorporar elementos da filosofia oriental, da meditação e da espiritualidade à gestão de elencos estrelados. Já Doc Rivers buscou referências em áreas como psicologia e administração para fortalecer a cultura de suas equipes.

No futebol português, Abel Ferreira transformou a leitura de livros sobre liderança, gestão e comportamento humano em uma marca registrada de seu trabalho.

Ancelotti segue caminho semelhante. Ao visitar um estábulo de sumô, não procurava uma solução tática para um adversário específico. Buscava ampliar repertório. Entender como outra cultura desenvolve valores como disciplina, autocontrole, respeito à hierarquia e busca pela excelência.



## Confiança nipônica

O atacante Kento Shioigai, da seleção japonesa, demonstrou confiança antes de enfrentar o Brasil na segunda fase da Copa do Mundo. Em entrevista à agência de notícias japonesa Kyodo News, o jovem de 21 anos afirmou que o Brasil não é mais o mesmo de antigamente. “Acho que é um adversário que podemos vencer. Acredito que temos que entrar para dominar o jogo”, afirmou Shioigai, que joga no Wolfsburg, da Alemanha.



16 AVOS



X



Seleção sai da bolha para segunda viagem e troca um clima ameno de 22°C pelo calor de 34°C

# Brasil conhece perrengues

MARCOS PAULO LIMA  
ENVIADO ESPECIAL

Rafael Ribeiro/CBF

**Seleção Brasileira saiu de Nova Jersey para Houston ontem**



**N**ova Jersey — Depois de uma primeira fase de Copa do Mundo sossegada com deslocamentos de ônibus para o MetLife Stadium na estreia e para a partida contra o Haiti, na Filadélfia, a Seleção Brasileira começa a passar pelos perrengues da disputa de um Mundial no quatro maior país do mundo em extensão territorial. O voo do aeroporto Internacional de Newark até Houston, no Texas, sede do jogo de amanhã contra o Japão, foi o mais longo da equipe do técnico Carlo Ancelotti desde o início do torneio da Fifa.

A logística para a partida contra a Escócia havia testado a paciência da delegação verde-amarela. A decolagem do Brasil rumo a Miami atrasou por causa da condição climática em New Jersey e ao mau tempo. O protocolo da Fifa para a entrevista coletiva na véspera da partida foi totalmente alterado e testou o humor do italiano Ancelotti. “É uma experiência muito bonita dar uma coletiva de imprensa às nove da noite”, disse o técnico, horas depois de desembarcar na Flórida.

A rotina de descanso, sono e treino dos jogadores da Seleção Brasileira também começou a mudar. A primeira atividade para o duelo contra o Japão começou às 12h na sexta-feira, depois da troca do calor de Miami pela chuva em New Jersey. Nas primeiras semanas de preparação para a Copa do Mundo, a atividade costumava começar às 11h.

A alteração tentou adequar o horário à agenda da partida no Texas. Dos titulares contra a Escócia, oito foram poupados na última sexta-feira. Apenas Vinicius Junior, Douglas Santos e Lucas Paquetá apareceram no campo. Os demais fizeram controle de carga na academia.

Ontem, Carlo Ancelotti

antecipou o treino para 9h30 em Morristown, no CT do Red Bulls New York. Dos 26 convocados para a caça ao hexacampeonato mundial, apenas o lesionado Raphinha não participou. Logo em seguida, começou a viagem de avião para Houston. O avião aterrissou às 19h06 (de Brasília), 17h06 no horário local. Hoje, o Brasil treinará às 12h (de Brasília), 10h na cidade texana.

O termômetro aponta calor excessivo: 34 graus. “O treino nesse horário foi para irmos nos acostumando ao calor e às condições”, disse Rayan, em coletiva de imprensa na sexta-feira. O Japão está mais adaptado ao clima da região. Dois jogos da fase de grupos foram justamente no Texas: os empates por 2 x 2, contra a Holanda, e 1 x 1, diante da Suécia, foram em Dallas. O outro, o 4 x 0 na Tunísia, ocorreu em León, no México.

Misterioso como sempre na Copa, Carlo Ancelotti deve manter a formação da vitória contra a Escócia: Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Casemiro, Lucas Paquetá e Bruno Guimarães; Rayan, Matheus Cunha e Vinicius Junior. O remanescente entre Brasil e Japão enfrentará a Noruega ou a Costa do Marfim nas oitavas de final, em Nova Jersey.

## 34 graus

**é a temperatura que a Seleção Brasileira deve enfrentar quando pegar o Japão em Houston. Na fase de grupos da Copa do Mundo, equipe do técnico Carlo Ancelotti atuou em climas mais amenos em New Jersey e na Filadélfia.**

# Canadá abre mata-mata com a África do Sul

Etienne Laurent/AFP



Lateral Alphonse Davies deve voltar a ficar à disposição para o jogo

Após conquistar o ponto inaugural, a primeira vitória e a classificação inédita para o mata-mata da Copa do Mundo, o anfitrião Canadá encara a fase de 16-avos de final contra a África do Sul, hoje, às 16h, desta vez sem o apoio da torcida. Canadenses e sul-africanos abrirão os duelos eliminatórios em Los Angeles, na primeira vez de ambas as equipes além da fase de grupos na Copa do Mundo. O vencedor enfrenta Holanda ou Marrocos nas oitavas de final.

Diferentemente de Estados Unidos e México, o Canadá é a única das três seleções anfitriãs que não competirá nesta fase diante da torcida. Depois de avançar como segunda colocada do Grupo B, assim como a África do Sul, a seleção canadense viaja para a Califórnia e depois, se vencer, para Houston. “Este caminho não terminou. Em muitos aspectos, isto acaba de começar. Nos vemos em LA”, disse a equipe do Canadá no X.

A seleção canadense entra em território desconhecido após uma primeira fase na qual, sem a estrela Alphonso Davies, empatou com a Bósnia e Herzegovina (1 x 1),

### Jogo de hoje



África do Sul X Canadá

Local: Los Angeles - 16h

TV: Globo, SBT, SporTV e CazéTV

atropelou o Catar (6 x 0) e perdeu para a Suíça (2 x 1), que ficou com o primeiro lugar Grupo B. “Vou focar nos pontos positivos e na reação da minha equipe”, disse o técnico Jesse Marsch. “Queríamos seguir em frente movidos pela energia que reina no Canadá. Mas vamos para Los Angeles e vamos tentar fazer nosso país vibrar de novo. Estamos onde queríamos estar: na fase de mata-mata”, insistiu.

Para sonhar ainda mais alto, os canadenses esperam recuperar o capitão Alphonso Davies, que estava com uma lesão muscular. “Ele deve estar pronto”, disse Marsch sobre a estrela do Bayern de Munique. Jonathan David, outro nome de destaque do elenco, assumiu a liderança

ofensiva com um hat-trick contra o Catar. Diante da Suíça, foi Cyle Larin, jogador do Southampton, quem se destacou. “Sei que nosso time tem coração”, disse Jesse Marsch, ao alertar para o desafio físico.

### Confiança sul-africana

Os Bafana Bafana decepcionaram na estreia no torneio, com uma derrota por 2 x 1 para o México, mas foram ganhando força no empate contra a República Tcheca (1 x 1) e, especialmente, na vitória diante de Coreia do Sul (vitória por 1 a 0), abrindo assim o caminho rumo ao mata-mata.

Em três participações na Copa do Mundo (1998, 2002 e 2010, quando o país atuou na condição de organizador), a África do Sul nunca havia conseguido passar da fase de grupos. Porém, agora, o treinador belga Hugo Broos quer ir ainda mais longe.

“Esta equipe acredita em si mesma”, advertiu Broos, que assumiu o comando da seleção em 2021. “Antes do duelo contra a Coreia havia uma enorme pressão sobre nós, mas conseguimos”, ressaltou o técnico.

## Espírito alemão dos japoneses

Poucas ligas europeias contribuem tanto para a evolução do futebol japonês como o Campeonato Alemão. A Bundesliga emprega oito dos 26 convocados pelos samurais: Yukinari Sugawara (Werder Bremen), Hiroki Ito (Bayern de Munique), Ritsu Doan (Eintracht Frankfurt), Kaishu Sano (Mainz), Shuto Machino (Borussia Mönchengladbach), Keisuke Goto (Freiburg), Yuito Suzuki (Freiburg) e Kento Shiogai (Wolfsburg).

Fala-se muito na importância de Zico e do Brasil na evolução dos próximos adversários na Copa, mas o papel germânico é fundamental. Os japoneses ocupam o Top 10 no ranking de jogadores empregados em uma das cinco principais ligas nacionais do mundo. Uma história iniciada em 1970, com a contratação do pioneiro Yasukiko Okudera.

Um dos produtos alemães da seleção do Japão é Ritsu Doan. Autor de gols nas vitórias do Japão contra a Alemanha e a Espanha na Copa do Mundo de 2022, o ponta direita virou ídolo da torcida do Freiburg desde a assinatura do contrato em 2022. Na temporada de 2024/2025, fez 10 gols, deu sete assistências e quase levou o time à Liga dos Campeões.

O sucesso abriu portas no Eintracht Frankfurt para a temporada 2025/26. Decisivo, marcou cinco gols e deu cinco assistências em 31 jogos da Bundesliga. O intercâmbio na Alemanha ajudou Doan a não temer camisa de adversários e adverte o Brasil a respeitá-lo. Ele costuma jogar em cima do lateral-esquerdo. Um problema a mais para Douglas Santos na segunda.

“Os alemães trabalham muito e se entregam de corpo e alma. Colocam o futebol profissional acima de tudo”, testemunhou o esloveno Fredi Bobic, ex-direito do Eintracht”, em entrevista à Fifa. (MPL)



### Denúncia

O atacante Ryan Mendes, capitão de Cabo Verde, é alvo de uma investigação na Nova Zelândia após uma brasileira denunciá-lo por estupro. O caso ocorreu em 27 de março, na Nova Zelândia. De acordo com o relato apresentado à polícia, a brasileira atuava como intérprete da equipe, quando teria sido agredida fisicamente e estuprada por Ryan Mendes.

### França

O técnico da França, Didier Deschamps, retornou aos Estados Unidos, ontem, após comparecer ao funeral da mãe, e comandou o primeiro treino desde a volta, um dia depois da goleada dos Bleus por 4 x 1 sobre a Noruega na Copa do Mundo de 2026. A atividade foi realizada no campus da Universidade Bentley em Waltham, Massachusetts.

### Curaçao

Apenas um gol e um ponto. Ainda assim, Curaçao transborda orgulho após a primeira participação em Copas do Mundo. “Estou muito feliz com o que esses rapazes fizeram. Eles trabalharam muito duro”, disse Dick Advocaat, técnico da equipe, após o encerramento da campanha no Mundial para a Onda Azul, como o time é conhecido.

### Holanda

O atacante Cody Gakpo, uma das estrelas da seleção da Holanda na Copa do Mundo de 2026, e sua companheira anunciaram, ontem, a perda do filho que esperavam. “Com os corações partidos, compartilhamos a devastadora notícia de que nosso bebê faleceu durante a gestação”, escreveu a modelo Noa van der Bij, no Instagram.

### Uruguai

O goleiro Fernando Muslera pediu desculpas aos torcedores após a eliminação do Uruguai. A seleção celeste perdeu para a Espanha por 1 x 0, na sexta-feira, e deu adeus ainda na primeira fase. O único gol da partida saiu após uma falha do camisa 1. “Nunca imaginei estar sofrendo tanto por este esporte, mais com todo o trabalho que fiz, por como me preparei”, disse.

### Irã

O Irã repetiu o ritual da estreia e deixou uma nova carta manuscrita no vestiário após o empate em 1 x 1 contra o Egito, na última rodada da Copa do Mundo. Dessa vez, o elenco agradeceu a hospitalidade de Seattle e cobrou fair play, especialmente em um momento de fortes críticas da delegação contra a Fifa e os Estados Unidos devido às barreiras logísticas.

### Espanha

A Espanha recebeu uma boa notícia, ontem, um dia após a vitória sobre o Uruguai por 1 x 0. Nico Williams e Yérémi Pino, que deixaram o campo com dores e preocupavam a comissão técnica, não sofreram lesões graves e devem seguir à disposição. Mesmo assim, ainda dependem da evolução clínica para confirmar presença nos próximos compromissos.



## GRUPO L



### Craques de times de fora, Bellingham e Kane destravam jogo complicado com o Panamá

# “Forasteiros” definem vitória

VICTOR PARRINI  
ENVIADO ESPECIAL

Al Bello/Getty Images via AFP



A vibração de Jude Bellingham e Harry Kane: astro do Real Madrid fez o gol a deu assistência para craque do Bayern de Munique ampliar

**N**ova Jersey — A Inglaterra orgulha-se de ter a liga mais rica, competitiva e badalada do planeta. Nesta temporada, colocou Arsenal na final da Liga dos Campeões, viu o Aston Villa conquistar a Liga Europa e o Crystal Palace levantar a Conference League. Também desembarcou na Copa do Mundo com o segundo elenco mais valioso do torneio, avaliado em cerca de R\$ 8 bilhões. Coube, porém, aos “estrangeiros” destravar uma partida que insistia em permanecer amarrada contra o Panamá. O meia do Real Madrid, Jude Bellingham, abriu o placar aos 17 minutos do segundo tempo. Pouco depois, Harry Kane, atacante do Bayern de Munique, definiu a vitória por 2 x 0 no MetLife Stadium.

O triunfo ganhou um significado curioso. Pela primeira vez na história das Copas do Mundo, a Inglaterra iniciou uma partida com quatro titulares atuando fora do país. Além de Bellingham e Kane, o zagueiro Jarrell Quansah, do Bayer Leverkusen, e Marcus Rashford, do Barcelona, integraram a formação inicial. A terra que exporta o campeonato mais poderoso do planeta precisou recorrer aos talentos lapidados no exterior para evitar um tropeço incômodo.

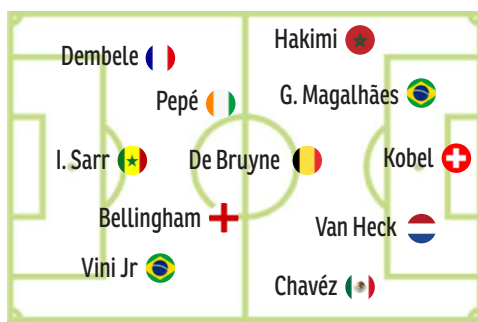
Os ingleses escaparam do segundo empate sem gols consecutivo, marca que, até então, dividiam apenas com Cabo Verde. A diferença é que o arquipélago lusófono trata a campanha como um feito histórico na primeira participação em Copas, enquanto a Inglaterra alimenta o sonho de conquistar o bicampeonato 60 anos depois do título de 1966.

A vitória também evitou um caminho muito mais espinhoso no mata-mata. Entre os sete campeões mundiais presentes nesta edição, apenas o Uruguai caiu ainda na fase de grupos. Alemanha, Argentina, Brasil, Espanha, França e Inglaterra confirmaram a liderança das chaves. Terminar em primeiro estava longe de ser um capricho. A segunda colocação

## Seleção dos estagiários do CB

RAFAEL LINS

A fase de grupos da Copa do Mundo terminou com novos craques brilhando. Desta vez, a Seleção Brasileira aparece com dois indicados ao time dos melhores atletas da jornada do Mundial da Fifa.



Técnico: Pape Thiaw



Aponte o celular para o QR Code e confira as escolhas técnicas

poderia colocar Portugal logo nos 16 avos de final e abrir a possibilidade de uma reedição da decisão da Eurocopa contra a Espanha nas oitavas.

A vitória por 2 x 0 pode até parecer modesta. O Brasil, por exemplo, aplicou 6 x 2 sobre praticamente a mesma base panamenha. A

diferença esteve no primeiro tempo. A Inglaterra encontrou enorme dificuldade para romper o muro erguido pelo Panamá no 5-4-1. As

melhores tentativas nasceram em chutes de média distância, principalmente com Marcus Rashford. Faltou um jogador capaz de romper linhas e desmontar a organização defensiva rival.

O treinador alemão encontrou a solução no intervalo. Em vez de esperar Kane dentro da área, passou a potencializar a principal virtude do atacante. O camisa 9 gosta de abandonar a referência, recuar para organizar o jogo e arrastar a marcação. A movimentação abriu corredores para as infiltrações dos companheiros. Aos 16 minutos, Jude Bellingham apareceu na área para completar de primeira uma cobrança de escanteio e destravar

## CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Inglaterra	7	3	2	4
2º Croácia	6	3	2	0
3º Gana	4	3	1	0
4º Panamá	0	3	0	-4



## Croatas avançam

A Croácia classificou-se para a fase de 16-avos de final da Copa do Mundo ao derrotar Gana, que já estava classificada, por 2 x 1, na terceira e última rodada do Grupo L. Os croatas não se deixaram abalar pela possibilidade de uma eliminação e dominaram a partida contra os ganenses.

a partida. Cinco minutos depois, o próprio meia do Real Madrid voltou a desequilibrar pela esquerda e encontrou Kane livre para ampliar de cabeça.

Enquanto Lionel Messi e Kylian Mbappé travam um duelo particular pela artilharia histórica das Copas, Harry Kane também escreve o próprio capítulo. O gol sobre o Panamá foi o 11º dele em Mundiais. O atacante do Bayern de Munique se tornou o maior goleador da história da Inglaterra na competição, ultrapassando Garry Lineker, autor de 10 gols nas edições de 1986 e 1990. Aos 32 anos, ainda tem tempo para escalar posições na lista dos maiores artilheiros de todos os tempos.

## GRUPO K



# Colômbia peca na pontaria, mas passa em primeiro

JOÃO VITOR MARQUES  
ENVIADO ESPECIAL

Grupo K da Copa do Mundo.

Nas arquibancadas, 64.478 torcedores presenciaram um dos jogos mais francos deste Mundial. A maioria amarela em Miami, a cidade mais colombiana dos Estados Unidos – são cerca de 200 mil imigrantes na Região Metropolitana –, vibrou, torceu e por pouco não comemorou uma vitória que poderia parecer improvável. Do outro lado, uma seleção portuguesa que, sim, criou, mas ficou bem aquém da expectativa, assim como o principal astro, o atacante Cristiano Ronaldo.

As equipes estavam classificadas antecipadamente, mas o resultado

## CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Colômbia	7	3	2	3
2º Portugal	5	3	1	5
3º RD Congo	4	3	1	1
4º Uzbequistão	0	3	0	-9

deixou a Colômbia na liderança e Portugal na segunda colocação. No outro jogo do grupo, a República Democrática do Congo derrotou a Uzbequistão por 3 x 1 e terminou em terceiro lugar, com quatro pontos, e também avançou. Os uzbeques foram os

lanternas, zerados.

Líder do grupo, com sete pontos, a Colômbia vai enfrentar Gana na fase de 16 avos de final da Copa do Mundo. A partida será na próxima sexta-feira, a partir das 22h30, no Arrowhead Stadium, em Kansas City. Já Portugal vai a Toronto, no Canadá, enfrentar a Croácia. A partida está marcada para o BMO Field, na quinta-feira, às 20h. Uma das surpresas entre os oito melhores colocados, RD Congo vai ao mata-mata pela primeira vez e terá pela frente uma pedreira: encara a Inglaterra, na quarta-feira, às 13h, em Atlanta.



Colômbia chegou a marcar com Davinson Sanchez, mas gol foi anulado

## ENQUANTO ISSO, FORA DA COPA...



## Mercedes larga na frente na Áustria

O britânico George Russell larga em primeiro no GP da Áustria, hoje, às 10h. O brasileiro Gabriel Bortoletto sai em 12º. A Globo transmite.

## Candangos na Série D

Ontem, Capital e Gama venceram Aparecidense (4 x 0) e Mixto (1 x 0), confirmando vaga na sequência da Série D. O Brasiliense perdeu para o Goianésia (1 x 0) e foi eliminado. Hoje, o Ceilândia joga às 18h contra o Luverdense.

Julien Rosa / AFP



Diller Abreu/FFDF



## João em Wimbledon

João Fonseca já tem dia e horário para iniciar a sua caminhada no torneio de Wimbledon, na grama histórica de Londres. O brasileiro entra em ação amanhã, próximo de 11h, e enfrenta o espanhol Roberto Bautista.

## Medalhas na natação

Guilherme Caribé está brilhando no Trofeo Setticolli de natação. Em Roma, o brasileiro ganhou um ouro nos 50m livre e uma prata nos 100m. Caribé é uma das principais promessas da modalidade visando aos Jogos de Los Angeles-2028.

Divulgação/VNL



## Derrota no vôlei

Depois de duas derrotas seguidas, a Seleção Brasileira masculina buscava a reabilitação na Liga das Nações de vôlei ontem, em Ljubljana, na Eslovênia, mas foi totalmente dominada pela equipe local, que marcou 3 sets a 0. O rival de hoje, às 11h30, é o Canadá.

## Saúde de Parreira

Internado desde 16 de junho com um quadro de inflamação pulmonar, Carlos Alberto Parreira apresentou complicações clínicas e foi submetido a cirurgia, na via aérea superior. Ele segue na UTI de um hospital no Rio de Janeiro.



Em meio às arenas tecnológicas da Copa do Mundo, outros estádios imponentes foram relegados como sedes

# Gigantes em segundo plano

PAULO GALVÃO  
ENVIADO ESPECIAL

**H**ouston — Duas das cidades responsáveis por abrigar a maior quantidade de jogos da Copa do Mundo de 2026 nos Estados Unidos, Dallas e Houston têm mais em comum do que ficam no Texas. Ambas optaram por construir estádios novos e relegar a segundo plano os antigos, mesmo com esses tendo todas as condições de receber com conforto e segurança o público de esportes como futebol e futebol americano, além de grandes eventos em geral.

Com capacidade para 70.649 espectadores, o AT&T Stadium foi inaugurado em 2009 em Arlington, cidade da região metropolitana de Dallas, e é a casa do Dallas Cowboy, time pentacampeão do Super Bowl, a final do campeonato de futebol americano. Em 2011, inclusive, abrigou a grande decisão, na qual os Green Bay Packers bateram os Pittsburgh Steelers, por 31 x 25.

Com isso, o Cotton Bowl, até então principal arena do Norte do Texas, foi relegada a segundo plano. Mas, com 92.100 lugares, não está abandonado. Recentemente, foram gastos

US\$ 140 milhões (cerca de R\$ 742 milhões) em reforma que adicionou camarotes luxuosos e novas escadas rolantes, entre outras melhorias, com o objetivo de melhorar a experiência dos frequentadores.

O histórico equipamento, inaugurado em 1932, abriga eventos distintos, como a Copa Ouro da Concacaf, jogos do Dallas Trinity, da USL Super League, liga profissional de futebol feminino, e disputas de ligas universitárias. Em 1956, foi palco de um show de Elvis Presley, cuja plateia de 26,5 mil pessoas foi a maior de toda a década. A entrada do artista foi triunfal, a bordo de um Cadillac conversível, para delírio dos fãs e ajudando a consolidá-lo como Rei do rock.

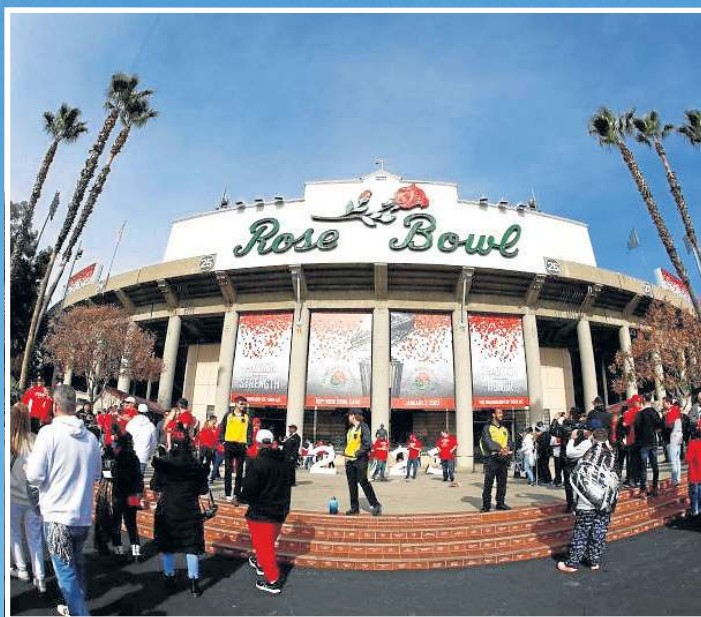
Já em 1994, o Cotton Bowl abrigou seis jogos da Copa do Mundo conquistada pelo Brasil. Um deles foi a vitória da Seleção Brasileira sobre a Holanda, por 3 x 2, pelas quartas de final. O público, segundo a Fifa, foi de 63.500.

Mas, se o quase centenário equipamento de Dallas segue pulsante, o mesmo não se pode dizer do Astrodome, em Houston, que completou 61 anos em abril. Quando inaugurado, em 1965, com 70 mil lugares, fez história, pois foi o

Divulgação/Texas Historical Commission



Astrodome não vive mais os dias de glórias de outras épocas



Ronald Martinez/Getty Images/AFP

Palco do tetracampeonato, Rose Bowl ficou de fora da Copa 2026

primeiro estádio totalmente fechado do mundo, o primeiro a ter um placar eletrônico e também a usar grama artificial.

Foi casa, de 1969 a 1996, dos Houston Oilers, da NFL, e do time de beisebol Houston Astros, entre 1965 e 1999. E também abrigou shows de Elvis Presley em 1970 e em 1974, sempre com mais de 40 mil presentes. Em fevereiro de 1995, um show da cantora Selena reuniu cerca de 60 mil fãs. Também abrigou lutas de boxe e rodeios, todos bastante populares.

Com a inauguração do NRG Stadium, em 2002, entrou em decadência e foi fechado oficialmente em 2004. No ano seguinte, serviu de abrigo para milhares de desabrigados pelo furacão Katrina.

Desde então, vê-se em meio a uma disputa entre quem defende a demolição e quem deseja preservá-lo pelo interesse histórico. Organizações como a Astrodome Conservancy propuseram projetos de requalificação de grande porte — alguns avaliados em US\$ 1 bilhão (R\$ 5,3 bilhões) — para transformar a estrutura atualmente inativa em um moderno centro de eventos multiuso, incluindo um polo de entretenimento e um hotel.

## Estádio do tetra

Mas o fenômeno de renovação de estádios não é exclusivo do Texas. Em Los Angeles, na Califórnia, o Rose Bowl, construído em 1922 e que abrigou a final da Copa do Mundo de 1994, vencida pela Seleção Brasileira na decisão nos pênaltis contra a Itália, não foi selecionado para a atual disputa, sendo preterido em favor do SoFi Stadium, localizado em Inglewood, que pertence à região metropolitana de Los Angeles, assim como Pasadena, e inaugurado em 2020 como uma das arenas mais caras e modernas do mundo.

A arena centenária, com capacidade para 92,5 mil espectadores e que em 2025 abrigou jogos do Mundial de Clubes da Fifa, está passando por modernização, principalmente em relação à infraestrutura. O objetivo é ser um dos palcos dos Jogos Olímpicos de Los Angeles em 2028.

O local já recebeu cinco Super Bowls, sendo o último em 1993. Nos últimos anos, é casa de disputas do futebol americano universitário. Também há uma extensa agenda de shows. Em 25 de outubro de 2009, a banda irlandesa U2 juntou aproximadamente 100 mil pessoas.



**MÚSICA**

# Os parceiros de Chico Buarque

Show no Clube do Choro celebra os 50 anos do álbum *Meus Caros amigos*, em que interpreta Caetano Veloso e Tom Jobim

» JÚLIA COSTA\*

Vítima de perseguição pelo regime militar, Chico Buarque chegou a ser proibido de assumir a autoria de composições. Em 1974, lança *Sinal fechado*, álbum em que interpreta canções compostas por amigos como Caetano Veloso e Tom Jobim e, pela primeira vez, assina sob um pseudônimo: Julinho da Adelaide, na canção *Acorda, amor*. Dois anos depois, em 1976, retoma a criação autoral com o disco *Meus caros amigos*, que apresenta

colaborações com Milton Nascimento, Augusto Boal e Francis Hime. Agora, em 2026, o aniversário de lançamento do álbum e, principalmente, os parceiros musicais que Chico teve ao longo da carreira são celebrados com o show *Meus caros amigos*, terça-feira, às 20h30, no Clube do Choro. Os ingressos custam R\$50, à venda no site Bilheteria Digital.

O espetáculo tem participação de Luís Felipe Gama (direção musical), Caio Fonseca (bateria), Rodrigo Salgado (baixo acústico), Ocello Mendonça (violoncelo e saxofone),

Divulgação



Luís Felipe Gama assina a direção musical do show

uma leitura atual, contemporânea, uma leitura nova das obras geniais do Chico”, conta Gama.

Entre os parceiros musicais de Chico Buarque, Gama destaca Vinícius de Moraes, Djavan, Caetano, Francis Hime, Edu Lobo, Gilberto Gil e, principalmente, Tom Jobim. “É o maior nome, o nome mais paradigmático e fundamental da história da MPB. Não à toa, as parcerias deles são obras-primas”, enfatiza.

Apesar das homenagens aos compositores que ajudaram a elevar o status de Chico Buarque na música brasileira, Gama ressalta a importância do músico no cenário brasileiro. “Chico Buarque, se considerarmos só a obra dele sem levar em conta nenhuma parceria, já seria o Chico Buarque que nós temos, já seria sem dúvida um dos maiores artistas da nossa história”, resume.

Marcus Vianna e Márcia Tauil (ambos na voz). A apresentação, explica Gama, foi pensada de forma a homenagear não só *Meus caros amigos*, como também fazer “um passeio especial pelo conjunto da obra genial do Chico Buarque”. “A intenção do show é

homenagear o álbum, *Meus caros amigos*, com força poética e musical e com a densidade equivalente a essa que tem no álbum”, diz o diretor. “Isso eu acho que é uma similitude que o público pode esperar, e é a nossa intenção fundamental entre o álbum original e esse show.”

A diferença mais marcante no repertório, além da presença de canções de outros projetos de Chico, são os novos arranjos criados para a apresentação. “Algumas faixas serão feitas como as originais, mas, em outras, nós vamos oferecer ao público

**MEUS CAROS AMIGOS**

Terça-feira, às 20h, no Clube do Choro. Ingressos: R\$50 (meia), no site Bilheteria Digital.

\*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

**CRUZADAS**

Cantor carioca do sucesso "A Flor do Querer"	Material fibroso de caixas-d'água, prejudicial à saúde	Belíssima; linda	Chuva, em inglês	O do Presidente Lula é Geraldo Alckmin	O indivíduo de sangue O negativo
Manipulação política	Pessoa muito habilidosa (fig.)		Artigo do contrato		
Emblema usado por policiais					
Do (?): o indivíduo que discorde de tudo	Fiscal de camelôs	Informação a respeito de algo			
		Fase sexual dos animais		Tambor alto utilizado na axé-music	
		Expressão de chameamento	Feitio da curva de retorno	"Organização", em Otan	
Ao acaso	Ressoar				
Narrativa da literatura nórdica	Chefe espiritual indiano				
		(?) Sader, sociólogo brasileiro	Anfibio anuro da Amazônia		
Planta ornamental de grande porte	Pegar no (?): trabalhar	Prefixo de "ensacar"	Discurso de enaltecimento	(?) Stiller, ator dos EUA	
Clube de futebol pernambucano					(?) Johnson, ator
				Mamífero de cauda longa e felpuda	Habitação de madeira comum em hotéis serranos
Ave apreciada em ceias natalinas	Nando (?), cantor de "All Star"		Principal área da cidade		
		De sabor azedo	Prepara-se para praticar exercícios		Tomo (abrev.)
Transações de caráter suspeito		Nosso, em inglês			
O valor não considerado em uma conta	Local onde habitam minorias raciais		Jay-(?), rapper americano	(?) Bombonera, estádio do Boca Juniors	

BANCO 3/aru — our. 4/raín. 7/náutico. 8/broméila. 9/magnífica. 39

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

M	B	M	M
S	A	M	B
A	T	M	S
R	A	G	A
E	R	S	C
B	A	I	A
M	A	R	L
G	N	S	E
G	A	R	A
D	A	A	B
D	E	S	C
P	U	M	A
S	M	I	S
M	I	N	U
C	O	A	V
C	A	N	E
L	A	P	R
E	T	A	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

3	2	7	4	1	6	9	8	5
6	4	9	8	3	5	2	1	7
1	5	8	7	2	9	6	3	4
7	3	6	5	9	1	8	4	2
4	1	5	6	8	2	3	7	9
9	8	2	3	4	7	5	6	1
2	9	3	1	6	4	7	5	8
5	6	4	9	7	8	1	2	3
8	7	1	2	5	3	4	9	6

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO

MOSQUITO, O ANCELOTTI DE BOTEQUIM

"Vorcaro fez festas com modelos russas e não chamou ninguém do Bar do Magal"

"Vossa excelência preferiu ingresso para Taylor Swift a uma Micarê?"

"Agora é moda: político de Rolex e com tornozeleira" (isso pega)

"Eu avisei: Trump, num mexe que o gato é persa e o cachorro é caramelo" (kkkkk)

"BetFraude, BetGolpe, BetPenduricalho, BetCandidato, BetTudo!"

VOCÊ SABIA?

No boteco também tem pausa para hidratação?

POEMINHA

Eu te devo o melhor e talvez  
As piores horas da minha vida,  
E esse é um vínculo que não  
Pode quebrar

Jorge Luis Borges

Um abração!! (olha pro céu, meu amor...)

**SUDOKU**

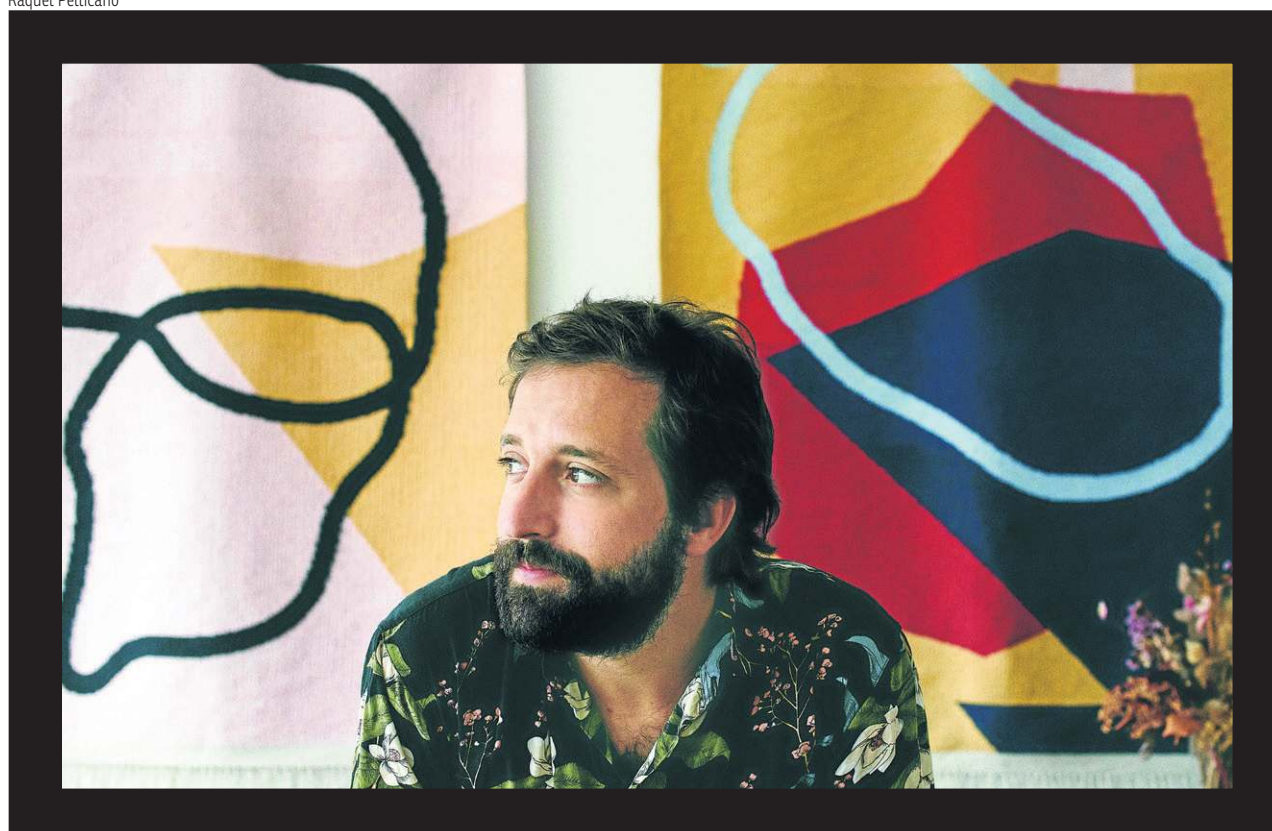
5	6	8						9
2			4					3
			3			2	1	8
		9	1		5			4
					1	3		
4				9				
1	2		6					8

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

Raquel Pellicano

NOVO LIVRO  
DE **GREGÓRIO  
DUVIVIER**  
REFLETE SOBRE A  
CAPACIDADE DAS  
PALAVRAS DE  
PROVOCAR  
ENCANTAMENTO



Eu acho que o humor é necessariamente crítico, sempre. Você não faz humor sem bater em algo ou em alguém. Ele é uma tentativa de enxergar o mundo pela primeira vez e logo se libertar um pouco dos olhares viciados. Esse livro é uma tentativa de olhar o mundo pelas palavras pela primeira vez, como uma criança ou como um estrangeiro

Gregório Duvivier

## METAMORFOSES

» NAHIMA  
MACIEL

Para Gregório Duvivier, uma palavra é feita de uma moeda que tem uma cotação hoje, e outra, amanhã. “Não adianta você dizer: o real vale um dólar porque o governo decidiu ontem, botou um decreto. Se as pessoas não aceitarem, ele não vale. A palavra também é assim, não adianta nada você lutar por um significado, ela vale o significado que as pessoas aceitam”, explica o escritor, ator, roteirista e diretor. Depois do sucesso de *O céu da língua*, monólogo visto por mais de 300 mil pessoas e que tem a palavra como protagonista, ele retoma o tema em *Aos pés da letra*, livro publicado pela Companhia das Letras e que compila uma coleção de palavras curiosas.

Fascinado por etimologia e pelos usos da língua, Duvivier escolheu uma lista de palavras para refletir sobre seus significados. Com humor envolto em uma camada de erudição, sempre com a postura crítica, ele se propõe a pegar o leitor pela mão para uma viagem poética, lúdica e muito instrutiva pela língua portuguesa. “Acho que o mais bonito delas (das palavras) é que elas são flutuantes, elas são uma metamorfose ambulante”, diz o autor, cujo texto é, também, um jogo de sugestões para outras formas de encarar as palavras. Logo no início, ele dá o tom com kiki e buba, a primeira, pontuda, e a segunda, gorducha, defende. Com isso, Duvivier faz um desafio elegante a Ferdinand de Saussure, o suíço que triangulou a ideia de signo, significante e significado, e cravou que não existe relação entre som e significado. “Será?”, questiona o autor de *Aos pés da letra*.

Uma das referências para escrever o livro foi *Assim nasceu uma língua*, no qual o linguista português Fernando Venâncio fala das conexões entre as línguas galega e portuguesa. “Ele diz que o português era o galego, não havia diferença.

Até o século 12, não havia diferença. A gente falava galego”, conta Duvivier. “Não é que o galego parece com o português, não. O português era o galego, até decidirem o contrário. Nós roubamos a língua dos galegos, essa é a verdade. Toda vez que falamos se existe uma língua brasileira ou se não existe, é bom lembrarmos que isso não é uma discussão linguística, é uma discussão política.”

Em *Aos pés da letra*, o autor assume uma postura de “abridor” de palavras. Ele queria, inclusive, dar ao livro o título de *Abra a palavra*, mas preferiu a expressão que remete tanto ao significado literal quanto a uma certa rendição. “A gente vive aos pés da palavra”, lembra. “Porque a gente fala com elas e existe também graças a elas”, garante o escritor, que conversou com o *Correio* sobre a mágica da linguagem.

### Entrevista// Gregório Duvivier

#### O que mais te fascina no sentido às vezes oculto, às vezes contraditório e até inesperado das palavras?

O que mais me fascina nas palavras é que elas mudam o tempo todo, elas são vivas como as pessoas, elas nascem com um significado e passam a ter outro e depois migram para um terceiro, às vezes voltam para o significado original, elas estão o tempo todo mudando. Às vezes, as pessoas que não entendem muito de palavras, as pessoas que não estudam isso, tentam advogar por um sentido real da palavra. Às vezes, elas recorrem à etimologia. Não, essa palavra não significa isso, porque ela vem de tal coisa. Ela vem do latim e tal. E não é isso que dá o significado a uma palavra, porque o significado de uma palavra está no uso. Uma palavra significa aquilo que acham que ela significa. E isso muda o tempo todo.

#### Nesse mundo de linguagem rápida e acelerada, de palavras muito descartáveis e, muitas vezes, de sentidos incompreendidos, qual a importância de prestarmos atenção à linguagem e ao que ela diz sobre o mundo contemporâneo?

O mundo é feito de palavras. Sem as palavras, o ser humano não conseguiria se organizar em sociedade. Por causa das palavras a gente conseguiu criar comunidades. A gente é regido por elas. A Constituição brasileira é um amontoado de palavras, assim como nossa certidão de nascimento, nossos documentos são palavras. Tudo é palavra e elas nos regem. A gente tem que obedecer a elas, por isso o título do livro, *Aos pés da letra*. A gente vive aos pés da palavra e reconhecer isso é importante.



#### AOS PÉS DA LETRA.

De Gregório Duvivier.  
Companhia das Letras, 190  
páginas. R\$ 62,90

Gregório Duvivier em *O céu da língua*, peça vista por mais de 300 mil pessoas

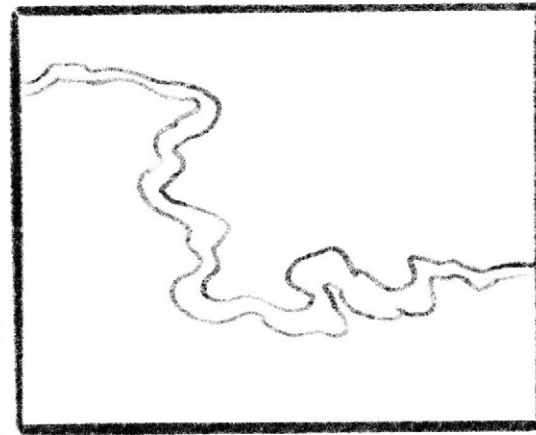
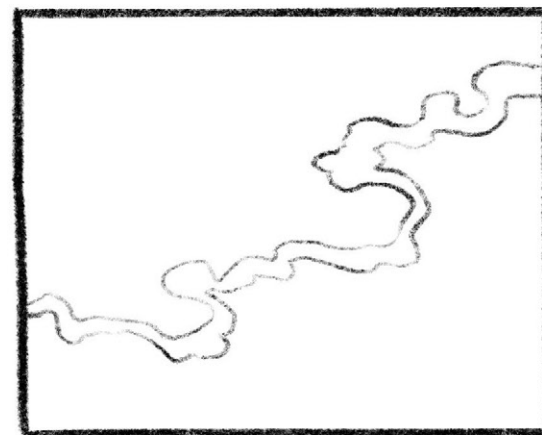


Raquel Pellicano

## AMBULANTES

### GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso  
por Pedro Sangeon



# Revista do CORREIO

**CORREIO BRAZILIENSE**

domingo, 28 de junho de 2026

Ano 17. Número 1088

**COMPORTAMENTO**  
Vale todo tipo de mania na  
hora de torcer pelo Brasil

**MODA**  
O efeito sereia na volta do  
azul-esverdeado Tiffany

Apesar da guerra  
contra a Ucrânia,  
uma ferida aberta,  
Moscou e São  
Petersburgo se  
mantêm  
pulsantes, com  
monumentos e  
museus bem  
conservados,  
como a Catedral  
de São Basílio, na  
Praça Vermelha

Por dentro da  
**Rússia**

## Do editor

A matéria de capa desta semana traz um destino turístico um tanto inusitado. Não porque ele não seja tradicional e não esteja na lista de lugares a visitar de muita gente, mas pelo momento que vive. Moscou e São Petersburgo foram as cidades escolhidas pelo colunista José Carlo Azedo para passar as férias. Por conta de a Rússia estar em guerra contra a Ucrânia há mais de quatro anos, o planejamento da viagem precisou passar por particularidades e cuidados especiais. O jornalista, que esteve na antiga União Soviética em maio de 1990, quando o regime comunista agonizava, faz um comparativo do que vivenciou na época com o que viu nos dias atuais. E traz dicas para quem também deseja embarcar na mesma aventura. Por aqui, seguimos em clima de Copa do Mundo e mostramos por que superstição e futebol andam de mãos dadas. E mais: os riscos do PMMA em procedimentos estéticos, a escolha certa do sofá e a volta do verde Tiffany aos looks.

Bom domingo e boa leitura!

**Sibele Negromonte**

**Revista**  
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: [revistad.df@dabr.com.br](mailto:revistad.df@dabr.com.br)

Capa: Flávio Fraislebem



Siga @revistadocorreio no  
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do  
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Reprodução/Instagram/@graymonda.j



**04 Moda**  
O azul-esverdeado retorna aos holofotes fashionistas com uma estética inspirada no oceano.

**06 Beleza**  
Criado pelo maquiador das celebridades Patrick Ta, o lançamento do blush de transição tem causado polêmica no mundo dos cosméticos.

**12 Comportamento**  
Torcedores brasileiros cumprem rituais e acreditam na superstição para trazer o hexacampeonato mundial.

**16 Saúde**  
Crescente procura por preenchimentos mais baratos impulsiona o uso ilegal do PMMA no Brasil.

**18 Fitness & Nutrição**  
A atividade física como aliada no alívio das dores para pessoas que sofrem com escoliose.

**20 Casa**  
O sofá se tornou um destaque da arquitetura contemporânea, tanto pela funcionalidade quanto pelo conforto.

**22 Bichos**  
Tutores apaixonados por futebol batizam os próprios pets com os nomes de seus ídolos futebolísticos.



Julio Aracack

**24 TV+**  
Lucas Drummond celebra o primeiro papel principal em longa-metragem após trajetória premiada em festivais.

**28 Cidade nossa**  
O lendário encontro de um frequentador umbandista com Paul McCartney é um dos grandes assuntos das tardes no Bar do Bigode.

**30 Crônica da Revista**  
Em um mundo hiperconectado pelas telas, vivência corporal em Paraty propõe o resgate do afeto, do consentimento e da escuta mútua.

No [www.correio braziliense.com.br](http://www.correio braziliense.com.br)

SUA  
ENERGIA  
SEU RITMO!



5ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

encontro  
DELAS CAIXA

2K 5K 10K

INSCREVA-SE!

05 DE JULHO DE 2026

 PARK SHOPPING



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



PROMOÇÃO



APOIO



POR GIOVANNA KUNZ

**D**urante décadas, bastava ver um tom específico de azul-esverdeado para pensar em joias, sofisticação e exclusividade. O azul Tiffany, eternizado pela famosa joalheria americana, construiu uma identidade visual tão forte que se tornou sinônimo de luxo. Agora, porém, a cor retorna aos holofotes da moda e da beleza com uma narrativa menos ligada às vitrines da Quinta Avenida e mais próxima das águas cristalinas, do universo das sereias e da estética inspirada no oceano.

A mudança não aconteceu por acaso. Segundo a consultora de imagem Rafaela Marques, o contexto cultural e visual em que a cor aparece hoje é completamente diferente daquele que consolidou sua fama décadas atrás. “O azul Tiffany continua carregando um DNA de luxo, mas passou a dialogar também com a ideia de mar cristalino, bem-estar e escapismo sofisticado, valores muito valorizados na estética contemporânea”, explica.

A transformação acompanha uma mudança na própria ideia de luxo. Se nos anos 2000 o desejo estava associado à posse de objetos exclusivos, atualmente ele se conecta cada vez mais a experiências, viagens, tempo livre e contato com a natureza.

Essa nova leitura pode ser observada nas passarelas internacionais, especialmente nas coleções Cruise das grandes maisons. Criadas originalmente para vestir a elite europeia que fugia do inverno em busca de destinos ensolarados, essas coleções sempre tiveram uma relação direta com o mar, os balneários e o estilo de vida à beira da água.

Rafaela destaca que o atual protagonismo do azul Tiffany resgata justamente essa herança. “Quando Chanel e outras marcas colocam tons aquáticos no centro de suas narrativas, elas estão sinalizando aquilo que veremos chegar às vitrines nos próximos meses. Não se trata apenas de uma tendência de cor, mas do retorno de uma narrativa histórica da moda que conecta luxo, viagem, verão e mar”, afirma.

# DO LUXO ÀS SEREIAS

A cor que por décadas simbolizou luxo e sofisticação ganha uma nova leitura nas passarelas e nas redes sociais, agora associada ao mar

## O fascínio das águas cristalinas

O sucesso da tonalidade também acompanha a ascensão de tendências como mermaidcore, aquamarine e estéticas inspiradas no oceano. Cercado por referências como conchas, pérolas, tecidos fluidos e brilhos aquáticos, o azul Tiffany desperta sensações de leveza, liberdade e frescor. “Ele funciona como uma ponte entre o universo do luxo e o universo da natureza”, explica Rafaela.

A consultora de imagem e estilo Marcelle Monte Mor observa que essa nova interpretação amplia significativamente as possibilidades de uso da cor.



A cor também aparece em estampas, como poá e listras

“Se antes ela era quase exclusivamente associada ao luxo e à sofisticação clássica, hoje aparece de forma mais leve e conectada à natureza, ao mar e ao imaginário do feminino etéreo”, afirma.

Na prática, isso significa que a tonalidade deixou de pertencer apenas a ambientes formais e passou a integrar produções criativas, casuais e românticas.

## A psicologia por trás da cor

Além da influência das passarelas, o apelo do azul Tiffany pode ser explicado pela forma como as cores afetam as emoções. De acordo com Marcele, estudos da psicologia das cores mostram que o azul costuma transmitir sensações de confiança, harmonia e simpatia. Já a versão Tiffany acrescenta luminosidade e leveza à equação. “Combinado à estética aquática de hoje, o azul Tiffany transmite uma mensagem de frescor, natureza, felicidade e leveza, tanto para quem usa quanto para quem observa”, explica.

Em um período marcado por rotinas aceleradas e excesso de estímulos, não é difícil entender por que tons associados ao céu e ao mar ganham força. Eles funcionam como uma espécie de pausa visual, remetendo a férias, tranquilidade e bem-estar.

## Como usar a tendência

A versatilidade da cor também ajuda a explicar seu sucesso. Segundo Marcele, ela aparece de forma contemporânea em conjuntos de alfaiataria leve, vestidos fluidos, camisas oversized e macacões de modelagem reta.

Nos acessórios, a inspiração marítima surge em bolsas, lenços, armações de óculos coloridas e peças translúcidas que remetem ao brilho da água. Na beleza, o azul Tiffany pode aparecer em delineados gráficos, sombras, esmaltes e acessórios de cabelo.

Para quem deseja explorar o universo aquático completo, a consultora recomenda combinações com lilás, verde-água, rosa bebê e amarelo manteiga, cores que compartilham a mesma leveza visual e ajudam a construir a estética inspirada nas sereias.

Reprodução/Instagram/@save.my.stuff



O azul Tiffany tem o poder de deixar os looks mais alegres

Reprodução/Instagram/@jasmainfarara



O tom também está nos acessórios, como bolsas

Reprodução/Instagram/@chanelofficial



A coleção Cruise 2026/27 da Chanel aderiu à tendência

Reprodução/Instagram/@vivianyrl



Azul com amarelo é uma combinação que está muito em alta

Reprodução/Instagram/@oliviagraceyerring



A cor transmite leveza e felicidade

Embora o atual sucesso esteja ligado ao verão e às coleções Cruise, as especialistas acreditam que a cor tem potencial para permanecer em evidência por muito mais tempo. “Ela está sendo apresentada como algo que veio para ficar e não apenas para o verão”, avalia Rafaela.

Marcele concorda. Para ela, a popularidade do azul Tiffany reflete um desejo coletivo por leveza, autenticidade e conexão com a natureza. “A escolha das cores deixou de ser apenas uma questão estética e passou a ser também uma declaração de valores e de estilo de vida”, conclui.

Mais do que uma cor bonita, o azul Tiffany tornou-se um símbolo de um luxo que valoriza experiências, bem-estar e a sensação de estar, ainda que por alguns instantes, diante de um mar cristalino.

# Blush de transição: inovação ou marketing?

**Produto internacional, lançado como algo inovador, viralizou nas redes sociais, mas especialistas afirmam que o efeito pode ser reproduzido com itens que já estão na necessária**

POR GIOVANNA KUNZ

O universo da beleza ganhou uma nova polêmica nas últimas semanas com o lançamento do chamado blush de transição, criado pelo maquiador das celebridades Patrick Ta. O produto foi apresentado como uma solução para criar um degradê suave entre o corretivo e o blush tradicional, garantindo um acabamento mais natural e harmonioso na maquiagem.

O lançamento rapidamente chamou a atenção nas redes sociais, mas também levantou debates sobre originalidade, consumo e a real necessidade de um produto específico para alcançar esse efeito.

Para a maquiadora Jade Sifre, a proposta está mais próxima de uma releitura de técnicas já conhecidas pelos profissionais do que de uma inovação revolucionária. "Não é exatamente uma nova técnica, mas, sim, uma forma mais estruturada e popularizada de aplicar princípios clássicos de colorimetria e esfumado", explica.

Na prática, o efeito consiste em aplicar um tom intermediário entre a área iluminada pelo corretivo e o blush principal, criando uma transição suave entre as cores. "Basicamente, aplica-se um tom rosado mais claro entre a região iluminada pelo corretivo e a área colorida pelo blush mais intenso, formando um degradê mais natural", detalha Jade.



Divulgação

A discussão também envolve a autoria das tendências. Para Nikky Dias, maquiadora da Lord Perfumaria, o mercado da beleza sempre foi construído por referências compartilhadas. "O universo da beleza é historicamente construído por meio de releituras e adaptações de técnicas já existentes. Muitas tendências ganham visibilidade quando são amplificadas por maquiadores, criadores de conteúdo e marcas, mas raramente surgem de forma completamente inédita", afirma.

Segundo ela, a discussão sobre autoria é importante porque valoriza o trabalho criativo, mas é preciso reconhecer o caráter colaborativo da evolução da maquiagem.

## É preciso comprar o produto?

Apesar do sucesso do lançamento, as especialistas concordam que o efeito não depende, necessariamente, do produto desenvolvido pelo norte-americano Patrick Ta, famoso por criar makes marcantes no tapete vermelho. "Na maioria dos casos, esse visual pode ser reproduzido com produtos que a pessoa já tem em casa. O chamado blush de transição é muito mais uma técnica de aplicação e esfumado do que uma tendência dependente de um produto específico", afirma Jade.

Corretivo, blush cremoso ou líquido, uma esponja e até mesmo um batom cremoso em tons rosados ou pêssego podem cumprir a mesma função.

Nikky acredita que o debate revela um comportamento comum da indústria da beleza. "Existe um

**Maquiagem feita com o blush de transição de Patrick Ta**

pouco dos dois fenômenos. O mercado busca apresentar novidades que despertem interesse e estimulem o consumo, mas alguns lançamentos oferecem praticidade real ao consumidor. O desafio está em diferenciar uma conveniência genuína de uma estratégia puramente comercial", analisa.

## Para quem funciona?

A técnica pode ser adaptada para diferentes tipos de pele e estilos de maquiagem. Segundo Jade, peles maduras costumam se beneficiar do acabamento mais suave, já

que a transição de cores evita marcações evidentes e proporciona um aspecto mais fresco. Peles secas e normais também tendem a apresentar um resultado mais natural, enquanto peles oleosas exigem uma boa selagem para manter o efeito ao longo do dia.

Já para quem prefere uma maquiagem discreta, Nikky afirma que a tendência pode ser incorporada sem exageros. "Em vez de utilizar contrastes marcantes, a pessoa pode optar por duas tonalidades próximas entre si, como um pêssego suave combinado a um rosa delicado. O resultado é uma aparência mais natural, com maior dimensão e frescor na pele", explica.

Entre as combinações recomendadas pela especialista estão rosa-claro e rosa-queimado, pêssego e coral, nude rosado e terracota suave, além de tons mais profundos, como malva e ameixa.

## Os erros mais comuns

Embora pareça simples, a técnica exige alguns cuidados. De acordo com Jade, um dos principais erros é aplicar produto em excesso logo no início. "É mais fácil construir intensidade do que remover o excesso", alerta.

Outro equívoco frequente é não respeitar a ordem de aplicação. O correto é posicionar o corretivo mais próximo da área dos olhos, o blush de transição ao lado e o blush principal na região mais externa das maçãs do rosto.

Além disso, esfumar com muita força ou esperar demais para misturar os produtos pode comprometer o resultado, criando manchas ou cores sem definição.



Blush de transição Patrick Ta



Eudora Paleta Multifuncional Niina Secrets Luminous Summer (R\$ 89,90)

Bruna Tavares Bt Plush Mauve (R\$ 59,90)



Oh my blush líquido — Vizzela (R\$ 49,90)

Boca Rosa Stick Cor Multifuncional (R\$ 59,90)



Blush Multifuncional Bloom Up Blossom Mari Maria Makeup (R\$ 59,90)



## ALTERNATIVAS NACIONAIS

Para quem ficou curioso, mas não pretende investir em um lançamento importado, há diversas opções brasileiras capazes de reproduzir o efeito.

A maquiadora Nikky Dias destaca marcas como Vult, Dailus, Ruby Rose e Quem Disse, Berenice?, além das linhas de Bruna Tavares, Mari Maria Makeup e Boca Rosa Beauty, que oferecem produtos com boa construção de camadas e facilidade de esfumado.

A maquiadora Jade Sifre também cita o Blush Líquido da Boca Rosa Beauty, o BT Plush da Bruna Tavares, o Blush Stick da Mari Maria Makeup, o Blush Líquido da Vizzela e o Cream Blush da linha Niina Secrets by Eudora.

No fim das contas, as duas especialistas concordam que o segredo do blush de transição está muito mais na técnica do que no produto. "Na prática, a técnica depende muito mais da escolha harmoniosa das cores e da forma de aplicação do que da aquisição de um item exclusivamente desenvolvido para esse fim", conclui Nikky.



NORTON  
APRESENTA

MENU *Férias*

MÊS DE JULHO | ALMOÇO  
12H ÀS 15H

ENTRADA  
PRATO PRINCIPAL  
SOBREMESA

R\$75 + 10%

3H DE ESTACIONAMENTO GRÁTIS

ACESSE O MENU  
E RESERVAS



MELIÃ BRASIL 21  
SHS, QD 6, CONJ A - BLOCO D - 2º ANDAR



**Poucas cidades concentram tanta história, arte, literatura e poder como Moscou e São Petersburgo. Visitar ambas é percorrer séculos da trajetória russa. A guerra da Ucrânia é uma ferida aberta. Mas a vida segue**

POR LUIZ CARLOS AZEDO

**T**omei a decisão de viajar para a Rússia no ano passado, apesar da guerra contra a Ucrânia, depois de conversar com um amigo diplomata que havia passado férias em Moscou. “A cidade está um espetáculo”, resumiu. Pesquisei preços, roteiros e condições de viagem. Apesar do conflito fratricida e das sanções ocidentais, Moscou aparecia como um destino financeiramente acessível, comparável a Istambul ou ao Vietnã.

Estivera na antiga União Soviética em maio de 1990, quando o regime comunista agonizava. Assisti ao desfile do Dia do Trabalho na Praça Vermelha e vi milhares de manifestantes vaiando Mikhail Gorbachev diante do Mausoléu de Lenin. Em São Petersburgo, os comunistas estavam sendo desalojados do Instituto Smolny, quartel-general da Revolução de Outubro. A implosão da União Soviética ocorreria no ano seguinte.

Desde então, ouvira relatos contraditórios sobre a Rússia pós-soviética. Depois das privatizações selvagens de Boris Yeltsin, que produziram uma nova oligarquia econômica e profunda desorganização social, Moscou e São Petersburgo pareciam ter reencontrado estabilidade com o capitalismo de Estado, apesar do regime iliberal de Vladimir Putin e seus oligarcas. Resolvi conferir.

A guerra da Ucrânia era um risco e uma possibilidade. Não existem voos diretos entre a Rússia e o Ocidente. Cartões internacionais não funcionam. Reservas de hotéis exigem pagamento em rubros no check-in. Nada, porém, era intransponível. Formamos um grupo de três casais: eu e Eliana Fachini, ortodontista de Brasília (DF); Stoessel Vinhas e Terezinha Lellis, educador e psicóloga de Uberlândia (MG); Flávio Fraislebem e Elza Fraislebem, engenheiro e terapeuta ayuverda, de Campinas (SP). Com seis meses de antecedência, compramos passagens e reservamos os hotéis. A rota era Lisboa, Istambul, Moscou e São Petersburgo.

A capital turca serviu de ponto de encontro do grupo. De lá, partimos para Moscou pela Turkish Airlines. As reservas de hotel foram feitas pelo Ostrovok, equivalente russo do Booking, com pagamento em rublos no check-in. Por indicação



Eliana Fachini

# Fascínio da Rússia

de amigos, contratamos como guia o historiador brasileiro Rodrigo Ianhez, residente em Moscou, estudioso da história soviética e tradutor para o português do famoso relatório de Nikita Kruschev denunciando os crimes de Stálin. Um dos donos de uma pequena agência de viagens no Brasil, a Estrela Vermelha, seu desempenho como guia foi decisivo para o sucesso da viagem.

## Primeira parada: Moscou

Às vésperas da partida, um ataque de drones nos arredores de Moscou quase nos levou a desistir. Prevaleceu um cálculo de risco: em toda guerra, só morreram quatro pessoas nos arredores da capital russa; no estado do Rio de Janeiro, são 10 mortes violentas por dia. Depois de dois dias em Istambul, chegamos a

**O Kremlin, às margens do Rio Moskva, é um complexo fortificado com cinco palácios, quatro catedrais e uma muralha fortificados com torres. É a sede do governo russo**

Moscou em 25 de maio. O voo de quase quatro horas contornou o espaço aéreo da Ucrânia. A guerra parecia realmente distante da rotina da capital russa, talvez porque os ataques ucranianos visam principalmente a infraestrutura, talvez devido à censura oficial.

Iniciamos, então, uma intensa maratona turística, cultural, histórica e gastronômica. A transformação da cidade impressiona. Modernos arranha-céus contrastam, sem agredir nem substituir, a arquitetura medieval, imperial e stalinista. Moscou está limpa, organizada, arborizada e muito segura. O metrô continua sendo uma das maravilhas urbanísticas do mundo, com verdadeiro palácio subterrâneos, como as estações Mayakovskaya, Kievskaya e Komsomolskaya, com seus lustres de cristal, dourados, mosaicos e estátuas do chamado "realismo socialista". Algumas estações são tão profundas que as escadas rolantes parecem uma viagem ao centro da Terra. O centro histórico foi restaurado com cuidado e os parques são amplos e bem conservados.

Mas a grande atração continua sendo o conjunto arquitetônico da Praça Vermelha. Percorremos o coração simbólico da Rússia. Ali estão o Kremlin, a Catedral de São Basílio, o Mausoléu de Lenin e o GUM, transformado em sofisticado centro comercial. Visitamos a Galeria Tretyakov, que reúne a maior coleção de arte russa, incluindo obras de Kandinsky, Chagall e Malevich.

Além de flunar pela famosa Rua Arbat, que nessa época do ano ostenta floridos jardins no seu calçadão, fomos ao Museu da Grande Guerra Patriótica, ao espetacular Museu Memorial da Astronáutica e assistimos ao balé *Cinderela* no icônico Teatro Bolshoi, um templo do balé clássico. Coreografado originalmente por Rostislav Zakharov com a magnífica trilha sonora de Sergei Prokofiev, a obra estreou em 1945 no Teatro Bolshoi, porém, a polêmica versão moderna que presenciamos, longe da tradição de seu balé clássico, foi frustrante. O espetacular Balé Folclórico Igor Moiseyev, que assistimos antes, para a maioria de nós, foi mais interessante.

A gastronomia foi uma agradável surpresa. Os restaurantes combinam tradição russa, gastronomia das antigas repúblicas soviéticas e o refinamento contemporâneo. O ponto alto foi o jantar no restaurante Sakharin, com cardápio inspirado no Extremo Oriente. Rodrigo cuidou dos ingressos, transportes e reservas. Mais do que guia, foi um professor de história em tempo integral. Todo ano organiza excursões para as antigas repúblicas soviéticas da Ásia Central, como Cazaquistão, Quirguistão e Uzbequistão, por ocasião dos jogos nômades, e para outro destino exótico: uma viagem pela Transiberiana, a maior ferrovia do mundo, com visita a oito cidades, de Moscou a Vladivostok, no Mar do Japão.

Flavio Fraislebem



**Estação Kievskaya do Metrô de Moscou. Inaugurado em 1935, foi construído para ser o "palácio do povo". Hoje tem 466,6Km e 271 estações, com trens a cada dois minutos**

Eliana Fachini



**Com 85 mil itens históricos, o Memorial da Cosmonáutica fica na base desse espetacular monumento de titânio, com 107 metros, em homenagem aos astronautas**

Luiz Carlos Azedo



**Criado em 1776, por ordem de Catarina, a Grande, o Teatro Bolshoi abriga a maior companhia de dança clássica do mundo**

Rodrigo Ianhez



**O Museu da II Guerra Mundial reproduz cenas dramáticas da defesa de Moscou, entre outubro de 1941 e janeiro de 1942**

## O Kremlin e a Praça Vermelha

Engana-se quem pensa que o gabinete do presidente russo Vladimir Putin é o mais imponente do Kremlin. Não chega nem perto dos salões do Museu das Armas. O acervo reúne 4 mil objetos que datam do século 12 até 1917. Os mais interessantes estão no Salão II, onde se destaca a coleção de 10 ovos de Páscoa de Fabergé, criados para os czares pelo fabuloso joalheiro Peter Carl Fabergé, que se tornou o ourives da corte em 1885. O mais impressionante é o ovo de prata no qual foi gravado um mapa com o trajeto da Ferrovia Transiberiana. A "surpresa" no interior dessa peça é uma miniatura dourada de uma locomotiva, com janelas de cristal e um pequenino rubi figurando como farol.

É preciso comprar um ingresso à parte para ver as impressionantes joias da coroa dos Romanov na Almazny Fond (Câmara dos Diamantes), entre as quais o cetro de Catarina, a Grande, encimado pelo diamante Orloff, um presente do conde Orloff, seu amante, e sua coroa, incrustada de diamantes. Lá também está o diamante Xá, que o czar Nicolau I recebeu de presente do xá do Irã.

Mas nada se compara à sensação de parar no cen-

tro da Praça Vermelha. O conjunto arquitetônico antecede à Revolução de 1917, mas a praça acabou associada ao comunismo e aos desfiles militares do Exército soviético. A oeste se avista o Kremlin e o Mausoléu de Lenin, onde o corpo embalsamado do líder comunista russo permanece exposto à visitação pública.

Na extremidade mais distante da praça situam-se os pináculos e as cúpulas em forma de cebola da Catedral de São Basílio, uma das construções mais conhecidas de Moscou, erguida por ordem de Ivan, o Terrível em meados do século 16. Do lado oposto ao Kremlin, avista-se o GUM (iniciais em russo de "Loja de Departamentos do Estado"), que lembra as grandes estações ferroviárias europeias, com suas estruturas de aço e vidro, herança também do czarismo. Com o capitalismo, as antigas e mal abastecidas lojas estatais soviéticas foram substituídas por franquias de grandes marcas do Ocidente; depois da guerra da Ucrânia, com o bloqueio econômico, as lojas mudaram de nome, mas mantiveram o luxo e, em alguns casos, os mesmos produtos importados.

# A elegância de São Petersburgo

O destino seguinte foi São Petersburgo. Na plataforma de chegada do trem, nos recebeu a tradutora e guia turística Nádia Khristova, que fala português fluentemente. A antiga capital imperial possui atmosfera muito diferente de Moscou. Menos monumental e mais elegante, planejada por Pedro, o Grande, para ser uma porta para o Ocidente, influenciou a reforma de Paris, a construção de Manhattan e outras reformas urbanas pelo mundo, como a Pereira Passos, no Rio de Janeiro. Para nossa alegria, nosso grupo foi ampliado pelo humorista Marcelo Madureira, Cláudia e Patrícia, a filha do casal, que mora e trabalha em Amsterdam. A partir daí, a viagem ficou ainda mais divertida.

Começamos pelo magnífico Teatro Mariinsky, onde assistimos, agora sim, um clássico do balé russo: *O Lago dos Cisnes*, de Piotr Ilich Tchaikovski. No dia seguinte, fomos ao Museu Hermitage, um dos maiores do mundo, instalado no magnífico Palácio de Inverno. No novo Hermitage, está a maior coleção de impressionistas franceses e de peças do famoso joalheiro Peter Karl Fabergé. A Fortaleza de Pedro e Paulo, a Igreja do Salvador do Sangue Derramado, e o Palácio de Catarina, onde se encontra a lendária Sala de Âmbar, toda restaurada na Segunda Guerra Mundial.

Estávamos no Palácio de Peterhof, a Versalhes de Pedro, o Grande, defronte ao Mar Báltico, quando houve o ataque de drones a uma refinaria nos arredores de São Petersburgo. Soubemos pelas mensagens preocupadas dos amigos, alarmados pelas notícias das agências internacionais, e confirmamos com a tradutora. Mas nada



Flávio Fraisleben

**O palácio Petrodvorets, a janela para a Europa de Pedro, o Grande, às margens do Báltico, com 120 hectares de jardins, 66 fontes, 39 estátuas e 19km de canais**

Flávio Fraisleben



**Catedral do Salvador sobre o Sangue Derramado, construída no local onde o Czar Alexandre da Rússia foi assassinado, em 13 de março de 1881**

vimos nem ouvimos sobre as explosões, exceto algumas nuvens mais carregadas ao passear pela famosa Avenida Nevsky.

Por causa das Noites Brancas, nessa época do ano, a vida em São Petersburgo é uma grande festa. A Avenida Nevsky permanece como a alma da cidade. A gastronomia é diversificada, com destaque para as culinárias russa tradicional, a georgiana e a uzbéque. A cozinha contemporânea foi muito bem representada pelo restaurante Duo Asia, cujo chef Renat Malikov nos atendeu pessoalmente. Os passeios pelos canais de São Petersburgo nos dão a dimensão urbana e histórica da cidade e justificam plenamente o apelido de “Veneza do Norte”. Nos dias em que a cidade não escurece, São Petersburgo parece suspensa entre o dia e o sonho. Como em Moscou, a cidade esquece a guerra.

## O trauma da guerra

Poucas cidades concentram tanta história, arte, literatura e poder quanto Moscou e São Petersburgo. Visitar ambas é percorrer séculos da trajetória russa — de Ivan, o Terrível, a Pedro, o Grande; de Tolstói e Dostoiévski à Revolução de 1917; da Guerra Fria à Rússia contemporânea. A guerra da Ucrânia é uma ferida aberta. Mas a vida segue. Cafés, museus, teatros e parques estão cheios. Moscou e São Petersburgo exibem uma vitalidade que desafia os estereótipos e revelam um país muito mais complexo do que aquele retratado diariamente.

A guerra da Ucrânia também é um drama russo. O povo quer o fim do conflito, que já dura quatro anos. Nádia nos falou sobre esse trauma. Quase todas as famílias russas possuem parentes na Ucrânia, assim como famílias ucranianas têm parentes na Rússia. O conflito é vivido como uma dramática guerra civil, muito além da disputa geopolítica. Suas observações me fizeram lembrar o escritor judeu-russo Ilya Ehrenburg, correspondente de guerra na batalha de Stalingrado e autor de *Moscou não crê em lágrimas* (Editora Vitória), que fala dos amores, das frustrações, da resiliência e das esperanças de três mulheres russas. O título acabou sintetizando minha impressão da viagem.

## O HERMITAGE

Um visitante precisaria de cerca de nove anos para dar uma olhada, por mais breve que fosse, nas 150.000 obras no interminável labirinto do Museu Hermitage, o famoso Palácio de Inverno que foi palco da Revolução de 1917, com suas mais de 1.000 salas — e mesmo assim ele estaria vendo somente 5% do acervo! A altíssima qualidade de suas coleções (24 Rembrandts, 40 Rubens — só para dar um exemplo) é realçada pela incrível beleza dos próprios salões: o Hermitage foi o Palácio de Inverno de todos os czares e czarinas desde Catarina, a Grande.

Assoalhos com padrões elaborados, lustres de cristal, trabalhos de marfeta, tetos com pinturas, objetos de jade, lápis-lazúli e âmbar por pouco não ofuscam as obras de arte. Destaque para o Salão de Malaquita, quase que inteiramente decorado com essa pedra verde extraída de minas nos Urais.



Uma das obras mais emblemáticas do acervo do Museu Hermitage, em São Petersburgo, é *Dança*, de Henri Matisse

## UMA AVENTURA NO EXPRESSO TRANSIBERIANO

Para quem gosta de aventura e dispõe de tempo e recursos para isso, a mais longa estrada de ferro contínua do mundo proporciona uma das maiores viagens do planeta. O Expresso Transiberiano percorre mais de 9.600km — um terço do diâmetro da Terra — e cruza áreas com sete fusos horários diferentes entre Moscou e Vladivostok, no Mar do Japão, que era um lugar fechado aos estrangeiros e à maioria dos russos durante a era soviética.

Uma das maiores obras de engenharia do século 20, a ferrovia atravessa quatro biomas: a taiga, a estepe, o deserto e as montanhas. No passado a viagem épica durava meses; hoje, a aventura pode ser feita em até duas semanas em vagões modernos e confortáveis. Rodrigo, nosso guia, todo ano organiza uma viagem em agosto, partindo de Moscou ou São Petersburgo. A aventura dura 25 dias e 24 noites, com paradas em Kazan e Ekaterinburgo (dois dias cada), Novosibirsk, Irkutsk, Lago Baikal, Ulan-Ude, Buriátia, Khabarovsk (três dias) e Vladivostok, cruzando toda a Sibéria até o Extremo Oriente.

### SERVIÇO

**Data:** Moscou, 03/08/2026 a 27/08/2026; opcional: São Petersburgo, de 25 de junho a 31 de julho de 2026

**Custo:** a, - 3.199,00\* (em até dez parcelas sem juros) ou 10% de desconto caso o pagamento seja à vista no PIX.

**Contato:** Estrela Vermelha Viagens ([estrelavermelha.com](http://estrelavermelha.com))

**Telefone:** +55 (85) 99185-5505

A viagem é feita em vagões de segunda classe, com cabines para quatro pessoas, mas também há possibilidade de reservar cabine de duas pessoas na primeira classe. As passagens aéreas não estão incluídas.

\*O valor é convertido na cotação do Euro Turismo + IOF no valor de R\$ 6,35.

Flávio Fraislebem



A cidade de São Petersburgo é cortada por canais. Ao fundo, a Catedral do Salvador sobre o Sangue Derramado

Nadia Khristova



A Praça do Palácio é o coração histórico e arquitetônico de São Petersburgo, conectando a avenida Nevsky Prospekt à Ponte do Palácio

Ao longo da história, russos e ucranianos enfrentaram invasões, revoluções, guerras civis e enormes perdas humanas. Somente na Segunda Guerra Mundial morreram cerca de 20 milhões de soviéticos. Essa memória coletiva ajuda a compreender a resiliência que ainda hoje marca as sociedades russa

e ucraniana. Entretanto, desta vez não se trata de uma guerra defensiva contra os nazistas, mas de uma invasão russa.

Rússia e Ucrânia compartilham uma história comum desde o Principado de Kiev, de Vladimir I, que os converteu ao cristianismo ortodoxo, e Jaroslau, o Sábio, que criou o primeiro código

de leis eslavo e construiu a monumental Catedral de Santa Sófia na capital ucraniana. Autores ucranianos, como Nicolau Gogol, autor de *Almas Mortas* e *Inspetor Geral*, e Vassili Grossmann, autor de *Stalingrado* e *Vida e Destino*, estão entre os maiores da literatura russa.

## Comportamento

De promessas a superstições, torcedores criam rituais para acreditar que o Brasil pode trazer o hexacampeonato mundial de 2026

POR EDUARDO FERNANDES

**A**ssistir aos jogos no mesmo canto do sofá, usar a mesma blusa sem lavar ou cumprir rituais que desafiam a lógica. A cada quatro anos, milhões de brasileiros compartilham um traço em comum: a crença de que um hábito individual, feito dentro de casa, pode influenciar uma partida de futebol. Longe de ser apenas uma “mania” esportiva em busca do tão sonhado título mundial, essas dinâmicas revelam a necessidade de aliviar o estresse e pertencer à alegria do coletivo.

Do ponto de vista psicológico, o futebol reúne o cenário perfeito para o esgotamento emocional: alta relevância afetiva combinada com zero controle sobre o resultado. Para lidar com isso, a mente humana cria atalhos. “Quando se pratica um ritual genuinamente acreditando que o resultado depende disso, o indivíduo está trazendo para si uma responsabilidade, como se ele estivesse participando da situação ou no controle do resultado do jogo”, explica Miguel Avellar, psicólogo esportivo e neurocientista.

Segundo o profissional, o cérebro busca padrões correlacionais de forma puramente neurocientífica. Se o time venceu três vezes enquanto o torcedor vestia uma roupa específica, a mente logo estabelece uma ligação direta a esse hábito. “Esse comportamento foi reforçado com a vitória do clube, o que reforça também essa ligação neural a partir de repetidas liberações dopami- nérgicas sempre que isso ocorre”, complementa.

Ao realizar as famosas promessas, é como se a pessoa estivesse fazendo uma negociação com uma entidade superior, cósmica ou religiosa. Então, ao ganhar o que se quer, é como se a moeda de troca para conquistar algo prazeroso seja oferecer o outro lado da moeda: o sacrifício. “Podemos, também, destacar os casos em que os indivíduos querem realizar algo, como pintar o cabelo ou raspá-lo, e simplesmente não tem coragem. Assim, colocam uma aposta envolvendo essa prenda, de forma que, ao se cumprir o resultado, satisfaz-se uma mudança do qual a pessoa não tinha coragem antes.”

### O preço do hexa

Para muitos torcedores, a superstição vai além de um amuleto e vira objeto de barganha. Se o resultado que buscam for alcançado, nada mais justo do

Emanuel, muito além das promessas, também gosta de assistir aos jogos com trajes 'diferentes'



# A fé no misticismo



**Vinicius guarda como amuleto a camisa de 1997 usada pelo pai**

que oferecer um elemento de grande valia. É o caso do professor de educação física Emanuel Gonçalves, 25 anos, que decidiu abrir mão de uma parte significativa de sua vida social pelo título da Seleção. “Sou um cara que gosta muito de sair, conhecer pessoas e viver experiências diferentes. Então, decidi que não sairei para nenhum date até o final do ano caso o Brasil ganhe a Copa do Mundo.”

Além do celibato temporário, Emanuel elevou a aposta para o lado financeiro com um aluno cético. “Se o Brasil perder uma eventual final, pago três salários mínimos a ele. Se o Brasil for campeão, ele me paga oito. Sempre bate um pouco de arrependimento, porque você está abrindo mão de algo que gosta. Mas se o Brasil ganhar, tudo vai valer a pena.” O professor também mantém um ritual clássico: comentar em três publicações específicas no Instagram e usar rigorosamente a camisa da estreia.

“As promessas costumam mudar de uma Copa para outra, até porque, quando não dá certo, a gente acaba pensando que talvez o sacrifício não tenha sido suficiente. Mas algumas coisas permanecem. Sempre gosto de assistir a momentos históricos da Seleção ou do time para o qual estou torcendo antes dos jogos. E a camisa também é algo sagrado: dificilmente uso uma camisa nova ou uma que esteja associada a campanhas que terminaram mal”, complementa Emanuel.

De acordo com o preparador físico, nas poucas vezes em que tentou estrear um traje novo, o resultado dentro dos gramados não foi nada positivo. E nesses momentos, inevitavelmente, o torcedor tenta se apegar a uma explicação que parece lógica, mas que nunca é. Isso, de certa maneira, é uma forma de evitar aceitar que, naquele dia, o adversário saiu melhor do que o esperado.”

## Por que escolhem o sacrifício?

A psicologia explica que a privação funciona como uma linguagem simbólica de valor. De acordo com a psicóloga Flávia Marsola, a renúncia demonstra o peso emocional do evento. “O torcedor sabe, racionalmente, que não decide o resultado, mas a promessa permite que ele se sinta envolvido: isso é tão importante para mim que estou disposto a abrir mão de algo”, destaca.

E quando a conquista almejada não chega, é normal que muitos se sintam culpados. Apesar de não fazer sentido, esse sentimento de responsabilidade

é real. “A emoção existe porque o cérebro humano nem sempre diferencia com clareza aquilo que sentimos daquilo que efetivamente causamos. Quando o resultado é negativo, surge a necessidade de encontrar uma explicação”, afirma Flávia.

Com isso, algumas pessoas acabam assumindo uma responsabilidade que não têm. Acreditando, de certo modo, que poderiam ter evitado a derrota se tivessem cumprido determinado ritual ou feito mais do que realmen-

te fizeram. “A culpa cria uma ilusão de poder retrospectivo: ‘Se eu tivesse feito diferente, o resultado seria outro’.”

## O contágio coletivo

Na hora de acreditar no hexacampeonato, o sacrifício físico também é uma escolha. Vinicius Viana, 25, preocupado com o nível dos adversários, apelou para o visual clássico do último título brasileiro. “A ideia veio de uma aposta com um amigo. Eu disse que seria praticamente impossível o Brasil ganhar a Copa, mas caso ganhasse, eu iria fazer o corte de cabelo do Fenômeno de 2002. O arrependimento virá, tenho certeza, mas vale tudo para o Brasil ser hexa!”, brinca o personal trainer.

Vinicius também carrega uma relíquia familiar: uma camisa de 1997 que pertenceu ao pai e foi usada no título de 2002. “Nos últimos jogos que não a usei, acabamos perdendo. Então, por via das dúvidas, uso sempre agora”, ressalta. O problema da ilusão de controle surge quando o ritual falha ou é esquecido. Se o time perde, a culpa sentida pelo torcedor é real e dolorosa.

“No Brasil X Croácia, estava sem ela, pois tive que trabalhar. Perdemos nos pênaltis e essa derrota dói no coração”, lamenta Vinicius. Essa dor da culpa é justificada pela estrutura psíquica. “Pensando no nível de uma crença muito enraizada, o sentimento de culpa é real, como se o indivíduo realmente sentisse que parte dessa derrota é culpa dele por não cumprir com sua parte”, diz Miguel Avellar.

Mesmo quem se diz totalmente cético costuma ceder ao misticismo durante a Copa do Mundo. Para o psicólogo, esse contágio emocional é fruto da necessidade biológica de pertencimento. As superstições da Copa, no fim das contas, dizem muito mais sobre a busca por conexão do que sobre as táticas dentro das quatro linhas. “Muitas vezes, o valor do ritual não está na superstição em si, mas na sensação de estar conectado a algo maior do que nós mesmos.”

## ACREDITEM NOS SINAIS

### O jejum dos 24 Anos

- Essa é a matemática que mais traz confiança aos brasileiros. Quando o Brasil conquistou o tetracampeonato nos Estados Unidos, em 1994, a Seleção estava em um jejum exato de 24 anos sem vencer um Mundial (desde o tri, em 1970). Número de agora, já que o pentacampeonato veio em 2002.

### América do Norte

- Historicamente, quando a Copa cruza as fronteiras da América do Norte, o final é feliz para o Brasil. 1970: Copa no México e Brasil tricampeão; 1994: Copa nos Estados Unidos e Brasil tetracampeão. Em 2026, a Copa volta exatamente para os dois palcos de glória, além do Canadá.

### A mística do grupo C

- Nas duas últimas edições da Copa do Mundo, as seleções campeãs saíram justamente do Grupo C na fase de grupos: a França, em 2018, e a Argentina, em 2022. No sorteio para o Mundial de 2026, quem caiu no grupo C foi o Brasil, ao lado de Marrocos, Haiti e Escócia. Em 2002, o Brasil também estava no grupo C.

### O jogador cortado

- Às vésperas da Copa de 2026, o lateral-direito Wesley foi cortado por lesão. Torcedores logo lembraram que ele atua pela Roma. Em 1994, o zagueiro Mozer foi cortado e deu vaga a Aldair, que jogava no mesmo clube e virou titular do tetra. Em 2002, o volante e capitão Emerson se lesionou às vésperas da estreia. Ele também defendia o time italiano.

### Sedes divididas

- Esta é apenas a segunda vez na história que a Fifa organiza uma Copa do Mundo sediada por múltiplos países. A primeira experiência com esse formato de logística complexa e fronteiras divididas foi em 2002, com a organização conjunta de Coreia do Sul e Japão, onde o Brasil trouxe o penta.

### Da desconfiança à esperança

- O Brasil costuma sofrer quando chega como favorito absoluto (como em 2006). Em contrapartida, as campanhas vitoriosas nasceram do ceticismo. Em 2001, a Seleção fez uma de suas piores campanhas nas Eliminatórias e quase ficou de fora da Copa de 2002. O ciclo para 2026 repetiu essa instabilidade de bastidores, trocas de comando e atuações ruins nas eliminatórias. Historicamente, a desconfiança é o combustível do título brasileiro.

### A última dança

- Em 10 de agosto de 2010, Neymar estreou pela Seleção Brasileira, justamente no MetLife Stadium, nos Estados Unidos. Coincidentemente, o palco da final do Mundial de 2026 será no mesmo lugar.

# Nova geração em campo

Indo além da disputa pelo título, a Copa do Mundo desperta curiosidade, inspira sonhos e incentiva a prática esportiva entre os jovens

POR ISABELA COSTA\*

O futebol é considerado o esporte mais popular do mundo, com milhões de fãs espalhados por diversos países. Apesar de tantos apaixonados, existem aqueles que, mesmo interessados, não chegam a se importar tanto com a modalidade. Mas é tempo de Copa do Mundo. E, diante de um evento com tamanha magnitude, fica impossível ter outro pensamento que não seja participar ou tentar entender ativamente sobre esse universo, sobretudo, entre os mais jovens.

Há duas semanas, os olhos estão aficcionados em frente às telas. Nas redes sociais, os assuntos mais variados giram em torno do futebol: jogadores de diferentes seleções, a cultura de várias nações e outras curiosidades aparecem no feed de muitas pessoas. Uma pesquisa feita pela MindMiners revela que 20% não acompanham futebol no dia a dia, mas passam a assistir o esporte durante o torneio, transformando a maneira como essa modalidade tão apaixonante é consumida.

A influência da Copa no interesse pelo esporte é uma realidade na história de Raquel Ferreira, 21 anos, universitária de biomedicina. De acordo com ela, acompanhar os jogos não fazia parte de sua rotina.



O pai influenciou Giovanna Pontes a gostar de futebol

Contudo, nos últimos dias, ficou mais frequente em razão do Mundial. “Foi um momento que me despertou curiosidade para entender melhor o esporte”, conta.

Com o interesse pelo futebol, veio também a vontade de aprender mais sobre as regras, o contexto tático e as posições em campo. “Aprendi sobre as regras do jogo, as posições dos jogadores, a importância do trabalho em equipe e como cada time usa diferentes estratégias durante as partidas”, relata a estudante. Apesar da curiosidade, Raquel comenta ter enfrentado dificuldades no início.

“No começo, tive algumas dificuldades para enten-

der algumas regras, principalmente o impedimento, mas fui aprendendo assistindo aos jogos e vendo explicações de outras pessoas”, diz. O relato evidencia que o futebol vai além da prática e do entretenimento, despertando a busca pelo entendimento de sua dinâmica tanto no âmbito cultural quanto esportivo.

## Outras perspectivas

E, mesmo quem sempre gostou de futebol, costuma ver mais de perto e com mais carinho os momentos

proporcionados por uma Copa do Mundo. Giovanna Pontes, 26, sempre teve o futebol presente em sua vida. O interesse pelo esporte foi influenciado pela tradição familiar, especialmente pelo pai, que a introduziu, juntamente com a irmã, nesse universo desde a infância. “Minhas primeiras lembranças de quando pequena são de um Brasil que tinha acabado de ser pentacampeão. Jogávamos futebol no videogame, assistíamos aos jogos do Flamengo e do Barcelona juntos”, relembra.

Ainda assim, a estudante de medicina ressalta que, mesmo estando nesse universo, nunca foi tão a fundo para entender determinados aspectos do jogo. Giovanna destaca que o Mundial desperta sua curiosidade sobre os países participantes e suas respectivas seleções, além de incentivar o aprendizado de outros idiomas. “Gosto de aprender mais sobre os jogadores, ver como irão performar e qual vai ser a trajetória da seleção campeã”, afirma. Para ela, acompanhar o futebol significa também conhecer novas culturas, histórias e perspectivas, mostrando como o esporte pode servir como uma ponte entre diferentes povos e gerações.



**Raquel Ferreira fez questão de aprender sobre as regras do futebol**

## Para sonhar e pertencer

E nesse intervalo de um mês, a Copa do Mundo também é primordial para aqueles que decidem que o futebol é um sonho a ser alcançado. Crianças e adolescentes, na busca pela profissionalização, entram em times de bairro ou da cidade. Segundo Erick Araújo, professor da escolinha de futsal Bola na Rede Buritis, o principal motivo para a Copa do Mundo despertar o interesse dos jovens pelo futebol está no espírito coletivo do evento. Durante o torneio, o esporte se transforma em um verdadeiro espetáculo mundial, capaz de envolver pessoas de diferentes idades e culturas, além de despertar um forte sentimento de pertencimento.

“A televisão, as redes sociais, as escolas e as conversas do dia a dia dão grande destaque ao evento, fazendo com que os jovens se sintam parte dele”, explica. Erick ressalta que a competição mundial é uma porta de entrada para que a juventude conheça e pratique mais esportes. Isso acontece porque muitos jovens acompanham o evento, veem seus ídolos em campo e se inspiram em suas trajetórias. Além disso, a ampla divulgação da Copa aumenta o interesse pelo futebol e incentiva a prática não apenas dessa modalidade, mas também de outras atividades esportivas.

Aproveitando o entusiasmo que a competição traz, Leandro Rodrigues, proprietário da escolinha ACFC, Águas Claras Futebol, diz manter esse espírito futebolístico no clube, fazendo sua própria Copa do Mundo. Nesse processo, os times são montados de acordo com as principais seleções, criando um torneio exclusivo para os próprios alunos. “Tentamos fazer muito parecido. Entrada de campo, hino nacional, troféu e medalha. Eles amam.”

Leandro faz questão de destacar, porém, que a empolgação com o campeonato internacional deve caminhar lado a lado com os estudos e outras responsabilidades. Por isso, a instituição desenvolve um trabalho em parceria com orientadoras do curso de psicologia da Universidade Católica, abordando essa questão tanto em atividades coletivas quanto em atendimentos individuais. “Elas fazem um estudo bem meticuloso e nos dão o feedback de cada atleta, além de nos direcionarem sobre quais aspectos precisam ser trabalhados com mais atenção dentro dessa questão”, esclarece.

Mais do que um evento esportivo, a Copa do Mundo se consolida como um fenômeno capaz de despertar interesses, criar conexões com a família e incentivar a aproximação ao futebol. Seja pelo desejo de compreender melhor o esporte, seja pela curiosidade sobre a história que as seleções carregam de seus países, os jovens encontram na competição uma oportunidade de aprendizado e pertencimento.



**Na escolinha de futsal Bola na Rede Buritis, o interesse das crianças aumentou**

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

## Conselho Federal de Medicina pede a proibição do uso de PMMA (polimetilmetacrilato) em procedimentos estéticos. A substância pode deixar sequelas permanentes e até levar à morte

POR ANA MILETTI\*

A demanda por procedimentos vendidos como minimamente invasivos, com rápida recuperação, preços mais acessíveis e bons resultados aumentou consideravelmente nos últimos anos. Alternativas às cirurgias plásticas convencionais, como os preenchedores faciais, tiveram crescente procura. Seus riscos, no entanto, podem ser graves quando, em busca de valores baixos, os pacientes recorrem até a produtos ilegais.

Nos últimos meses, o PMMA (polimetilmetacrilato) ganhou a mídia devido à repercussão de casos de complicações agudas associadas à sua aplicação. O preenchedor estético é um componente plástico que foi inicialmente liberado pelo Ministério da Saúde, em 2009, para casos específicos de pacientes com lipodistrofias secundárias aos efeitos adversos dos antirretrovirais utilizados no tratamento do HIV, e para as deformidades causadas pela poliomielite (paralisia infantil). No entanto, nos últimos anos, seu uso foi apresentado, de maneira ilegal, como uma alternativa mais barata e duradoura para outros materiais, como o ácido hialurônico, que é biocompatível. O uso indiscriminado e sem acompanhamento médico desencadeia diversas reações ao produto.

Segundo Marcelo Prado, cirurgião plástico e membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), as regiões mais frequentemente acometidas são a face e os glúteos, justamente os locais onde a substância é mais utilizada para fins estéticos. “Um problema importante é que muitos pacientes nem sabem que receberam PMMA, pois o produto frequentemente foi divulgado

como ‘bioestimulador permanente de colágeno’, sem deixar claro que se trata de polimetilmetacrilato”, afirma.

Por não ser reabsorvível — trata-se de um gel composto por microesferas —, a interação dos tecidos do corpo humano com o PMMA não permite que o produto seja retirado isoladamente. O material corre o risco de migrar pelo corpo e se deslocar para regiões onde pode evoluir para granulomas, necroses teciduais e infecções generalizadas. Além disso, não existem formas de garantir que o PMMA permaneça no local da aplicação, o que pode resultar em deformidades locais e assimetrias.

O caráter irreversível do procedimento pode gerar problemas tardios de tratamento complexo que podem progredir para deformações e sequelas permanentes. Nos casos em que os pacientes fizeram a aplicação, mas não sentem nenhum efeito colateral, Marcelo aconselha que haja um acompanhamento médico constante.

Nos últimos anos, casos de óbitos resultantes de procedimentos estéticos e seus impactos no corpo chocaram o país. O público jovem, principalmente mulheres, é suscetível a intervenções extremas para se enquadrar em um padrão. Segundo a pesquisa “Os riscos do polimetilmetacrilato: Revisão integrativa de 587 casos de complicações”, realizada em 2024, 64% dos óbitos mundiais, em decorrência do PMMA, aconteceram no Brasil. Os dados indicam que foram registradas, pelo menos, 375 fatalidades devido à aplicação do produto no país — isso sem contar as que não tiveram o PMMA incluído no atestado de óbito.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibeleg Negromonte**

# Alerta

## SUSPENSÃO E PROIBIÇÃO

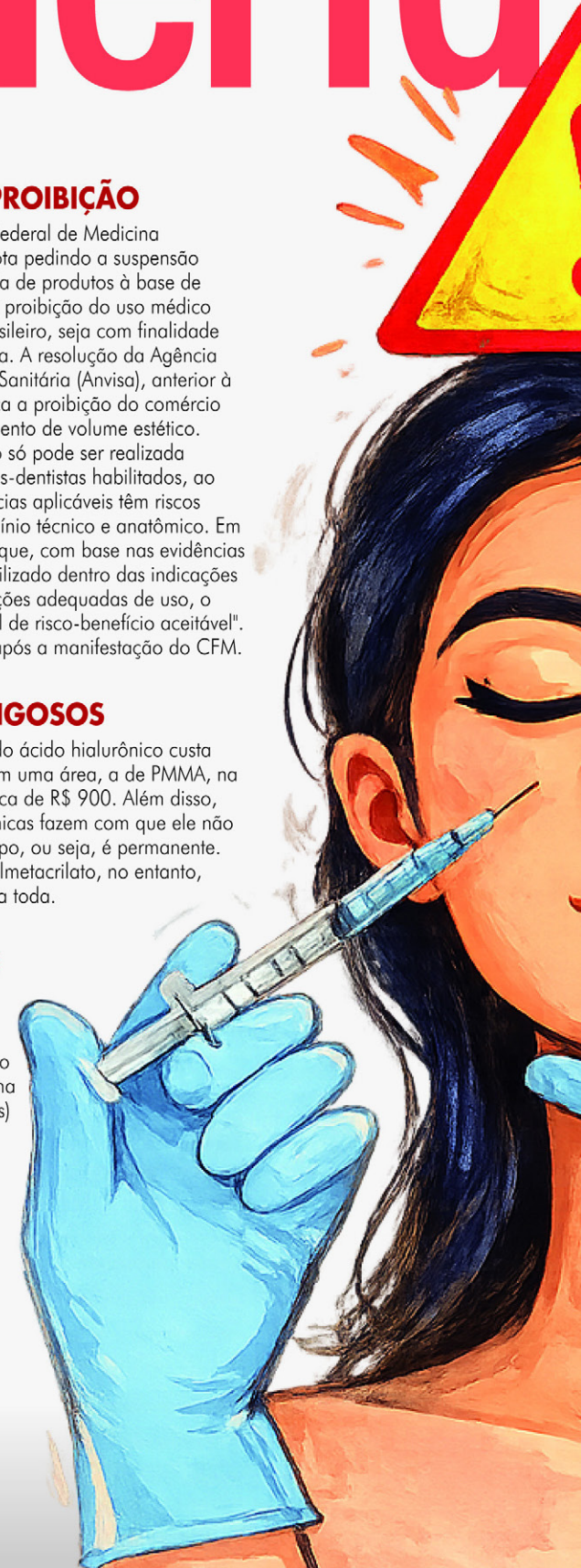
Em maio, o Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou uma nota pedindo a suspensão da produção e da venda de produtos à base de polimetilmetacrilato e a proibição do uso médico em todo o território brasileiro, seja com finalidade estética, seja reparadora. A resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), anterior à decisão do CFM, reforça a proibição do comércio do produto para o aumento de volume estético. Além disso, a aplicação só pode ser realizada por médicos e cirurgiões-dentistas habilitados, ao considerar que substâncias aplicáveis têm riscos inerentes e exigem domínio técnico e anatômico. Em nota, a Anvisa afirmou que, com base nas evidências disponíveis, “quando utilizado dentro das indicações aprovadas e sob condições adequadas de uso, o produto apresenta perfil de risco-benefício aceitável”. A reavaliação foi feita após a manifestação do CFM.

## ATRATIVOS PERIGOSOS

Enquanto a aplicação do ácido hialurônico custa em torno de R\$ 2 mil em uma área, a de PMMA, na mesma região, vale cerca de R\$ 900. Além disso, suas propriedades químicas fazem com que ele não seja absorvido pelo corpo, ou seja, é permanente. As sequelas do polimetilmetacrilato, no entanto, também são para a vida toda.

## COMPLICAÇÕES LOGO APÓS A APLICAÇÃO

Reações imediatas como edema (inchaço), eritema (manchas avermelhadas) e, em casos graves, oclusão vascular (bloqueio do fluxo sanguíneo) — o que pode causar necrose ou cegueira — são riscos inerentes ao procedimento. Mas as complicações de longo prazo são as que mais preocupam a comunidade médica.



# estético



## SEQUELAS DE LONGO PRAZO

■ Com o passar dos anos, o organismo pode reagir ao PMMA formando granulomas de corpo estranho, que se manifestam como nódulos endurecidos e dolorosos, ou desenvolvendo biofilmes bacterianos, que podem permanecer latentes por anos e causar infecções recorrentes de difícil diagnóstico.

## SINAIS DE ALERTA

■ O ideal é que o paciente saiba exatamente qual produto foi aplicado e realize acompanhamento médico periódico. Ele deve ficar atento a sinais como dor, endurecimento, vermelhidão, inchaço, nódulos ou deformidades, que podem surgir muitos anos após a aplicação.

## RETIRADA DA SUBSTÂNCIA

■ A única forma de retirada após o produto ser aplicado é a remoção do PMMA junto com o tecido saudável que estava associado a ele. O cirurgião plástico Marcelo Prado complementa: "A remoção do PMMA pode exigir múltiplos procedimentos, deixar cicatrizes extensas e nem sempre consegue eliminar completamente o material".

## DENÚNCIA E AJUDA

■ Se você sofreu complicações ou tem conhecimentos de estabelecimentos oferecendo a substância, denuncie imediatamente aos órgãos competentes ou procure ajuda médica especializada.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

## Palavra do especialista

**O PMMA é aprovado pela Anvisa, mas a Sociedade Brasileira de Dermatologia contraindica o uso estético de forma ampla. Por que existe essa divergência entre o que a lei permite comercializar e o que a comunidade médica recomenda?**

A postura da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e de outros órgãos de especialidade médica, que desencorajam ou contraindicam o uso estético do PMMA, baseia-se na análise de risco-benefício a longo prazo. Enquanto a aprovação regulatória atesta a conformidade técnica do produto para usos específicos, a prática clínica especializada observa a alta incidência de complicações tardias — como granulomas, biofilmes e deformidades permanentes — associadas à natureza definitiva e não absorvível do material. Portanto, a comunidade médica, priorizando a segurança do paciente e a reversibilidade dos procedimentos, restringe o uso do PMMA a cenários onde a reparação é clinicamente necessária, evitando a exposição de pacientes a riscos graves em procedimentos de cunho puramente estético que hoje possuem alternativas mais seguras e reversíveis no mercado.

**Muitos pacientes estão alegando terem sido enganados durante a aplicação do PMMA, achando que seria injetado ácido hialurônico ou bioestimuladores. Qual seria o tipo de protocolo que essas pessoas devem adotar antes de aceitar as substâncias?**

A segurança do paciente em procedimentos injetáveis baseia-se na transparência total e na rastreabilidade dos produtos utilizados. O profissional deve apresentar a embalagem original lacrada, permitindo que o paciente confira o nome do produto, o número do lote e a data de validade antes da aplicação. Após o procedimento, essa informação deve ser formalizada por meio de etiquetas de rastreabilidade coladas no prontuário ou entregues ao paciente, garantindo que ele saiba exatamente o que foi aplicado e em qual quantidade. Além disso, o termo de consentimento deve ser lido com atenção, detalhando os riscos e as características do material — o paciente nunca deve assinar documentos em branco ou incompletos. Em suma, o protagonismo do paciente, por meio da verificação visual e da documentação formal, é a maior defesa contra erros e possíveis fraudes em consultório.

Leticia Oba é presidente da regional DF da Sociedade Brasileira de Dermatologia

**Longe de ser sinônimo de fraqueza ou impedimento para se exercitar, a escoliose exige movimento. Especialistas explicam como a musculação ajuda no tratamento e na qualidade de vida**

POR ANA MILETTI\*

**A** escoliose — um desvio tridimensional na coluna vertebral — pode surgir em qualquer fase da vida. Suas origens são diversas: vão desde traumas, tumores e paralisia cerebral até condições genéticas. No entanto, em cerca de 80% dos casos, a causa permanece não identificável, configurando a chamada escoliose idiopática.

Durante muitos anos, pessoas com escolioses foram tratadas como frágeis e incapazes de praticar atividades físicas. Esse mito foi derrubado com pesquisas recentes que apontam os benefícios das práticas esportivas para o alívio de dores e o fortalecimento corporal.

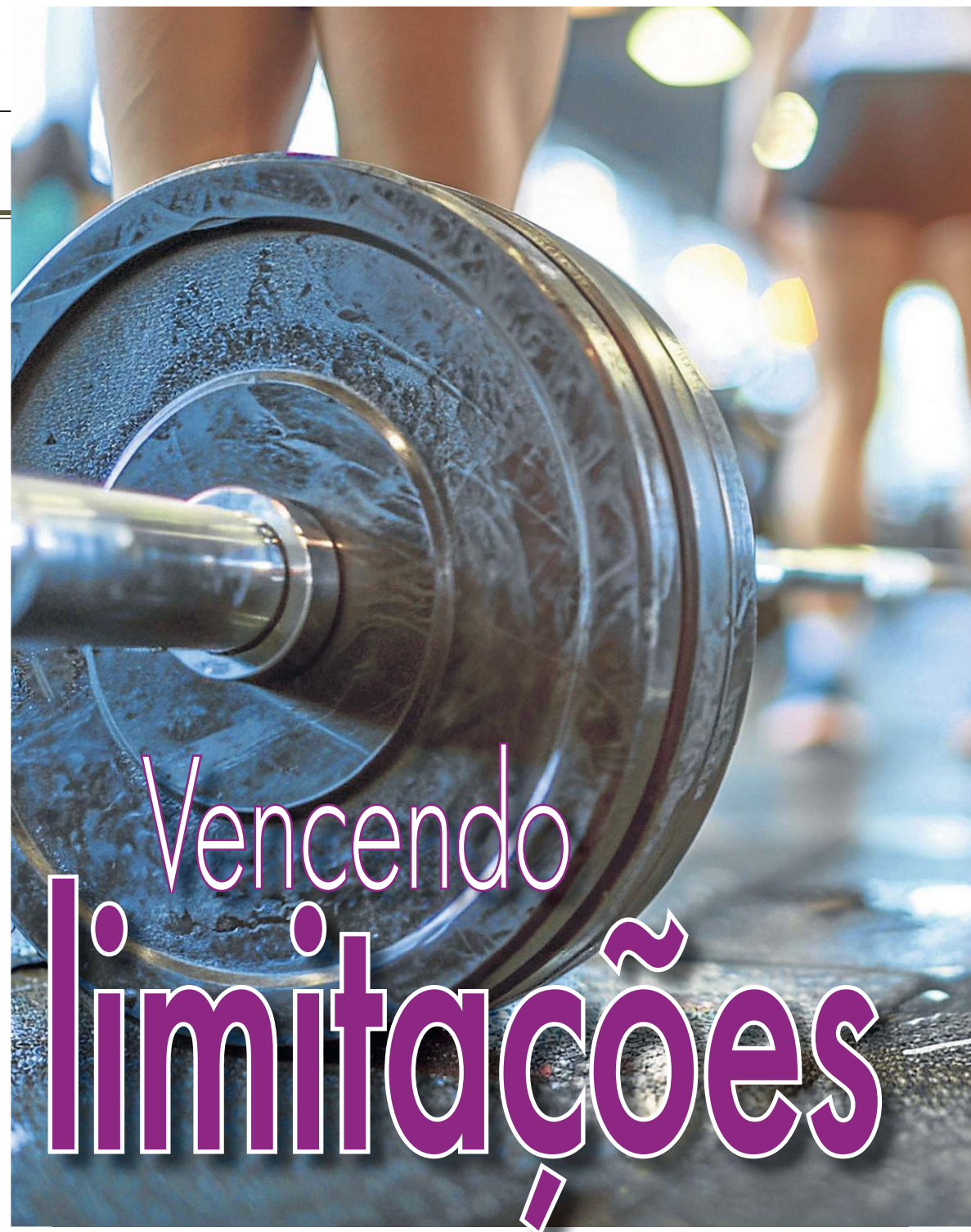
Algumas práticas são mais indicadas, por favorecerem o controle corporal e o baixo impacto aos praticantes. A natação promove a distribuição uniforme das cargas, o pilates enfatiza o controle motor e o alinhamento e a yoga adaptada desenvolve consciência corporal e flexibilidade. Essas atividades contribuem para o equilíbrio global do tronco, principalmente em crianças e adultos.

Para a profissional de educação física Adriana Coutinho, é importante combinar as atividades físicas, por exemplo o pilates e a musculação, para que o benefício seja completo. Além disso, ela reforça: “É importante lembrar que nenhuma dessas modalidades ‘corrige’ estruturalmente uma escoliose já estabelecida em adultos, mas pode melhorar muito a função, a postura, a força e a qualidade de vida.”

Os sinais da escoliose podem ser vistos, em alguns casos, antes do resultado dos exames. Ombro ou quadril mais alto que o outro, pernas com tamanhos diferentes, coluna torta ou mais curvada para os lados (em formato de C ou S), desconforto muscular e sensação de cansaço nas costas são alguns dos exemplos de sintomas que podem ser percebidos pelos pacientes ou por pessoas que os observem. O tratamento, nesses casos, pode incluir fisioterapia, uso de coletes ortopédicos e até intervenções cirúrgicas.

### **A musculação**

Um questionamento frequente entre as pessoas com escoliose idiopática é: “posso praticar musculação com essa condição?” A resposta é sim, desde que com orientação adequada. Técnica correta,



progressão gradual de carga, correção postural e planejamento individualizado são alguns dos requisitos necessários para que a prática seja benéfica. O problema não é a prática em si, mas a execução inadequada ou com excesso de carga.

Os movimentos realizados de forma equivocada e desacompanhada de profissional podem agravar a curvatura da coluna, causar dor e até comprometer os resultados obtidos em outros tratamentos. Dessa maneira, consultar um médico ou um fisioterapeuta antes de qualquer mudança nas práticas esportivas é essencial.

Raul Santana, fisioterapeuta e quiropraxista, explica que a transição da fisioterapia para a musculação deve ser feita somente após uma avaliação das condições do indivíduo. “Se o paciente não tem nenhuma dificuldade em realizar tarefas da rotina

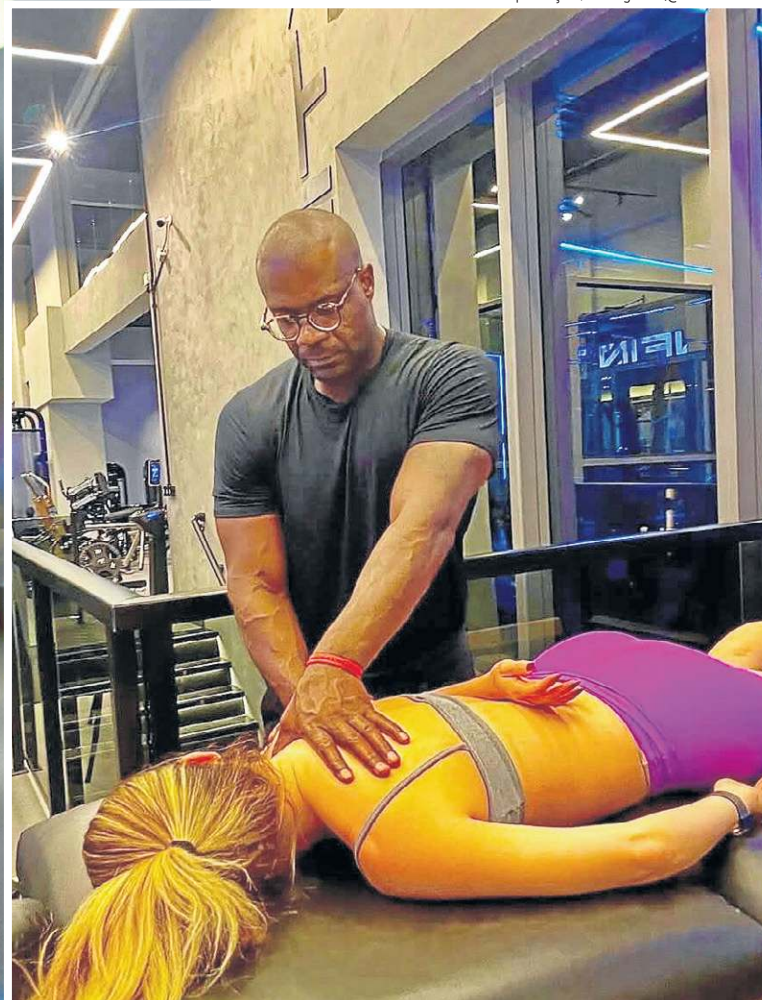
dele, como pentear o cabelo e se vestir, e também não tem dor, esse paciente já está preparado para migrar para a musculação.”

O exercício praticado na academia ou com o acompanhamento de um profissional de educação física leva ao fortalecimento dos músculos das costas, do core (abdômen e lombar) e da postura, o que pode ajudar a estabilizar a coluna vertebral e reduzir o desconforto. No entanto, os exercícios devem ser adaptados às necessidades individuais. Raul explica que, no começo, as dores da prática esportiva e da escoliose podem se confundir, mas “se a dor tiver alguma irradiação e gerar incapacidade, a pessoa com escoliose deve ligar o sinal de alerta, para buscar um ortopedista”.

Algumas dicas devem ser seguidas antes da realização de um treino para evitar que erros sejam cometidos



Reprodução / Instagram (@raul.santana)



### Raul Santana ressalta que a fisioterapia auxilia no fortalecimento inicial da musculatura

e irradiada para os membros, fraqueza muscular e piora perceptível no alinhamento, a atividade deve ser suspensa e um médico procurado.

## Atividades para se evitar

Movimentos que devem ser evitados ou adaptados: abdominais tradicionais com flexão repetitiva, exercícios com rotação forçada do tronco, flexão lateral com carga e movimentos repetidos de flexão intensa da coluna. Além disso, o médico ortopedista Thiago Cosentine alerta: “Nos graus mais elevados de escoliose, exercícios que colocam ‘carga axial’ — peso de cima para baixo na coluna, como agachamento com barra nas costas —, podem sobrecarregar o lado da curvatura de forma desigual, gerando dor ou desgaste nas articulações”.

Assim, a prática de atividade física, principalmente em casos de escoliose, deve ser feita com acompanhamento médico e de profissionais de educação física e fisioterapia, para evitar que lesão aconteçam ou sejam atenuadas.

**\*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

e a condição seja agravada. Essencialmente, antes da prática, o profissional deve saber qual é o tipo e o grau da condição e, baseado no conhecimento prévio, ele deve aplicar um treino específico.

## Os exercícios adequados

Alguns grupos musculares devem ser mais trabalhados e exercícios específicos podem ser aplicados nesse caso. O foco não é ganho de volume muscular, mas controle neuromuscular e alinhamento funcional, aspectos essenciais na reabilitação da escoliose.

Treinar a parte do abdômen e da lombar auxilia no suporte dinâmico, responsável por proteger a coluna e manter a estabilidade durante o movimento. Pranchas estáticas com alinhamento neutro, extensão alternada de braços e pernas e prancha lateral adaptada conforme

o padrão da curva da coluna são os exercícios indicados para essa área, para a estabilidade vertebral sem gerar sobrecarga rotacional.

Para os glúteos e a musculatura paravertebral (da coluna): ponte, elevação pélvica e extensões controladas são os ideais, para contribuir para a melhor distribuição de cargas ao longo do tronco.

Além disso, a flexibilidade adquirida com a mobilidade torácica controlada e alongamentos específicos para o lado encurtado da curva, ajudam a reduzir tensões assimétricas. É importante destacar: o alongamento não corrige a deformidade estrutural, mas contribui para maior conforto e mobilidade.

Mais importante do que exercícios adequados, é a escuta do corpo. É fundamental que os sinais enviados pelo organismo sejam escutados, para evitar o agravamento das condições. Se houver dor intensa

Magnific

Casa

Espaço, conforto, durabilidade e funcionalidade estão entre os principais fatores que devem ser considerados na hora da compra de um sofá

Sofá em "L" com chaise, modelo de canto ideal para otimizar o espaço e oferecer maior conforto

# Uma escolha que vai além da estética



POR ISABELA COSTA\*

Mais do que um simples móvel, o sofá ocupa um lugar de destaque na rotina das pessoas, indo além da função prática. Seja para assistir a um filme, receber visitas, descansar depois de um longo dia, seja para criar memórias em família, ele se tornou uma das peças centrais que compõem o ambiente residencial, reunindo conforto, utilidade e estilo.

Com uma grande variedade de modelos, materiais, medidas e formatos disponíveis no mercado, escolher o sofá ideal pode ser uma tarefa desafiadora. Além da estética, outros componentes devem ser levados em consideração,

como a qualidade do material, o tipo de revestimento e a estrutura do móvel, já que influenciam diretamente no conforto, na resistência e na durabilidade da peça.

Em casas que tenham presença de crianças e animais de estimação, por exemplo, materiais de fácil limpeza, como couro, costumam ser uma alternativa prática, embora possam esquentar em períodos de calor. Já para quem busca transmitir elegância e sofisticação ao ambiente, o linho aparece como uma das opções mais procuradas. No entanto, o tecido requer mais cuidados, principalmente em residências que tenham gatos, já que pode desfiar com mais facilidade.

Segundo a arquiteta Andressa Castro, a decisão exige atenção em uma série de fatores, como o espaço,

a funcionalidade e a harmonia com os demais elementos presentes no cômodo. "O primeiro fator a ser considerado é o layout do ambiente e as dimensões disponíveis. O sofá precisa estar proporcional ao espaço, permitindo uma boa circulação e integração com os demais elementos do cômodo", ensina.

Além do ambiente e da combinação, é fundamental entender a principal função do ambiente em que o sofá será posto. Dependendo da área, como a sala de estar, por exemplo, pode ter como missão mais conforto e maior espaço de assento. Já em ambientes destinados ao descanso e ao relaxamento, a melhor escolha é um móvel que proporcione acolhimento, com materiais aconchegantes.

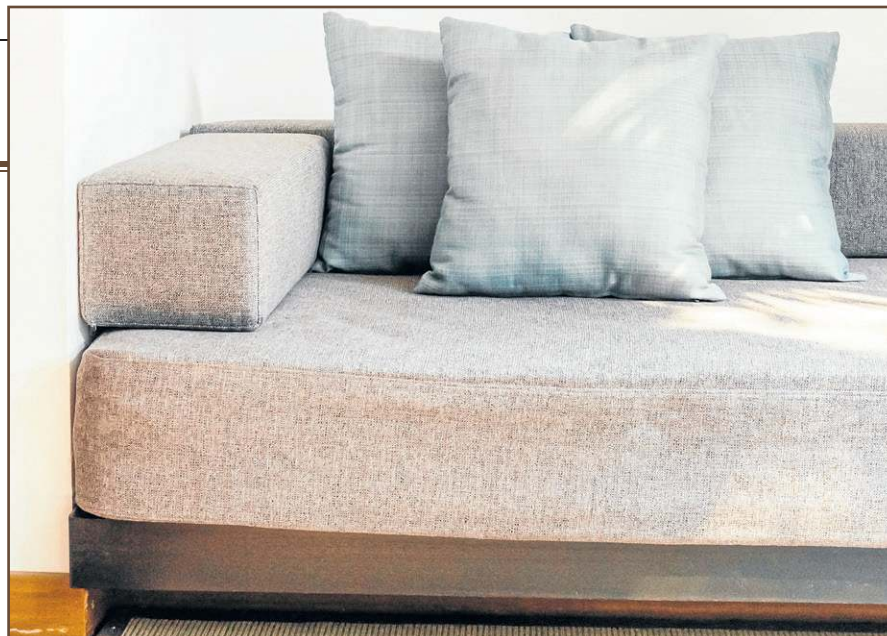
Mais um elemento essencial mencionado pela especialista é o estilo que se deseja transmitir na composição do sofá com o conforto, já que se trata de um dos principais móveis na ambientação. “O sofá é um dos principais protagonistas do ambiente e influencia diretamente a atmosfera do espaço, podendo comunicar sofisticação, leveza, aconchego, contemporaneidade ou formalidade”, comenta.

## Beleza, conforto e durabilidade

O equilíbrio entre beleza e conforto é possível quando a escolha do modelo é feita de forma assertiva. De acordo com Samara Albuquerque, arquiteta e designer de interiores, alguns aspectos contribuem para uma peça visualmente agradável e proporcional ao ambiente. “Características como braços mais finos, profundidade de até um metro e uma estrutura traseira mais discreta ajudam a criar uma peça esteticamente agradável e proporcional ao ambiente”, detalha. Segundo a designer, a estética deve estar alinhada às dimensões do espaço, garantindo que o móvel se integre ao ambiente sem comprometer a circulação e a funcionalidade.

Já o conforto está relacionado a outros fatores, como a escolha do tecido, da espuma e do encosto. “É importante optar por revestimentos agradáveis ao toque e por modelos que ofereçam um bom apoio para o corpo. Sofás muito baixos ou com encostos excessivamente baixos tendem a ser menos confortáveis no dia a dia”, compartilha.

Na compra de um móvel, é importante verificar, além da beleza e do conforto, a qualidade do produto, já que influencia diretamente na durabilidade. Dois pontos destacados por Samara são a estrutura e



Fotos: Magnific

Sofá modular, com um designer contemporâneo de linhas retas e encosto baixo

a qualidade da espuma e dos acabamentos, podendo oferecer maior resistência e excelente estado por décadas. “Já tivemos casos de clientes que reformaram seus sofás mais de 20 anos depois da compra, precisando substituir apenas o tecido, porque a estrutura e a espuma continuavam em ótimas condições”, exemplifica.

## Erros comuns

A era digital transformou a forma como as pessoas consomem e fazem escolhas, especialmente entre os jovens. Redes sociais e plataformas passaram a influenciar diretamente nas decisões de compra, fazendo com que aspectos como estética e tendência ganhem destaque, deixando de lado a qualidade, a funcionalidade e o conforto.

Para Andressa, esse comportamento está entre os principais equívocos cometidos na hora da compra. “Na minha visão, o erro mais comum é escolher o sofá apenas pela estética. Muitas pessoas se encantam pelo modelo na loja ou por uma referência vista nas redes sociais, mas esquecem de avaliar se aquela peça realmente funciona

para o espaço e para a rotina da casa”, diz.

Já para Samara, um erro frequente é a falta de consideração dos compradores ao comprimento do sofá em relação ao espaço disponível, escolhendo uma peça desproporcional ao tamanho do ambiente. Um exemplo citado por ela é quando as pessoas optam por modelos excessivamente robustos para salas pequenas, comprometendo a circulação e a percepção de amplitude da área. “Um sofá pode até ser bonito e confortável, mas se estiver fora de escala para o ambiente, dificilmente terá um bom resultado estético e funcional”, ressalta.

As observações das especialistas evidenciam que a escolha de um sofá deve ir além das tendências do momento e considerar as necessidades de quem irá utilizá-lo. Mais do que acompanhar estilos vistos nas redes sociais, é importante avaliar se o móvel se adapta ao espaço disponível, oferece conforto para a rotina e possui características que garantam sua durabilidade.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Sofá fixo living de estilo moderno



# Entre miados e gols

Ídolos do futebol inspiram nomes de pets e mostram que a paixão pelo esporte pode estar presente até mesmo nos integrantes de quatro patas da família

POR ISABELA COSTA\*

A relação entre o futebol e os animais não é algo inimaginável. É comum se deparar nas redes sociais com tutores de pets que batizaram seus bichinhos com nomes de jogadores em homenagem a seus ídolos. O levantamento mais recente do Pet Censo, uma pesquisa anual divulgada pela Petlove que mapeia as principais preferências, nomes e raças de animais de estimação no Brasil, revela que essa prática é bastante comum entre os fãs do esporte, dominando os lares brasileiros.

A escolha dos nomes vai além de uma simples preferência, refletindo a admiração dos torcedores por atletas que marcaram épocas e despertaram emoções dentro e fora dos gramados. Ídolos de diferentes gerações, nacionais e internacionais, como Messi, Mané e Neymar estão entre as principais inspirações para nomes de cães e gatos, segundo a pesquisa. A lista também inclui outros craques consagrados, como Pelé, Cristiano Ronaldo e Vini Jr., evidenciando como a paixão atravessa gerações e se sobrepõe aos limites dos estádios.



Mbappé foi escolhido por causa da admiração da tutora pelo jogador francês

Messi foi adotado para fazer companhia a Mbappé



Enquanto Pelé representa uma figura histórica e um dos grandes símbolos do futebol brasileiro, nomes como Neymar e Vini Jr. refletem a influência de atletas que seguem em evidência entre os que vibram por eles. A presença desses jogadores nas escolhas mais populares para nomes de pets demonstra como ídolos da área continuam exercendo forte impacto no imaginário dos torcedores, independentemente da geração.

## Combinação divertida

Dona de dois gatos, Beatriz Silveira conta que o que a influenciou a nomear seus gatos de Mbappé e Messi foi a admiração que sente pelos atletas. "Escolhi Mbappé pela representatividade dentro de campo, como o jogador extraordinário que ele é, e fora de campo, sendo de família multicultural e referência para jovens negros, além de usar sua visibilidade para se posicionar politicamente e apoiar causas sociais, educação e inclusão", explica.

Já o Messi, um gato rajado de oito meses, foi adotado para fazer companhia a Mbappé. "O Messi é brilhante! Eu sempre achei interessante como ele quebrou muitos estereótipos sobre o que se espera de um grande líder e ídolo esportivo", justifica. As escolhas mostram o apego emocional da dona ao mundo futebolístico, ultrapassando as arquibancadas.

Além da admiração, Beatriz conta que a convivência diária acabou criando comparações divertidas entre os jogadores e os gatos. Segundo ela, Mbappé tem um jeito insistente e carinhoso quando quer atenção. "O Mbappé, quando quer carinho, dá mordidinhas. Eu brincava que ele era o Mbappé Zidane Suárez", relata com humor, fazendo referência a episódios marcantes envolvendo os jogadores.

Algumas pessoas nomeiam seus animais apenas pela diversão, por acharem o nome engraçado ou por assimilarem alguma característica entre o jogador e o bicho de estimação. A tutora Ester Abreu, dona de um gato chamado Bruno Henrique, compartilha que a escolha para o nome surgiu após algumas tentativas de encontrar um nome composto que combinasse com o felino.

Entre as sugestões, o nome do jogador do Flamengo chamou a atenção da família e acabou sendo escolhido pelo tom descontraído da ideia. "Nós queríamos colocar um nome composto, mas tivemos várias ideias e não combinava muito. Aí minha mãe deu a sugestão de Bruno Henrique, do Flamengo. Achamos engraçado e batizamos o gato assim", conta.

A escolha foi influenciada também pela forte paixão dos pais da tutora pelo Flamengo, um dos clubes mais populares do futebol brasileiro. "Meus pais são loucos pelo Flamengo, mas foi uma brincadeira colocar o nome dele assim", comenta.

O que começou como uma escolha descontraída acabou se transformando em uma marca da identidade

Fotos: Arquivo pessoal

do felino. Ester afirma não se arrepender da decisão e acredita que o nome combina perfeitamente com a personalidade do gato. A identificação foi tão grande que, para a tutora, já é difícil imaginar o animal sendo chamado de outra forma.

O nome do pet supera o amor pelo esporte e a diversão, provocando reações de surpresa e curiosidade entre aqueles que o descobrem. Segundo Ester, as pessoas costumam ficar inicialmente sem reação e, logo em seguida, caem na gargalhada ao conhecer o gatinho. Já os gatos Mbappé e Messi foram recebidos com entusiasmo e curiosidade por amigos e familiares de Beatriz. “No caso do Mbappé, ou a pessoa entendia ser de futebol e achava o máximo, diferentão, ou não sabiam falar e perguntavam o porquê do nome. Já o Messi é o filhotinho que veio depois. Acharam o máximo a novidade em forma de final da Copa de 22”, relembra.

## Entre apelidos e homenagens

As associações entre futebol e animais não acontecem apenas fora dos gramados. No universo



### O nome de Bruno Henrique diverte as pessoas por ser inusitado

esportivo, alguns jogadores também ficaram conhecidos por apelidos, dados por colegas, torcedores ou pela imprensa, ou nomes relacionados ao mundo animal, criando uma curiosa aproximação entre os dois espaços.

O atacante brasileiro Richarlison, atualmente no Tottenham, por exemplo, ganhou o apelido de Pombo após publicar nas redes sociais um vídeo em que imitava a ave, identificação que rapidamente foi abraçada pelos torcedores e se tornou uma das suas marcas. Já Paulo Henrique Ganso, meio-campista do Fluminense, carrega no próprio sobrenome uma referência a um animal, apelido que se destacou mais que seu nome de batismo e o tornou amplamente conhecido dentro e fora dos campos.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

IMOVISION APRESENTA

“UM MAGNÍFICO DRAMA DE GUERRA CONTADO PELA PERSPECTIVA DE UMA CRIANÇA.”  
LE FIGARO



# UMA INFÂNCIA ALEMÃ

O NOVO FILME DE  
FATIH AKIN

HOJE NOS CINEMAS

IMOVISION

CORREIO  
BRAZILIENSE  
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

german  
films

14

Não recomendado para  
menores de 14 anos

POR PATRICK SELVATTI

A estreia de *Apenas coisas boas* nos cinemas, na última quinta-feira, marca um momento simbólico na trajetória de Lucas Drummond. Aos 34 anos, o ator, roteirista e produtor carioca assume pela primeira vez o protagonismo de um longa-metragem e vê concretizar uma construção profissional que começou há quase uma década, quando decidiu investir de forma consistente na carreira audiovisual.

Dirigido por Daniel Nolasco, o filme acompanha Antônio, um homem solitário que vive em uma propriedade rural no interior de Goiás, em 1984. Sua rotina silenciosa é transformada quando acolhe Marcelo (Liev Carlos), um motociclista ferido que surge inesperadamente em sua vida. O encontro desperta sentimentos, desejos e reflexões que conduzem o personagem a um processo de autodescoberta.

Em passagem rápida por Brasília, Lucas fotografou em monumentos da cidade e conversou com a Revista. Para ele, o lançamento representa muito mais do que a chegada de um novo trabalho ao circuito comercial. É a consolidação de uma caminhada iniciada em produções como *O paciente* (2018), de Sérgio Rezende, e construída com dedicação ao cinema independente brasileiro. “O primeiro protagonista em um longa-metragem é sempre um momento decisivo. Tenho desbravado o mercado audiovisual em busca de me consolidar nesse lugar, e esse filme representa uma conquista muito importante”, afirma ele, que também pode ser visto em *Seguindo todos os protocolos*, de Fábio Leal, trabalho pelo qual foi indicado ao Sesc Melhores Filmes na categoria Melhor Ator.

Embora o longa chegue agora ao público, a produção foi filmada há cerca de dois anos e percorreu uma trajetória bem-sucedida por festivais nacionais e internacionais. Seu trabalho no filme lhe rendeu o Prêmio de Melhor Atuação no Digo 2026 — Festival Internacional de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero de Goiás, Melhor Ator no festival cearense For Rainbow e no canadense Reel Out Kingston, além de uma indicação ao Iris Prize, uma das mais importantes

Divulgação

Lucas Drummond em *Apenas coisas boas*, com Liev Carlos

premiações internacionais dedicadas ao cinema LGBTQIAPN+. Ele também foi convidado, este ano, para integrar o Júri da Mostra de Curtas do Frameline — Festival de cinema LGBT de São Francisco, um dos mais antigos do mundo.

## Naturalidade ante o tabu

Um dos aspectos que mais chamam atenção no filme são as cenas de nudez e sexo, frequentemente associadas às narrativas queer no cinema. Lucas, porém, trata o assunto com naturalidade. “As cenas de nudez e sexo nunca foram um problema para mim. Eu as encaro como parte da narrativa quando são necessárias para contar uma história e, em *Apenas coisas boas*, elas funcionam como uma libertação para um personagem que sempre viveu para dentro de si mesmo”, reflete. “Existe um tabu muito grande em torno dessas questões, mas, para mim, elas são naturais e orgânicas. Meu desafio maior foi lidar com os animais durante as filmagens”, revela, entre risos.

A parceria com Daniel Nolasco está longe de terminar. Os dois voltam a trabalhar juntos em *Pequenas tragédias*, projeto que mistura linguagem documental e ficcional para abordar episódios de homofobia no interior de Goiás, vividos pelo próprio cineasta. No filme, Lucas interpreta um homem vivendo com HIV que busca se enquadrar em padrões físicos para escapar de estereótipos sociais.

Além das câmeras, o ator construiu uma carreira paralela como criador de oportunidades. Formado em teatro no Tablado e em interpretação no Stella Adler Studio of Acting, em Nova York, ele escreveu, produziu e estrelou curtas como

*Depois daquela festa* — sobre um pai que se assume gay para o filho, que circulou por 62 festivais em 26 países — e *Todos os prêmios que eu nunca te dei* — ambos dirigidos por Caio Scot. No ano passado, ele também produziu e estrelou *Nesta data querida*, curta musical escrito por Vitor Rocha, dirigido por André Leão e disponível na Globoplay.

Nos palcos, também acumula funções de ator e produtor em montagens como *Órfãos* — dirigido por Fernando Philbert, trabalho pelo qual foi indicado ao Prêmio APTR de Melhor Ator — e *O formigueiro*, escrito e dirigido por Thiago Marinho, um dos sucessos recentes da cena teatral carioca. Em cartaz desde outubro de 2025, o espetáculo chamou a atenção pela repercussão junto ao público e à crítica e recebeu quatro indicações a prêmios, entre eles, o APTR de Melhor Produção em Teatro.

Essa multiplicidade de funções nasceu de uma escolha consciente. “Entendi muito cedo que, criando minhas próprias oportunidades, eu não preciso depender apenas de convites. Produzir é uma forma de conduzir a própria carreira na direção desejada”, defende o ator.

## “Nunca estive no armário”

Apesar do reconhecimento crescente no cinema e no teatro, Lucas não esconde um objetivo que ainda deseja alcançar. “Quero fazer novela. Quero viver essa experiência. Estou pronto para enfrentar esse desafio”, afirma ele, que, no audiovisual, também atuou em séries como *Todxs nós* e *Máscaras de oxigênio (não) cairão automaticamente*, na HBO Max.

A declaração surge em um momento em que o ator acredita ter reunido

repertório suficiente para transitar entre diferentes formatos e públicos. Para ele, o protagonismo conquistado em *Apenas coisas boas* pode abrir novas portas e ajudar a romper rótulos ainda presentes no mercado audiovisual. “A sexualidade pode acabar sendo um obstáculo em alguns momentos porque eu nunca estive no armário. Mas acredito que esse protagonismo no cinema ajuda a mostrar que sou um ator versátil, capaz de encarar diferentes desafios dramáticos”, avalia o virginiano.

A relação de Lucas com a representatividade LGBTQIAPN+ também tem raízes profundas. Durante a graduação em jornalismo, ele dedicou seu trabalho de conclusão de curso ao impacto do personagem Félix, vivido por Mateus Solano na novela *Amor à vida* (TV Globo, 2013), na teledramaturgia brasileira e na luta por visibilidade da comunidade LGBTQIAPN+. Hoje, ele vê sua própria trajetória dialogando com essa história de transformação. “Cresci com poucas referências LGBT+ na televisão e no cinema. Poder contribuir para que novas gerações tenham mais personagens e mais narrativas é algo que considero fundamental”, pondera.

Para Lucas, interpretar personagens queer nunca foi sobre reduzir identidades a clichês. Em *Todxs nós*, ajudou a introduzir o debate sobre não binariedade para o grande público — inclusive para sua própria mãe. Já em *Máscaras de oxigênio*, mergulhou na história real de comissários que arriscaram vidas para salvar outras durante a epidemia de aids. “São projetos diferentes, mas todos mostram que somos mais do que nossa sexualidade. Somos humanos, com contradições e histórias universais”, conclui.

Enquanto aguarda a recepção do público para *Apenas coisas boas*, que teve ótima aceitação pelos espectadores na pré-estreia em Brasília, Lucas trabalha nos próximos passos. Entre os projetos estão a captação de recursos para levar *O formigueiro* a outras cidades, o retorno de *Órfãos* aos palcos, a codireção do curta *Pacman* — sua estreia atrás das câmeras ao lado de André Leal — e a finalização do roteiro de seu primeiro longa autoral. “Vem muita coisa boa por aí”, adianta.

PH\_Costa\_Blanca



Com Rafael  
Queiroz e Ernani  
Moraes no  
espetáculo *Órfãos*



Costa Blanca Films

Com Rodrigo Fagundes, Roberta Brisson e  
Diego de Abreu em cena de *O formigueiro*

João P. Teles

Protagonista do longa *Apenas coisas boas*, o ator e criador Lucas Drummond defende narrativas que abordam com verdade o universo LGBTQIAPN+ e expõe o desejo de ser chamado para fazer novelas

# Um horizonte diverso

## Aos 19 anos, Mah Duarte cita Martin Scorsese e Tony Ramos para falar sobre a força da vulnerabilidade e o peso de um sonho no horário nobre da TV Globo

POR PATRICK SELVATTI

**A** estreia no horário nobre da TV Globo é um marco na carreira de qualquer ator. Para a carioca Mah Duarte, de apenas 19 anos, esse momento chegou cercado de uma emoção que ela mesma define como “um sonho”. Integrante do elenco de *Quem ama cuida*, novela das 21h escrita por Walcyr Carrasco e Claudia Souto, a jovem atriz dá vida a Carolina, uma personagem intensa e cheia de camadas.

A personagem vive em um ambiente familiar marcado por disputas silenciosas e laços profundos. No entanto, é no amor que sua casca mais dura se rompe. “Carol tenta manter uma postura firme o tempo todo, mas, ao se apaixonar, acaba se entregando completamente”, revela Mah, que estreou em produções bíblicas da RecordTV.

Encontrar o equilíbrio entre a força e a vulnerabilidade de Carolina foi o maior desafio para a atriz. Inspirada por uma frase de Martin Scorsese, ela explica que o segredo está em suspender os julgamentos sobre a personagem. “Quando a gente julga um personagem, acaba se afastando dele e, conseqüentemente, da verdade que ele carrega”, afirma. Para Mah, o exercício diário é aceitar Carolina por quem ela é, com todas as suas contradições, e compreendê-la a partir de sua humanidade, o que revela camadas que a razão sozinha não alcançaria.

# INSPIRADA POR GIGANTES

O caminho até Carolina começou de forma inesperada. Mah estava em uma aula de canto quando recebeu uma mensagem de sua mãe. “Ela simplesmente me mandou uma mensagem com o monólogo da Carolina e disse: ‘É para a próxima novela das nove’. Eu juro que achei que ela estava brincando comigo”, lembra. Quando descobriu a dimensão do projeto, o elenco e a equipe por trás dele, a emoção se tornou ainda maior. “Existem projetos que conversam com a gente de uma forma muito especial”, observa.

## Entre telas

Mah Duarte representa uma nova geração de artistas que transitam com naturalidade entre a dramaturgia e o universo digital. Com mais de 1,9 milhão de seguidores em suas redes sociais, ela vê a internet como uma extensão de seu trabalho. “Tudo o que produzo para as redes sociais, de alguma forma, conversa com o público sobre o meu trabalho, a minha marca pessoal”, explica, destacando que não vê essas áreas como opostas, mas como forças que se fortalecem mutuamente.

Ela também ressalta o poder do digital para ampliar o alcance das produções. “As minhas duas primeiras séries, juntas, já ultrapassam 60 milhões de visualizações no TikTok apenas com conteúdos orgânicos. Uma delas, inclusive, ainda nem estreou na tevê aberta”, revela Mah. Para ela, se as redes ajudam o público a se conectar com o audiovisual brasileiro, elas estão contribuindo para fortalecer nossa cinematografia.

Dividindo cenas com atores consagrados, Mah recebeu um conselho que pretende levar para a vida toda. Foi durante uma gravação, com o veterano Tony Ramos: “Ele disse que continua fazendo o que faz, depois de tantos anos, porque nunca perdeu o amor pela profissão”. Para a jovem atriz, a fala de Tony ressoou de forma especial. “Poucas pessoas falam sobre como ser ator também pode ser difícil. Existe uma rotina intensa, horas de gravação, abdições, mudanças constantes”, avalia.

O risco, segundo ela, é quando o sonho se transforma em rotina e o cansaço ocupa o espaço da paixão. Por isso, ela guarda a lição. “A longevidade da carreira não vem apenas do talento ou da disciplina. Ela também vem da capacidade de continuar apaixonado pelo que faz”, conclui.



- A aclamada série de ficção científica *Silo* retorna no dia 3 de julho na Apple TV
- Segunda temporada de *X-Men '97* estreia no dia 1 de julho no Disney
- *Elle*, série baseada em *Legalmente loira*, chega à Prime Video no dia 1 de julho



## Liga

O liga desta semana vai para a série *Inapropriados para o trabalho*, criada por Mindy Kaling, atriz de *The Office*. Chamada de *Friends* da geração Z, a série traz episódios leves e romances entre amigos com a genialidade de Mindy para a tela.



## Desliga

O desliga vai para a dificuldade para que filmes realizados fora dos Estados Unidos cheguem às plataformas mais populares de streaming e aos cinemas brasileiros. Com tanto dinheiro rodando, dava para fazer um esforcinho para elevar o nível dos longas disponíveis. Um exemplo é o filme *Coração partido*, adaptação de romance russo, que estreia nos cinemas no Brasil só em agosto. Pela demora, todo mundo já assistiu na pirataria...

## Outros lados da representatividade



Em *Killing Eve*, a obsessão toma conta das personagens



*Pose* retrata a cultura ballroom de Nova York



*Heated Rivalry* foi um sucesso da HBO Max



*Yellowjackets* traz conexão em meio ao caos

Em 28 de junho de 1969, ocorreu a Revolta de Stonewall, em Nova York. Stonewall Inn era um bar na cidade muito frequentado por integrantes da comunidade LGBTQIAPN+ e que sofria diversas batidas policiais de forma violenta. Os frequentadores do bar protestaram contra o que estava acontecendo, e a data se transformou no Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+.

Para celebrar, o *Próximo Capítulo* selecionou séries que abordam as diversas facetas da comunidade, buscando mostrar que nem toda produção com personagens LGBTQs precisa focar em sair do armário.

Um sucesso deste ano, *Heated Rivalry*, disponível na HBO Max, deu o que falar ao entregar uma paixão avassaladora entre Shane Hollander e Ilya Rozanov, jogadores de hóquei que vivem um romance secreto. Rivais em campo e parceiros de vida, a série entrega sensualidade e desejo. Connor Storrie e Hudson Williams, que interpretam o casal, brilharam nas redes sociais e viraram queridinhos de muitos.

Para muitos membros da comunidade, é preciso buscar uma família além do sangue. Em *Pose*, série disponível na Netflix com três temporadas, a cultura ballroom no final na década de 1980 é pano de fundo para a história de jovens que formam um grupo recheado de amor, cuidado e sobrevivência em uma Nova York que estava abrindo espaço para bailes LGBTQ. Um dos destaques da série é a atuação de Billy Porter, que interpreta o personagem Pray Tell. Seu trabalho em *Pose* pode ser considerado um dos mais potentes de sua carreira.

Em uma das maiores séries dos últimos anos, a história de Villanelle e Eve Polastri ultrapassa os limites naturais em *Killing Eve*. De um lado, Eve é uma agente secreta que busca capturar uma assassina. De outro, Villanelle não é uma assassina comum e cria uma trajetória de frieza e obsessão entre ela e Eve. Sandra Oh, que interpreta Eve, e Jodie Comer (Villanelle) dão um show de atuação em quatro temporadas espetaculares.

Trazendo uma indicação de suspense diretamente da Paramount+. *Yellowjackets* conta a história de talentosas jogadoras de futebol do ensino médio que acabam sofrendo um acidente. Indo para um jogo em outro estado, o avião do time cai e o grupo acaba ficando muito tempo perdido no meio da floresta. Com lindas relações mesmo em um cenário selvagem, a série é uma ótima opção para quem gosta de mistério.



# Exu em Londres

**E**m algum lugar da Asa Norte fica o Bar do Bigode. O estabelecimento não é propriamente uma flor que se cheire, mas a freguesia acha fresca alguns evitarão o mictório por causa dos odores e eventuais baratas que circulam por ali. “São seres de Deus, como todos nós”, explica um rapaz que se diz budista, embora frequente o boteco.

O local é mesmo ecumênico, mas há um núcleo duro que bate ponto todo final de tarde. Gaúcho nasceu no Paraná, recebeu o apelido de um gaiato sem noção, e o apelido pegou. Embaixador, assim chamado por ter sido garçom do Itamaraty, e exibe algum inglês com sotaque nordestino a

pedido da rapaziada. O único tratado pelo nome de batismo é Inocêncio, por causa da incorrigível malícia.

Embora seja ambiente de predominância masculina, há algumas bravas senhoras e senhoritas que frequentam o reduto, batizadas de Quinta Coluna por Inocêncio. Elas não ligam e ironizam à vontade. Therezinha, taquígrafa do Senado, quando leva seu cachorrinho à loja de pet vizinha ao botequim, aproveita para tomar uma cerveja e já chega perguntando em voz alta: “E aí? Todo mundo com PSA em dia?”. Os marmanjos se remexem desconfortáveis nas cadeiras e sorriem amarelo.

As chuvas fora de época que caíram recentemente em Brasília têm sido tema

recorrente dessa turma. A maioria atribui ao El Niño, lembrando os ensinamentos da moça do tempo da televisão. Um pastor evangélico que parou outro dia no boteco antes do culto garantiu que as chuvas extemporâneas são sinal do apocalipse e do castigo divino que virá para os pecadores. A galeira balançou a cabeça positivamente, testemunhando o sujeito diante de um copo de cachaça.

O caso da “peleleca” do Vorcaro também tem dado lbope nas conversas, mas Gaúcho, que recebe salário pelo BRB, pede logo para mudarem de assunto: “Pelo amor de Deus, não me falem dessa história!”. O time do Mister começou a ganhar alguns elogios.

Da política, a maioria costuma se afastar em nome dos bons costumes.

Mas, nas resenhas do pessoal, o grande clássico é mesmo o dia em que o Embaixador ficou amigo do Paul McCartney.

Quando toma umas e outras, o Embaixador arrasa no inglês cantando músicas dos Beatles, de quem tem todos os discos — em vinil! —, além de livros e cartazes. Pois em novembro de 2023, quando soube que Paul McCartney faria um show exclusivíssimo no Clube do Choro, o cara se virou e conseguiu ingresso para a quase secreta apresentação.

Além da veneração pelos Beatles, Embaixador é da umbanda. Coisas do Brasil. Sincretismo em pessoa, foi para a noite no Clube do Choro enfiado na camiseta de sua especial predileção, que estampa em letras nada discretas: Exu in the Sky with Diamonds. Conheço a curiosa vestimenta, habitual no Bar do Bigode.

Aí é que o caso ganha tração. Embaixador teria ficado na turma do gargarejo, grudado ao palco, pulando e esgoelando, bem à vista de Paul, que não conseguia desviar os olhos daquele senhor negro de carapinha branca, muito alto e magro, com camiseta vermelha invocando Exu num céu de diamantes. Para lá de lisérgico.

Segundo a lenda, ao final da memorável apresentação Sir Paul pediu para conhecer o excêntrico fã. Embaixador não dá detalhes da conversa e é lacônico: “Conversamos sobre coisas nossas”.

Há testemunhas de que, no dia seguinte, dois distintos senhores ingleses, com tradutor a tiracolo, compraram praticamente toda a loja de umbanda vizinha ao Bar do Bigode.

Para quem duvida da história, Embaixador tem no celular foto dele sendo abraçado pelo Beatle. Alguns despeitados dizem que é inteligência artificial. Eu acredito no Embaixador. Mesmo porque li outro dia em um site de confiança que Paul McCartney tem frequentado certo terreiro às margens do Tâmis.

**Ricardo Pedreira é jornalista**

## A mente dupla

Data estelar: Marte ingressa em Gêmeos, Lua Vazia o dia inteiro.

A mente humana é o problema e a solução ao mesmo tempo, porque o frenesi verborrágico e imaginário que a mente propõe no seu fluxo, e que tanto sofrimento nos provoca, porque nos tira a atenção daquilo que nos propomos fazer, só pode ser detido e organizado através dela mesma. Isso indica que a mente não tenha um só funcionamento, mas que sua natureza seja dupla, uma parte dela se orienta na direção da múltipla diversidade de experiências que os cinco sentidos captam, enquanto outra parte da mente entende haver uma síntese que unifica tudo, mostrando um panorama mais amplo de percepção. Essa parte unificadora da mente é o sexto sentido, que é dormente em todo ser humano até que o decida desenvolver, porque o sexto sentido não se desenvolve espontaneamente, mas por vontade própria.

### Áries 21/3 a 20/4



Pensar demais não soluciona nada, ao contrário, complica. O assunto não é pensar demais, mas pensar bem, isto é, selecionar direito os assuntos, se debruçar sobre esses e que será necessário negociar.

### Touro 21/4 a 20/5



Em algum momento, você vai ter de abrir o bolso e começar a investir o necessário para as coisas funcionarem e seus projetos deslançarem. A regra de ouro é, se quiser ganhar dinheiro, precisa investir.

### Gêmeos 21/5 a 20/6



As próximas semanas serão nervosas e agitadas, e sua alma estará de pavio curto diante dos acontecimentos. Procure se capitalizar com esse cenário, pondo a mão nesses assuntos que ficaram parados por tempo demais.

### Câncer 21/6 a 21/7



Provavelmente, não será possível fazer de imediato aquilo que você tem em mente, e o que pareceria um contratempo se mostrará uma vantagem com o passar das próximas semanas. As demoras se mostrarão benéficas.

### Leão 22/7 a 22/8



Procure articular com muita firmeza e presença de espírito todas as alianças que se tornaram necessárias para fazer frente aos fatos. Deixe quaisquer hesitações de lado e se envolva pessoalmente em todas as lutas.

### Virgem 23/8 a 22/9



Procure se lançar à aventura de fazer acontecer seus intuitos, porque mesmo que não seja possível conquistar todas suas pretensões, pelo menos você terá dado passos decisivos nessa direção. Avançar é necessário.

### Libra 23/9 a 22/10



Quando você se envolver nalguma situação em que seja necessário expor ideias com firmeza e vigor, engula seus pudores e qualquer traço de timidez e solte o verbo, para as pessoas se beneficiarem com seu conhecimento.

### Escorpião 23/10 a 21/11



Antes de começar a cutucar alguém, se prepare para sua alma também ser cutucada de volta, porque todo relacionamento é uma via de duas mãos. Por isso, pretender ter a última palavra nunca dá certo para ninguém.

### Sagitário 22/11 a 21/12



Aqueles pequenos conflitos que foram sendo deixados de lado por falta de vontade de os enfrentar, a partir de agora se transformam naquela pedrinha no sapato que não deixa de cutucar até fazer algo a respeito.

### Capricórnio 22/12 a 20/1



Procure se munir de todos os instrumentos essenciais que permitam você ter paz e sossego no dia a dia, considerando que tudo esteja mais ou menos sob controle. Manter a rotina arrumada é imprescindível.

### Aquário 21/1 a 19/2



Viver bem é mais fácil do que ficar poupando recursos para limitar os prazeres em busca de uma segurança futura. Não se trata de torrar todos os recursos, mas de investir naquilo que seja de proveito e benefício.

### Peixes 20/2 a 20/3



Você verá que seu desempenho não deixará nada a desejar e que, por isso, todo o desgaste com o medo de não dar conta do recado terá sido em vão. Procure se lembrar disso no futuro, quando acontecer o mesmo.



# Paraty em ritmo de Danssagem

**E**sse final de semana, o mar conversou baixinho com as montanhas de Paraty. O Festival de Yoga foi pura magia, pessoas vindas de muitos lugares se encontraram para lembrar algo que nunca deveria ter sido esquecido. A vida é um presente... e viver NO presente é a melhor forma de honrá-la.

Ontem, conduzi minha técnica de regulação do sistema nervoso para um público adorável!

A Danssagem tem uma proposta simples na aparência, mas que toca camadas muito profundas da experiência humana.

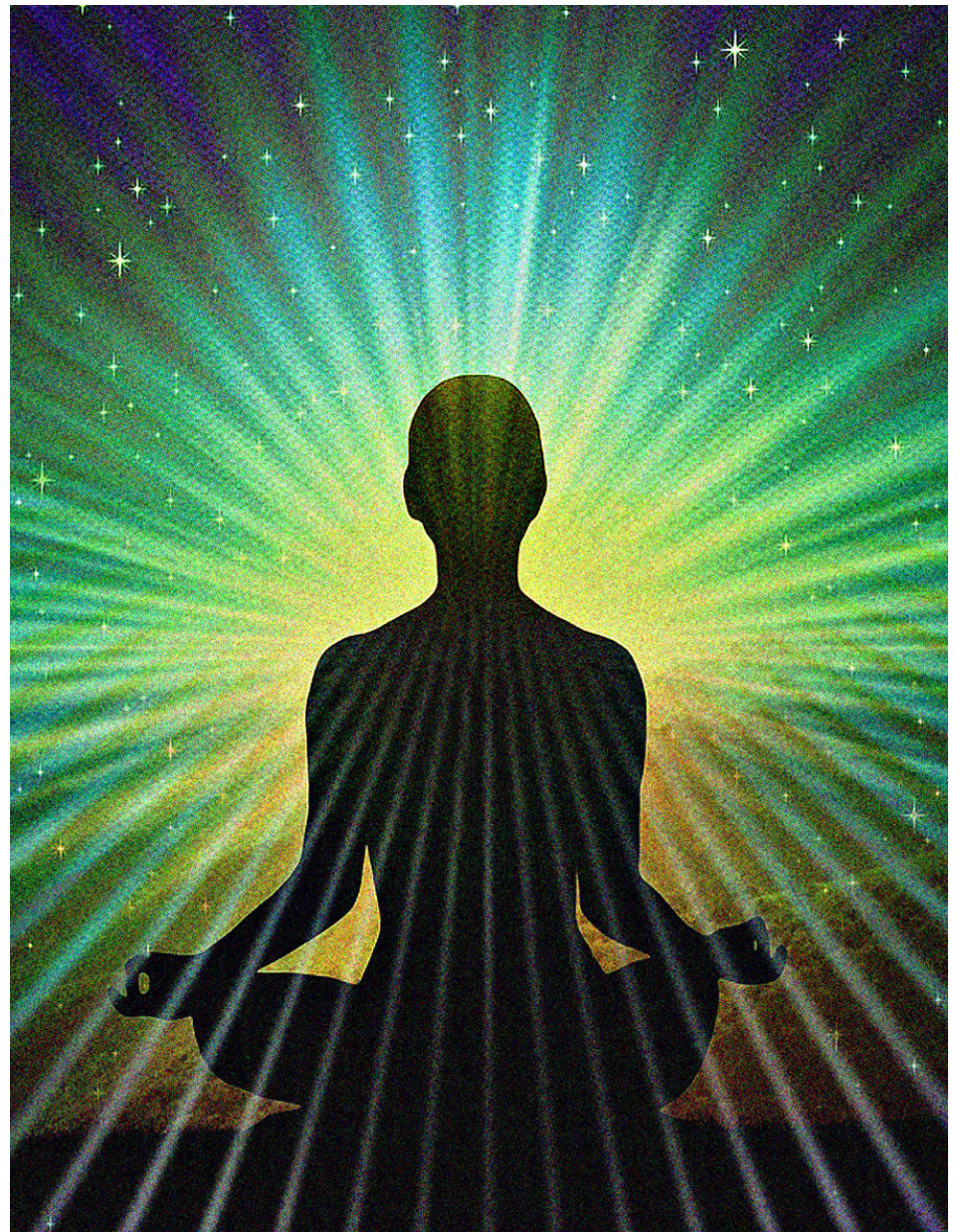
Por meio de movimentos delicados, presença, escuta corporal e interação respeitosa, convido as pessoas a explorar algo cada vez mais raro no mundo contemporâneo: a arte de perceber limites. Onde termina o meu espaço e começa o do outro? Quando um toque é acolhimento? Quando se transforma em invasão? Como reconhecer o consentimento, oferecê-lo e respeitá-lo?

Pode parecer um tema distante, mas ele está presente em praticamente todas as nossas relações e foi emocionante observar o que aconteceu ao longo da prática. Pessoas que chegaram tímidas foram se abrindo. Corpos tensos começaram a relaxar. Sorrisos surgiram. Abraços aconteceram com naturalidade. E, sobretudo, uma sensação de pertencimento tomou conta do ambiente.

Vivemos uma época paradoxal. Nunca estivemos tão conectados pelas tecnologias digitais e, ao mesmo tempo, tão distantes uns dos outros. A epidemia de solidão que atravessa o planeta não será resolvida apenas com mais telas, mais velocidade ou mais informação. Existe uma fome de presença. Uma necessidade profunda de vínculo, afeto e segurança.

Talvez, por isso, a Danssagem toque tanto as pessoas, literalmente. Ela nos lembra que o corpo continua sendo uma das mais sofisticadas tecnologias de conexão que possuímos.

Mais tarde, tive a alegria de mediar uma mesa intitulada "O futuro é ancestral", inspirada nas reflexões de Ailton Krenak. Entre lideranças indígenas, estudiosos do yoga e pesquisadores dedicados ao bem-estar humano, surgiu uma pergunta poderosa: e se o futuro não depender apenas daquilo que ainda vamos inventar, mas também daquilo que precisamos recordar?



Falamos sobre rituais de passagem, práticas simples de cuidado, sabedorias comunitárias e a importância de reconstruir vínculos humanos em uma época marcada pelo excesso de estímulos e pela escassez de presença.

Saí da conversa com uma impressão bonita: talvez as tecnologias mais importantes para o futuro não sejam necessariamente as mais complexas. Talvez

sejam justamente aquelas que fortalecem nossa capacidade de escutar, cuidar, cooperar e pertencer.

A gente chega imaginando que vai aprender algo novo e descobre que, no fundo, está apenas se lembrando do que sempre soube.

E, se você ficou curioso sobre a Danssagem, talvez valha a pena vir ao Festival de Yoga de Paraty no próximo ano... eu vou adorar!

# Assinante, você cuida de todos, nós cuidamos de você!

Use os benefícios pensados para seu corpo, mente e rotina



**INSTITUTO Paty Farago**  
Reabilitação abdominal e postural

**clube CORREIO BRAZILIENSE 30% DE DESCONTO**

*Clinica especializada em reabilitação abdominal e postural, focado no cuidado independente da idade.*



**Too Faced COSMETICS**

**clube CORREIO BRAZILIENSE 11% DE CASHBACK**



**POTÊNCIA DO SUL**  
TRADIÇÃO EM CHURRASCO

**clube CORREIO BRAZILIENSE 20% DE DESCONTO**



**5ª EDIÇÃO BSB encontro DELAS**

**clube CORREIO BRAZILIENSE 50% DE DESCONTO**



**VENICE SUPLEMENTOS**

**clube CORREIO BRAZILIENSE 22% DE DESCONTO**



**RCHLO RIACHUELO**

**clube CORREIO BRAZILIENSE 4% DE CASHBACK**



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:



**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE

www.guaraalimentos.com.br

O sabor que você  
já conhece, agora na versão  
**NÃO TRANSGÊNICA**

NOVIDADE DA GUARÁ

100%  
milho

SEM  
GLÚTEN



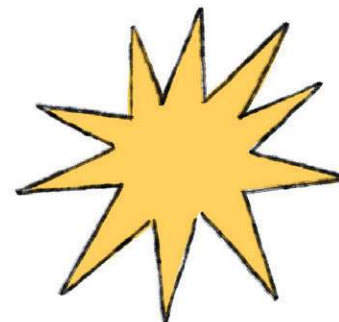
Siga nossas redes sociais!

  **guara.alimentos**



Brasília, domingo, 28 de junho de 2026 • CORREIO BRAZILIENSE

# O VALOR HUMANO QUE VEM NOS RESULTADOS



Casos de sucesso revelam como a administração moderna centrada em pessoas combina propósito, produtividade, lucro financeiro, impacto social e desenvolvimento da cidadania

PÁGINAS 2 A 4



ADMINISTRAÇÃO QUE TRANSFORMA O PAÍS

# Negócios que impulsionam vidas

Empresas brasileiras mostram como a gestão se torna motor de desenvolvimento humano capaz de promover transformação econômica, social e cultural no Brasil

» PATRICK SELVATTI

**D**urante muito tempo, a administração de empresas foi associada, principalmente, ao controle de processos, à redução de custos e à busca por eficiência operacional. Hoje, porém, os indicadores mais relevantes do mercado apontam para uma nova visão da gestão: aquela que coloca as pessoas no centro das decisões.

Dados divulgados pela *Great Place to Work* (GPTW) mostram que empresas reconhecidas por promover ambientes de trabalho baseados em confiança, respeito e valorização dos colaboradores alcançam resultados significativamente superiores aos da média do mercado, registrando receita por funcionário até 8,5 vezes maior. Mais do que uma tendência corporativa, o investimento no valor humano tem se consolidado como uma estratégia capaz de impulsionar a produtividade, a inovação e a competitividade, ao mesmo tempo em que contribui para a construção de relações de trabalho mais saudáveis e para o desenvolvimento das comunidades onde essas organizações estão inseridas. Nesse contexto, a administração do século 21 deixa de enxergar pessoas apenas como recursos e passa a reconhecê-las como o principal ativo para transformar empresas, economias e a própria sociedade.

Com 11 unidades em operação, a Ricco Burger vem chamando atenção não apenas pelo crescimento da marca no setor de ali-

Davi Pereira/CB/D.A Press



**Quando as pessoas se desenvolvem, a equipe fica mais satisfeita. Quando a equipe está mais satisfeita, a experiência do cliente melhora. E quando isso acontece de forma consistente, os resultados financeiros aparecem como consequência"**

**Ricardo Sechis**, sócio da Ricco Burger

mentação, mas pela forma como escolheu construir esse crescimento. Recentemente, a rede conquistou o segundo lugar nacional na categoria Varejo — Médias Empresas do GPTW, uma das mais importantes certificações de cultura organizacional do país. O reconhecimento reúne empresas com estruturas complexas de gestão e reforça um aspecto cada vez mais valorizado pelo mercado: a capacidade de crescer sem perder de vista o desenvolvimento humano.

Por trás da conquista está uma

Divulgação



**Todo gestor precisa se importar. Importar-se com seus clientes, com seus colaboradores e com a sociedade. Quando você se importa de verdade, busca fazer o melhor dentro das suas possibilidades. E, ao longo do tempo, isso gera um efeito acumulativo muito positivo para o negócio, para as pessoas e para o país”**

**Isabela Fornari Muller,**  
vice-diretora no Conselho Federal de Administração (CFA)

## ARTIGO

» **POR:** LEONARDO MACEDO, PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO (CFA)

### Capital humano é ativo estratégico

Durante muito tempo, criou-se uma falsa dicotomia entre resultado econômico e valorização das pessoas. A experiência prática da administração moderna demonstra exatamente o contrário: organizações que investem em pessoas tendem a construir resultados mais consistentes, resilientes e sustentáveis ao longo do tempo. O profissional de administração contemporâneo precisa compreender que o capital humano não representa um custo a ser reduzido, mas um ativo estratégico a ser desenvolvido.

Hoje, já existem evidências concretas de que indicadores como rotatividade, absenteísmo, engajamento, clima organizacional e produtividade possuem relação direta com a competitividade e com a capacidade de inovação das organizações. Eu, como administrador, defendo uma gestão baseada em evidências, capaz de transformar percepções em indicadores mensuráveis. Não se trata apenas de promover qualidade de vida ou bem-estar por razões humanitárias — o que já seria legítimo por si só —, mas de reconhecer que ambientes saudáveis geram maior comprometimento, melhor desempenho e mais capacidade de adaptação diante das transformações do mercado.

O profissional de administração do século 21 deve liderar essa mudança cultural, demonstrando que pessoas valorizadas e resultados consistentes não são objetivos conflitantes, mas elementos complementares de uma mesma estratégia de desenvolvimento organizacional.

filosofia que a empresa prefere chamar de Enriquecimento Humano, substituindo a visão tradicional de Recursos Humanos por uma abordagem voltada ao desenvolvimento integral das pessoas. A proposta parte do entendimento de que o colaborador não chega ao trabalho apenas como profissional, mas como um indivíduo que carrega necessidades físicas, emocionais, mentais e financeiras. E isso levou a rede de fast-foods a ser uma das pioneiras a extinguir a escala de trabalho 6x1.

“Durante anos, construímos práticas que, à primeira vista, poderiam parecer idealistas ou até pouco convencionais para uma empresa. Em alguns momentos, nós mesmos nos questionamos sobre determinadas escolhas. A certificação teve justamente o papel de validar que é possível construir um negócio financeiramente saudável, sem abrir mão do desenvolvimento humano”, afirma Ricardo Sechis, sócio e diretor de pessoas e operações da Ricco Burger.

A lógica adotada pela empresa dialoga diretamente com os estudos citados que apontam a valorização das pessoas como um diferencial competitivo. Segundo Sechis, o desenvolvimento humano não é visto como um custo adicional, mas como um investimento capaz de gerar uma cadeia positiva de resultados: “Quando as pessoas se desenvolvem, a equipe fica mais satisfeita. Quando a equipe está mais satisfeita, a experiência do cliente melhora.

E quando isso acontece de forma consistente, os resultados financeiros aparecem como consequência”.

Para transformar esse princípio em prática, a Ricco estruturou seu programa em três pilares. O primeiro é o autodesenvolvimento, que contempla iniciativas ligadas a saúde física, emocional, mental e financeira dos colaboradores, incluindo acompanhamento nutricional, auxílio-academia, plano de saúde e apoio terapêutico. O segundo é o pertencimento, construído a partir de uma cultura baseada em transparência, diversidade e participação. O terceiro pilar é a remuneração, que prevê a participação dos colaboradores nos resultados da empresa por meio de metas e indicadores compartilhados.

#### Discurso e prática

Mais do que oferecer benefícios, a organização busca criar coerência entre discurso e prática. Para Sechis, um dos maiores desafios da gestão contemporânea é evitar que valores corporativos se transformem apenas em peças de comunicação institucional. “É fácil afirmar que valorizamos bem-estar ou desenvolvimento humano. O desafio é transformar essas ideias em práticas concretas. É essa coerência entre o que se fala e o que se faz que gera confiança”, defende o gestor de 28 anos, listado como destaque na categoria Gastronomia da *Forbes Under 30* em 2024.

A preocupação se torna ainda

mais relevante em um cenário de expansão acelerada. Com novas unidades e equipes cada vez maiores, a manutenção da cultura organizacional passa a ser um desafio estratégico. Na avaliação do executivo, crescimento e qualidade não são forças opostas, desde que a empresa esteja disposta a adaptar seus processos e investir continuamente na formação de lideranças capazes de reproduzir seus valores no dia a dia das operações.

Essa visão também se reflete nas iniciativas de inclusão social desenvolvidas pela rede. Um dos exemplos é a contratação de mulheres egressas do sistema prisional. Segundo Sechis, o diferencial não está em criar tratamentos especiais, mas em garantir algo que muitas vezes lhes foi negado: normalidade, respeito, oportunidade e pertencimento. A prática demonstra como uma política de gestão de pessoas pode extrapolar os limites da empresa e gerar impactos concretos na sociedade.

O resultado desse conjunto de ações aparece não apenas nos indicadores internos, mas também na experiência dos consumidores. Para a Ricco Burger, existe uma diferença entre atender, satisfazer e encantar um cliente. O encantamento surge quando a empresa consegue oferecer algo além do esperado, demonstrando atenção genuína às necessidades de quem está do outro lado do balcão. E, na visão da marca, esse tipo de experiência nasce inevitavelmente de equipes

que também se sentem valorizadas.

Ao olhar para o futuro da administração, Ricardo Sechis acredita que a tendência é de que as organizações abandonem definitivamente a ideia de que pessoas são peças substituíveis dentro de uma engrenagem produtiva. “O futuro da liderança está na personalização do desenvolvimento humano e na compreensão das necessidades individuais de cada colaborador”, afirma. Uma visão que encontra respaldo nas pesquisas mais recentes e que ajuda a explicar por que empresas que investem nas pessoas estão, cada vez mais, entre as que alcançam os melhores resultados.

Para Isabela Fornari Muller, vice-diretora da Câmara de Formação e Educação do Conselho Federal de Administração (CFA), essa é uma tendência relevante na gestão contemporânea: a substituição de discursos sobre valorização das pessoas por mecanismos concretos de desenvolvimento humano. Na avaliação da especialista, iniciativas voltadas a saúde física, mental, emocional e financeira dos colaboradores podem e devem ser medidas por indicadores objetivos. “Quando observamos que equipes mais saudáveis, motivadas e seguras financeiramente apresentam melhor desempenho, menor rotatividade e maior capacidade de inovação, fica evidente que o investimento nas pessoas não é consequência do lucro, mas um dos principais fatores que o tornam sustentável”, afirma.



# Educação democratizada

Para além da gestão de pessoas dentro das organizações, a administração também exerce papel decisivo na transformação social quando direciona sua capacidade de gestão para ampliar oportunidades e reduzir desigualdades. É justamente nesse ponto que o case do Gran Cursos On-line se destaca. Fundada com a missão de democratizar o acesso à educação, a empresa alcança, hoje, mais de 820 mil alunos ativos em 4.552 municípios brasileiros, levando ensino para regiões onde, muitas vezes, o acesso à formação de qualidade era praticamente inexistente. Mais do que um negócio de educação, o Gran construiu um modelo de gestão que conecta crescimento empresarial e impacto social como partes inseparáveis da mesma estratégia.

Para Gabriel Granjeiro, CEO e fundador da companhia, o impacto social não é uma ideia abstrata medida apenas por indicadores institucionais. Ele se materializa em histórias concretas de transformação. Casos como o de Aldeir Lopes, que viveu em situação de rua e foi aprovado em quatro concursos públicos; o de Jonathan Santos, que saiu de um assentamento rural e se tornou auditor fiscal da Receita Federal; e o de Dariane Rodrigues, mãe solo desempregada que conquistou o primeiro lugar em um concurso, servem como referência permanente para as decisões da empresa.

“Essas histórias são o que nos norteiam, porque vemos na vida real o impacto do nosso trabalho. Não é uma suposição. É a realidade que construímos, impactando pessoas do Brasil real. E é, também, um bom negócio pensar nessas pessoas, porque elas enxergam valor no que fazemos. Com isso, conseguimos continuar crescendo. É um verdadeiro ganha-ganha”, disse.

A fala traduz a visão de administração que rompe com a ideia de que impacto social e resultado financeiro ocupam lados opostos da balança. No Gran, a lógica é inversa: quanto mais pessoas conseguem acessar educação de qualidade, maiores são as possibilidades de crescimento da empresa. Atualmente, 75% dos alunos vieram de escolas públicas, 88% possuem renda de até três salários mínimos e cerca de metade vive em cidades com menos de 200 mil habitantes.

Acervo



**Todo mundo pode aprender, crescer e transformar sua vida quando recebe oportunidade. E é também um bom negócio pensar nessas pessoas, porque elas enxergam valor no que fazemos”**

**Gabriel Granjeiro,**  
CEO da Gran Cursos On-line

Entre os aprovados em concursos públicos, 55% são mulheres e 41% são pessoas negras — números que refletem a diversidade da população brasileira e o alcance social da plataforma.

Essa estratégia levou a empresa a formalizar compromissos de sustentabilidade e inclusão por meio

da certificação como Empresa B e da adesão a iniciativas globais como Educa 2030, Elas Lideram e Raça é Prioridade. Segundo Granjeiro — que também foi listado na *Forbes Under 30* em 2021, na categoria Ciência e Educação —, esses compromissos não funcionam como selos institucionais destinados apenas à comunicação externa. Eles influenciam decisões concretas de gestão, desde políticas de contratação até a definição de metas e indicadores internos. “A gente olha para dados, parâmetros e informações que fazem parte desses compromissos. Isso impacta nossas decisões de contratação e a construção de um ambiente que reflita a diversidade dos alunos que atendemos”, explica.

A mesma lógica orientou a expansão da empresa para o ensino superior por meio da criação da Gran Faculdade e da aquisição do Centro Universitário UniBagozzi. Para a administração da companhia, ampliar o acesso à graduação representa uma continuidade natural da missão iniciada nos cursos preparatórios. A meta permanece a mesma: oferecer

educação de qualidade, empregabilidade e formação profissional a preços compatíveis com a realidade econômica da maior parte da população brasileira.

O uso intensivo de tecnologia também segue essa filosofia. A inteligência artificial desenvolvida pela empresa já automatizou respostas para mais de um milhão de perguntas feitas pelos estudantes. Entretanto, Granjeiro ressalta que a tecnologia não é encarada como um fim em si mesma, mas como uma ferramenta para resolver problemas concretos relacionados à aprendizagem. “Não olhamos para a IA pela IA. Olhamos para o problema que queremos resolver. E um desses problemas é justamente a desigualdade. Precisamos oferecer soluções que ajudem as pessoas a aprender mais, melhor e mais rápido”, frisa.

Os resultados dessa estratégia podem ser observados em iniciativas realizadas em territórios historicamente excluídos das oportunidades educacionais. Um dos exemplos mais emblemáticos ocorreu na comunidade quilombola de Cachoeira Porteira, no Pará, onde

um projeto educacional desenvolvido pelo Gran registrou 98% de aproveitamento e nenhuma evasão. Para o CEO, a experiência reforçou uma convicção que orienta toda a atuação da empresa: quando existe acesso, praticamente qualquer pessoa pode desenvolver seu potencial. “Foi a comprovação de algo em que acreditamos profundamente: todo mundo pode aprender, crescer e transformar sua vida quando recebe oportunidade”, defende.

Os impactos dessa transformação também aparecem em indicadores econômicos. Pesquisas internas de impacto social realizadas desde 2022, mostram que os alunos aprovados registram aumento médio de renda de até 70%. Para a empresa, esse, talvez, seja um dos sinais mais concretos de que a educação pode funcionar como ferramenta de mobilidade social e desenvolvimento econômico.

A especialista Isabela Muller reforça que crescimento econômico e impacto social não são objetivos incompatíveis. “Toda decisão de gestão gera impactos que vão muito além dos resultados financeiros. Empresas movimentam economias locais, ampliam oportunidades e contribuem para o desenvolvimento social”, observa. “Se queremos transformar o Brasil, precisamos de gestores comprometidos com eficiência, ética, inovação e, principalmente, com o desenvolvimento das pessoas. São elas que fazem as organizações prosperarem e que, consequentemente, impulsionam a transformação do país”, conclui.

Para a vice-diretora do CFA, fica evidente que a administração pode ser utilizada para muito mais do que organizar processos ou maximizar resultados financeiros. Ela pode servir como instrumento de ampliação de oportunidades, redução de desigualdades e fortalecimento da cidadania. Segundo Isabela, em um país marcado por profundas diferenças regionais e socioeconômicas, a gestão passa a ser também uma ferramenta de transformação nacional. “Todo gestor precisa se importar. Importar-se com seus clientes, com seus colaboradores e com a sociedade. Quando você se importa de verdade, busca fazer o melhor dentro das suas possibilidades. E, ao longo do tempo, isso gera um efeito acumulativo muito positivo para o negócio, para as pessoas e para o país”, finaliza.

## CONQUISTA

## De Planaltina à Espanha

**Brasiliense vence concorrência global e conquista bolsa de mestrado na Universidad de Jaén**

» JOÃO PEDRO DE LARA RESENDE\*

João Cláudio de Oliveira, 45 anos, é o único brasileiro aprovado na modalidade geral do Programa de Bolsas de Atração de Talento da Universidad de Jaén, no sul da Espanha. Com nota 9,78 em uma escala de 10, ficou na sétima melhor colocação entre mais de 1,6 mil candidaturas listadas na resolução definitiva, publicada em 28 de maio. Em 1º de outubro, ele começa o mestrado em Planejamento e Gestão Sustentável do Turismo, na cidade de Jaén, na Andaluzia — região que lidera a produção mundial de azeite.

Foi de madrugada, em uma quarta-feira de junho, que João Cláudio recebeu a notícia da aprovação. Acordou e foi conferir o celular, como fazia todos os dias havia meses, sempre sem resposta. Dessa vez, a mensagem estava na caixa de entrada, em espanhol: “Enhorabuena” — parabéns. “Eu olhei muitas vezes para afirmar, a mim mesmo, que realmente tinha sido selecionado”, conta.

A aprovação encerra uma busca de décadas. Filho de servidora da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), João Cláudio mudou-se para Rondônia aos 5 anos e retornou ao Distrito Federal aos 20. Trabalhou em call center, em suporte técnico e como mensageiro de hotel. Chegou a começar uma faculdade de Recursos Humanos, mas desistiu. Em 2014, a vida ficou mais difícil com a perda da mãe, Maria Antônia, sua maior incentivadora aos estudos. “Quando você não se encontra, você vai envelhecendo e pensa: gente, o que eu vou fazer?”, lembra.

A mudança de rumo veio pelo voluntariado. Integrante da ONG Laço Branco Brasil, que atua contra a violência de gênero, ele viajou em 2022 a Camaçari (BA) para entregar brinquedotecas. Foi nessa viagem, aos 41 anos, que João Cláudio viu o mar pela primeira vez. Desembarcou à noite, ouviu o barulho vindo da praia ao lado do hotel e ficou na areia, hipnotizado pela imensidão escura, até as 3h da manhã. “Apaixonei-me pelo mar. O cheiro ainda fica

Carlos Vieira CB/DA Press.



**João Cláudio foi aprovado no Programa de Becas Talento da Universidad de Jaén, na Espanha: único brasileiro selecionado na modalidade geral, com a sétima melhor nota entre 1.650 candidatos de vários países**

na memória”, descreve. Na cidade, também conheceu Cristiane Bacelar, ex-secretária de Turismo do município, com quem fez grande amizade e que o incentivou a cursar turismo na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Aprovado no vestibular em janeiro de 2023, mudou-se para Salvador em seguida e começou as aulas em março.

Na Bahia, dividiu a primeira graduação — em Gestão do Turismo e Desenvolvimento Sustentável — com o emprego em uma empresa de gestão de resíduos industriais. No último ano do curso, decidiu tentar uma bolsa internacional. A rotina virou prova de resistência: expediente até as 21h, três a quatro vezes por semana, e estudo das 23h às 3h30. Para economizar, recorreu apenas a material gratuito — o portal do Instituto Cervantes, para o espanhol exigido na seleção; videoaulas no YouTube e cursos

abertos da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre desenvolvimento sustentável. Para aliviar a pressão, ia à praia em sábados alternados e, no fone de ouvido, a Música Popular Brasileira (MPB) que a mãe escutava. “Aquele momento era meu”, diz.

Na correria para se candidatar, ele leu o edital errado e achou que havia seis vagas reservadas ao Brasil. Descobriu, depois, que essas vagas pertencem a convênios da Universidad de Jaén com a Embaixada da Espanha em outros países e que ele concorria no grupo geral, com candidatos de todos os continentes. “Se eu soubesse disso antes, talvez nem entrasse, por falta de confiança”, admite.

### No destino espanhol

A bolsa, na modalidade integral conquistada por ele, cobre a matrícula no mestrado, as taxas

administrativas e o seguro escolar, além de uma ajuda de custo anual de pouco mais de 3.000 euros — paga em duas parcelas, 60% no início do curso e 40% a partir de fevereiro de 2027. O valor, no entanto, não banca toda a estada na Espanha. Para complementar a renda, João Cláudio economiza há meses e poderá trabalhar até 30 horas semanais, conforme permite o visto de estudante. O pedido de visto foi protocolado em 12 de junho, com prazo de 30 dias para a resposta. Antes mesmo da confirmação da bolsa, ele havia se matriculado — “acreditando na minha bolsa, fé”, diz — e, nesta semana, recebeu o e-mail oficial para selecionar as disciplinas que vai cursar.

Hoje, a três meses do embarque, a maior dificuldade é controlar a ansiedade. “Foi um caminho muito difícil, mas valeu a pena cada sacrifício”, diz, em referência

aos amigos que o apoiaram na preparação — Cristiane Bacelar, Ana Milan e Deivid Almeida.

Na Espanha, ele não estará sozinho. Por coincidência, o irmão, Pablo, vive há mais de 20 anos em Jerez de la Frontera, também na Andaluzia, a cerca de três horas de Jaén. A maior expectativa pessoal é conhecer Yael, de 12 anos — o único sobrinho que ele tem. “Quero participar da rotina dele: colégio, passeio, Natal, aniversário. Fazer-me presente como tio.”

Para João Cláudio, a história serve de incentivo a quem acha que perdeu o trem das oportunidades. “Não tem tempo. Qualquer pessoa com dedicação, saúde, boa vontade e propósito vai conseguir chegar aonde quer chegar”, afirma.

**\*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

## ENAMED

# Medicina dividida

Assinada pelo presidente Lula em 19 de junho, a medida provisória contraria o projeto de "OAB da Medicina". Mantenedoras de faculdades apoiam. Conselho Federal promete pedir mudanças no Congresso

» JOÃO PEDRO DE LARA RESENDE\*

A Medida Provisória nº 1.370, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 19 de junho, criou uma barreira que hoje não existe entre o diploma e o exercício da medicina. Pela nova regra, terminar a faculdade deixa de ser suficiente para atender pacientes. Agora, para exercer a profissão tem que ser aprovado no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), que passa a ser uma prova obrigatória de proficiência. Quem reprova não consegue o registro no Conselho Regional de Medicina (CRM), e, sem o documento, não se pode atuar na profissão.

Por trás da medida há uma disputa que se arrasta desde janeiro: quem decide se um médico recém-formado está apto a atender pacientes. De um lado, está o Ministério da Educação (MEC), que aplica o Enamed por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). De outro, o Conselho Federal de Medicina (CFM), que defende um exame próprio: o Exame Nacional de Proficiência em Medicina (Profimed), apelidado de "OAB da Medicina". A diferença é quem manda. Com o Enamed, o controle fica com o MEC; no modelo do CFM, com os próprios médicos.

## Como vai funcionar

A prova será aplicada em dois momentos da faculdade. Ao final do quarto ano, em caráter diagnóstico, que servirá apenas para mostrar onde estão as deficiências, sem reprovação. No sexto e último ano, a aprovação passa a ser obrigatória, e, sem a nota mínima, o recém-formado não consegue o registro. Quem não atingir a pontuação poderá repetir o exame nas edições seguintes.

A nota de corte é de 60 pontos em uma prova de 100 questões. A

Divulgação AMIES



Esmeraldo Malheiros, consultor jurídico da AMIES

correção segue o chamado Método de Angoff modificado, em que especialistas calculam as questões mínimas para um profissional exercer a profissão.

A nova regra só valerá para quem ingressar na faculdade após a MP. Os estudantes que já cursam medicina farão a prova, mas sem que o resultado interfira no registro profissional — uma regra de transição.

A medida ainda vincula o Enamed a outro exame, o Revalida, prova aplicada a brasileiros e estrangeiros formados em medicina fora do país que querem trabalhar no Brasil. No edital do Revalida, publicado pelo Inep, foi formalizado que a primeira etapa do processo será aplicado no mesmo dia e irá utilizar as mesmas questões do Enamed. A nota também poderá

ser usada na disputa por vagas de residência médica. Por fim, a MP prevê punições a faculdades que reprovarem alunos em excesso de forma reiterada.

## Apoio com ressalvas

As entidades que representam as instituições de ensino superior — em especial as particulares — receberam bem a medida. Em nota, o diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), Janguê Diniz, avaliou positivamente a iniciativa. "A criação de um mecanismo nacional de avaliação contribui para o fortalecimento da qualidade da formação médica e para o aumento do comprometimento dos estudantes ao longo da graduação", afirmou.

Divulgação Abem



Sandro Schreiber, presidente da Associação Brasileira Médica (ABEM)

A Associação dos Mantenedores Independentes Educadores do Ensino Superior (AMIES) apoiou a MP, mas com ressalvas. Para o consultor jurídico da entidade, Esmeraldo Malheiros, o fortalecimento do Enamed é "a alternativa mais adequada para evitar a sobreposição de avaliações, reduzir conflitos de competência e promover maior alinhamento institucional". Malheiros defendeu que a tarefa de avaliar e regular o ensino superior deve continuar sob responsabilidade do MEC, mas alertou que a aplicação da nova regra exigirá "critérios técnicos definidos, previsibilidade regulatória e mecanismos de governança adequados".

A Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) tam-

bém avaliou a nova regra como positiva. A entidade defende, há anos, que a melhor avaliação é a que acompanha o estudante ao longo da formação, como previsto na MP. O apoio, porém, veio condicionado à criação de medidas permanentes de acompanhamento, transparência e diálogo com instituições, docentes e estudantes.

Procurada, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) informou que não se pronunciará sobre a medida. Embora participe ativamente dos debates sobre a formação médica, qualquer posição precisa ser discutida internamente antes de se tornar pública. Entende que a decisão sobre o tema cabe ao MEC e ao CFM.

## POVO FALA | A MP que o governo assinou torna a aprovação no Enamed obrigatória para tirar o CRM. Você concorda?

Fotos: João Pedro de Lara Resende



**PEDRO CÉSAR REZENDE,**  
20 anos, estudante de medicina do 7º semestre, morador da Asa Norte

“A ideia do Enamed é boa, não sou contra. Não tem problema usá-lo para saber se a pessoa é apta a ser médica. O que me preocupa é tratá-lo como solução para um problema que é estrutural. A gente permite que escolas médicas abram em qualquer lugar, sem supervisão e sem condição. Quem sofre com isso é o paciente da saúde pública. Usar o exame para dizer que estamos regularizando o ensino não funciona, até porque só fomenta a indústria dos cursinhos: com um bom cursinho, qualquer um tira 60.”



**MILENA SALES BALDEZ,**  
19 anos, estudante de medicina do 2º semestre, moradora do Jardim Botânico

“Confesso que não acompanhava o assunto, fiquei sabendo recentemente. Mas, por experiências que tive com alguns médicos e por relatos de colegas, acho uma boa medida. A medicina, como toda profissão da saúde, não é só a sua carreira, é a vida de outras pessoas.”



**HENRY MARTINEZ HARDMAN,**  
19 anos, estudante de medicina do 1º semestre, morador da Asa Sul

“Concordo, mas há questões que precisam ser mais bem estudadas. É necessário, justamente porque há muitas faculdades sem infraestrutura, professores e laboratórios suficientes. Precisa ser estudada uma forma de fazer isso sem causar ainda mais exaustão.”



**ANA CAROLINA ARAÚJO,**  
21 anos, estudante de medicina do 7º semestre, moradora da Asa Norte

“A proficiência no Enamed para tirar o CRM é importante, porque muitos médicos estão se formando sem a menor capacidade de fazer um atendimento adequado. Mas, como um todo, tanto o Enamed quanto as provas de residência estão virando uma corrida de cursinhos.”



**LUCAS VAZ,** 21 anos, estudante de medicina do 7º semestre, morador de Sobradinho

“Concordo. É um passo importante na direção da formação de médicos capacitados para atender a população, ante a abertura desenfreada de faculdades privadas. Mas o governo deu um passo que foi de encontro ao que o CFM propunha, o Profimed. O que tenho observado é que esses dois agentes acabam colidindo na decisão de quem pode e de quem não pode atuar como médico. No meio disso, a população sofre, porque fica desamparada.”



**FELIPE QUEIROZ SANTOS,**  
18 anos, estudante de medicina do 1º semestre, morador da Asa Sul

“Diante dessa abertura desenfreada de universidades, não há garantia da qualidade da formação do aluno. Quem fez a faculdade numa instituição sem qualidade não é o culpado; quem vai ser prejudicado é ele. Por isso, tinha que ter regulação não só na formação final do aluno, mas na abertura dessas faculdades. Não adianta impor uma prova no fim do curso se você não garante a qualidade no começo.”

## CFM reage

A principal voz contrária é a do Conselho Federal de Medicina (CFM). Em posicionamento oficial, o Conselho afirmou que a medida “não atende às necessidades de qualificação, treinamento e aprendizagem indispensáveis à formação médica” e ressaltou não ter sido ouvido na elaboração do texto. A instituição anunciou que vai apresentar emendas, isto é, propostas de alteração, durante a tramitação da MP no Congresso.

Para o presidente do Conselho, José Hiran da Silva Gallo, o Enamed foi proposto para avaliar a qualidade das faculdades e dos alunos, e não para medir a aptidão individual, função de só um exame específico. O CFM sustenta que o Profimed, com mais de 300 questões voltadas às habilidades clínicas, seria mais completo do que a prova do governo.

O Conselho também relaciona a queda na qualidade do ensino à multiplicação de cursos. Em sua maioria particular e algumas sem estrutura, no Brasil, são mais de 440 escolas de medicina. “Não tem como formar um médico se não tiver um hospital-escola,” afirmou Gallo, referindo-se aos hospitais universitários.

A queda de braço continua no Legislativo. O projeto que cria o Profimed (PL 2.294/2024) foi aprovado em fevereiro na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, em caráter definitivo — um rito em que a comissão decide sozinha, sem que o texto precise passar pelo plenário. Em março, porém, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) apresentou um recurso pedindo que todos os senadores votem a proposta, manobra que mantém o projeto em espera dessa decisão. Foi nesse cenário de impasse que o governo editou a medida provisória.

Divulgados em janeiro, os resultados da primeira edição do Enamed iniciaram as discussões sobre o assunto. Cerca de um terço dos cursos avaliados não alcançou desempenho satisfatório, a maior parte da rede privada ou mantida por prefeituras. Para o governo, o número justifica a exigência da nota mínima. Para o conselho, comprova que o problema está na porta de entrada — na abertura desenfreada de faculdades — e não apenas na cobrança feita ao estudante no final do curso.

As inscrições para a edição de 2026 do Enamed terminam amanhã, 29 de junho. A prova, que servirá apenas de avaliação, será aplicada em 13 de setembro, e o resultado está previsto para 4 de dezembro.

**\*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

## » UDF IMERSÃO PRÁTICA

O Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) promove, em 30 de junho, uma série de experiências imersivas de carreira, com programações que permitam aos participantes conhecerem, na prática, as áreas de atuação dos profissionais de enfermagem e psicologia. A imersão é voltada para estudantes do ensino médio, vestibulandos e interessados em ingressar no ensino superior. Durante os encontros, os participantes poderão visitar ambientes acadêmicos, conhecer espaços de prática profissional, conversar com coordenadores e professores e esclarecer dúvidas sobre a formação e as oportunidades de carreira. Os eventos são gratuitos e os participantes poderão visitar ambientes acadêmicos, conhecer espaços de prática profissional, conversar com coordenadores e professores e esclarecer dúvidas sobre a formação e as oportunidades de carreira. As inscrições devem ser realizadas de acordo com o interesse do candidato pelos sites <https://bit.ly/3SlR6ko> e <https://bit.ly/4p3LpE5>.

## » FUNDAÇÃO BUNGE INSCRIÇÕES PRORRÓGADAS

A Fundação Bunge prorrogou as inscrições para curso gratuito de panificação e confeitaria realizado em Brasília. Os interessados têm até 29 de junho para concorrer a uma das 40 vagas. O curso oferece formação em panificação e confeitaria para pessoas a partir de 18 anos em situação de vulnerabilidade social. As aulas serão realizadas no Senai Taguatinga, com turmas nos períodos da manhã e da tarde. Com duração de quatro meses, o curso tem início previsto para agosto e combina aulas teóricas e práticas voltadas à qualificação profissional. Durante a formação, os participantes recebem uniforme, material didático e bolsa-auxílio. As inscrições devem ser realizadas pelo site <https://bit.ly/4uSOF6m>.

## » SEDET CURSO GRATUITO

Até 30 de junho, estão abertas inscrições para 50 vagas no curso gratuito de panificação e gastronomia, oferecido por meio do Projeto Pró-Comunidade. A iniciativa tem como objetivo promover a qualificação profissional e ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho para a população do Distrito Federal. Com a finalidade de contribuir para a formação de trabalhadores qualificados e para o fortalecimento do empreendedorismo no setor de alimentação, o curso oferece conhecimentos e técnicas voltadas à produção de panificados e à gastronomia. A formação é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (SEDET-DF), e as inscrições devem ser realizadas pelo site <https://app.setrab.df.gov.br/ acesso>.

# Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 62 concursos e 22.249 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal há um concurso aberto com 1197 vagas. Entre os nacionais, há sete certames abertos para 10.417 oportunidades. Para o Centro — Oeste, há sete seleções abertas com 227 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são 10 concursos com 369 postos vagos. Há ainda oito seleções de concursos estaduais com 3.340 vagas. Já para os municipais, há 19 concursos e 6.597 vagas. Nas universidades federais, são sete processos seletivos e 92 oportunidades. Nos institutos federais há três certames abertos com 10 vagas.

22.249  
vagas

### DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL (SEDES/DF)

Inscrições até 13 de julho pelo do site oficial e [www.quadrix.org.br](http://www.quadrix.org.br). Com 1197 vagas para os cargos: técnico em desenvolvimento e assistência social - agente social (133 + CR); técnico em desenvolvimento e assistência social - cuidador social (32 + CR); técnico em desenvolvimento e assistência social - técnico administrativo (398 + CR); Administração (47 + CR); ciências contábeis (42 + CR); comunicação social (14 + CR); direito e legislação (115 + CR); economia (9 + CR); educador social (32 + CR); estatística (10 + CR); nutrição (41 + CR); pedagogia (121 + CR); psicologia (75 + CR); serviço social (125 + CR); sociologia (3 + CR); Salário: R\$ 4.320,16 para técnicos e R\$ 6.071,09 para especialistas. Taxa: R\$ 84

### NACIONAIS

#### INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Inscrições até 15 de julho pelo do site <https://www.avalia.org.br/>. Com 1.414 vagas para os cargos agente censitário de qualidade (acq): (394); analista censitário (1.020); agronomia (56); assistência social (48); biblioteconomia e documentação (5); cartografia e geodésia (4); ciência de dados (5); ciências contábeis (6) ciências sociais/antropologia (54); design educacional (8) desenvolvimento de tecnologia da informação (39); economia (3); engenharia de produção (6); estatística (4); geografia (9); geoprocessamento (254) gestão e infraestrutura (312); infraestrutura e suporte de tecnologia da informação (13); jornalismo (32); letras: (3); métodos quantitativos (51); planejamento, orçamento e gestão administrativa (16); produção audiovisual e publicidade e propaganda (7) ; redes e telecomunicações (8); tecnologia da informação (39); veterinária/zootecnia (27); webdesign e produção gráfica (11). Salário: de R\$ 2.932 a R\$ 5.225. Taxa: R\$ 41,76 (nível médio) e R\$ 37,50 (nível superior).

#### INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Inscrições até 1º de julho pelo do site oficial [www.ibge.org.br/](http://www.ibge.org.br/). Com 8.238 vagas para os cargos de agente censitário administrativo (ACA 1.110); agente operacional regional (AOR 948); agente censitário regional (ACR 948); agente censitário de informática (ACI 1.089) e agente censitário supervisor (ACS 4.143). Salário de R\$ 2.128 a R\$ 4.008. Taxa: R\$ 53

#### SERVIÇO DE SELEÇÃO DO PESSOAL DA MARINHA (SSPM)

Inscrições prorrogadas até 12 de julho pelo site [concursos.marinha.mil.br/](http://concursos.marinha.mil.br/) Concurso com 200 vagas para os cargos de Quadro Auxiliar Técnico de Praças (QATP); Quadro Técnico Industrial de Praças (QTIP) salário: Não informado Taxa: R\$ 75.

#### INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA — (ITA)

Inscrições até 12 de julho pelo site [www.vestibular.ita.br](http://www.vestibular.ita.br) Concurso com 200 vagas para os cargos de aluno do curso de graduação em engenharia do ITA. Salário: R\$ 1.780 Taxa: R\$ 195.

#### ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA — (EAR)

Inscrições até 2 de julho pelo site [www.ingresso.eear.fab.mil.br/](http://www.ingresso.eear.fab.mil.br/) Concurso com 235 vagas para os cargos de: controle de tráfego aéreo (50); especialidades diversas (185). Salário: não informado Taxa: R\$ 140

#### INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA (IME) I

Inscrições até 8 de julho pelo site [www.ime.mil.br/](http://www.ime.mil.br/).

Concurso com 70 vagas para a ativa e 30 vagas para a reserva para os cargos de: aluno do curso de formação e graduação de oficiais da ativa do quadro de engenheiros militares (70); aluno do curso de formação e graduação de oficiais da reserva do quadro de engenheiros militares (30). Soldo inicial de R\$ 1.457. Taxa: R\$ 140

#### INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA (IME) II

Inscrições abertas até 8 de julho pelo site [www.ime.mil.br/](http://www.ime.mil.br/). Concurso com 30 vagas para os cargos de: engenheiro cartógrafo (2); engenheiro de computação (4); engenheiro de comunicações (3); engenheiro eletrônico (2); engenheiro eletricitista (3); engenheiro de fortificação e construção - engenharia civil (7); engenheiro de materiais (1); engenheiro mecânico (4); engenheiro químico (1); engenheiro de produção (1); engenheiro aeronáutico (1); engenheiro nuclear (1). Soldo inicial de R\$ 9.004. Taxa: R\$ 140

### CENTRO—OESTE

#### PREFEITURA DE PALMELO - GO

Inscrições até 13 de julho presencialmente na Prefeitura Municipal, Avenida Emmanuel, nº 435, Centro, Palmeiro/GO. Concurso com 24 vagas para os cargos de auditor de professor p1 - educação infantil (creche e pré-escola) e 1º ao 5º ano do ensino fundamental (9); monitor de educação infantil e escolar (15). Salário: R\$ 3.847,97 (professor P1) e R\$ 2.200 (monitor da educação infantil). Taxa: Não há.

#### PREFEITURA DE DIORAMA - GO

Inscrições até 10 de julho presencialmente na sede da Prefeitura Municipal de Diorama, Avenida Deputado José de Assis, s/n, Centro, Diorama-GO. Concurso com 77 vagas para os cargos de nutricionista (4); psicólogo (4); fonoaudiólogo (4); profissional de apoio à inclusão escolar - nível de competência (17); educador físico (4); psicólogo (4); motorista (4); auxiliar de serviços gerais (12); agente de limpeza urbana e jardinagem (12); pedreiro (4); analista ambiental (4); auxiliar de serviços gerais (4). Salário: R\$ 1.624,64 a R\$ 3.650. Taxa: Não há.

#### PREFEITURA DE MINAÇU - GO

Inscrições de 6 de julho a 27 de julho pelo site [www.institutoverbena.ufg.br](http://www.institutoverbena.ufg.br). Concurso com 90 vagas para os cargos de fiscal de serviços urbanos; fiscal de tributos; fiscal de vigilância sanitária; médico anestesista (1); médico cardiologista (1); médico clínico geral (1); médico dermatologista (1); médico endocrinologista (1); médico ortopedista/traumatologista (1); médico pediatra (1); médico psiquiatra (1); procurador (1); professor piii - biologia - zona rural (1); professor piii - biologia - zona urbana (1); professor piii - educação física - zona rural (2); professor piii - educação física - zona urbana (2); professor piii - geografia - zona rural (1); professor piii - geografia - zona urbana (1); professor piii - história - zona rural (1); professor piii - história - zona urbana (1); professor piii - letras português/inglês - zona rural (2); professor piii - letras português/inglês - zona urbana (2); professor piii - matemática - zona rural (1); professor piii - matemática - zona urbana (1); professor piii - pedagogia - zona rural (25); professor piii - pedagogia - zona urbana (40). Salário: R\$ 4.050,00 a R\$ 21.783,92. Taxa: R\$ 150.

#### PREFEITURA DE PEDRO GOMES - MS

Inscrições até 13 de julho pelo site <https://portal.ian.org.br/>. Concurso com 17 vagas para os cargos de auditor de controle interno (2 + cr); contador (1 + cr); professor de artes (2 + cr); professor de educação física (2 + cr); professor de ensino fundamental (6 + cr); professor de inglês (1 + cr); agente de fiscalização de obras e posturas (1 + cr); agente de fiscalização tributária (2

+ cr). Salário: R\$ 2.186,36 a R\$ 4.859,40. Taxa: R\$ 120 (nível superior) e R\$ 100 (nível médio).

#### CÂMARA DE JARDIM - MS

Inscrições até 13 de julho pelo site <https://portal.ian.org.br/>. Concurso com 12 vagas para os cargos de motorista oficial (1 + cr); recepcionista (1 + cr); serviços gerais (1 + cr); assistente administrativo (4 + cr); advogado (1 vaga imediata + cr); assessor de comunicação social (1 + cr); contador (1 + cr); controlador interno (1 + cr); técnico legislativo (1 + cr). Salário: R\$ 1.680 a R\$ 10.000. Taxa: R\$ 70 (nível fundamental); R\$ 90 (nível médio) e R\$ 130 (nível superior).

#### PREFEITURA DE LAMBARI D'OESTE - MT

Inscrições até 3 de julho presencialmente na Prefeitura Municipal de Novo São Joaquim—Rua Cachoeira da Fumaça, nº 77, Jardim das Palmeiras. Concurso com 4 vagas para os cargos de diretor escolar — escola municipal expedito barbosa da silva (1); diretor escolar - escola municipal fernão dias paes (1); diretor escolar — escola municipal de educação infantil emma dellaparte vitorazzi (1); diretor escolar — escola municipal professor Luiz carlos alves da cruz (1). Salário: Não informado. Taxa: Não há.

#### PREFEITURA DE NOVO SÃO JOAQUIM - MT

Inscrições até 13 de julho presencialmente, na Prefeitura Municipal de Novo São Joaquim—Rua Cachoeira da Fumaça, nº 77, Jardim das Palmeiras. Concurso com 3 vagas para os cargos de assistente social (1 + cr); enfermeiro (1 + cr); nutricionista (1 + cr). Salário: R\$ 4.688,29 a R\$ 4.688,32. Taxa: Não há.

### CONSELHOS

#### CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA (CONTER)

Inscrições prorrogadas até 7 de julho pelo site [www.quadrix.org.br](http://www.quadrix.org.br). Concurso com 9 vagas para os cargos de assistente operacional e administrativo geral (1 vaga ac, 1 vaga pn); assistente operacional — técnico em contabilidade, contábil e financeiro; analista técnico — advogado (1 vaga); analista técnico — gestão de pessoas; analista técnico — supervisão de fiscalização (1 vaga); analista técnico — comunicação (1 vaga); analista técnico - contador, contabilidade e financeiro (1 vaga); analista técnico — contador e controle interno (1 vaga). Salário: R\$ 4.646,08 a R\$ 7.520,56 Taxa R\$ 60 e R\$ 65

#### CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL (CRA - RS)

Inscrições até 10 de julho pelo site [www.fun-datec.org.br](http://www.fun-datec.org.br). Concurso com 14 vagas para os cargos de administrador (cr); advogado (2 + cr); agente de contratação (1 + cr); analista de tecnologia da informação e comunicação (1 + cr); contador (2 vagas + cadastro de reserva); fiscal (cr); tecnólogo em recursos humanos (cr); auxiliar administrativo (cr) Salário: R\$ 3.041,77 a R\$ 6.404,80. Taxa R\$ 100 a R\$ 120.

#### CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO PARANÁ (CRA - PR)

Inscrições até 23 de julho pelo site [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br). Concurso com 252 vagas para os cargos de administrador (1 + 50 cr); advogado (25 cr); analista de sistemas (25 cr); analista jurídico (1 vaga + 25 cr); contador (1 vaga + 25 cr); agente administrativo (1 vaga + 50 cr); auxiliar de serviços gerais (25 cr); motorista (25 cr) Salário: R\$ 2.100 a R\$ 7.600. Taxa R\$ 70 a R\$ 74.



Confira a lista completa no site

[www.correiobraziliense.com.br/euestudante](http://www.correiobraziliense.com.br/euestudante)

# » GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ **797** VAGAS

## » ESPRO

26  
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site [www.espro.org.br](http://www.espro.org.br) ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: três / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT / Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

domingo / 18 a 22 anos

ou superior / Vaga: três / Bolsa: R\$ 761,55 + VT / Horário: 08h às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: duas / Bolsa: R\$ 761,55 + VT / Horário: 08h às 12h - ter. a sáb / 15 a 20 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: três / Bolsa: R\$ 761,55 + VT Horário: 14h às 18h - ter. a sáb / 14 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: duas / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT / Horário: 14h às 20h - quarta a

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: quatro / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT / Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: uma / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: uma / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT / Horário: 08h às 14h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Ainda restam 7 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site <https://cadstro.espro.org.br>

## » IEL Instituto Euvaldo Lodi

50  
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: [www.ielf.org.br](http://www.ielf.org.br). Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO	DIREITO	ENGENHARIA CIVIL	LETRAS/INGLÊS	PEDAGOGIA
Número de vagas: 20/ bolsas de R\$ 900 a R\$ 1.750	Número de vagas: três/ bolsas de R\$ 1.070 a R\$ 1.200	Número de vagas: duas/ bolsas de R\$ 1.000 a R\$ 1.621	Número de vagas: uma/ bolsa de R\$ 1.053	Número de vagas: uma/ bolsa de R\$ 999
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ELETRÔNICA	FISIOTERAPIA	LOGÍSTICA	PUBLICIDADE E PROPAGANDA/ MARKETING
Número de vagas: nove/ bolsas de R\$ 950 a R\$ 1.621	Número de vagas: uma/ bolsa de R\$ 1.300	Número de vagas: uma/ bolsa de R\$ 500	Número de vagas: duas/ bolsa de R\$ 1.050	Número de vagas: seis/ bolsas de R\$ 830 a R\$ 1.500

Para acessar as 50 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: [carreiras.iel.org.br/DF](http://carreiras.iel.org.br/DF).

## » IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

238  
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: [acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br](mailto:acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br). Site: [www.institutofecomerciodf.com.br](http://www.institutofecomerciodf.com.br). Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ				
Cód.: 605799 / Vagas: um / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.142,33 / Horário: 15h às 21h / Local: Águas Claras	Indiferente / Salário: R\$ 737,00 + VT / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Local: Asa Norte	Cód.: 198545 / Vagas: duas / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.200,00 + VA / Horário: 8h às 14h / Local: Sítio Tamboré Alphaville	14h às 18h / Local: Asa Norte	/ Salário: R\$ 772,80 + VT / Horário de: 14h às 18h / Local: Águas Claras
Cód.: 089179 / Vagas: cinco / Ano:	Cód.: 899752 / Vagas: um / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 761,55 + VA / Horário: 14h às 18h / Local: Guará	Cód.: 172944 / Vagas: um / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 737,00 + VT + VA / Horário:	Cód.: 648324 / Vagas: um / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 761,55 / Horário: 8h às 12h / Local: Taguatinga	Ainda restam 226 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site <a href="http://www.institutofecomerciodf.com.br">www.institutofecomerciodf.com.br</a> .
		Cód.: 558004 / Vagas: um / Ano: Indiferente		

## » CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

483  
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) ou (61) 3701-4811.

ADMINISTRATIVA	EDUCAÇÃO	SAÚDE		
Cód. 6113386/ Vaga: Uma / Local: Ceilândia/ 1º ao 7º semestre / Período: A combinar/ Bolsa: R\$ 800,00 / Mês.	Cód. 6099170/Vaga: Uma/ Local: Octogonal / 1º ao 6º semestre / Período: 8h às 14h/ Bolsa: R\$ 875,48/ Mês.	Cód. 6119175: Vaga: duas/ Local: Sudoeste/ 3º ao 10º semestre / Período: 7h às 13h/ Bolsa: R\$ 700,00 / Mês.	Cód. 6075925/Vaga: Uma/ Local: Águas Claras/ 2º ao 8º semestre / Período: 7h30 às 12h30/ Bolsa: R\$ 1200,00 / Mês.	18h/ Bolsa: R\$ 900,00 / Mês.
Cód. 6113055/ Vaga: Uma / Local: Recanto das Emas/ 1º ao 5º semestre / Período: 7h às 12h/ Bolsa: R\$ 900,00 / Mês.	Cód. 6089202/Vaga: Uma - Sobradinho - 1º ao 6º semestre / Período: 8h às 14h/ Bolsa:	Cód. 6051103/ Vaga: Uma/ Local: Sobradinho/ 5º ao 9º semestre / Período: 6h às 12h/ Bolsa: R\$ 1000,00 / Mês.	Cód. 6080213/Vaga: Uma/ Local: Águas Claras/ 2º ao 4º semestre / Período: 13h às	Ainda resta 472 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site <a href="http://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga">portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga</a> .
Cód. 6119329/Vaga: Uma / Local: Gama/ 1º				

**EU ESTUDANTE**

Confira a lista completa no site [www.correioabraziliense.com.br/euestudante](http://www.correioabraziliense.com.br/euestudante)

# PRECISA-SE

1.011  
vagas

## OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites [www.trabalho.df.gov.br](http://www.trabalho.df.gov.br) e [maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br). O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	25	R\$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	CARPINTEIRO DE OBRAS	2	R\$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS	MOTORISTA OPERADOR DE BETONEIRA	2	R\$ 2.424,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE OBRAS	5	R\$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS	CHAPISTA DE LANCHONETE	4	R\$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS	NUTRICIONISTA	1	R\$ 3.500,00 + BENEFÍCIOS
ALINHADOR VEICULAR	1	R\$ 3.500,00 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO GERAL LOCAL	2	R\$ 2.034,35 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE BOMBA DE CONCRETO	2	R\$ 2.424,00 + BENEFÍCIOS
ALMOXARIFE	1	R\$ 1.738,00 + BENEFÍCIOS	CUMIM	15	R\$ 1.750,68 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE CAIXA	142	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE BALCONISTA	7	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	ELETRICISTA	3	R\$ 2.500,00 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE CÂMARAS FRIAS SAMAMBAIA SUL	2	R\$ 1.702,05 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE FARMÁCIA - BALCONISTA	20	R\$ 1.675,47 + BENEFÍCIOS	EMPREGADO DOMÉSTICO FAXINEIRO	1	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE EMPILHadeira	5	R\$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LANCHONETE	25	R\$ 1.776,64 + BENEFÍCIOS	EMPREGADO DOMÉSTICO NOS SERVIÇOS GERAIS	2	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE MÁQUINA PERFURATRIZ	4	R\$ 2.424,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LOJAS	32	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	ENCARREGADO DE OBRAS	1	R\$ 3.500,00 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE PROCESSO DE PRODUÇÃO	40	R\$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE PADARIA	46	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	ENFERMEIRO	10	R\$ 800,00 + BENEFÍCIOS	PEDREIRO	25	R\$ 2.424,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DO SETOR DE FRIOS E LATICÍNIOS	50	R\$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	ESTOQUISTA	3	R\$ 1.681,00 + BENEFÍCIOS	PEDREIRO DE EDIFICAÇÕES	2	R\$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE BARMAN	2	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	FIEL DE DEPÓSITO	4	R\$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE	1	R\$ 2.100,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COZINHA	31	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	FISCAL DE CAIXA LOCAL	4	R\$ 2.183,51 + BENEFÍCIOS	PSICÓLOGO CLÍNICO	5	R\$ 1.000,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE JARDINAGEM NA CONSERVAÇÃO DE VIAS PERMANENTES	7	R\$ 1.862,00 + BENEFÍCIOS	FISCAL DE PREVENÇÃO DE PERDAS	20	R\$ 1.814,30 + BENEFÍCIOS	REPOSITOR DE MERCADORIAS	100	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LIMPEZA	82	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	GARÇOM	6	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	SERVEENTE DE OBRAS	10	R\$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO	20	R\$ 1.640,00 + BENEFÍCIOS	GERENTE DE LOJA E SUPERMERCADO ZONA	2	R\$ 3.900,00 + BENEFÍCIOS	SERVEENTE DE OBRAS CRUZEIRO VELHO	9	R\$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE PEDREIRO	25	R\$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS	INSPECTOR DE ALUNOS	1	R\$ 1.910,00 + BENEFÍCIOS	SUBGERENTE DE RESTAURANTE ZONA	7	R\$ 2.299,35 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO	4	R\$ 2.170,00 + BENEFÍCIOS	JARDINEIRO	2	R\$ 2.749,00 + BENEFÍCIOS	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	20	R\$ 2.720,45 + BENEFÍCIOS
BALANCEADOR	1	R\$ 3.000,00 + BENEFÍCIOS	MECÂNICO	1	R\$ 2.500,00 + BENEFÍCIOS	VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA	12	R\$ 1.681,00 + BENEFÍCIOS
BALCONISTA	5	R\$ 1.639,84 + BENEFÍCIOS	MECÂNICO DE CÂMBIO	1	R\$ 4.500,00 + BENEFÍCIOS	VENDEDOR INTERNO	115	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
BARMAN	2	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	MECÂNICOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	1	R\$ 3.000,00 + BENEFÍCIOS	VENDEDOR PRACISTA	15	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
BORRACHEIRO	1	R\$ 3.000,00 + BENEFÍCIOS	MOTOFRETISTA	2	R\$ 1.681,00 + BENEFÍCIOS	VIGIA	2	R\$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS
CARPINTEIRO AUXILIAR	10	R\$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS	MOTORISTA DE CAMINHÃO GUINCHO PESADO COM MUNK	1	R\$ 2.424,00 + BENEFÍCIOS			

### » Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

### » Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

#### Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869  
SCDN BL K, Lj. 1/5

#### » Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521  
EQNM 18/20, Bloco B,  
Praça do Povo, Ceilândia

#### » Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Edifício Bittar II

#### Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809  
AE n° 5, Setor Central,  
Administração

#### » Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821  
AE 1, Setor Central

#### » Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825  
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

#### Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798  
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

#### » Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Edifício Bittar II

#### » Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842  
Qd. 805, AE s/n, Prédio da  
Biblioteca Pública

#### Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828  
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

#### » Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833  
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

#### » Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837  
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

#### » Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,  
Av. das Palmeiras

#### » Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829  
Setor Administrativo, Av. Uberdan  
Cardoso

#### » Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841  
Centro de ensino fundamental São  
José, quadra 16, área especial.  
Setor Residencial Oeste

## OPORTUNIDADES

### » VIVO

## VAGAS DE ESTÁGIO

A Vivo está com mais de 500 vagas abertas para o Programa de Estágio 2026. Deste total, 50% são exclusivas para pessoas negras. As oportunidades estão distribuídas em 11 estados e no Distrito Federal. Com a trilha de desenvolvimento conectada ao negócio, à sua cultura e às competências do futuro, o programa promove a evolução técnica e comportamental dos estagiários. Para concorrer a uma das vagas, é necessário estar cursando o ensino superior em bacharelado ou tecnólogo, com formação prevista entre setembro de 2027 e julho de 2030. Inglês não será exigido, e não há restrição de idade. O Programa de Estágio da Vivo 2026 tem duração de até dois anos, a depender do ano de formação do estudante, e os selecionados serão admitidos a partir de setembro deste ano. As oportunidades são para Bahia (BA), Ceará (CE), Espírito Santo (ES), Minas Gerais (MG), Pará (PA), Paraná (PR), Pernambuco (PE), Piauí (PI), Rio de Janeiro (RJ), Rio Grande do Sul (RS), São Paulo (SP) e Distrito Federal (DF). As inscrições devem ser realizadas pelo site <https://estagiovivo2026.com.br/>

### » TJDF

## INSCRIÇÕES PRORRÓGADAS

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) estendeu o prazo de inscrições para seu processo seletivo de estágio. Os interessados têm até as 18h de amanhã, 29 de junho, para se candidatar por meio do site [//bit.ly/4eQH16F](http://bit.ly/4eQH16F). As vagas são para candidatos dos níveis médio, técnico e superior. Os estagiários selecionados contarão com uma bolsa-auxílio mensal de R\$ 976 para estudantes de nível superior e R\$ 583 para os de nível médio e técnico e auxílio-transporte no valor de R\$ 297 para todos aprovados. A seleção visa o preenchimento de postos imediatos, além da criação de um cadastro de reserva. O processo seletivo será realizado em duas etapas on-line: uma prova objetiva e, posteriormente, uma entrevista ou avaliação de competências para os classificados na primeira fase.

### » HOSPITAL DA CRIANÇA

## VAGAS

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) está com processo seletivo aberto para auxiliar de farmácia para formação de cadastro reserva. As inscrições devem ser feitas até 29 de junho, por meio do site oficial do hospital [www.hcb.org.br/](http://www.hcb.org.br/). A jornada para os convocados é de 40 horas semanais e oferece remuneração de R\$ 2.536,80 mais benefícios. As etapas do processo são divididas em análise curricular, avaliação de conhecimento, comprovação documental, avaliação técnico-comportamental e, ao final, uma entrevista. Para participar, o candidato deve ter ensino médio completo, experiência comprovada como auxiliar de farmácia em hospital ou drogaria e conhecimentos básicos de informática, incluindo pacote office. Com formação desejável de curso técnico em farmácia.

CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

## 6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 28 de junho de 2026

6

### TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego  
6.2 Procura por Emprego  
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**AJUDANTE DE MECÂNICO**, com experiência. R\$ 1.700, +VT. Tr: 99903-3085

**CASEIRO CASADO** com referências, serviços gerais. Sítio no DF. R\$ 2.500, mais cesta. (61) 99221-3898

**CONTRATA-SE CASEIRO PARA** Chácara, com experiência em tirar leite e manusear trator. Tratar: (61) 98186-9952

**DOMESTICA** com referência p/ todo serviço. Moro só. 61 98597-3928 / 61 3354-3763

**MANICURE C/URGÊNCIA PROFISSIONAL** c/ exper. M Norte. > tima comissão 99148-2856

6.1 NÍVEL BÁSICO

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

**MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA** R\$ 3.000 +VT +VA. 99903-3085

**PREPARADOR** c/ exp. oficina sof lant/pintura que saiba polir 3.000 +VT. Tr: 99903-3085

SELF SERVICE

CONTRATA

**SALADEIRA/AJUDANTE** de Cozinha e Serviços Gerais. Para Asa Norte. Enviar currículo para: 61 98154-7126

**TRABALHADOR** p/ fazenda em Sobradinho. Exper. e referência. Enviar informações apenas Zap (61) 99825-0252

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

**PESSOAS PARA COMPOR** a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparar à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA-SE ANALISTA DE DEPARTAMENTO PESSOAL.** Atuação em rotinas de DP, folha, admissões e rescisões. Desejável experiência em escritório contábil. Enviar currículo para o e-mail: edydf2021@gmail.com

MSL CONTRATA

**ASSISTENTE DE LICITAÇÃO** p/trabalhar no Gama de 8h às 18h Salário a combinar +VT+VA. CV: mslcomercioobsb@gmail.com

IMOBILIÁRIA

CONTRATA

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** para trabalhar no Lago Sul. Seg. a sexta (8h às 18h), CLT, VR e VT. Apenas com experiência em imobiliária e serviços adm. financeiros. Enviar currículo para: bsbrecrutamento126@gmail.com

MSL CONTRATA

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** / Financeiro p/ trabalhar no Gama 8h às 18h Salário a combinar +VT+VA. CV p/: mslcomercioobsb@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

**AUXILIAR - ADMINISTRATIVO** Contrata-se, para trabalhar em Valparaíso de Goiás, de segunda a sexta-feira. Requisitos: Excelente português, com conhecimentos em informática e digitação rápida. Enviar currículo para o e-mail: rhrdkslecao2020@gmail.com

CONTRATA-SE

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** Imobiliário c/Experiência. Currículo: rh.escavo@gmail.com

**AUXILIAR** de Logística CNH D. Experiência e refer. Região Paranoá/ Sobradinho Enviar informações apenas Zap (61) 99825-0252

COZINHEIRO(A)

**COM EXPERIÊNCIA** em Self service p/ trabalhar de segunda a sexta-feira, no City Office - SIG. Tr. Victor Terra (61) 98147-5099 ou daterra.as@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

**PRECISO DOMÉSTICA BOA NA ARRUMAR** COZINHA e serviços gerais Qua/Qui pode sair no fim do dia ou ficar Sexta/Sáb/Dom dorme. Sai Segunda cedo. Folga seg/ter. Com Refer... s/vícios. Sal. R\$ 3.000 - Lago Sul, QL 14 WhatsApp (61) 98122-8159

PRECISA-SE

**ELETRICISTA E AJUDANTE** de Eletricista, Serralheiro e Téc. em Edificações. Enviar currículo para: rstecnologia.df@gmail.com

FORNO E SABOR

CONTRATA

**EMBALADOR DE SALGADOS** assados com experiência e responsabilidade para trabalhar de segunda a sexta-feira, em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA-SE FRENTISTA** para Asa Sul. Enviar currículo: cv.rhposto@gmail.com

ESTAMOS EM

BUSCA DE UM

**GERENTE DE PRODUÇÃO** de pão de queijo experiente. Oferecemos bons salários e ótimas oportunidades de crescimento. Se você tem experiência comprovada e quer fazer parte do nosso time, nos envie o currículo para: rh.vagas1808@gmail.com

**MANUTENÇÃO PREDIAL** c/ experiência Enviar informações apenas Zap (61) 99825-0252

MENDES CAR

CONTRATA

**PINTOR AUTOMOTIVO** segunda a sexta de 8 às 18h salário fixo ou comissão, carteira assinada. Tr: (38) 99998-3647

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA DE

ENGENHARIA

CONTRATA

**ORÇAMENTISTA** COM experiência comprovada em execução de obras de reformas e instalações na área de engenharia. Preferência com carro. Enviar CV c/preensão salarial p/: nicinhatex@gmail.com

PRECISA-SE

**TECNICO EM ELETROTECNICA**, Projetista Cadista, Téc. em CFTV. Enviar currículo para: rstecnologia.df@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

**ORÇAMENTISTA UNIMAN ENGENHARIA** Contrata profissional para obras residenciais de alto padrão. Currículo com pretensão salarial p/ e-mail: contrataorçamentista2026@gmail.com

**SUBGERENTE**, Atendente, Cozinheira e sushi-mam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

**HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR**

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ANALISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL I
- ANALISTA DE EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO I
- ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
- AUXILIAR ADMINISTRATIVO PCD
- BIOMEDICINA - SEQUENCIAMENTO DE NOVA GERAÇÃO (NGS) - PRONON
- BIOLOGO (A), FARMACÊUTICO (A), BIOMÉDICO (A) I
- SEQUENCIAMENTO DE NOVA GERAÇÃO (NGS) - PRONON
- ENFERMEIRO (A) DE PESQUISA I - PRONON
- ENFERMEIRO (A) I - NEFROLOGIA
- MÉDICO (A) I - PEDIATRIA PLANTONISTA UTE

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site [www.hcb.org.br](http://www.hcb.org.br). Selecione a aba Trabalho Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 13/07/2026.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

**unesco**

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 08/2026

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas, preferencialmente na área do direito ou do serviço social, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 28/06/2026 até o dia 05/07/2026.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

**unesco**

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 10/2026

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de Ciências Sociais Aplicadas, ou Ciências Humanas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 28/06/2026 até o dia 05/07/2026.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.



**CHAMA NO ZAP!!**

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE

6.1 NÍVEL MÉDIO	6.1 NÍVEL MÉDIO	6.1 NÍVEL MÉDIO
<b>6.1 OFERTA DE EMPREGO</b>	<b>MEENDES CAR PEÇAS E SERVIÇO</b> CONTRATA 2 PESSOAS habilitadas para buscar e entregar carros, segunda a sexta de 8 às 18 R\$ 2.200 carteira fixada mais passagem. Contato: (38) 99998-3647.	<b>VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S</b> GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br
NÍVEL MÉDIO	<b>PRECISO DOMÉSTICA BOA NA ARRUMACÃO</b> cozinha e serviços gerais Qua/Qui pode sair no fim do dia ou ficar Sexta/Sáb/Dom dorme. Sai Segunda cedo. Folga seg/ter. Com Refer., s/vícios. Sal. R\$ 3.000 - Lago Sul, QL 14 WhatsApp (61) 98122-8159	NÍVEL SUPERIOR
<b>CONTRATA-SE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA</b> comprovada em, salário 3.500,00 + Premiação + VA + VT, convênio SESI, p/ trabalhar na Ceilândia-DF, Premoldados Brasil. Interessados enviar currículo p/ vagasrhpb@gmail.com		<b>CONTRATA-SE DERMATOLOGISTA COM RQE</b> para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98106-7288
<b>MANUTENÇÃO PREDIAL</b> c/ experiência Enviar informações apenas Zap (61) 99825-0252		

 **unesco**

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL  
PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 07/2026

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Exatas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 28/06/2026 até o dia 05/07/2026.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

 **unesco**

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL  
PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 09/2026

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de Ciências Sociais Aplicadas, ou Ciências Humanas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 28/06/2026 até o dia 05/07/2026.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

 **unesco**

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL  
PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 11/2026

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de Ciências Sociais Aplicadas, ou Ciências Humanas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 28/06/2026 até o dia 05/07/2026.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.



# CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 28 de junho de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS  
NO CADERNO  
**TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### 1

#### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas  
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras  
e Fazendas1.7 Serviços e  
Crédito  
Imobiliário

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 1 QUARTO

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**MEU IMÓVEL IMOB  
LUGAR CERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### 2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB  
AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

#### 3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB  
QD 107** cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas. coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

### 1.2 ÁGUAS CLARAS

**R 33 Norte** Vdo apto 3qts sendo 1ste Dce. Fínissimo acabamento andar alto. Nascente. Lazer completo. Prédio recém reformado lazer compl. Ac. Financ. (61) 99982-2731 C/DF 8119

**ACHEI IMÓVEIS DF  
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### ASA NORTE

#### QUITINETES

**PLANO EMPREEND.  
IMOBILIARIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### 2 QUARTOS

**FVA IMÓVEIS VENDE  
SCRN 716** 2qts, sala, coz. banh. á. de serv. elev., nasc. Reformado. F: 98471-4749 c1944

#### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.  
404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

#### ASA SUL

#### 3 QUARTOS

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**216 SUL 5** andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### 1.2 ASA SUL

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE  
112 COBERTURA** de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

#### \*\*PARTICULAR\*\*

**SQS 312**, 4 qtos, 4 suítes, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339,53 m², 2gar, 6199985-8313

#### CRUZEIRO

#### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.  
QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

#### GUARÁ

#### 3 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV  
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 NOROESTE

#### ACHEI IMÓVEIS DF

**SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 2 QUARTOS

**RITA LANDIM  
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### SAMAMBAIA

#### 2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV  
QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

#### SUDOESTE

#### 2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE  
105 APTO 6** and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF  
SQSW 500** Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

### 1.2 SUDOESTE

#### ACHEI IMÓVEIS DF

**SQSW 500** Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

#### TAGUATINGA

#### 2 QUARTOS

#### ACHEI IMÓVEIS DF

**QSF 01** Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

#### 1.3 CASAS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 4 OU MAIS QUARTOS

### ACONTECE IMOBILIÁRIA

**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

#### ASA NORTE

#### 1 QUARTO

**CASA LITORAL VEND/  
TROC** Casa Parnaíba/ Pl: SL ; 4Qto; 3Wc; Laje; Coz; Desp; r.Serv; 3Entr; 3Varan; 5Vagas; r Gourmet Grade; Vazad; Vent; r.Livre; 468M ; R\$ 590 Mil; Aceito Imóv. DF; (61) 99129-5070

#### CRUZEIRO

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### TRATO FEITO IMÓV

**QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

### 1.3 CRUZEIRO

#### TRATO FEITO IMÓV

**QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

#### GAMA

#### 3 QUARTOS

#### MEU IMÓVEL IMOB

**PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

#### GUARÁ

#### 3 QUARTOS



**QE 17** Conj. L. Alto padrão, 350 m2 de área construída, 320 m2 de terreno, 3 suítes, incluindo uma suíte master com closet e hidromassagem, além de sala 2 ambientes. 99925-1050 c25474

#### LAGO NORTE

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### J RIBEIRO VENDE

**QL 16** 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 3 QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE  
3ª AV** Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

### 1.3 PARK WAY

#### PARK WAY

#### 4 OU MAIS QUARTOS

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

#### RITA LANDIM VENDE

**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

#### SOBRADINHO

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### PLANO EMPREEND.

**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

#### PLANO EMPREEND.

**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### RITA LANDIM VENDE

**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

### 1.3 VICENTE PIRES

**RITA LANDIM VENDE  
COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

### 1.4 LOJAS E SALAS

#### LOJAS

#### LUZIÂNIA

#### OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO

**PRÉDIO COMERCIAL e Residencial em LUZIÂNIA (GO).** Vende-se prédio de uso misto, localizado em Luziânia-GO, em Avenida comercial, estratégica, nas proximidades do Corumbá Shopping, região de alto fluxo e excelente visibilidade. O imóvel possui 1.350m2 de área total, contando com 8 apartamentos, garagem e 3 lojas no térreo a documentação está regular. Mais informações e negociação diretamente c/ proprietários. (61) 99984-2176 ou (61) 99982-4378

#### SUDOESTE

#### TRATO FEITO IMÓV

**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. : ima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

#### VICENTE PIRES

#### MEU IMÓVEL IMOB

**R 08** chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

**Amor de volta em 6 horas**

Aba traz seu amor de volta em 6 horas.

- Faz Trabalhos
- Desmancha Feitiços
- Afasta Rivaís
- Causas na Justiça

(61) 99149-8430

**Curso de Departamento Pessoal e eSocial**

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

**REGINA NEVES**  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 19395

**QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?**

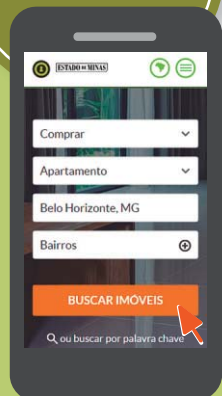
**TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!**

(62) 98280-1111

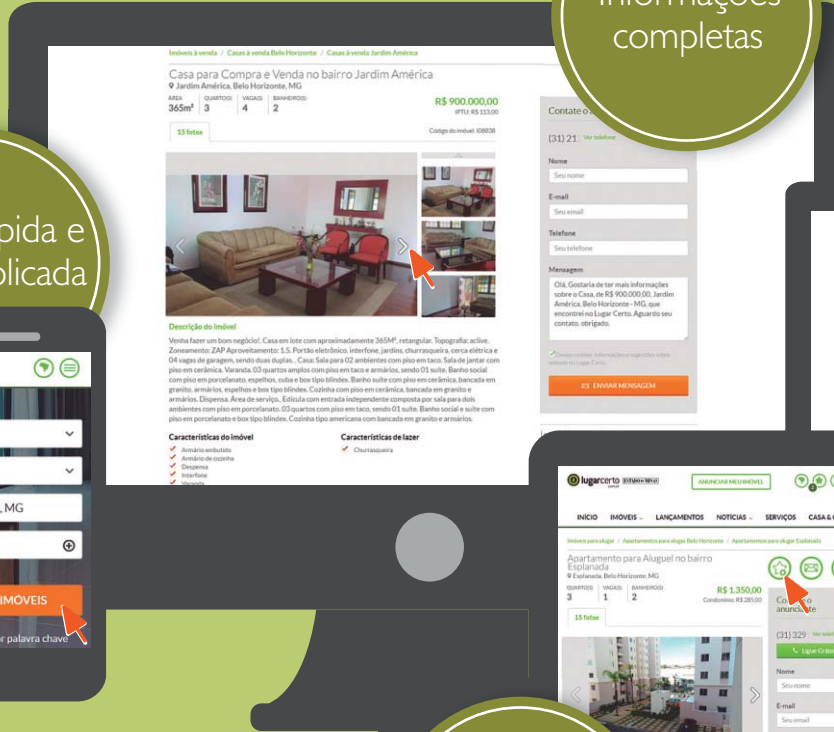
# PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

*Acesse e encontre o seu.*

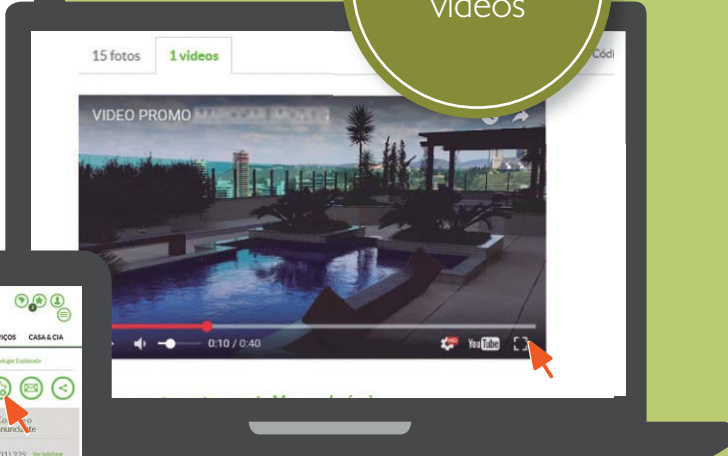
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



*+ de 200 mil ofertas*

**LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



**CORREIO BRAZILIENSE**

Você à frente de tudo

**1.4** ÁGUAS CLARAS

**1.4** LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.**  
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA SUL**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**SUDOESTE**

**INVEST FLAT**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5** LOTES, ÁREAS E GALPÕES

**ASA NORTE**

**TRATO FEITO IMÓV**  
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**GUARÁ**

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

Q1 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**1.5** LAGO NORTE

**LAGO NORTE**

**J RIBEIRO VENDE**  
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**  
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**1.6** SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**VENDO OU TROCO**  
Sítio 20hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1** Apart Hotel  
**2.2** Apartamentos  
**2.3** Casas  
**2.4** Lojas e Salas  
**2.5** Lotes, Áreas e Galpões  
**2.6** Quartos e Pensões  
**2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas

**2.2** APARTAMENTOS

**ASA NORTE**

**1 QUARTO**

SCRN 712/713 1 qto, elev. Excel. Localiz. Tr: 98134-0001 c18606

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**J. RIBEIRO**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2 QUARTOS**

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

**308 SUL** 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.500. Tr 99982-4174

**2.2** ASA SUL

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

**GUARÁ**

**1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**SUDOESTE**

**2 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3** CASAS

**RECANTO DAS EMAS**

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SUDOESTE**

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SUDOESTE**

**3 QUARTOS**

**3 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4** ASA NORTE

**2.4** LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**SCLRN 713** Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**ASA SUL**

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**SCRS 513** Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de terreno e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**SCS QD 05** Coml Amazonas 36m² priv. entrada princ 32240611 c120

**CANDANGOLÂNDIA**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**SALAS**

**ASA SUL**

**PÁTIO BRASIL**  
ALUGO SALA 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc, copa. Barato! Whatsapp: 98127-1580

**J RIBEIRO ALUGA**  
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**3**

**VEÍCULOS**

**3.1** Automóveis  
**3.2** Caminhonetes e Utilitários  
**3.3** Caminhões  
**3.4** Motociclos  
**3.5** Outros Veículos  
**3.6** Peças e Serviços

**SUDOESTE**

**3 QUARTOS**

**FABRICANTES**

**AUDI**

**AUTOCRED**  
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

**CHERY**

**AUTOCRED**  
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

**3.1** CHERY

**AUTOCRED**  
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

**VOLKS**

**AUTOCRED**  
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3.2** CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

**FABRICANTES**

**JEEP**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**3.2** CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

**FABRICANTES**

**JEEP**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**AUTOCRED**  
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

**3.2** JEEP

**AUTOCRED**  
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

**5.1** Agricultura e Pecuária  
**5.2** Comunicados, Mensagens e Editais  
**5.3** Informática  
**5.4** Oportunidades  
**5.5** Pontos Comerciais  
**5.6** Telecomunicações  
**5.7** Turismo e Lazer

**5.2** COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

**CONVOCAÇÕES**

**ABANDONO DE EMPREGO**

**A EMPRESA BSB DF** Comércio de Alimentos e Hotelaria Ltda. (Flash Motel), inscrita no CNPJ nº 02.404.163/0001-65, situada na CSG 14 lote 03, Taguatinga Sul, Brasília / DF, convoca Sra. Shara Janiele Batista Caldas, CPF: \*\*032\*\* em local incoeto e não sabido, para que compareça à empresa no prazo de 72 horas, contadas da data desta publicação, a fim de retornar ao trabalho ou apresentar justificativa para suas faltas ao serviço desde 24/04/26. O não comparecimento no prazo acima poderá caracterizar como abandono de emprego, nos termos do art. 482, alínea "I", da CLT.

**5.2** CONVOCAÇÕES

**CONVOCAÇÃO**  
LUCIMAR APARECIDA Dias Farias. A empresa Marzuk Comércio de Alimentos Ltda., CNPJ n 10.923.812/0005-96, convoca V.S. a comparecer à empresa no prazo de 48h (quarenta e oito) horas, contadas da publicação deste edital, para regularização de sua situação funcional. Informamos que V.S. encontra-se ausente de suas atividades de 15/04/2026, sem justificativa. Esclarecemos, ainda, que foram encaminhados dois telegramas de convocação ao endereço informado por V.S. no ato de sua admissão, os quais retornaram com a informação de destinatário desconhecido. O não comparecimento poderá ensejar a caracterização de abandono de emprego, nos termos do art. 482, alínea "I", da CLT. Marzuk Comércio de Alimentos Ltda.

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**ANUNCIE O SEU IMÓVEL**  
**LIGUE PARA:**  
**61 3342-1000**  
**CLASSIFICADOS**

**5.3** SUPORTE TÉCNICO

**5.3** INFORMÁTICA

**SUPORTE TÉCNICO**

**FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES**  
Montagem, configuração e suporte em redes. Tr: 92001-8815

**5.5** PONTOS COMERCIAIS

**OUTROS ESTADOS**

**MIRACEMA-TO** Vdo Hotel c/ 12qts apenas R\$ 90 mil. Ver Fotos 0055 (63) 99912-4255 Luzia

**5.7** TURISMO E LAZER

**OUTROS**

**ACOMPANHANTE**

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**RENATO ATIVÃO**  
MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

**LINDAURA**  
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

**LEILÃO DETRAN-DF - DIA 10/07/2026 - 9H**  
**VEÍCULOS, MOTOCICLETAS, SUCATAS E BENS DIVERSOS**

**Data, horário e local do leilão:** dia 10/07/2026, sexta-feira, a partir das 09h, de forma exclusivamente eletrônica através do portal [www.multleiloes.com](http://www.multleiloes.com). Os lotes estarão abertos para lances prévios com no mínimo 05 (cinco) dias antes da data do leilão.

**Data, horário e locais de visitação:** Os bens encontram-se em exposição e a disposição dos interessados para visitação do dia 29/06/2026 à 09/07/2026, em dias úteis, nos seguintes endereços:  
**Lotes 01 a 77 e do 100 a 308:** estarão disponíveis para visitação no endereço SOF/Norte, Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08 - Brasília/DF, no horário das 8h às 11h30 e das 14h às 17h30, de segunda a sexta-feira; **Lotes 78 a 99 e do 309 a 321:** estarão disponíveis para visitação no endereço STRC trecho 4, Conjunto C, Lote 10, Brasília-DF, mediante prévio agendamento através dos telefones: (61) 3465-2074, (61) 3465-2203 e (61) 3465-2542.

**Bens a serem leiloados:** Grande quantidade de mesas, cadeiras, longarinas, poltronas, arquivos, armários, estantes, containers de lixo, bebedouros, ar-condicionado, monitores, CPUs, eletrônicos diversos, materiais de escritório, telefones, cofre, sucata metálica, empilhadeira e outros bens diversos, todos no estado de conservação em que se encontram. **Veículos:** 12 Ford/Fiesta 1.6 Flex Ano 2011; 10 Nissan Sentra 2.0 Flex Ano 2010; 12 Renault Fluence Dyn20m Ano 2014; 20 Fiat/Linea Essence 1.8 Ano 2012; 01 Gm/Astra Hb 4p Ss Ano 2006; 01 Renault/Sandero Exp 16 Ano 2008; 03 Nissan Tiida Sedan 18f Ano 2010; 04 Fiat/Siena Hlx Flex Ano 2010; 01 Gm/Astra Sedan Advantag Ano 2007; 01 Gm/Montana Conquest Ano 2008; 01 Gm/Corsa Hatch Maxx Ano 2004. **SUCATAS:** 01 Nissan Tiida Sedan 18f Ano 2010; 02 Toyota/Corolla Xei18vvt Ano 2005; 01 Ford/Fiesta Flex Ano 2007; 05 Gm/Trailblazer Ltz Ag4 Ano 2014; 02 Nissan/Frontier Le 25 X4 Ano 2010; 06 Gm/S10 Lt Dd4 Ano 2014; 10 Bmw/F800 Gs Ano 2015; 01 Triumph/Tiger 800 Xcx Ano 2020 e 01 Ivecofiat/Daily4912 Van1 Ano 2004. **CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:** O pagamento inclui o valor do lance vencedor, a comissão do leiloeiro 5% (cinco por cento), e o ICMS, e deverá ser efetuado em 24 (vinte e quatro) horas após o término do leilão. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2203, (61) 3465-2542 e (61) 3465-2074. Edital completo no site [www.multleiloes.com](http://www.multleiloes.com).

**Escritório do leiloeiro Localizado:** SOF/Norte Quadra 01, Conj. "A", Lote 08, Brasília-DF (próximo a Leroy Merlin norte). **Informações:** 61 3465-2203, 3465-2542 ou 3465-2074.

**Edital completo, fotos e leilão online:** [www.multleiloes.com](http://www.multleiloes.com) **Instagram:** @multleiloes

**Fernando Gonçalves Costa**  
Leiloeiro Público Oficial e Rural

# SEU ANÚNCIO NO MELHOR LUGAR!

Quer **aumentar** suas **vendas** e **alcançar** um público fiel e engajado?

Anuncie conosco! Oferecemos visibilidade garantida para o seu negócio.



## POR QUE ESCOLHER A GENTE?

- **Alcance:** Nosso jornal chega a milhares de leitores diariamente.
- **Credibilidade:** Somos uma fonte confiável de notícias e informação.
- **Engajamento:** Nossos leitores são fiéis e valorizam o conteúdo de qualidade.



(61) 98167-9999



Entre em contato  
(61) **3342-1000**  
Escolha a opção 05

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE